COPYRIGHT BY FCA FIAT CHRYSLER AUTOMÓVEIS BRASIL LTDA. - PRINTED IN BRAZIL

As informações contidas neste manual correspondem às características do veículo na data de sua publicação. A fabricante, porém, poderá alterar as características do veículo, em razão de modificações de natureza técnica ou comercial, sem prejudicar as características básicas e essenciais do produto. Este manual apresenta informações sobre diferentes versões do automóvel. Confira as características específicas do veículo que você adquiriu. Este manual disponibiliza as informações necessárias para garantir a boa e segura utilização do seu veículo. Eventuais dúvidas poderão ser esclarecidas junto à Rede de Concessionárias (Chrysler, Dodge, Jeep ou RAM) e ou pela Central de Relacionamento (Chrysler, Dodge, Jeep ou RAM), através dos telefones nº 0800-703-7130 (Chrysler) ou 0800-703-7140 (Dodge) ou 0800-703-7150 / 31 2123 4000 (Jeep) ou 0800-730-7060 / 31 2123 8000 (RAM).

PN 60351505 - EDIÇÃO 01 - II/2025

MISTO
Papel | Apoiando o manejo florestal responsável
FSC® C019835

RENEGADE

Jeep®

# Renegade

MANUAL DO PROPRIETÁRIO

# Caro Cliente:

Parabéns e obrigado por ter escolhido um Jeep.

Preparamos este Manual para lhe permitir apreciar as qualidades deste veículo, que foi pensado para a utilização quotidiana e para utilizações específicas, permitindo, assim, percursos e utilizações em geral não adaptados aos tradicionais veículos. O alinhamento e a dirigibilidade são diferentes da maior parte dos outros veículos, em estrada normal ou em percursos fora de estrada; portanto, é aconselhável investir todo o tempo necessário para conhecer a dinâmica do veículo.

Prosseguindo na leitura deste Manual, encontrará informações, conselhos e avisos importantes para o uso do veículo, que o ajudarão a aproveitar as qualidades técnicas do seu Jeep.

É recomendável lê-lo com atenção antes de se preparar para a primeira vez na condução, de modo a familiarizar-se com os comandos em particular, com os relativos aos freios, à direção e ao câmbio; ao mesmo tempo, poderá começar a compreender o comportamento do veículo nas várias superfícies da estrada.

No interior deste documento encontrará características, particularidades e informações essenciais para o cuidado, a manutenção ao longo do tempo, a segurança de condução e de funcionamento do seu Jeep.

Após tê-lo consultado, aconselhamos a conservar o manual fornecido no interior do veículo, para facilitar a sua consulta e para que esteja a bordo do mesmo em caso de venda.

No Livro de Garantia, fornecido no kit de bordo do veículo, encontrará ainda a descrição dos Serviços de Assistência que a Jeep oferece aos seus Clientes, o Certificado de Garantia e o detalhe dos termos e das condições para a manutenção da mesma.

Recomenda-se também a leitura do Manual Básico de Segurança no Trânsito, que trata de temas importantes como as normas de circulação, as infrações e penalidades previstas no Código de Trânsito Brasileiro, direção defensiva e noções de primeiros socorros em caso de acidente, além de conceitos, definições e sinalização básica de trânsito. O Manual Básico de Segurança no Trânsito está disponível no site www.jeep.com.br -> Proprietários -> Manual de Segurança no Trânsito.

Estamos certos que estas publicações irão fazê-lo entrar em sintonia com o seu novo veículo e apreciar os serviços técnicos da Jeep que estão disponíveis para sua assistência.

Boa leitura, então, e boa viagem!

INTRODUÇÃO A
ÍNDICE GRÁFICO B
CONHECENDO O SEU VEÍCULO C
CONHECENDO O SEU PAINEL DE INSTRUMENTOS D
SEGURANÇA E
PARTIDA E OPERAÇÃO F
EM CASO DE EMERGÊNCIA G
MANUTENÇÃO E CUIDADOS COM O SEU VEÍCULO H
DADOS TÉCNICOS I
ÍNDICE ALFABÉTICO J

# INTRODUÇÃO

LEITURA OBRIGATÓRIA . . . . . A-1
UTILIZAÇÃO DO MANUAL . . . . . A-2
ADVERTÊNCIAS E NOTAS . . . . . A-3
SÍMBOLOS . . . . . A-3
MODIFICAÇÕES OU ALTERAÇÕES DO VEÍCULO . . . . . A-3

A

# LEITURA OBRIGATÓRIA

### ABASTECIMENTO DE COMBUSTÍVEL

**Motores Flex:** abastecer o veículo apenas com Gasolina sem chumbo, tipo C ou etanol etílico hidratado combustível em qualquer proporção. A adição de outro tipo de gasolina no tanque, não homologada para uso automotivo, pode provocar danos irreversíveis ao veículo.

Para maiores detalhes sobre utilização do combustível correto, ver especificações em "Dados do veículo" e "Abastecendo o veículo".

### PARTIDA DO MOTOR

Certificar-se de que o freio de estacionamento esteja acionado e que a alavanca do câmbio esteja na posição **P** (Estacionamento) ou **N** (Ponto Morto), pisar no pedal do freio. Nas versões com chave mecânica, colocar a chave de ignição em **MAR (posição de marcha)** e aguardar que as luzes-espia se apaguem; em seguida, colocar a chave de ignição em **AVV (partida do motor)**. Nas versões equipadas com chave eletrônica (Enter-N-Go), pressionar brevemente o botão do dispositivo de partida e aguardar que as luzes-espia se apaguem; em seguida, pressionar o pedal de freio e acionar novamente o botão do dispositivo de partida. A partida ocorrerá automaticamente após o comando.

### ESTACIONAMENTO SOBRE MATERIAL INFLAMÁVEL

Durante o funcionamento, o conversor catalítico atinge temperaturas elevadas. Por isso, não estacionar o veículo em cima de folhas secas ou outro material inflamável: perigo de incêndio.

### RESPEITO PELO MEIO AMBIENTE

O veículo está equipado com um sistema que permite um diagnóstico contínuo dos componentes relacionados com as emissões para garantir um melhor respeito pelo meio ambiente.

O uso do etanol como combustível traz diversas vantagens pelo fato de ser renovável, limpo e autossustentável e, assim, promover a redução de poluentes como dióxido de carbono ($CO_2$), metano ($CH_4$) e óxido nitroso ($NO_2$) e diminuir a elevação da temperatura do planeta.

### EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS ACESSÓRIOS

Se, após a compra do veículo, desejar instalar acessórios que necessitem de alimentação elétrica (com o risco de descarregar gradualmente a bateria), dirija-se à **Rede de Assistência Jeep** que avaliará a absorção elétrica total e verificará se o sistema do

veículo está em condições de sustentar a carga necessária.

### MANUTENÇÃO PROGRAMADA

Uma correta manutenção permite conservar inalterados no tempo os rendimentos do veículo e as características de segurança, respeitando o meio ambiente e mantendo baixos os custos de funcionamento.

### ADVERTÊNCIAS SOBRE CAPOTAMENTO

O risco de capotamento para os veículos fora de estrada é significativamente mais elevado que a qualquer outro tipo de veículo. Este veículo é caracterizado por uma maior altura do solo e por um centro de gravidade mais alto relativamente a muitos outros veículos para o transporte de passageiros, características que permitem desempenhos melhores numa ampla gama de aplicações de fora de estrada.

No entanto, adotando um estilo de condução perigoso, é possível perder o controle do veículo.

Devido ao centro de gravidade mais alto, o veículo está mais sujeito do que outros a capotar caso saia do controle do motorista.

Portanto, entrar com cautela em curvas fechadas e evitar manobras bruscas ou outras condições de condução não seguras que poderiam provocar a perda de controle do veículo. A inobservância das prescrições poderia provocar incidentes, capotamento do veículo e lesões graves ou mortais. Atuar com cautela.

A não utilização dos cintos de segurança é a causa principal de lesões graves ou mortais. Em caso de capotamento, um passageiro sem cinto de segurança apertado tem muito mais probabilidades de sofrer lesões mortais relativamente a um passageiro que o use corretamente. Use sempre os cintos de segurança.

# UTILIZAÇÃO DO MANUAL

### INDICAÇÕES OPERATIVAS

Sempre que forem fornecidas indicações de direção relativas ao veículo (esquerda/direita ou frente/trás), estas devem ser entendidas como relativas à percepção de um ocupante sentado no lugar do motorista. Casos particulares, que sejam uma exceção a esta indicação, serão oportunamente assinalados no texto.

As figuras indicadas ao longo do Manual têm uma função indicativa: isto pode significar que alguns detalhes representados na imagem não correspondam ao que poderá encontrar no seu veículo.

Para identificar o capítulo em que estão contidas as informações pretendidas, pode consultar o índice alfabético situado no final do presente Manual de Uso e Manutenção.

# ADVERTÊNCIAS E NOTAS

Lendo este Manual de Uso e Manutenção encontrará uma série de ADVERTÊNCIAS destinadas a evitar procedimentos que poderiam danificar o seu veículo.

Além disso, estão presentes NOTAS que devem ser lidas atentamente para evitar uma utilização inadequada dos componentes do veículo, que poderiam causar acidentes.

Por este motivo, respeitar rigorosamente todas as recomendações de ADVERTÊNCIA e NOTAS mencionadas ao longo do texto.

- Para segurança das pessoas.
- Para integridade do veículo
- Para proteção do meio ambiente

**Nota**

Neste Manual de Uso e Manutenção estão descritas todas as versões do modelo. Conteúdos opcionais, equipamentos dedicados a Mercados específicos ou versões específicas não são identificadas como tais no texto: é necessário considerar apenas as informações relativas ao equipamento, motorização e versão do veículo de sua propriedade. Eventuais conteúdos introduzidos durante a vida produtiva do modelo, mas independentes do pedido expresso de conteúdos opcionais no momento da aquisição, serão identificados com a indicação (se equipado).

**Nota**

Os dados contidos nesta publicação devem ser entendidos como destinados a conduzi-lo corretamente na utilização do veículo. A STELLANTIS está empenhada num processo de aperfeiçoamento contínuo dos veículos produzidos, reservando-se, assim, o direito de efetuar modificações no modelo descrito por motivos de natureza técnica e/ou comercial. Para mais informações, dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep**.

# SÍMBOLOS

Em alguns componentes do veículo estão presentes etiquetas coloridas, cuja simbologia indica precauções importantes a observar na utilização do próprio componente.

# MODIFICAÇÕES OU ALTERAÇÕES DO VEÍCULO

Qualquer modificação ou alteração do veículo pode comprometer gravemente a segurança e provocar acidentes, com riscos até mesmo mortais para os ocupantes.

### ACESSÓRIOS COMPRADOS PELO CLIENTE

Se, após a aquisição do veículo, desejar instalar a bordo acessórios que necessitem de alimentação elétrica permanente (autorrádio, antifurto por satélite, etc.) ou que afetem o balanço elétrico, dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep** , que verificará

se o sistema elétrico do veículo tem capacidade para suportar a carga solicitada, ou se é necessário integrá-lo com uma bateria de maior capacidade.

**Nota**

Prefira sempre Acessórios Genuínos Jeep. Tanto o veículo como seus equipamentos consomem energia da bateria mesmo desligados: é o denominado "consumo em standby". Como a bateria possui um limite máximo de consumo para garantir a partida do motor, deve-se dimensionar o consumo dos equipamentos de acordo com essa margem.



**ADVERTÊNCIA**

Para assegurar a qualidade e o perfeito funcionamento do veículo, recomendamos instalar somente acessórios genuínos Jeep, à disposição na **Rede de Assistência Jeep**.

A instalação de rádios, alarmes, rastreadores ou qualquer outro acessório eletrônico não genuíno poderá ocasionar consumo excessivo de carga da bateria, podendo provocar o não funcionamento do veículo e a perda da garantia.

**Nota**

Não é recomendado a montagem de rodas e calotas de roda não genuínas: podem reduzir a ventilação dos freios e portanto a sua eficiência em condições de frenagens bruscas, constantes ou repetidas, como em longas descidas. Certificar-se também de que nada (por ex. tapetes) possa interferir no curso dos pedais.

## INSTALAÇÃO DE DISPOSITIVOS ELÉTRICOS/ELETRÔNICOS

Os dispositivos elétricos/eletrônicos instalados após a aquisição do veículo e no âmbito do serviço pós-venda devem ter a marca CE.

A STELLANTIS autoriza a montagem de dispositivos receptores-transmissores desde que as instalações sejam devidamente efetuadas num centro especializado, respeitando as indicações do fabricante.

**Nota**

A montagem de dispositivos que comportem modificações das características do veículo pode determinar infrações de trânsito e a eventual anulação da garantia relativamente aos danos causados pela referida modificação, direta ou indiretamente.

A STELLANTIS declina qualquer responsabilidade por danos resultantes da instalação de acessórios não fornecidos ou recomendados pela STELLANTIS e instalados na ausência de conformidade com as indicações fornecidas.

## TRANSMISSORES DE RÁDIO E CELULARES

Os aparelhos radiotransmissores (CB, radioamadores e similares) não podem ser utilizados no interior do veículo, a não ser que se utilize uma antena separada montada externamente.

A eficiência de transmissão e de recepção destes aparelhos pode ficar prejudicada pelo efeito de blindagem da carroceria do veículo. No que concerne ao uso dos celulares/smartphones (GSM, GPRS, UMTS, LTE) com homologação oficial, devem ser rigorosamente respeitadas as instruções fornecidas pelo fabricante do celular.

**Nota**

O uso desses dispositivos no interior do habitáculo (sem antena externa) pode causar danos à saúde dos passageiros e funcionamentos irregulares nos sistemas eletrônicos que equipam o veículo, comprometendo a segurança do mesmo.

Se, no interior do veículo e/ou próximo da chave eletrônica, estiverem presentes dispositivos como celulares, computadores portáteis, smartphones ou tablets, pode verificar-se uma redução de desempenho do sistema de Abertura sem Chave/Keyless Entry-N-Go.

A

# ÍNDICE GRÁFICO

ÍNDICE GRÁFICO . . . . . B-1

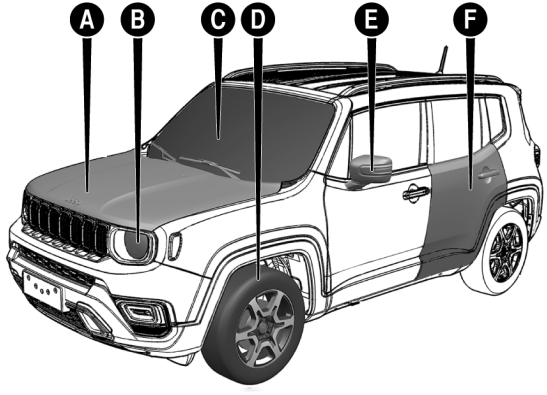
B

# ÍNDICE GRÁFICO

**FRENTE DO VEÍCULO**

**VISTAS**

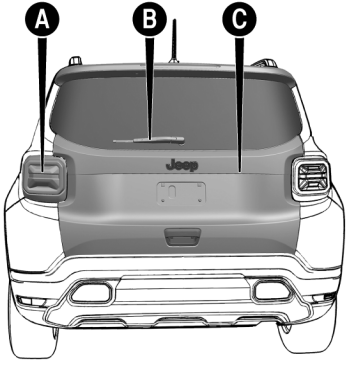





| | | | |
|---|---|---|---|
| A | Compartimento do motor | D | Pneus/Rodas |
| B | Faróis dianteiros | E | Espelhos retrovisores externos |
| C | Para-brisa | F | Portas |

## TRASEIRA DO VEÍCULO

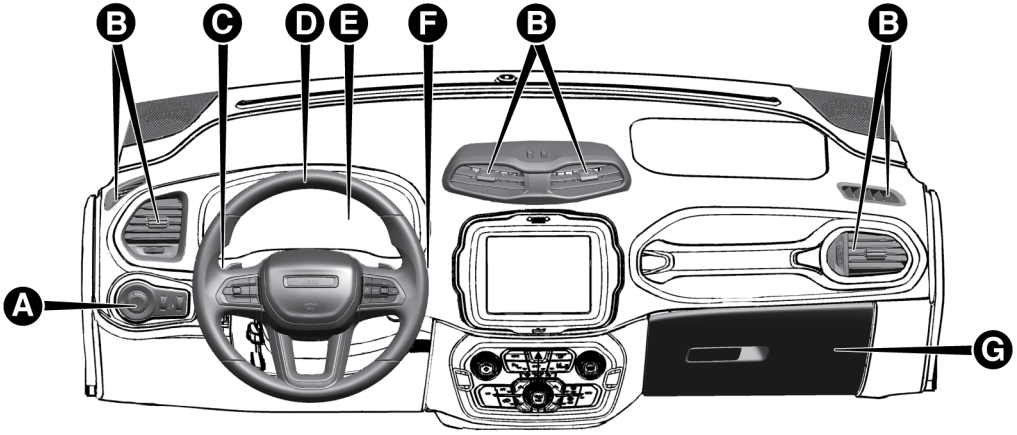
### VISTAS




| | | | |
|---|---|---|---|
| A | Luzes traseiras | C | Porta-malas |
| B | Limpador/lavador do vidro traseiro | | |

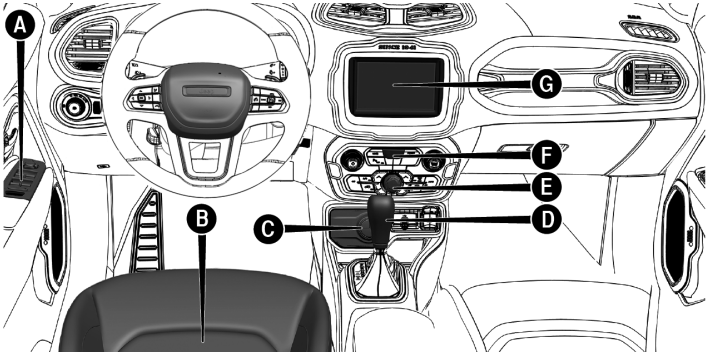
## VISTAS






| | | | |
|---|---|---|---|
| A | Comandos das luzes externas | D | Volante |
| B | Difusores de ar | E | Quadro de instrumentos |
| C | Alavanca esquerda sob o volante (comandos de farol alto/baixo e luzes indicadoras de direção) | F | Alavanca de comandos dos limpadores/lavadores dos vidros |
| | | G | Porta-luvas |

## VISTAS




| | | | |
|---|---|---|---|
| A | Comandos dos vidros elétricos e espelhos externos | D | Alavanca do câmbio automático |
| B | Bancos | E | Comandos climatização |
| C | Dispositivo seletor de terreno Selec-Terrain (se equipado) | F | Painel de botões de comando |
| | | G | Sistema Uconnect |

# CONHECENDO O SEU VEÍCULO

Começa aqui o conhecimento de seu novo veículo.

O manual explica de forma simples e direta como é feito e como funciona

Por isso, é aconselhável consultá-lo estando confortavelmente sentado a bordo, de modo a permitir verificar imediatamente as partes descritas no manual.


CHAVES . . . . . C-1
COMUTADOR DE IGNIÇÃO . . . . . C-9
SISTEMA DE PARTIDA REMOTA (se equipado) . . . . . C-11
SISTEMA ELETRÔNICO DE PROTEÇÃO DO VEÍCULO . . . . . C-13
SISTEMA DE PROTEÇÃO ANTIFURTO . . . . . C-14
PORTAS . . . . . C-16
BANCOS . . . . . C-22
APOIA-CABEÇAS . . . . . C-24
DIREÇÃO . . . . . C-25
ESPELHOS . . . . . C-26
LUZES EXTERNAS . . . . . C-33
LUZES INTERNAS . . . . . C-38
LIMPADORES E LAVADORES DOS VIDROS . . . . . C-42
CLIMATIZAÇÃO . . . . . C-49
VIDROS ELÉTRICOS . . . . . C-60
TETO SOLAR . . . . . C-62
CAPÔ DO MOTOR . . . . . C-65
PORTA-MALAS . . . . . C-66
SISTEMA DE NIVELAMENTO DE CARGAS . . . . C-70
EQUIPAMENTOS INTERNOS . . . . . C-73
BAGAGEIRO DE TETO . . . . . C-78
PROTEÇÃO DO AMBIENTE . . . . . C-79
APLICATIVO CART (se equipado) . . . . . C-80

c

# CHAVES

## CHAVE MECÂNICA COM CONTROLE REMOTO

**ADVERTÊNCIA**

Impactos violentos podem danificar os componentes eletrônicos contidos na chave.

Observe sempre as recomendações deste manual.

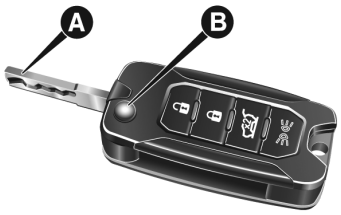
**ADVERTÊNCIA**

As chaves equipadas com controle remoto possuem em seu interior uma bateria que, se ingerida, pode causar ferimentos internos graves em um período de duas horas, podendo levar à morte. Em caso de ingestão acidental da mesma, procurar atendimento médico imediatamente.

Manter a bateria (nova ou usada) fora do alcance de crianças.

Nos casos em que não for possível fixar corretamente a bateria no interior da chave, passar a utilizar a chave reserva do veículo e dirigir-se à **Rede Assistencial Jeep** assim que possível.

A chave possui:




- Encaixe metálico **A** que pode ser embutido na empunhadura da chave.
- Botão **B** para a abertura do encaixe metálico.
- Botão para o destravamento das portas.
- Botão para o travamento das portas.
- Botão para acendimento das luzes internas e dos indicadores de direção, durante um tempo máximo de 180 segundos.

  Esta função é útil, por exemplo, para identificar facilmente o veículo no interior de um estacionamento com muitos veículos.

  Voltando a pressionar o botão ou, ao esgotarem os 180 segundos, apagam-se as luzes internas e os indicadores de direção. Se, ao esgotarem os 180 segundos, for pressionado o botão as luzes internas e os indicadores de direção permanecerão acesos durante 30 segundos.

O encaixe metálico **A** da chave aciona o comutador de ignição e a fechadura das portas.

Para introduzir o encaixe metálico na empunhadura da chave, manter apertado o botão **B** e girar o encaixe no sentido indicado pela seta até perceber o ruído de travamento. Após o travamento, soltar o botão **B**

**ADVERTÊNCIA**

Ao pressionar o botão **B**, prestar a máxima atenção para evitar que a

liberação do encaixe metálico possa causar lesões ou danos.

O botão **B** deve ser pressionado somente quando a chave se encontrar longe do corpo, particularmente dos olhos e de objetos que podem ser danificados (roupas, por exemplo). Não deixar a chave em qualquer lugar para evitar que alguém, principalmente crianças, possa manejá-la e pressionar involuntariamente os botões.

---

Para acionar o destravamento centralizado das portas à distância, apertar o botão 🔓. As portas se destravam, a luz interna se acende e as setas efetuam uma dupla sinalização luminosa.

Para acionar o travamento centralizado das portas, apertar o botão 🔒. As portas se travam e a luz interna se apaga. As setas efetuam uma sinalização luminosa simples.

Caso alguma porta esteja aberta, acionando o controle remoto para fechamento, as portas não serão travadas e serão emitidos três sinais luminosos. O travamento das portas será efetuado mesmo na condição de tampa do porta-malas aberta.

---

**Nota**

O funcionamento do controle remoto depende de vários fatores, como a eventual interferência de ondas eletromagnéticas emitidas por fontes externas; o estado de carga da bateria e a presença de objetos metálicos próximos da chave do veículo. No entanto, é possível efetuar a abertura manual do veículo utilizando o encaixe metálico da chave, introduzindo o corpo metálico na fechadura da porta do lado do condutor.

---

**Acendimento das luzes (apenas para chave com controle remoto)**

Pressionar o botão para comandar, à distância, o acendimento das luzes internas e dos indicadores de direção, durante um tempo máximo de 90 segundos.

Esta função é útil, por exemplo, para identificar facilmente o veículo no interior de um estacionamento cheio de veículos.

Voltando a pressionar o botão ou, ao esgotarem os 180 segundos, apagam-se as luzes internas e os indicadores de direção. Se, ao esgotarem os 180 segundos, for pressionado botão 🔓, as luzes internas e os indicadores de direção permanecerão acesos durante 30 segundos.

**CHAVE ELETRÔNICA COM CONTROLE REMOTO - Versões com sistema Keyless Enter N-Go**




Nas versões equipadas com sistema "Keyless Enter-N-Go", o veículo está equipado com duas chaves eletrônicas.

**ADVERTÊNCIA**

As chaves equipadas com controle remoto possuem em seu interior uma bateria que, se ingerida, pode causar ferimentos internos graves em um período de duas horas, podendo levar à morte. Em caso de ingestão acidental da mesma, procurar atendimento médico imediatamente.

Manter a bateria (nova ou usada) fora do alcance de crianças.

Nos casos em que não for possível fixar corretamente a bateria no interior da chave, passar a utilizar a chave reserva do veículo e dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep** assim que possível. Sempre que for necessária a utilização do corpo metálico da chave, finalizada sua utilização, posicionar o mesmo em sua sede no corpo da chave para evitar o acesso à bateria da mesma.

**ADVERTÊNCIA**

Para os veículos equipados com carregador sem fio, a chave eletrônica (se equipado) não deve ser deixada posicionada sobre ele, ou a uma distância inferior a 15 cm do mesmo.

O posicionamento da chave eletrônica em uma distância inferior a 15 cm do carregador sem fio ou sobre o mesmo pode danificar o controle remoto da mesma e impede que o sistema de partida do veículo reconheça a chave, não sendo possível dar a partida no veículo.

**Destravamento das portas e da tampa do porta-malas**

Pressão breve no botão : destravamento das portas, da tampa do porta-malas, acendimento temporizado da luz interna e dupla sinalização luminosa dos indicadores de direção.

É possível pressionar e soltar o botão de destravamento no controle remoto uma única vez para destravar a porta dianteira do lado do motorista ou duas vezes no espaço de 1 segundo para desbloquear todas as portas e a tampa do porta-malas.

É, no entanto, possível mudar a definição atual atuando no Menu do display ou no sistema Uconnect™ de modo que o sistema destrave apenas a porta do condutor ou todas as portas à primeira pressão do botão no controle remoto. Para mais informações, consultar o parágrafo “Display” no capítulo “Conhecimento do painel de instrumentos”.

O destravamento das portas é também possível introduzindo o corpo metálico na fechadura da porta do lado do condutor.

**Travamento das portas e da tampa do porta-malas**

Pressão breve no botão : travamento das portas, da tampa do porta-malas com desligamento da luz interna e sinalização luminosa simples dos indicadores de direção.

Para veículos equipados com chaves eletrônicas, se uma ou mais portas estiverem abertas, o travamento é efetuado, de qualquer forma, e é assinalado por uma rápida intermitência dos indicadores de direção.

O travamento das portas é também possível introduzindo o corpo metálico na fechadura da porta do lado do condutor.

**Abertura da tampa do porta-malas**

Pressionar duas vezes rapidamente o botão para efetuar a abertura à distância da tampa do porta-malas.

A abertura da tampa do porta-malas é assinalada pela intermitência dupla dos indicadores de direção.

**Chave de ignição - Funções principais**

A seguir, estão resumidas as principais funções que podem ser ativadas utilizando a chave de ignição.

| Chave | Destravamento das portas | Travamento das portas | Abertura da tampa do porta-malas | Acendimento da luz interna | Partida remota |
|---|---|---|---|---|---|
| Chave mecânica com controle remoto | Rotação da chave em sentido anti-horário (lado do motorista) | Rotação da chave em sentido horário (lado do motorista) | | Pressionar o botão para acendimento das luzes internas e dos indicadores de direção durante um tempo máximo de 180 segundos | |
| | Pressão no botão | Pressão no botão | Pressão dupla no botão | | |
| Chave eletrônica com controle remoto | Pressão no botão | Pressão no botão | Pressão dupla no botão | | Pressionar duas vezes rapidamente o botão de Partida Remota na chave eletrônica. As portas do veículo são travadas e as luzes de estacionamento piscam. Na sequência, a partida do motor será efetuada e o veículo permanecerá no Modo de Partida Remota por um ciclo de 15 minutos. |

C

| Chave | Destravamento das portas | Travamento das portas | Abertura da tampa do porta-malas | Acendimento da luz interna | Partida remota |
|---|---|---|---|---|---|
| Lampejos dos indicadores de direção (para chave com controle remoto) | 2 lampejos | 1 lampejo | 2 lampejos | | |

## SOLICITAÇÃO DE CHAVES ADICIONAIS

### Chave com controle remoto

**Nota**

A frequência do controle remoto pode sofrer interferências de transmissão estranhas ao veículo, tais como telefones celulares, radioamadores, etc.

Nesse caso, o funcionamento do controle remoto pode ser temporariamente interrompido.

O receptor pode reconhecer até 8 controles remotos. Se, por qualquer motivo, no decorrer da vida útil do veículo se tornar necessário obter um novo controle remoto, dirija-se à **Rede de Assistência Jeep** levando consigo um documento de identidade e os documentos de propriedade do veículo.

### Chave eletrônica

Para garantir a ignição do motor e o correto funcionamento do veículo, é necessário utilizar exclusivamente chaves eletrônicas devidamente codificadas para o sistema eletrônico do veículo.

Se uma chave eletrônica tiver sido codificada para um veículo, não pode ser utilizado em nenhum outro.



**ADVERTÊNCIA**

Cada chave fornecida possui um código próprio, diferente de todos os outros, que deve ser previamente memorizado pela central eletrônica do sistema.

Observe sempre as recomendações deste manual.

## DUPLICAÇÃO DAS CHAVES

Caso seja necessário pedir uma nova chave, dirigir-se à **Rede Assistencial Jeep** levando consigo um documento de identificação pessoal e o documento do veículo.

## SUBSTITUIÇÃO DA BATERIA DA CHAVE MECÂNICA COM CONTROLE REMOTO

Quando, apertando um dos botões da chave, não se verificar a ação esperada de destravamento ou travamento de portas, isso pode ser uma indicação de que a bateria do controle está fraca.

Substituir a bateria por outra nova de tipo equivalente, encontrada em revendedores normais.



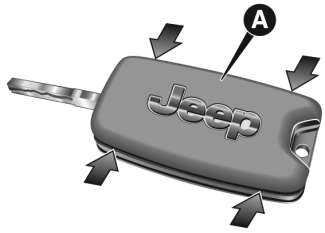
**ADVERTÊNCIA**

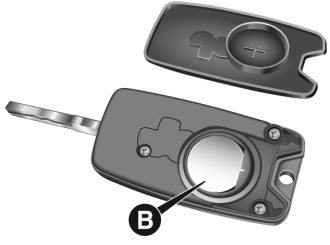
As baterias gastas são prejudiciais ao meio ambiente.

Devem ser descartadas em recipientes apropriados ou entregues à **Rede de Assistência Jeep**

Para substituir a bateria:

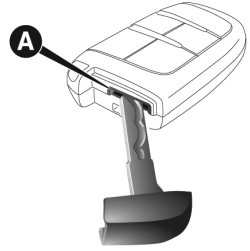
- Atuar nos pontos indicados pelas setas utilizando uma chave de fenda apropriada e remover a cobertura **A**.
- Substituir a bateria **B** por uma com as mesmas características, respeitando a polaridade.
- Em seguida, remontar a cobertura **A**, certificando-se de está corretamente bloqueada.



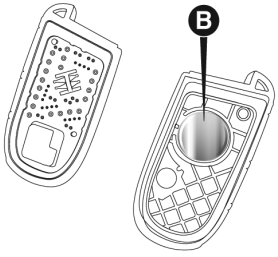

**SUBSTITUIÇÃO DA BATERIA DA CHAVE ELETRÔNICA COM CONTROLE REMOTO - Versões com sistema Keyless Enter N-Go**

Para substituir a bateria, proceder do seguinte modo:




- Extrair o corpo metálico presente no interior da chave eletrônica.
- Atuando com atenção, introduzir a ponta do corpo metálico na sede **A** da chave, de modo a separar as duas partes que a compõem (em alternativa ao corpo metálico, é possível introduzir a parte plana de uma chave de fenda apropriada).
- Remover a bateria **B**
- Inserir uma nova bateria, prestando atenção para respeitar as polaridades.
- Remontar as duas partes da chave eletrônica, certificando-se de que ficam corretamente bloqueadas.

- Recolocar o corpo metálico no interior da chave.




**Nota**

A operação de substituição da bateria deve ser efetuada com cuidado, de modo a não danificar a chave eletrônica.

**Nota**

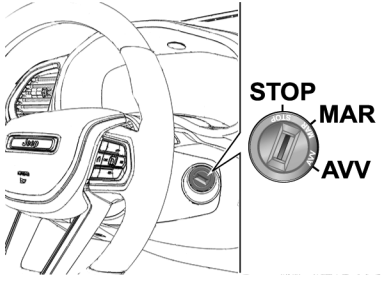
Para dar a partida no veículo com a bateria da chave descarregada, apoiar a extremidade arredondada da chave eletrônica (lado oposto ao do corpo metálico) no botão do dispositivo de partida e pressionar o próprio botão através da chave eletrônica.

# COMUTADOR DE IGNIÇÃO

### VERSÕES COM CHAVE MECÂNICA

A chave pode girar para 3 posições diferentes:

- **STOP**: motor desligado, a chave pode ser removida. Alguns dispositivos elétricos (por ex.: autorrádio (se equipado), travamento elétrico das portas, etc.) podem funcionar.
- **MAR**: posição de marcha. Todos os dispositivos elétricos podem funcionar.
- **AVV**: partida do motor.




O comutador de ignição está equipado com um mecanismo de segurança que obriga, em caso de falha na partida do motor, a repor a chave na posição **STOP** antes de repetir a manobra de partida.

**Realizar o seguinte procedimento para remoção da chave:**

1. **Parar o veículo.**
2. **Acionar o freio de estacionamento.**
3. **Colocar o cambio em P (Estacionamento) e liberar o pedal de freio.**
4. **Desligar o veículo e remover a chave.**

**ADVERTÊNCIA**

Para veículos equipados com câmbio automático, a chave somente poderá ser extraída do comutador de ignição quando a alavanca de câmbio estiver na posição **P** (Estacionamento).

Nos casos em que for possível extrair a chave do comutador de igni-

ção com a alavanca de câmbio em uma posição diferente de P (Estacionamento), dirigir-se à **Rede Assistencial Jeep**.

**ADVERTÊNCIA**

Em caso de violação do comutador de ignição (por ex.: uma tentativa de furto), verificar o funcionamento na **Rede de Assistência Jeep.**

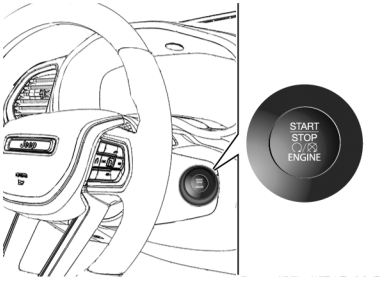
Somente depois deve-se retomar a marcha.

**ADVERTÊNCIA**

Ao sair do veículo, levar sempre consigo a chave, para evitar que alguém acione involuntariamente os comandos.

Lembrar-se de verificar se o freio de estacionamento está acionado. Nunca deixar crianças sozinhas no veículo.

**VERSÕES COM CHAVE ELETRÔNICA - Sistema Keyless Enter-N-Go**




Para ativar o comutador de ignição é necessário que a chave eletrônica esteja presente no interior do habitáculo.

O comutador de ignição ativa-se também se a chave eletrônica se encontrar no interior do porta-malas ou na cobertura do porta-malas.

O comutador de ignição pode assumir os seguintes estados:

- **STOP**: motor desligado, interrupção elétrica da direção. Alguns dispositivos elétricos (por ex., fechamento centralizado das portas, alarme, etc.) estão, contudo, disponíveis.
- **MAR**: posição de marcha. Todos os dispositivos elétricos estão disponíveis. É possível passar para este estado pressionando uma vez o botão do comutador de ignição, sem pressionar o pedal do freio (versões com caixa automática) ou da embreagem (versões com caixa manual).
- **AVV**: partida do motor.

**Nota**

O comutador de ignição **NÃO** é ativado se a chave eletrônica se encontrar no interior do porta-malas e este estiver aberto.

**Nota**

Com o comutador de ignição na posição **MAR**, decorridos 30 minutos com a alavanca das mudanças na posição **P** (Estacionamento) e o motor desligado, o comutador de ignição passará automaticamente para a posição **STOP.**

**Nota**

Com o motor ligado, é possível abandonar o veículo levando consigo a chave eletrônica, assim o motor continuará ligado. O veículo assinalará a ausência da chave no habitáculo depois de fechada a porta.

Para maiores informações sobre a partida do motor ver capítulo "Partida e operação"

**ADVERTÊNCIA**

Antes de sair do veículo, verificar se o freio de estacionamento está acionado. Deslocar a alavanca de câmbio para a posição **P** (Estacionamento) e pressionar o comutador de ignição para deslocá-lo para **STOP**.

Quando sair do veículo, bloquear sempre todas as portas pressionando o respectivo botão (consultar a opção "Sistema de Abertura sem Chave" no parágrafo "Portas").

**ADVERTÊNCIA**

Para as versões equipadas com sistema Keyless Enter-N-Go, não deixar a chave eletrônica no interior ou próximo do veículo ou num local acessível às crianças. Não deixar o veículo com o dispositivo de ignição na posição **RUN**.

Uma criança poderia acionar os levantadores dos vidros elétricos, outros comandos ou colocar o veículo em movimento.

# SISTEMA DE PARTIDA REMOTA (se equipado)

Este sistema permite dar a partida no motor pelo lado de fora do veículo, através da chave eletrônica ou através do APP, proporcionando conveniência e mantendo a sua segurança. O alcance máximo é de aproximadamente 100 m.

**Nota**

Barreiras físicas entre o veículo e a chave eletrônica podem obstruir a comunicação e reduzir o alcance do sistema.

**COMO UTILIZAR A PARTIDA REMOTA**

**Todas as seguintes condições devem ser atendidas para que o veículo aceite e realize a partida remota do motor:**

- Câmbio em **P** (Estacionamento).
- Portas, capô do motor e tampa do porta-malas fechados.
- Luzes de emergência desligadas.
- Pedal de freio não acionado.
- Bateria com um nível aceitável de carga.
- Sistema de partida remota não desativado em evento anterior.
- Indicador do sistema de alarme veicular piscando (alarme ativado).
- Comutador de ignição na posição **STOP/OFF** .

- Combustível no nível mínimo requerido.

**ADVERTÊNCIA**

Jamais dê início à partida remota em uma garagem fechada ou qualquer ambiente confinado ou pouco ventilado. Os gases de escape contêm Monóxido de Carbono (CO), que é inodoro e incolor. O Monóxido de Carbono é venenoso e, se inalado, pode causar graves consequências, até mesmo a morte.

Mantenha as chaves fora do alcance das crianças. A operação do Sistema de Partida Remota, vidros, travas das portas ou outros comandos pode ocasionar graves acidentes.

**Nota**

Caso o veículo falhe em executar a partida ou saia prematuramente do modo de partida remota, a mensagem correspondente ao impedimento encontrado será exibida no quadro de instrumentos.

A mensagem permanecerá sendo exibida até que a ignição seja colocada na posição **ON/RUN** .

**Entrar no modo de partida remota**

Pressionar duas vezes rapidamente o botão de Partida Remota (x2) na chave eletrônica. As portas do veículo são travadas e as luzes de estacionamento piscam. Na sequência, a partida do motor será efetuada e o veículo permanecerá no Modo de Partida Remota por um ciclo de 15 minutos.

**Nota**

Se detectada qualquer falha no motor ou baixo nível de combustível, o motor será desligado após 10 segundos.

As luzes de estacionamento serão ligadas e assim serão mantidas durante todo o período em que o veículo estiver no Modo de Partida Remota.

Por uma questão de segurança, os vidros elétricos e teto solar elétrico (se equipado) ficam desabilitados quando o veículo está no Modo de Partida Remota.

A partida do motor poderá ser efetuada remotamente por duas vezes consecutivas. Entretanto, um ciclo da ignição deverá ser executado (pressionando duas vezes o botão START/STOP) para que seja possível realizar a partida uma terceira vez.

**Sair do modo de partida remota sem dirigir o veículo**

Pressionar duas vezes rapidamente o botão de Partida Remota (x2) na chave eletrônica ou aguardar o ciclo de 15 minutos com o motor em funcionamento.

**Nota**

Para evitar desligamentos não intencionais, o sistema será desabilitado com uma pressão simples do botão de Partida Remota (x2) na chave eletrônica em até dois segundos após acusar o recebimento de uma tentativa válida de Partida Remota.

**Sair do modo de partida remota e dirigir o veículo**

Durante o ciclo de 15 minutos, entre no veículo portando uma chave válida e pressione o botão do comutador de ignição. O modo de partida remota será encerrado e o veículo estará pronto para ser conduzido normalmente.

# SISTEMA ELETRÔNICO DE PROTEÇÃO DO VEÍCULO

**SENTRY KEY®**

O sistema Sentry Key® impede a utilização não autorizada do veículo, desativando a partida do motor.

O sistema não necessita de habilitação/ativação: o funcionamento é automático, independentemente do fato das portas do veículo estarem bloqueadas ou desbloqueadas.

Colocando o comutador de ignição na posição **MAR**, o sistema Sentry Key® identifica o código transmitido pela chave. Se o código for reconhecido como válido, o sistema Sentry Key® autoriza a partida do motor.

Voltando a colocar o comutador de ignição na posição **STOP**, o sistema Sentry Key ® desativa a central que controla o motor, impedindo, assim, a partida do mesmo.

Para os procedimentos de partida do motor corretos, consultar o parágrafo “Partida do motor” no capítulo "Partida e Operação".

**IRREGULARIDADE DE FUNCIONAMENTO**

Se, durante a partida, o código da chave não tiver sido reconhecido corretamente, no quadro de instrumentos é visualizado o ícone  (consultar o parágrafo “Luzes de advertências e mensagens” no capítulo "Conhecimento do painel de instrumentos"). Esta condição implica na parada do motor após 2 segundos. Neste caso, colocar o comutador de ignição na posição **STOP** e novamente em **MAR**; se o bloqueio persistir, voltar a tentar com as outra chaves fornecidas. Se ainda não for possível ligar o motor, dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep.**

Se o ícone  for visualizado durante a marcha, significa que o sistema está efetuando um autodiagnóstico (devido, por exemplo, a uma queda de tensão). Se a visualização persistir, dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep.**

**Nota**

Não violar o sistema Sentry Key® . Eventuais modificações/alterações podem provocar a desativação da função de proteção.

O sistema Sentry Key® não é compatível com alguns sistemas de ignição à distância disponíveis no mercado. A utilização destes dispositivos pode provocar problemas de partida e a desativação da função de proteção.

Todas as chaves fornecidas com o veículo foram programadas em função do sistema eletrônico presente no próprio veículo.

Cada chave possui um código próprio que deve ser memorizado pela central do sistema. Para a memorização de novas chaves, até 8 no máximo, dirigir-se à Rede de Assistência Jeep.

# SISTEMA DE PROTEÇÃO ANTIFURTO

**ALARME (Se equipado)**

O alarme é previsto em adição a todas as funções do telecomando já anteriormente descritas.

**INTERVENÇÃO DO ALARME**

O alarme intervém nos seguintes casos:

- Abertura não autorizada de uma ou mais portas, do capô do motor ou da tampa do porta-malas (proteção perimetral).
- Acionamento do dispositivo de ignição (rotação de uma chave não reconhecida para a posição **MAR**).

A intervenção do alarme provoca o acionamento da buzina e dos indicadores de direção.

**Nota**

A função de bloqueio do motor é garantida pelo sistema Sentry Key®, que se ativa automaticamente, extraindo a chave do dispositivo de ignição ou, nas versões equipadas com sistema Keyless Enter-N-Go, saindo do veículo levando consigo a chave eletrônica e efetuando o bloqueio das portas.

**Nota**

O alarme é adequado de origem às normas dos diferentes países.

**Nota**

O sistema de alarme automotivo é um sistema complementar de segurança desenvolvido para dificultar a ocorrência de furto do veículo, bem como a ação ou ato de vandalismo de terceiros.

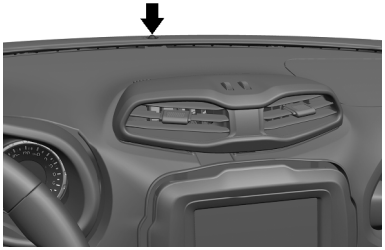
**ATIVAÇÃO DO ALARME**

O alarme somente será ativado com portas e capô fechados e a chave de ignição na posição **STOP** ou extraída.

Para ativar, posicione a chave em direção ao veículo, depois pressione e solte o botão . Para versões com chave eletrônica, a ativação do alarme pode também ser efetuada através da pressão do botão "bloqueio de portas" situado no puxador externo da porta. Para mais informações, consultar a opção “Sistema de Abertura sem Chave” no parágrafo “Portas”.

Com exceção de alguns mercados, as setas efetuam uma sinalização luminosa simples, é emitido um sinal acústico e o travamento das portas é ativado.

A ativação do alarme é indicada por meio do LED localizado na parte central/superior do painel de instrumentos. O LED começa a piscar, indicando que o alarme foi ativado.



A ativação do alarme é precedida por uma fase de autodiagnóstico.

No caso em que seja detectada uma anomalia, é emitido uma sinalização acústica.

Se for emitida uma segunda sinalização acústica cerca de 4 segundos após a ativação do alarme, desativá-lo pressionando o botão , verificar o fechamento correto das portas, do capô do motor e da tampa do porta-malas; em seguida, reativar o sistema pressionando o botão .

Se o alarme emitir um sinal sonoro mesmo com as portas, capô e tampa do porta-malas corretamente fechados, significa que foi detectada uma anomalia no funcionamento do sistema: neste caso, dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep.**

**DESATIVAÇÃO DO ALARME**

Pressionar o botão na chave.

São efetuadas as seguintes ações (com exceção de alguns mercados):

- Dois breves acendimentos dos indicadores de direção.
- Dois breves sinais acústicos (se equipado)
- Destravamento das portas.

Para versões com chave eletrônica, a desativação do alarme pode também ser efetuada pelo proprietário da chave segurando num dos puxadores dianteiros. Para mais informações, consultar a opção "Sistema de Abertura sem Chave" no parágrafo "Portas".

**ADVERTÊNCIA**

Nunca deixe crianças sozinhas no veículo.

Observe sempre as recomendações deste manual.

**Nota**

Acionando a abertura centralizada através do corpo metálico da chave, o alarme não se desliga.

**EXCLUSÃO DO ALARME**

Para excluir totalmente o alarme (por exemplo: em caso de inatividade prolongada do veículo) efetuar o fechamento de forma manual, inserindo o corpo metálico na fechadura da porta do lado condutor.

**Nota**

Quando se descarregam as pilhas da chave com telecomando, ou em caso de avaria no sistema, para desativar o alarme, introduzir a chave na ignição e girá-la até a posição **MAR**.

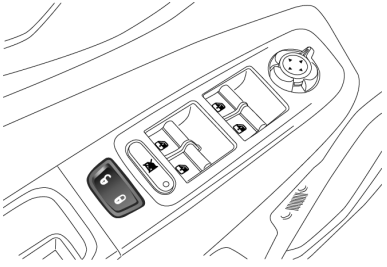
# PORTAS

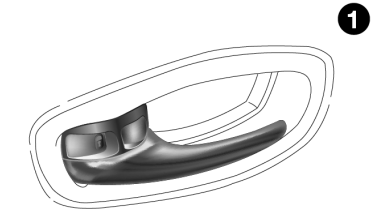
### TRAVAMENTO/DESTRAVAMENTO CENTRALIZADO DAS PORTAS PELO INTERIOR

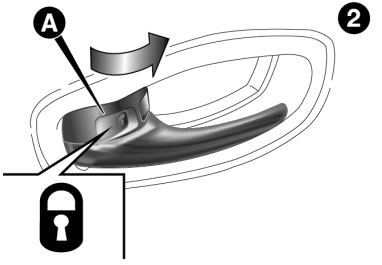
Se todas as portas estiverem corretamente fechadas, ficarão travadas automaticamente ao ultrapassar a velocidade de aproximadamente 20 km/h (função "Autoclose").

Pressionar o botão 🔒 no painel da porta do lado do condutor ou do lado do passageiro para efetuar o travamento das portas.

Com as portas travadas, pressionar o botão 🔓 para efetuar o destravamento das portas.






**Travamento/destravamento manual**

O travamento das portas pode também ser efetuado atuando na alavanca **A** situada sobre o puxador das portas dianteiras.

O acionamento da alavanca nas portas traseiras provoca o travamento apenas da porta em questão.

**Posição 1** 🔓: porta destravada

**Posição 2** 🔒: porta travada

O acionamento do puxador das portas dianteiras provoca o destravamento de todas as portas e da tampa do porta-malas.

Por sua vez, o acionamento do puxador das portas traseiras provoca o destravamento apenas da porta em questão.

### TRAVAMENTO/DESTRAVAMENTO DAS PORTAS PELO EXTERIOR

**Travamento das portas pelo exterior:** com portas fechadas, pressionar o botão 🔒 na chave ou inserir e girar o corpo metálico (presente no interior da chave) na fechadura da porta do lado do motorista.

O travamento das portas pode, no entanto, ser ativado com todas as portas fechadas e a tampa do porta-malas aberta. Uma vez pressionado

o botão na chave, estará predisposto o travamento de todas as portas, incluindo a tampa do porta-malas aberta. Quando a tampa do porta-malas for fechada, será bloqueada e já não se poderá abrir pelo exterior.



**ADVERTÊNCIA**

Certificar-se de que tem consigo a chave no momento do fechamento da porta ou da tampa do porta-malas, de modo a evitar fechar a própria chave no interior do veículo.

Uma vez fechada no interior, a chave só pode ser recuperada com a utilização da segunda chave fornecida.

**Destravamento das portas pelo exterior:** pressionar o botão na chave ou inserir e girar o corpo metálico (presente no interior da chave) na fechadura da porta do lado do motorista.

**SISTEMA DE ABERTURA SEM CHAVE (se equipado)**



**ADVERTÊNCIA**

O funcionamento do sistema de reconhecimento depende de vários fatores como, por exemplo, a eventual interferência de ondas eletromagnéticas emitidas por fontes externas (por ex. celulares), o estado de carga da bateria da chave eletrônica e a presença de objetos metálicos na proximidade da própria chave ou do veículo.

Nestes casos, é, contudo, possível efetuar o desbloqueio das portas utilizando o corpo metálico presente no interior da chave eletrônica.

O sistema de Abertura sem Chave é capaz de identificar a presença de uma chave eletrônica na proximidade das portas e da tampa do porta-malas.

O sistema permite travar/destravar as portas (ou a tampa do porta-malas) sem ter que pressionar nenhum botão na chave eletrônica.

**Destravamento das portas**

Se o sistema identificar como válida a chave eletrônica detectada no exterior do veículo, basta colocar a mão em um dos puxadores das portas dianteiras para desativar o alarme e destravar o mecanismo de abertura das portas e da tampa do porta-malas.

Onde a funcionalidade estiver presente, colocando a mão no puxador da porta do condutor, é possível destravar apenas a porta do lado do motorista ou todas as portas em função da modalidade definida atuando no Menu ou no sistema Uconnect™.

**Nota**

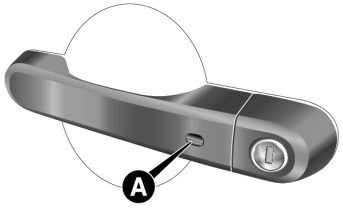
Se estiver usando luvas ou se tiver chovido e o puxador da porta estiver molhado, é possível que a sensibilidade de ativação do sistema de Abertura sem Chave fique reduzida e, consequentemente, o tempo de reação da função seja mais longo.

Colocando a mão no puxador da porta do lado do passageiro, todas as portas e a tampa do porta-malas se travam.

**Travamento das portas**

Para efetuar o travamento das portas, proceder como indicado a seguir:

- Certificar-se de que tem consigo a chave eletrônica e que se encontra próximo do puxador da porta do lado do motorista ou do passageiro.
- Pressionar o botão "Travamento das portas" **A** situado no puxador, deste modo, serão travadas todas as portas e a tampa do porta-malas. O travamento das portas ativará também o alarme (se equipado).




**Nota**

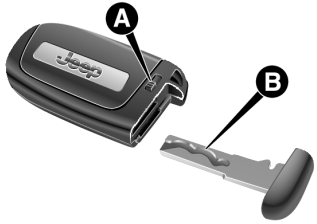
Depois de ter pressionado o botão de "travamento das portas", é necessário aguardar 2 segundos antes de poder novamente destravar as portas através do puxador. Atuando no puxador da porta no espaço de 2 segundos é, assim, possível verificar se o veículo está corretamente fechado, sem que as portas sejam novamente destravadas.

As portas e a tampa do porta-malas do veículo podem ser, de qualquer forma, travadas pressionando o botão na chave eletrônica ou no painel interno da porta do veículo.

**Abertura de emergência da porta do lado do motorista**

Se a chave eletrônica não funcionar, por exemplo, em caso de bateria descarregada da chave eletrônica ou do próprio veículo, é, no entanto, possível utilizar o corpo metálico de emergência presente no interior da chave para acionar o destravamento da porta do lado do motorista.

Para extrair o corpo metálico, proceder como indicado a seguir:




- Atuar no dispositivo **A**.
- Extrair o corpo metálico **B**, retirando-o para o exterior.
- Inserir o corpo metálico na fechadura da porta do lado do mo-

torista e girá-lo para destravar a porta.

**Nota**

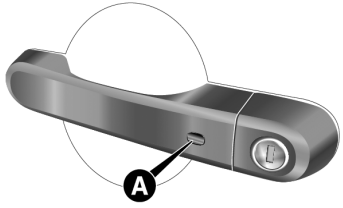
O corpo metálico da chave não tem um sentido de inserção obrigatório; pode, assim, ser introduzido indiferentemente no interior da fechadura.

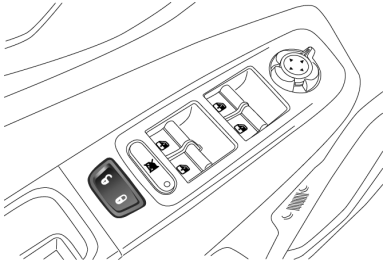
**Nota**

A fim de evitar deixar involuntariamente a chave eletrônica no interior do veículo, a função Abertura sem Chave está equipada com uma função automática de destravamento das portas que funciona se o comutador de ignição estiver na posição **OFF**.

**Nota**

Se uma das portas do veículo estiver aberta e for pressionado o botão **A** "bloqueio das portas" situado nos puxadores das portas dianteiras, ou o botão na moldura interna do painel da porta, uma vez fechadas todas as portas abertas, o veículo efetua um controle interno e externo para verificar a eventual presença de chaves eletrônicas habilitadas.



Se, no interior do veículo, for detectada uma das chaves eletrônicas e nenhuma outra chave eletrônica habilitada for detectada no exterior do veículo, a função Abertura sem Chave destrava automaticamente todas as portas do veículo, emite três sinalizações acústicas e aciona os indicadores de direção.

Se, pelo contrário, no interior do habitáculo, se encontrarem uma ou mais chaves eletrônicas, pressionando o botão no telecomando, o funcionamento das chaves no interior do habitáculo será temporariamente desativado.

Para reativar o seu correto funcionamento, pressionar o botão no telecomando.

**Nota**

As portas só serão destravadas quando tiverem sido fechadas pressionando o botão "Travamento das portas" localizado nos puxadores das portas dianteiras, ou o botão na moldura interna do painel da porta, quando uma chave eletrônica válida for reconhecida no interior do veículo e, no exterior do veículo, não for detectada nenhuma outra chave eletrônica.

Por sua vez, o veículo não desbloqueará as portas ao verificar-se uma das seguintes condições:

- As portas tiverem sido fechadas manualmente utilizando os puxadores de travamento das portas (ou o corpo metálico da chave, apenas para a porta do motorista).
- Tiver sido detectada no exterior uma chave eletrônica nas proximidades do veículo.

Se a função Abertura sem Chave for desativada atuando no Menu do display ou no sistema Uconnect™, as proteções para evitar deixar involuntariamente a chave eletrônica no interior do veículo desativam-se.

**Acesso ao porta-malas**

Ao aproximar-se da tampa do porta-malas com uma chave eletrônica válida, pressionar o botão de abertura **A** situado na própria maçaneta da tampa para destravar o porta-malas.




**Nota**

Se inadvertidamente esquecer a chave eletrônica no interior do porta-malas e se tentar fechá-lo pelo exterior, o travamento da tampa não será efetuado, a não ser que esteja presente no exterior uma outra chave eletrônica reconhecida na proximidade do veículo. Com o veículo bloqueado, ao efetuar um destravamento apenas da tampa do porta-malas e, no posterior fechamento, for detectada uma chave no seu interior, a tampa do porta-malas será novamente aberta e as luzes piscarão duas vezes.

**Nota**

Antes de colocar o veículo em movimento, certificar-se de que o porta-malas esteja corretamente fechado.

**Travamento da tampa do porta-malas**

Para efetuar o travamento do porta-malas, pressionar o botão na chave eletrônica ou no painel interno de uma porta dianteira.

**Ativação/desativação do sistema**

O sistema de Abertura sem Chave pode ser ativado/desativado através do Menu do display ou do sistema Uconnect™ (para mais informações, consultar o suplemento específico).

**DISPOSITIVO DEAD LOCK (Se equipado)**

**ADVERTÊNCIA**

Ao ativar o dispositivo Dead Lock, deixa de ser possível abrir, de forma alguma, as portas pelo interior do veículo.

Certificar-se antes de sair de que não há pessoas a bordo.

É um dispositivo de segurança que inibe o funcionamento dos puxadores internos do veículo e do botão de travamento/destravamento das portas. Impede, deste modo, a abertura das portas pelo interior do habitáculo.

É aconselhável acionar o dispositivo sempre que se estacionar o veículo.

**Ativação do dispositivo**

O dispositivo é automaticamente ativado em todas as portas, ao efetuar uma dupla pressão rápida do botão na chave.

A ativação do dispositivo é assinalada por 3 intermitências dos indicadores de direção.

O dispositivo não se ativa se uma ou mais portas não estiverem corretamente fechadas.

**Desativação do dispositivo**

O dispositivo desativa-se automaticamente:

- Efetuando a operação de destravamento das portas (pressionando o botão na chave com telecomando).
- Deslocando o comutador de ignição para a posição **MAR**.

**DISPOSITIVO DE SEGURANÇA PARA CRIANÇAS**

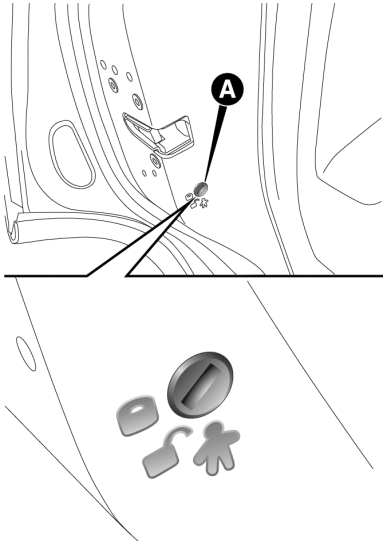
**ADVERTÊNCIA**

Utilizar sempre este dispositivo quando transportar crianças.

Depois de ter acionado o dispositivo em ambas as portas traseiras, verificar a sua efetiva ativação atuando no puxador interno de abertura das portas.

Impede a abertura das portas traseiras pelo interior.

O dispositivo **A** só pode ser ativado com as portas abertas:




- Posição : dispositivo ativo (porta bloqueada);

- posição : dispositivo desligado (a porta pode ser aberta pelo interior).

  O sistema permanece ativo mesmo ao efetuar o destravamento elétrico das portas.

**Nota**

As portas traseiras não podem ser abertas a partir do interior quando o sistema de segurança para crianças estiver acionado.

# BANCOS

## REGULAGENS DOS BANCOS

Os bancos dianteiros podem ser regulados de modo a garantir o máximo conforto dos ocupantes.

Além disso, a regulagem do banco do condutor deve ser efetuada recordando que, ao manter as costas bem apoiadas contra o encosto, os pulsos devem poder atingir a parte superior do aro do volante.

Além disso, deve ser possível pisar no pedal da freio até o fim de curso.

**ADVERTÊNCIA**

Qualquer regulagem deve ser efetuada somente com o veículo parado.

Dirija sempre com segurança.

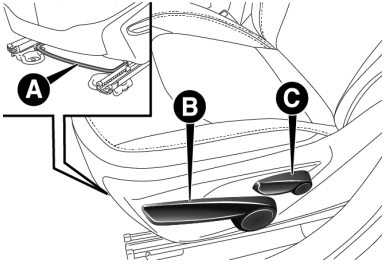
**ADVERTÊNCIA**

Os revestimentos têxteis dos bancos estão dimensionados para resistir durante muito tempo ao desgaste resultante da utilização normal do veículo.

No entanto, é necessário evitar fricções excessivas e/ou prolongadas com acessórios de vestuário, tais como fivelas metálicas, aplicações, fixadores em velcro e semelhantes, uma vez que os mesmos, atuando de modo localizado e com uma elevada pressão nos fios, podem provocar a ruptura dos mesmos, com consequentes danos no revestimento.

**Regulagem no sentido longitudinal**

Levantar a alavanca **A** e empurrar o banco para a frente ou para trás.




**ADVERTÊNCIA**

Uma vez acionada a alavanca de regulagem, verificar sempre se o banco está bloqueado nas guias, tentando deslocá-lo para a frente e para trás.

A ausência deste bloqueio poderá provocar o deslocamento inesperado do banco e causar a perda de controle do veículo.

**Regulagem em altura**

**Nota**

Efetuar a regulagem, estando sentado no banco em questão (lado do motorista ou lado do passageiro).

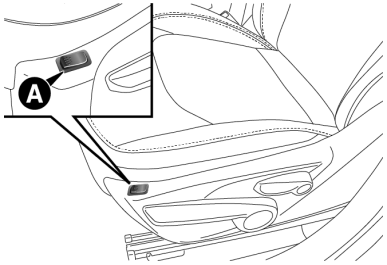
Deslocar a alavanca **B** para cima ou para baixo até a obter a altura desejada.

**Regulagem da inclinação do encosto**

Atuar na alavanca **C**, acompanhando o encosto com o movimento do tronco (manter a alavanca acionada até atingir a posição desejada e depois soltá-la).

**Regulagem lombar elétrica (se equipado)**

Com o Comutador de ignição na posição **MAR**, pressionar o botão **A** para regular o suporte da zona lombar até obter a configuração de máximo conforto durante a condução.




**BANCOS DIANTEIROS COM REGULAGEM ELÉTRICA (Se equipado)**

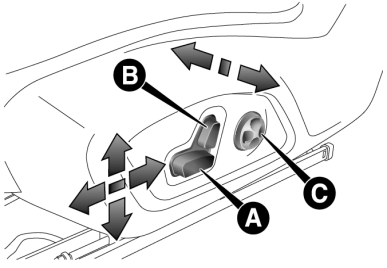
**ADVERTÊNCIA**

Não colocar objetos por baixo do banco com regulagem elétrica para não dificultar o seu movimento e causar danos aos sistemas de regulagem.

Além disso, objetos deixados debaixo do banco podem limitar o movimento do mesmo.

Os botões de comando para a regulagem elétrica do banco encontram-se no lado externo do banco, próximo ao assoalho.

Através destes botões é possível regular a altura, a posição no sentido longitudinal e a inclinação do encosto.




**Regulagem em altura**

Atuar na parte dianteira ou traseira do interruptor **A** para modificar a altura e/ou a inclinação do assento do banco.

**Regulagem no sentido longitudinal**

Empurrar o interruptor **A** para a frente ou para trás para deslocar o banco na direção correspondente.

**Regulagem da inclinação do encosto**

Empurrar o interruptor **B** para a frente ou para trás para inclinar o encosto na direção correspondente.

**Regulagem lombar elétrica**

Atuar no botão **C** a acionar o dispositivo de suporte da zona lombar até obter a configuração de máximo conforto durante a condução.

---

**Nota**

A regulagem elétrica só é permitida com o comutador de ignição na posição **MAR** ou por cerca de 30 minutos após o seu posicionamento em **STOP**. É também possível movimentar o banco após a abertura/fechamento da porta por cerca de 30 minutos, travamento/destravamento do veículo ou acendimento da luz interna central.

---

# APOIA-CABEÇAS

**BANCOS DIANTEIROS**

Para aumentar a segurança dos passageiros, os apoia-cabeças são reguláveis em altura.

---

**ADVERTÊNCIA**

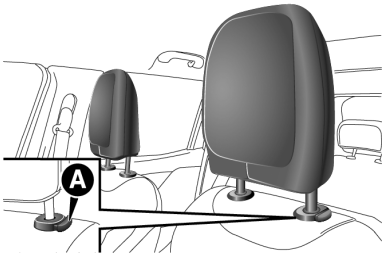
Lembre-se que os apoia-cabeças devem ser regulados exclusivamente com o veículo parado e de maneira que a nuca, e não o pescoço, se apoie neles.

Somente nesta posição podem protegê-lo em caso de colisões.

---

Para regular a altura, levantar o apoia-cabeça até ouvir o respectivo ruído de bloqueio.

Para abaixá-los, pressionar o botão **A**.



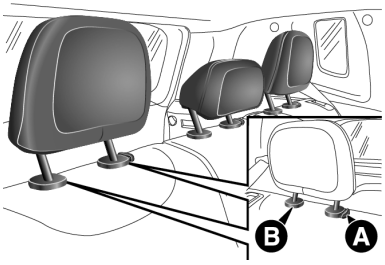

**APOIA-CABEÇAS TRASEIROS**

**Regulagens**

Para os lugares traseiros estão previstos três apoios de cabeça reguláveis em altura.

Regulagem para cima: elevar o apoio de cabeça até ouvir o respectivo ruído de bloqueio.

Regulagem para baixo: pressionar o botão **A** e abaixar o apoio de cabeça.




**APOIA-CABEÇAS TRASEIROS**

**Remoção**

Para remover os apoia-cabeças, proceder como indicado a seguir:

- Levantar os apoia-cabeças até à altura máxima
- Pressionar os botões **A** e **B** ao lado dos dois suportes, depois remover os apoia-cabeças puxando-os para cima.

**Nota**

Os apoia-cabeças traseiros, uma vez removidos, devem sempre ser reposicionados corretamente antes de proceder à normal utilização do veículo. Reintroduzir as hastes do apoia-cabeças nas respectivas sedes, mantendo pressionadas os botões **A** e **B**. Em seguida, reposicionar os apoia-cabeças conforme as necessidades.

# DIREÇÃO

**REGULAGEM DO VOLANTE**

**ADVERTÊNCIA**

As regulagens apenas devem ser realizadas com o veículo estacionado e o motor desligado.

Somente assim poderá ser garantida a segurança.

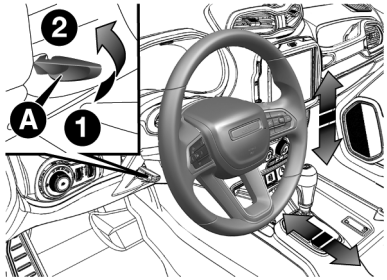
**ADVERTÊNCIA**

É terminantemente proibida qualquer intervenção em pós-venda, com consequentes danos na direção ou na coluna de direção (por ex. montagem de sistema antifurto).

As intervenções podem causar, além da diminuição do desempenho do sistema e perda da garantia, graves problemas de segurança.

O volante pode ser regulado em altura e em profundidade:

Deslocar a alavanca **A** para a posição **1**.




Efetuar a regulagem do volante.

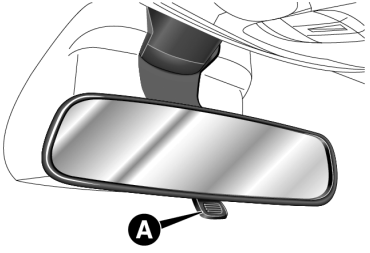
Retornar a alavanca à posição **2** para travar o volante novamente.

# ESPELHOS

## ESPELHO RETROVISOR INTERNO

Deslocando a alavanca **A** obtém-se:

- Posição normal
- Posição antiofuscamento

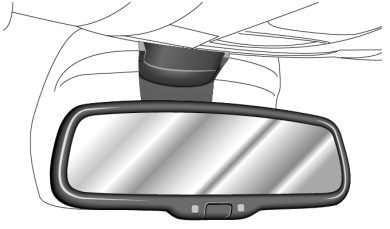



O espelho retrovisor interno é equipado com um dispositivo contra acidentes que o desprende em caso de choque.

## ESPELHO INTERNO ELETROCRÔMICO

Em algumas versões, existe um espelho eletrocrômico, capaz de modificar automaticamente a capacidade refletora para evitar o ofuscamento do condutor

O espelho eletrocrômico possui uma tecla **ON/OFF** para a ativação/desativação da função eletrocrômica antiofuscamento.



## ESPELHOS RETROVISORES EXTERNOS

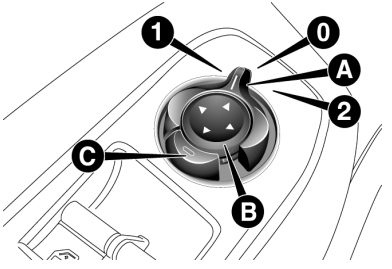
### Com regulagem elétrica

A regulagem é possível somente com a chave de ignição na posição **MAR**.

**ADVERTÊNCIA**

Qualquer regulagem deve ser efetuada somente com o veículo parado.

Dirija sempre com segurança.




O botão **A** seleciona o espelho em que será feita a regulagem.

- Dispositivo na posição 1: seleção do espelho esquerdo.

- Dispositivo na posição 2: seleção do espelho direito.

Para regular o espelho, basta pressionar o botão **B**, situado na porta do motorista, nos quatro sentidos indicados pelas setas.

**Nota**

Terminada a regulagem, girar o dispositivo **A** para a posição **0** para evitar deslocamentos acidentais.

**ADVERTÊNCIA**

As lentes dos espelhos retrovisores são parabólicas e aumentam o campo de visão.

No entanto, diminuem o tamanho da imagem, dando a impressão de que o objeto refletido está mais distante do que a realidade.

**Função "Estacionamento" do espelho retrovisor externo, lado do passageiro (Tilt Down)**

Para algumas versões, equipadas com espelho retrovisor externo elétrico, está disponível a função Tilt Down.

A função Tilt Down possibilita que a lente do espelho retrovisor externo, lado passageiro, seja posicionada, automaticamente, de forma diferente daquela normalmente utilizada durante a direção, quando ocorre o acionamento da marcha a ré, a fim de melhorar a visibilidade nas manobras de estacionamento.

Ao se desengatar a marcha a ré, a lente do espelho retrovisor externo, lado passageiro, irá retornar, automaticamente, à posição configurada para utilização durante a direção.

**Nota**

Para que ocorra a alteração na posição da lente do espelho retrovisor externo, lado passageiro, ao ocorrer o acionamento da marcha a ré, é necessário que o espelho retrovisor externo direito esteja selecionado através do botão seletor de regulagem dos espelhos retrovisores externos, localizado na porta do motorista.

Caso o botão seletor de regulagem dos espelhos retrovisores externos esteja na posição central (neutra) ou voltado para a esquerda (espelho retrovisor externo esquerdo selecionado), não ocorrerá a alteração na posição da lente do espelho retrovisor externo, lado passageiro, ao ocorrer o acionamento da marcha a ré.

Para efetuar a configuração da lente do espelho retrovisor externo, lado passageiro, proceder conforme indicado a seguir.

Com o veículo parado e o comutador de ignição na posição **MAR**, acionar a marcha à ré, selecionar o espelho retrovisor externo lado passageiro e regular a lente do mesmo de modo a obter a posição ideal para realizar a manobra de estacionamento.

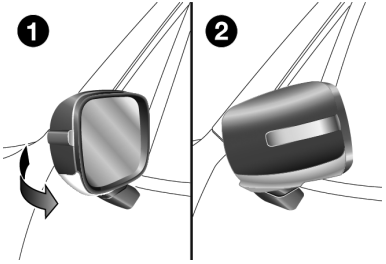
**Nota**

Após configurar a posição ideal para realizar a manobra de estacionamento, aguardar 5 segundos, sem movimentar a lente do espelho retrovisor ou efetuar algum outro comando para que a posição seja memorizada pelo sistema.

Na próxima vez que a marcha à ré for acionada, a lente do espelho retrovisor externo, lado passageiro, irá se posicionar automaticamente na posição memorizada, desde que o mesmo esteja selecionado através do botão seletor de regulagem dos espelhos retrovisores externos.

**Recolhimento manual**

Para recolher os espelhos, deslocá-los da posição 1 (aberto) para a posição 2 (fechado).




**ADVERTÊNCIA**

Se a saliência do espelho criar dificuldades numa passagem estreita, dobre-o da posição **1** para a posição **2**.

Observe sempre as recomendações deste manual.

**Recolhimento elétrico (se equipado)**

Para recolher os espelhos, pressionar o botão **C**. Pressionar novamente o botão **C** para colocar os espelhos na posição de marcha.

**Nota**

Durante a marcha, os espelhos devem ser mantidos sempre abertos, nunca devem estar dobrados.

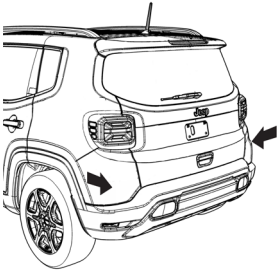
**AQUECIMENTO ELÉTRICO DOS ESPELHOS EXTERNOS (Se equipado)**

Nas versões equipadas com climatizador manual ou, em função dos equipamentos, climatizador automático Dualzone, pressionando o botão no climatizador ativa-se o desembaçamento/descongelamento dos espelhos retrovisores externos.

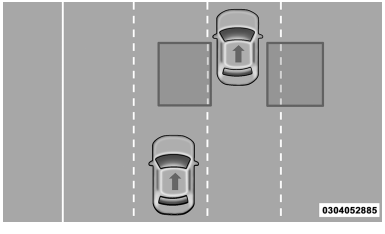
**SISTEMA BSM (SISTEMA DE ALERTA DE PONTO CEGO) (Se equipado)**

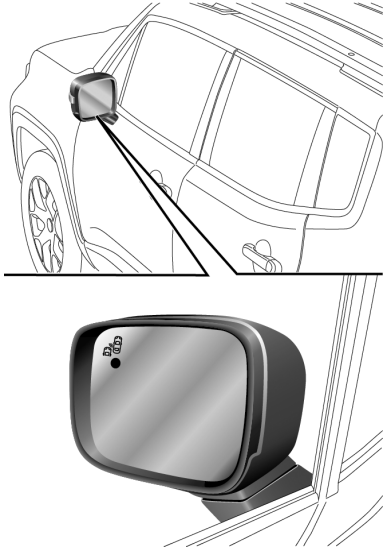
O sistema BSM (monitoramento dos pontos cegos) utiliza dois sensores de radar, situados no para-choque traseiro (um de cada lado, para detectar a presença de veículos (automóveis, caminhões, motocicletas, etc.)

nos pontos cegos da área lateral do veículo.



O sistema avisa o condutor da presença de veículos nas áreas de detecção através do sinal sonoro e do acendimento, do lado correspondente, da luz-espia situada no espelho retrovisor externo.



Na partida do motor, a luz-espia acende-se para assinalar ao condutor que o sistema está ativo.

**Sensores**

Os sensores ativam-se quando é engatada uma marcha à frente e o veículo atingir uma velocidade superior a 10 Km/h ou quando é engatada a marcha a ré.

Os sensores são temporariamente desativados com o veículo parado e a alavanca do câmbio na posição P (Estacionamento) .

A área de detecção do sistema cobre aproximadamente uma faixa de rodagem em ambos os lados do veículo (aprox. 3 metros).

Esta área começa pelo espelho retrovisor externo e estende-se por cerca de 6 metros em direção à parte traseira do veículo.

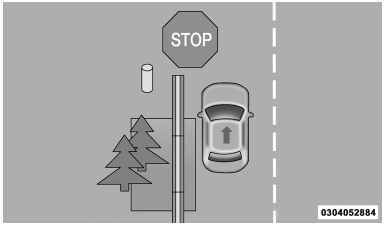
Quando os sensores são ativados, o sistema monitora as áreas de detecção em ambos os lados do veículo e avisa o motorista da eventual presença de veículos nessas áreas.

Durante a condução, o sistema monitora a área de detecção a partir de três pontos de entrada (lateral, tra-

seira, dianteira) para verificar a necessidade de enviar uma sinalização ao condutor. O sistema pode detectar a presença de um veículo numa destas três áreas.

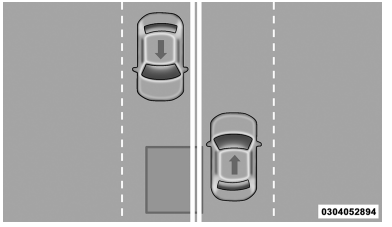
**Nota**

O sistema não assinala a presença de objetos fixos (por ex. parapeitos, postes, paredes, etc.). No entanto, em algumas ocasiões, o sistema pode ativar-se na presença desses objetos. Esse comportamento é normal e não indica uma avaria do sistema.




**Nota**

O sistema não avisa o motorista da presença de veículos que viajam no sentido contrário ao do próprio veículo, nas faixas de rodagem adjacentes.




**ADVERTÊNCIA**

O sistema constitui uma ajuda na condução do veículo, NÃO avisa o motorista da aproximação dos veículos que se encontram no exterior das áreas de detecção.

O condutor deve sempre manter um nível de atenção adequado às condições do trânsito, da estrada e no controle da trajetória do veículo.

**Nota**

Ao se ligar um reboque ao veículo, o sistema desativa-se automaticamente.

**Nota**

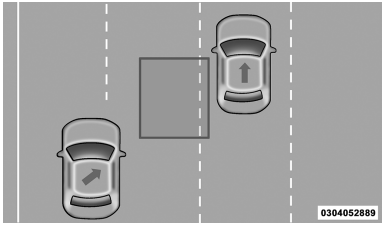
A área do para-choque traseiro onde estão localizados os sensores deve permanecer livre de neve, gelo e da sujeira acumulada pelo piso da estrada, de modo que o sistema possa funcionar corretamente.

**Nota**

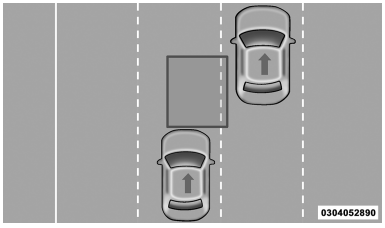
O sistema BSM pode ficar bloqueado se neve, gelo, lama ou outros tipos de sujeiras se acumularem no para-choque traseiro onde os sensores de radar estão localizados. O sistema também pode detectar o bloqueio se o veículo operar em áreas com pequena reflexão de ondas de radares, como um deserto ou paralelo a uma grande queda de elevação. Se o bloqueio for detectado, o aviso “Ponto cego temporariamente indisponível, sensor Bloqueado” será exibido no painel e ambas as luzes do espelho acenderão, e BSM e RCP alertas não ocorrerão. Esta é uma operação normal. O sistema irá se recuperar e retomar automaticamente a funcionar quando a condição for

eliminada ou quando um ciclo de ignição ocorrer. Para minimizar o sistema de bloqueio, não bloqueie a área do para-choque onde os sensores de radar estão localizados com objetos estranhos (adesivos para carros, racks de bicicletas ou afins) e mantenha-o livre de sujeiras.

**Veículos se aproximando pelas laterais**

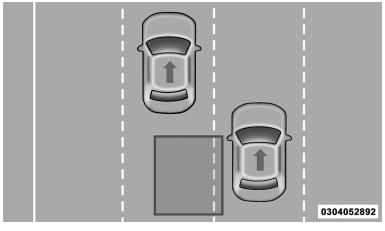



**Visualização traseira**




O sistema detecta veículos que se aproximam da parte traseira do veículo de ambos os lados e entram na área de detecção traseira com uma diferença de velocidade relativamente ao próprio veículo inferior a 50 km/h.

**Veículos em ultrapassagem**

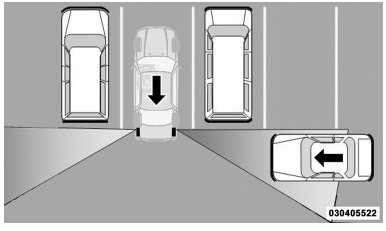



Ao ultrapassar lentamente outro veículo com uma velocidade relativa inferior a 20 km/h, a luz espia no espelho retrovisor externo do lado correspondente acende-se.

Se a diferença entre a velocidade dos dois veículos for superior a cerca de 20 km/h, a luz-espia não se acende.

**Sistema RCP (Rear Cross Path detection) (se equipado)**

Este sistema ajuda o motorista nas manobras em marcha a ré em caso de visibilidade reduzida.




O sistema RCP controla as áreas de detecção traseiras em ambos os lados do veículo, para detectar os objetos que se deslocam para os lados do veículo a uma velocidade mínima compreendida entre 1 km/h e

3 km/h, aproximadamente, e os objetos que se deslocam a uma velocidade máxima de cerca de 35 km/h, como ocorre geralmente nos estacionamentos.

A ativação do sistema é assinalada ao condutor através de uma indicação acústica e visual.

**Nota**

Se os sensores estiverem cobertos por obstáculos ou por veículos, o sistema não avisará o condutor.



**ADVERTÊNCIA**

O RCP não é um sistema de ajuda à marcha a ré. Sua destinação é ser usado para auxiliar o condutor a detectar um veículo vindo em sua direção e não foi desenvolvido para detectar pedestres, ciclistas ou animais. Sempre verifique a traseira do veículo por completo, olhe atrás de você e certifique-se de que não haja pedestres, animais, outros veículos, obstruções e objetos nos pontos cegos antes de dar ré.

Deixar de seguir essas ações pode levar a ferimentos graves e até a morte dos ocupantes do veículo e/ou de terceiros.

**Modalidades de funcionamento**

O sistema pode ser ativado/desativado atuando no Menu do display ou no sistema Uconnect™ (para mais informações, consultar as indicações fornecidas no respectivo suplemento).

**"Alerta de Ponto Cego" modalidade "Visual"**

Quando esta modalidade está ativa, o sistema BSM envia uma sinalização visual para o espelho retrovisor lateral afetado pela presença do objeto detectado.

No entanto, durante o funcionamento na modalidade RCP, o sistema produz alarmes visuais e acústicos quando é detectada a presença de um objeto nas proximidades.

Quando é emitida a sinalização acústica, o volume do Uconnect™ é reduzido.

**"Alerta de Ponto Cego" modalidade "Visual & acústico"**

Quando esta modalidade está ativa, o sistema BSM envia uma sinalização visual para o espelho retrovisor lateral afetado pela presença do objeto detectado.

Quando ocorre a ativação do indicador de direção no lado correspondente àquele onde foi detectado um obstáculo, é também emitida uma sinalização acústica.

Durante a emissão da sinalização acústica, o volume do Uconnect™ é posteriormente reduzido.

**Desativação da função "Aviso de ângulo cego"**

Quando o sistema é desativado (modalidade "Aviso de ângulo cego" em "OFF"), os sistemas BSM ou RCP

não emitirão nem sinalizações acústicas nem visuais.

O sistema BSM memorizará a modalidade de funcionamento em utilização no momento da desativação do motor. A cada partida do motor, a modalidade anteriormente memorizada será selecionada e utilizada.

**Nota**

Sensor bloqueado

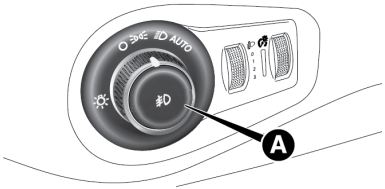
Se o sistema detectar degradação de desempenho devido a sujeiras ou por objetos estranhos, uma mensagem irá avisar que o sensor está bloqueado e as luzes-espias nos espelhos retrovisores laterais serão iluminadas.

As luzes permanecerão iluminadas até que as condições de liberação do bloqueio sejam atendidas. Primeiro, limpe a área do para-choque em torno dos sensores bloqueados. Depois de remover o bloqueio, reinicie o sistema alternando a ignição de LIGADO para DESLIGADO e em seguida, LIGUE novamente.

# LUZES EXTERNAS

## COMUTADOR DE LUZES

O comutador de luzes **A**, localizado no lado esquerdo do painel de instrumentos, comanda o funcionamento dos faróis, das luzes de posição, das luzes diurnas, dos faróis baixos e dos faróis de neblina.




A iluminação externa realiza-se somente com a chave de ignição na posição **MAR**.

Ao acender as luzes externas, acendem-se o quadro de instrumentos e os vários comandos situados no painel.

## FUNÇÃO AUTO - SENSOR CREPUSCULAR (Se equipado)

É um sensor com LEDs infravermelhos, ligado ao sensor de chuva e situado no para-brisa, capaz de detectar as variações da intensidade luminosa exterior ao veículo, com base na sensibilidade da luz definida através do Menu do display ou do sistema Uconnect™.

Quanto maior for a sensibilidade, menor é a quantidade de luz externa necessária para comandar o acionamento das luzes externas.

**Ativação da função**

Girar o comutador de luzes para a posição **AUTO**.

Quando a função está ativa, ativa-se também a função do temporizador de desligamento dos faróis: os faróis permanecerão acesos durante cerca de 90 segundos após ter posicionado o comutador de ignição na posição **STOP**.

A temporização dos faróis é regulável atuando no Menu do display ou no sistema Uconnect™, é possível escolher entre 0, 30, 60 e 90 segundos.

**Nota**

A função só pode ser ativada com a chave de ignição na posição **MAR**.

**Desativação da função**

Para desativar a função, girar o comutador de luzes para uma posição diferente de **AUTO**.

**FARÓIS BAIXOS**

Girar o comutador de luzes para a posição para acender as luzes de posição, as luzes do quadro de instrumentos e também os faróis baixos.

**LUZES DIURNAS**

**ADVERTÊNCIA**

As luzes diurnas não substituem os faróis baixos durante a circulação noturna ou em túneis.

O uso das luzes diurnas é regulamentado pelo código de trânsito. Observar as prescrições.

Com a chave de ignição na posição **MAR** e o comutador de luzes na posição , acendem-se automaticamente as luzes diurnas e as luzes de posição traseiras.

Em caso de acionamento dos indicadores de direção, as luzes diurnas do lado acionado apagam-se automaticamente, durante o período de acionamento.

**LUZES DE POSIÇÃO**

Com a chave de ignição na posição **MAR** e o comutador de luzes na posição , acendem-se as luzes de placa, além das luzes diurnas e as luzes de posição traseiras.

Em caso de acionamento dos indicadores de direção, as luzes diurnas do lado acionado apagam-se automaticamente, durante o período de acionamento.

Nessa posição é possível acionar os faróis de neblina.

**LUZES DE POSIÇÃO (CHAVE EM OFF)**

São acionadas apenas com o comutador de ignição na posição **STOP**, ou com a chave removida do mesmo (versões equipadas com chave mecânica), colocando o comutador de luzes primeiro na posição e, em seguida, na posição . Assim, no quadro de instrumentos acende-se a luz-espia .

Depois de ter ativado a função, repetir a operação para desligar as luzes de posição.

**LUZES DE NEBLINA (se equipado)**

O interruptor das luzes de neblina está integrado no comutador de luzes externas.

Com o comutador na posição ou , pressionar o interruptor para acender os faróis de neblina.

Para apagar os faróis de neblina, pressionar novamente o comutador ou girá-lo para a posição .

**CORNERING LIGHTS**

Ao se esterçar o volante, ângulo maior que 100°, ou com o acionamento dos indicadores de direção, o farol de neblina do lado para o qual está sendo realizada a manobra é acionado automaticamente, ampliando assim o ângulo de visibilidade noturna.

Esta função é ativada somente com o veículo em velocidade inferior a 40 km/h e com os faróis baixos acionados.

**TEMPORIZAÇÃO DO DESLIGAMENTO DOS FARÓIS**

Esta função de segurança atrasa em cerca de 90 segundos o desligamento dos faróis.

A temporização dos faróis é regulável atuando no Menu do display ou no sistema Uconnect™, sendo possível escolher entre 0, 30, 60 e 90 segundos.

**Ativação da função**

Com os faróis ligados, colocar o comutador de ignição na posição **STOP**.

Em seguida, desligar os faróis no espaço de 45 segundos: a temporização inicia com a rotação do comutador de luzes na posição .

**Nota**

Para a ativação da função, os faróis devem ser desligados no espaço de 45 segundos a partir do posicionamento do comutador de ignição em **STOP**.

**Desativação da função**

A função é desativada voltando a acender os faróis, as luzes de posição ou colocando o comutador de ignição na posição **MAR**.

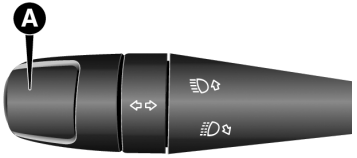
**FARÓIS ALTOS**

Para ligar os faróis altos, empurrar a alavanca **A** (sentido de marcha do veículo). O comutador de luzes deve ser girado para a posição **AUTO** ou .

**Lampejo de faróis**

A posição instável ativa-se puxando a alavanca em direção ao volante.

Com o farol alto ligado, no quadro de instrumentos acende-se a luz-espia .




O farol alto desliga-se voltando a colocar a alavanca na posição central estável.

A luz-espia apaga-se no quadro de instrumentos.

**AHB - (Auto High Beam) Faróis altos automáticos (se equipado)**

A fim de não ofuscar outros condutores na estrada o farol se desativa automaticamente nos caso em que cruzar com outros veículos ou caso esteja atrás de outro veículo no mesmo sentido de marcha.

Esta função ativa-se atuando no Menu do display ou no sistema Uconnect e com o comutador de luzes girado para a posição **AUTO**(para mais informações, consultar o suplemento Uconnect™) .

No primeiro acionamento do farol alto (empurrando a alavanca esquerda), ativa-se a função (acende-se a luz-espia de cor verde no quadro de instrumentos ).

Se os faróis altos estiverem acesos, acende-se também a luz-espia de cor azul no quadro de instrumentos.

Para desativar a função automática, girar o aro do comutador de luzes para a posição ou desabilitar a função no sistema Uconnect™ (para mais informações, consultar o suplemento específico) .

**Nota**

O sistema realiza a comutação dos faróis ao detectar fontes de luz procedentes de outros veículos ou de iluminação pública. Na ausência destas fontes, a comutação dos faróis pode não ocorrer apropriadamente, ainda que em condição de baixa luminosidade.

O sistema pode ter sua operação limitada ou não funcionar em condições climáticas como chuva forte, granizo e nevoeiro espesso. Fortes contrastes de luz podem influenciar a capacidade de reconhecimento do sensor.

A funcionalidade pode ser limitada ou o sistema pode não funcionar se o sensor estiver obstruído.

**Nota**

Limpe corpos estranhos, como excrementos de pássaros, insetos, neve ou gelo no para-brisa. Use detergentes específicos e panos limpos para evitar arranhar o para-brisa.

A área do sensor não deve coberta por adesivos ou qualquer outro objeto.

Não adultere ou execute quaisquer operações na área do para-brisa ao redor do sensor.

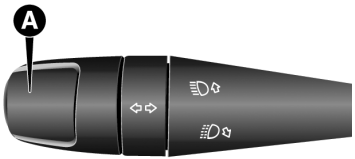
**Nota**

Em caso de troca do tamanho de pneus, do para-brisa ou quaisquer outras peças que possam impactar a

altura do veículo, a função pode ter o desempenho comprometido. Neste caso, procure a **Rede de Assistência Jeep**.

## INDICADORES DE DIREÇÃO - SETAS

Colocar a alavanca esquerda **A** na posição (estável):




- Para cima: ativação do indicador de direção direito.
- Para baixo: ativação do indicador de direção esquerdo.

No painel de instrumentos ilumina-se com intermitência a luz-espia ⇨ ou ⇦.

Os indicadores de direção desativam-se automaticamente ao repor o veículo na posição de marcha retilínea ou em caso de acionamento das luzes de estacionamento.

### Função "Lane Change" (mudança de faixa)

Sempre que se pretenda assinalar uma mudança de faixa, colocar a alavanca esquerda na posição instável por menos de meio segundo.

O indicador de direção do lado selecionado irá se ativar durante 5 lampejos para depois se desligar automaticamente.

## ALINHAMENTO DOS FARÓIS

### Orientação do feixe luminoso

Uma correta orientação dos faróis é um fator determinante para o conforto e a segurança, não só do condutor, mas também dos outros motoristas da estrada. Por outro lado, constitui igualmente uma norma do Código de Trânsito.

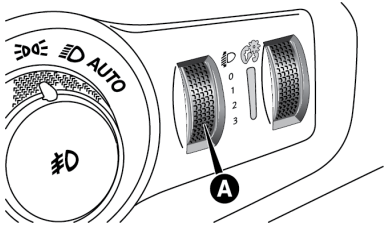
Para garantir a si mesmo e aos outros as melhores condições de visibilidade ao viajar com os faróis acesos, o veículo deve ter uma orientação correta dos faróis.

Dirigir-se imediatamente à **Rede de Assistência Jeep** para o controle e a eventual regulagem.

Controlar a orientação dos feixes luminosos cada vez que se mudar o peso ou a disposição da carga transportada.

### Corretor de posição dos faróis

Funciona apenas com a chave de ignição na posição **MAR**.




Para efetuar a regulagem, girar o seletor **A**

- Posição 0: uma ou duas pessoas nos bancos dianteiros.

- Posição 1: 4 pessoas.
- Posição 2: 4 pessoas + carga distribuída no porta-malas.
- Posição 3: condutor + carga máxima admitida localizada exclusivamente no porta-malas.

**Nota**

Controlar a posição de alinhamento dos faróis sempre que mudar o peso da carga transportada.

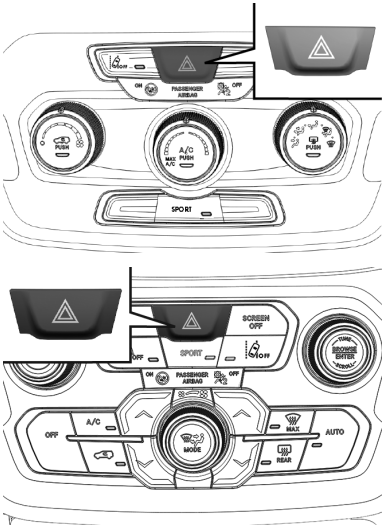
### ORIENTAÇÃO DOS FARÓIS DE NEBLINA

Para o controle e a eventual regulagem, dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep.**

### LUZES DE EMERGÊNCIA

**Comando**

Pressionar o botão em destaque (conforme a versão) para ligar/desligar as luzes de emergência.




Com as luzes de emergência ligadas, obtém-se a intermitência das luzes-espia ⇦⇨.

**Nota**

O uso das luzes de emergência é regulamentado pelo código da trânsito do país onde se circula: observar as prescrições.

**Frenagem de emergência**

Em caso de frenagem de emergência, acendem-se automaticamente as luzes de emergência e no quadro de instrumentos acendem-se as luzes-espia ⇦⇨.

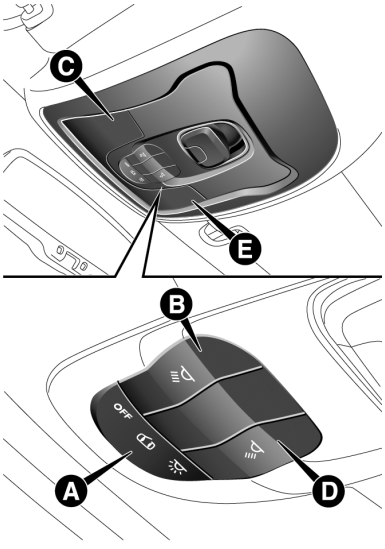
As luzes desligam-se automaticamente no momento em que a frenagem não tem mais caráter de emergência.

## LUZES INTERNAS

### CONJUNTO DA LUZ INTERNA DIANTEIRA

O conjunto da luz interna dianteira possui 3 situações distintas, de acordo com a posição do interruptor:

Posições do interruptor **A**




- **Posição central:** as lâmpadas **C** e **E** acendem e apagam com a abertura e fechamento das portas
- **Posição OFF:** as lâmpadas **C** e **E** permanecem sempre desligadas.
- **Posição** : as lâmpadas **C** e **E** permanecem sempre acesas.

As luzes acendem/apagam-se de maneira progressiva.

O interruptor **B** acende/apaga a lâmpada **C**.

O interruptor **D** acende/apaga a lâmpada **E**.

**Nota**

Antes de sair do veículo, certificar-se de que as lâmpadas do conjunto interno estejam apagadas; deste modo, evita-se a descarga da bateria, depois de fechadas as portas. De qualquer forma, se se esquecer de uma lâmpada acesa, aproximadamente 15 minutos após o motor ter sido desligado, ela apaga-se automaticamente.

**Temporização da luz interna**

Em algumas versões, com a iluminação interna na posição neutra, em especial em lugares pouco iluminados, acende-se a lâmpada da luz interna quando é destravada uma das portas para proporcionar mais agilidade na entrada no veículo.

**Temporização para a entrada no veículo**

As luzes do conjunto da luz interna acendem segundo as seguintes modalidades:

- Durante cerca de 10 segundos após o destravamento das portas.
- Durante cerca de 3 minutos após a abertura de uma das portas
- Durante cerca de 10 segundos após o fechamento das portas.

A temporização é interrompida deslocando o comutador de ignição para posição **MAR**.

Para o desligamento estão previstas três modalidades:

- Quando se fecham todas as portas, desativa-se a temporização de 3 minutos e ativa-se outra de 10 segundos. Esta temporização desativa-se se o comutador de ignição for colocado na posição **MAR**.

- Ao trancar as portas (através do telecomando ou com a inserção do encaixe metálico da chave na fechadura da porta do lado do condutor), o conjunto de luz interna apaga-se.
- As luzes internas apagam-se, de qualquer forma, ao fim de 15 minutos para preservar a duração da bateria

**Temporização para a saída do veículo**

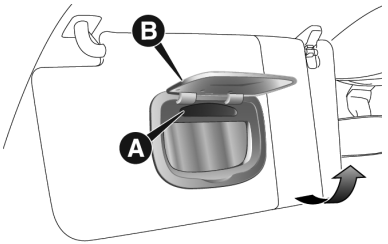
Depois de ter colocado o comutador de ignição em **STOP** ou a seguir à extração da chave mecânica do comutador de ignição, as luzes do conjunto de luz interna acendem-se segundo estas modalidades:

- Se extrair a chave mecânica do comutador de ignição no espaço de 3 minutos a partir da desativação do motor, o conjunto de luz interna acende-se durante 10 segundos. Para versões com chave eletrônica, os conjunto de luz interna acende-se durante 10 segundos colocando o comutador de ignição em **STOP**.
- Durante aproximadamente 3 minutos na abertura de uma das portas
- Durante aproximadamente 10 segundos no fechamento de uma porta.

A temporização termina automaticamente com o travamento das portas.

**Luz de cortesia (Se equipado)**

Em algumas versões, por trás do para-sol, estão presentes luzes de cortesia **A** que iluminam os espelhos.




A luz de cortesia acende-se automaticamente levantando a cobertura **B**.

**CONJUNTO DE LUZ INTERNA TRASEIRA (se equipado)**

**Versões sem teto solar (ou teto de vidro)**

O interruptor **A** acende/apaga a lâmpada do conjunto da luz interna traseira



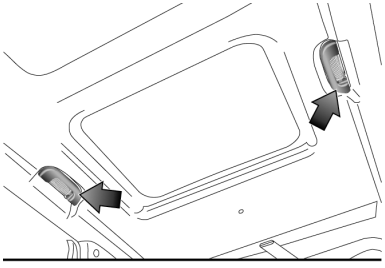

Posição do interruptor **A**

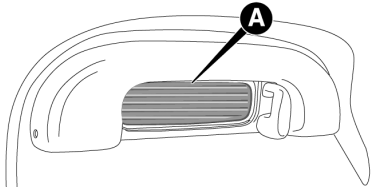
- Posição central: a lâmpada acende-se e apaga-se quando se abrem ou se fecham as portas.

- Posição OFF: a lâmpada permanece sempre apagada
- Posição : a lâmpada permanece sempre acesa.

**Versões com teto solar**

Para versões com teto solar, estão presentes dois conjuntos de luzes **A** situados lateralmente (sobre os manípulos de apoio das portas traseiras).



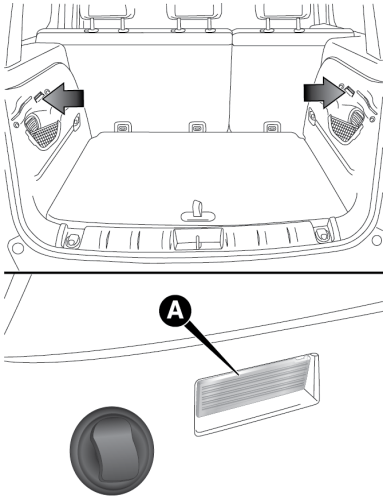



As luzes acendem-se ao abrir as portas traseiras.

O acendimento do(s) conjunto (s) de luz (es) interna(s) traseira(s) ocorre também juntamente com os eventos que determinam o acendimento do conjunto de luz interna dianteira.

**LUZES DO PORTA-MALAS**

No interior do porta-malas estão presentes dois conjuntos de luzes **A** .

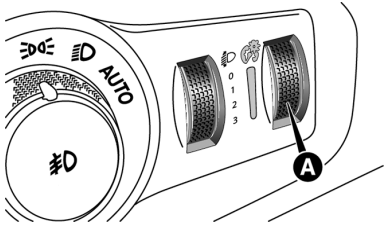



Acendem-se automaticamente com a abertura do porta-malas e apagam-se com o seu fechamento.

Os conjuntos acendem-se/apagam-se independentemente da posição do comutador de ignição.

**REGULAGEM DA INTENSIDADE LUMINOSA DO QUADRO DE INSTRUMENTOS E DOS GRAFISMOS DOS BOTÕES DE COMANDO**

Com as luzes de posição ou os faróis acesos, girar o seletor **A** para cima para aumentar a intensidade da iluminação do quadro de instrumentos e dos grafismos dos botões de comando ou para baixo para diminuí-la.




# LIMPADORES E LAVADORES DOS VIDROS

**RECOMENDAÇÕES**

Limpar periodicamente o vidro traseiro, vidro do para-brisa e as partes de borracha das palhetas do limpador do para-brisa/limpador do vidro traseiro utilizando uma esponja ou um pano suave e um detergente não abrasivo. Dessa forma, eliminam-se o sal ou as impurezas acumuladas durante a marcha.

O funcionamento prolongado dos limpadores de para-brisa ou vidro traseiro com o vidro seco pode provocar a deterioração das palhetas, além da abrasão da superfície do vidro. Para eliminar as impurezas presentes no vidro seco, acionar sempre os lavadores do para-brisa ou vidro traseiro através da ativação do funcionamento do limpador do vidro traseiro ou do do limpador do para-brisa.

Em caso de temperaturas externas muito rigorosas, abaixo de zero, certificar-se de que o movimento da parte de borracha em contato com o vidro não esteja impedido. Se necessário, desbloqueá-la com um produto antigelo adequado.

Evitar utilizar os limpadores de para-brisa para remover geada ou gelo.

Além disso, evitar o contato do perfil de borracha das palhetas com derivados do petróleo, como óleo do motor, gasolina, etc.

**Nota**

A duração prevista das palhetas do limpador do para-brisa varia conforme a frequência da utilização; de qualquer forma, é aconselhável substituir as palhetas cerca de uma vez por ano. Quando as palhetas estão gastas, pode verificar-se ruído, sinais no vidro ou marcas de água. Na presença dessas condições, limpar as palhetas do limpador do para-brisa ou, se necessário, substituí-las.

**Nota**

Viajar com as palhetas do limpador do para-brisa/limpador do vidro traseiro gastas representa um grave risco, porque reduz a visibilidade em caso de más condições atmosféricas.

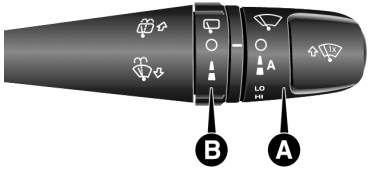
**Nota**

Não deve ser aplicado nenhum tipo de produto hidrorrepelente ou hidrofóbico, incluindo cristalização de vidros. A aplicação destes produtos reduz a eficiência do sistema de limpadores, causando trepidação, ruído e má visibilidade, bem como desgaste prematuro da borracha das palhetas.

**Levantamento das palhetas do limpador do para-brisa (função "Service position")**

A função "service position" permite ao motorista efetuar a substituição das palhetas do limpador do para-brisa mais facilmente, permitindo ainda protegê-las em caso de gelo.

**Ativação da função:** para ativar é necessário desativar o limpador do para-brisa (aro **A** na posição **O**) antes de colocar o comutador de ignição na posição **STOP**.




A função só pode ser ativada no espaço de 2 minutos a partir da passagem do comutador de ignição para a posição **STOP**.

Para poder ativar a função, colocar a alavanca virada para cima (posição instável) durante pelo menos meio segundo.

Para cada ativação válida da função, as palhetas deslocam-se para assinalar a correta aquisição do comando.

O comando pode ser repetido até um máximo de três vezes. A quarta repetição do comando desativa a função.

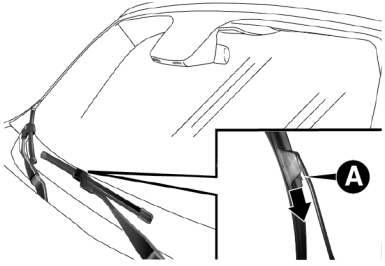
Se, após ter utilizado a função, voltar a colocar o comutador de ignição na posição **MAR** com as palhetas em uma posição diferente da de repouso (na base do para-brisa), estas só serão colocadas de novo na posição de repouso a seguir a um comando efetuado através da alavanca (deslocamento da alavanca para cima, para uma posição instável) ou ao ultrapassar a velocidade de 5 km/h.

**Desativação da função:** a função é desativada se:

- Decorrerem 2 minutos desde o momento em que o dispositivo tiver sido colocado na posição **STOP**.
- Se colocar o comutador de ignição na posição **MAR** e as palhetas estiverem na posição de repouso.
- O comando da função for repetido durante quatro vezes.

**Substituição das palhetas do limpador do para-brisa**

Proceder do seguinte modo:



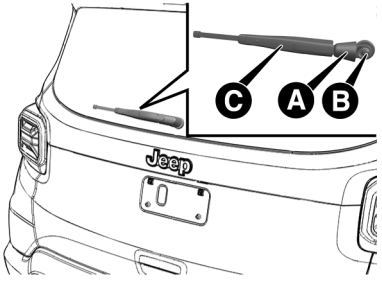

- Levantar o braço do limpador do para brisa.
- Pressionar a mola **A** para liberar a trava de fixação da palheta ao braço do limpador.
- Puxar a palheta para baixo.
- Abaixar o braço do limpador.

**Nota**

Não acionar o limpador do para-brisa com as palhetas levantadas.

**Substituição da palheta do limpador do vidro traseiro**

Proceder do seguinte modo:



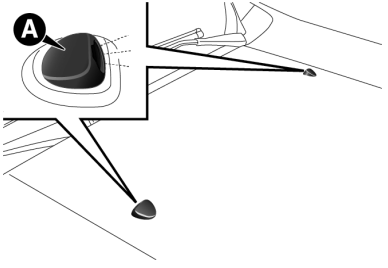

- Levantar a cobertura **A**, desapertar a porca **B** e remover o braço **C**.
- Posicionar corretamente o novo braço, apertar a porca **B** e, em seguida, baixar a cobertura **A**.

**Nota**

Não acionar o limpador do vidro traseiro com a palheta levantada do vidro.

**Lavador do para-brisa**

Os jatos do lavador do para-brisa **A** são fixos. Se não sair nenhum jato, verificar em primeiro lugar se está presente líquido no reservatório do lavador do para-brisa (ver parágrafo "Compartimento do motor" neste capítulo).



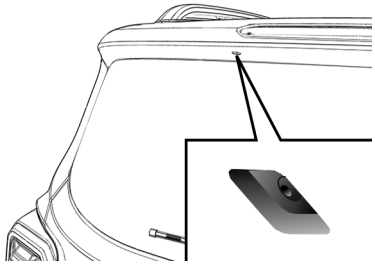

Em seguida, certificar-se de que os furos de saída não estão entupidos; se necessário, limpá-los utilizando um alfinete.

**Nota**

Nas versões equipadas com teto solar, certificar-se de que o teto esteja fechado, antes de acionar os jatos do lavador do para-brisa.

**Lavador do vidro traseiro**

Os jatos do lavador do vidro traseiro são fixos. O esguicho está situado sobre o vidro traseiro.



## LIMPADORES E LAVADOR DO PARA-BRISA

**Funcionamento**

**ADVERTÊNCIA**

Não utilizar o limpador para o retirar neve ou gelo acumulados no para-brisa. Nestas condições, se o limpador do para-brisa for submetido a um esforço excessivo, ativa-se a proteção do motor, que inibe o seu funcionamento durante alguns segundos.

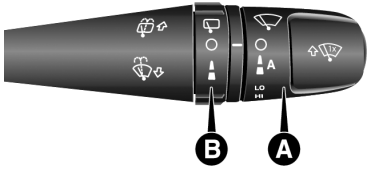
Se a funcionalidade não for posteriormente restabelecida, mesmo após uma nova partida do veículo, contatar a **Rede de Assistência Jeep**.

**ADVERTÊNCIA**

É aconselhável não acionar o limpador do para-brisa com as palhetas levantadas.

Esta atitude preserva os limpadores.

Funciona somente com o comutador de ignição na posição **MAR**.




O aro **A** pode assumir as seguintes posições:

1. **O:** Limpador do para-brisa desligado
2. : funcionamento intermitente (baixa velocidade).
3. : funcionamento intermitente (alta velocidade).
4. **LO:** funcionamento contínuo lento.
5. **HI:** funcionamento contínuo rápido.

Deslocando a alavanca para cima (posição instável), ativa-se a função : o funcionamento está limitado ao tempo em que se mantém manualmente a alavanca nesta posição. A soltar a alavanca, esta volta à sua posição parando automaticamente o limpador do para-brisa. Esta função é útil para remover, por exemplo, pequenas acumulações de sujeira do para-brisa, ou o orvalho matinal.

**Nota**

Atenção: esta função não ativa o lavador do para-brisa. Para esguichar

o líquido do lavador no para-brisa, é necessário usar a função de lavagem.

Com o aro **A** na posição 1 ▌ ou 2 ▌, o limpador do para-brisa adapta automaticamente a velocidade de funcionamento à velocidade do veículo.

**Nível de sensibilidade do sensor de chuva (Se equipado)**

As posições 1 ▌ e 2 ▌ correspondem também ao 1° e 2° nível de sensibilidade do sensor de chuva (quando este é ativado através do Menu do display ou no sistema Uconnect™).

**Função "Lavagem inteligente"**

Puxar a alavanca para o volante (posição instável) para acionar o lavador do para-brisa.

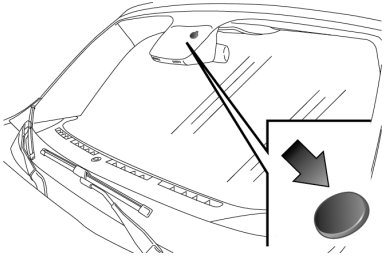
Ao manter a alavanca puxada, ativa-se automaticamente, com um único movimento, o jato do lavador do para-brisa e o próprio limpador.

O funcionamento do limpador do para-brisa continua após desligamento da alavanca e executa três passadas finais.

O ciclo é terminado por uma passada do limpador do para-brisa cerca de 6 segundos depois.

**SENSOR DE CHUVA (Se equipado)**

Está localizado atrás do espelho retrovisor interno, em contato com o para-brisa e está em condições de detectar a presença da chuva e, consequentemente, acionar a limpeza do para-brisa em função da água presente no vidro.



O sensor tem um campo de regulagem que varia progressivamente de limpador parado (nenhuma passada) quando o vidro está seco, para limpador de para-brisa na 2ª velocidade contínua (funcionamento contínuo lento) com chuva intensa.

**Ativação**

**ADVERTÊNCIA**

Não ativar o sensor de chuva durante a lavagem do veículo em um sistema de lavagem automática.

Poderia causar avarias no sensor.

**ADVERTÊNCIA**

Se for verificada a presença de gelo ou barro no para-brisa, certificar-se do desligamento do dispositivo.

Esta prática preserva os limpadores.

Atuando no Menu do display ou no sistema Uconnect™, é possível ativar/desativar o sensor de chuva.

A ativação do sensor é assinalada por uma "passada" do limpador.

A variação da sensibilidade, durante o funcionamento do sensor de chuva, é assinalada por uma "passada" do limpador. Esta passada é também executada com o para-brisa seco.

Ao acionar o lavador do para-brisa com o sensor de chuva ativado, é efetuado o ciclo normal de lavagem no fim do qual o sensor retoma o seu funcionamento automático normal.

**Nota**

Manter limpo o vidro na região do sensor.

**Desativação**

Atuar no Menu do display (ou no sistema Uconnect™) ou deslocar o comutador de ignição para a posição **STOP**.

Se deslocar o comutador de ignição para a posição **STOP**, deixando o aro **A** na posição 1 ❙ ou 2 ▮, na partida seguinte (comutador de ignição na posição **MAR**) não é efetuado nenhum ciclo de limpeza mesmo na presença de chuva.

Isto evita ativações involuntárias do sensor de chuva em fase de acionamento do motor (por ex. durante a lavagem do para-brisa, bloqueio das palhetas no vidro devido ao gelo).

O restabelecimento do funcionamento automático do sensor de chuva obtém-se girando o aro **A** da posição 1 ❙ para a posição ◯ e, em seguida, voltando a colocar o aro na posição 1 ❙.

Restabelecendo o funcionamento do sensor de chuva com uma das manobras acima descritas, verifica-se uma passada do limpador de para-brisa, independentemente das condições do vidro, para assinalar a efetiva reativação.

No caso de sensor de chuva ativado, mas avariado, o limpador do para-brisa funciona por intermitência com uma regulagem igual à sensibilidade selecionada para o sensor de chuva, independentemente da presença ou não de chuva no vidro (em algumas versões, no display é assinalada a avaria do sensor).

De qualquer forma, o sensor continua a funcionar e é possível ativar o limpador na modalidade contínua (1ª ou 2ª marcha). A indicação de avaria permanece ativa durante o tempo de ativação do sensor.

O sensor de chuva é capaz de reconhecer e de adaptar-se automaticamente à presença das seguintes condições:

- Presença de impurezas na superfície de controle (por ex. depósitos salinos, sujeiras, etc.).
- Presença de filetes de água provocadas pelas palhetas gastas do limpador do para-brisa.
- Diferença entre dia e noite.

**ADVERTÊNCIA**

Se for necessário limpar o para-brisa, verificar sempre se o dispositivo está desligado.

Evite riscos.

**LIMPADOR E LAVADOR TRASEIRO**

**Ativação**

Girando o aro **B** da posição **O** para a posição ⊡ aciona-se o limpador traseiro da seguinte forma:

- No modo intermitente quando o limpador do para-brisa não está em funcionamento
- No modo síncronizado (com a metade da frequência do limpador do para-brisa) quando o limpador do para-brisa está em funcionamento
- Na modalidade contínua com marcha a ré engatada e comando ativo.

Posição 1 ▌: funcionamento intermitente (baixa velocidade).

Posição 2 ▌: funcionamento contínuo lento.

Com o limpador do para-brisa em funcionamento e marcha a ré inserida ativa-se o limpador traseiro na modalidade contínua.

Empurrando a alavanca para o painel (posição instável) aciona-se o jato do lavador traseiro.

Mantendo a alavanca empurrada por mais de meio segundo, ativa-se também o limpador traseiro. Ao soltar a alavanca, ativa-se a lavagem inteligente, semelhante ao para-brisa.

**Desativação**

A função é finalizada ao soltar a alavanca.

# CLIMATIZAÇÃO

## CLIMATIZADOR MANUAL



**COMANDOS**

**A —** seletor de ativação/regulagem do ventilador:

- **0** = ventilador desligado.
- = velocidade de ventilação.

**B —** seletor de regulagem da temperatura do ar e engate da função MAX A/C.

- Zona azul-escuro = ar frio.
- Zona vermelha = ar quente.

**C —** seletor de distribuição do ar:

- Saída de ar dos difusores centrais e laterais.
- Saída de ar dos difusores frontais centrais e laterais e dos difusores da região dos pés dianteiros.
- Saída de ar dos difusores da região dos pés dianteiros.
- Saída de ar dos difusores da região dos pés dianteiros, para-brisas e vidros laterais.
- Saída de ar para o para-brisas e vidros laterais.

**Nota**

O compressor do climatizador é ativado sempre que o ar for direcionado para o para-brisas (nas duas últimas posições do seletor), mesmo se seu botão de ativação não for pressionado. Isso desumidifica o ar e ajuda no processo de desembaçamento, melhorando a visibilidade dos vidros. Para uma maior economia de combustível, selecione esses modos apenas quando necessário.

**D —** botão de ativação/desativação do vidro traseiro térmico.

**E —** botão de ativação/desativação do compressor do climatizador.

**F —** botão de ativação/desativação da recirculação de ar.

**Climatização (resfriamento)**

Para obter o resfriamento do habitáculo, proceder do seguinte modo:

- Girar o seletor **B** para a zona azul.
- Ligar a recirculação do ar interno pressionando o botão **F** (LED no botão aceso).
- Girar o seletor **C** para .
- Pressionar o botão **E** para ligar o climatizador e girar o seletor **A** pelo menos para a 1ª velocidade. Para obter um arrefecimento rápido, girar o selector **A** para a velocidade máxima do ventilador e o seletor **B** para a posição MAX A/C.

**Arrefecimento máximo (Modalidade "MAX A/C")**

Para obter o resfriamento do habitáculo, é também possível posicionar o seletor **B** na posição assinalada pela indicação MAX A/C.

Nesta modalidade, o sistema ativa o climatizador e ativa a recirculação do ar interno (LED nos botões **F** e **E** ambos acesos). Esta modalidade só é possível se o seletor **A** se encontrar pelo menos na 1ª velocidade e se a distribuição de ar não for dirigida para o para-brisa.

Para obter um arrefecimento rápido, girar o seletor **A** para a velocidade máxima do ventilador e deslocar o fluxo de ar para os difusores centrais e laterais do painel.

**Nota**

Enquanto o seletor **B** se encontrar na posição MAX A/C não é possível desativar o climatizador e a recirculação de ar: pressionando os botões **F** ou **E** , o respectivo LED piscará três vezes e permanecerá aceso.

**Aquecimento do habitáculo**

Para obter o aquecimento do habitáculo, proceder do seguinte modo:

- Girar o seletor **B** para a zona vermelha.
- Girar o seletor **C** para .
- Girar o seletor **A** pelo menos para 1ª velocidade. Para obter um aquecimento rápido, girar o selector **A** para a velocidade máxima do ventilador.

**Nota**

Com o motor frio são necessários alguns minutos antes de obter um aquecimento ideal do vão do habitáculo.

**Desembaçamento ou descongelamento rápido**

Esta operação permite o desembaçamento ou descongelamento rápido do para-brisa e dos vidros laterais dianteiros.

Para obter o desembaçamento ou descongelamento rápido, proceder do seguinte modo:

- Girar o seletor **B** no sentido horário até ao máximo da zona vermelha
- Girar o selector **A** para a velocidade máxima do ventilador
- Girar o seletor **C** para .

**Nota**

Nesta condição, o climatizador desativa a função de recirculação (LED no botão **F** apagado) e ativa o compressor (LED no botão **D** aceso). Este automatismo serve para prevenir o embaçamento do vidro.

**Antiembaçamento dos vidros**

O climatizador é muito útil para prevenir o embaçamento dos vidros em caso de forte umidade.

Na presença de forte umidade externa e/ou de chuva e/ou de grande diferença de temperatura entre o interior e o exterior do habitáculo, é aconselhável efetuar a seguinte manobra preventiva de antiembaçamento dos vidros:

- Girar o seletor **B** para a zona vermelha.
- Girar o seletor **C** para , com possibilidade de passagem à posição caso não se notem sinais de embaçamento.
- Girar o seletor **A** pelo menos para 1ª velocidade do ventilador.

**Desembaçamento ou descongelamento do vidro traseiro térmico.**

Pressionar o botão **D** para ativar/desativar a função.

A ativação efetiva da função é evidenciada pelo acendimento do LED localizado no próprio botão. A função é, contudo, desativada automaticamente após 20 minutos.

Para algumas versões, pressionando o botão ativa-se também o desembaçamento ou descongelamento dos espelhos retrovisores externos e a zona das palhetas do limpador do para-brisa aquecido.

**Nota**

Não aplicar adesivos nos filamentos elétricos na parte interna do vidro traseiro térmico, para evitar danificá-lo, prejudicando o seu funcionamento.

Para a ativação da função de desembaçamento ou descongelamento do vidro traseiro térmico, o motor deve estar ligado.

**Recirculação do ar interno**

Pressionar o botão **F** de modo que o LED no botão fique aceso. É recomendável ativar a recirculação de ar interno durante as paradas em filas ou em túneis para evitar a entrada de ar externo poluído.

Evitar a utilização prolongada desta função, especialmente quando se encontrarem mais pessoas no veículo, de modo a evitar a possibilidade de embaçamento dos vidros.

**Nota**

A recirculação do ar interno permite, com base no modo de funcionamento selecionado ("aquecimento" ou "arrefecimento"), alcançar mais rapidamente as condições desejadas. A ativação da recirculação do ar interno é desaconselhada em caso de dias chuvosos/frios para evitar a possibilidade de embaçamento dos vidros.

**Manutenção do sistema**

No Inverno, o sistema de climatização deve funcionar pelo menos uma vez por mês durante cerca de 10 minutos.

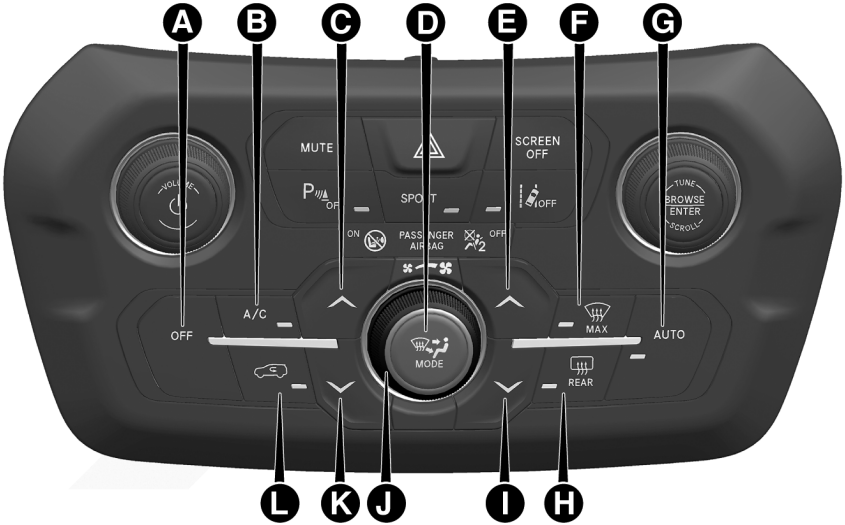
Antes do verão, verificar a eficiência do sistema junto da **Rede de Assistência Jeep.**

**ADVERTÊNCIA**

Não utilizar fluido refrigerante R12 ou outro que não seja o R134a, que são incompatíveis com o sistema de climatização do veículo.

O sistema utiliza fluido refrigerante R134a que, no caso de perdas acidentais, não prejudica o ambiente.

## CLIMATIZADOR AUTOMÁTICO DUALZONE



**COMANDOS**

**A** — Botão de ativação/desativação do climatizador.

**B** — Botão ativação/desativação do compressor do climatizador. Pressionar para mudar a configuração do climatizador. Pressionando novamente, a operação do climatizador entrará em modo manual.

**C** — Botão de aumento da temperatura do lado do condutor.

**D** — Botões de seleção e distribuição do ar.

**E** — Botão de aumento da temperatura do lado do passageiro.

**F** — Botão de ativação da função de desembaçamento ou descongelamento dos vidros dianteiros, laterais e do vidro traseiro térmico. Ativando esta função, a velocidade do ventilador aumentará e o climatizador entrará em modo manual.

**G** — Botão de ativação da função AUTO (funcionamento automático).

**H** — Botão de ativação da função de descongelamento/desembaçamento dos vidros traseiros.

**I** — Botão de redução da temperatura do lado do passageiro.

**J** — Regulador da velocidade do ventilador.

**K** — Botão de redução da temperatura do lado do condutor.

**L** — Botão de ativação/desativação da recirculação de ar.

O climatizador automático Dualzone regula as temperaturas do ar no habitáculo em duas zonas: lado do condutor e lado do passageiro.

O sistema mantém constante o conforto do habitáculo e compensa as eventuais variações das condições climáticas externas.

---

**Nota**

Para uma gestão ideal do conforto, a temperatura de referência é 22°C (72°F).

---

Os parâmetros e as funções controladas automaticamente são:

- Temperatura do ar nos difusores lado motorista/passageiro.
- Distribuição do ar nos difusores.
- Velocidade do ventilador (variação contínua do fluxo de ar).
- Ativação do compressor (para o resfriamento/desumidificação do ar).
- Recirculação do ar.

Todas estas funções são modificáveis manualmente, intervindo no sistema e selecionando uma ou várias funções para modificar os seus parâmetros.

As seleções manuais têm sempre prioridade sobre o automatismo e são memorizadas até que o usuário pressione o botão **AUTO** , exceto nos casos em que o sistema intervenha por motivos de segurança específicos.

As seguintes operações não desativam a função AUTO:

- Ativação/desativação da recirculação.
- Ativação/desativação do compressor.

- Ativação da função SYNC (ver suplemento Uconnect específico).
- Ativação/desativação do vidro traseiro térmico.

A seleção manual de uma função não prejudica o controle das outras em automático. A quantidade de ar introduzida no habitáculo é independente da velocidade do veículo, sendo regulada pelo ventilador controlado eletronicamente.

A temperatura do ar introduzido é sempre controlada automaticamente, em função das temperaturas selecionadas no display (exceto quando o sistema está desligado ou em algumas condições quando o compressor está desativado).

O sistema permite selecionar ou modificar manualmente:

- Temperaturas do ar para o lado do condutor e passageiro
- Velocidade do ventilador (variação contínua)
- Distribuição do ar para diferentes posições (para função AUTO).
- Ativação do compressor.
- Função descongelamento e desembaçamento dos vidros.
- Recirculação do ar.
- Vidro traseiro térmico.
- Desativação do sistema.

**Modalidades de funcionamento do climatizador**

O sistema pode ser ativado de formas várias, contudo, é aconselhável pressionar o botão AUTO e então definir as temperaturas desejadas.

Deste modo, o sistema começará a funcionar de modo completamente automático regulando temperatura, quantidade e distribuição do ar introduzido no habitáculo e gerindo a função de recirculação e a ativação do compressor do condicionador.

Durante o funcionamento automático, é possível variar as temperaturas selecionadas, ativar/desativar o vidro traseiro térmico, ativar a função SYNC (ver suplemento Uconnect específico), ativar e desativar o compressor e a recirculação, atuando a qualquer momento nos respectivos botões e manoplas: o sistema modificará automaticamente as definições para se adaptar aos novos pedidos.

Deste modo, o climatizador continuará a comandar automaticamente todas as funções exceto as que podem ser mudadas manualmente. A velocidade do ventilador é única para toda a zona do habitáculo.

**Regulagem da temperatura do ar**

Pressionar os botões **C** ou **K** para regular a temperatura do ar na zona dianteira esquerda e os botões **E** ou **I** para regular a temperatura do ar na zona dianteira direita do habitáculo. As temperaturas selecionadas são visualizadas no display.

Pressionar o botão SYNC (ver suplemento Uconnect específico) para alinhar a temperatura do ar entre as duas zonas.

Para voltar à gestão separada das temperaturas do ar nas duas zonas, pressionar novamente o botão SYNC

(ver suplemento Uconnect específico) ou alterar a temperatura do lado do passageiro.

**Seleção da distribuição do ar**

Pressionando o botão **D** é possível definir manualmente uma das distribuições possíveis do ar:

- Saída de ar dos difusores centrais e laterais.
- Saída de ar dos difusores frontais centrais e laterais e dos difusores da região dos pés dianteiros.
- Saída de ar dos difusores da região dos pés dianteiros.
- Saída de ar dos difusores da região dos pés dianteiros, parabrisas e vidros laterais.

Na modalidade AUTO, o climatizador comanda automaticamente a distribuição do ar e a velocidade do ventilador (os LEDs no botão de seleção ficarão apagados). A distribuição do ar, quando selecionada manualmente, é visualizada através da ligação dos LEDs no botão de seleção.

Para restabelecer o controle automático da distribuição do ar após uma seleção manual, pressionar o botão AUTO.

**Regulagem da velocidade do ventilador**

Girar a manopla **J** ou pressionar os botões virtuais correspondentes na tela do Uconnect™ para aumentar/diminuir a velocidade do ventilador (para mais informações, consultar o suplemento específico). A ativação é assinalada pela iluminação dos LEDs situados na região da manopla.

- Velocidade máxima do ventilador = todos os LEDs acesos.
- Velocidade mínima do ventilador = um LED aceso.

**Nota**

Para restabelecer o controle automático da velocidade do ventilador após uma regulagem manual, pressionar o botão **AUTO** .

**Botão AUTO**

Pressionando o botão **AUTO** (LED no botão aceso), o climatizador anula todas as regulagens manuais anteriores e regula automaticamente:

- A quantidade e a distribuição do ar introduzido no habitáculo.
- O compressor do climatizador.
- A recirculação do ar.

Esta condição é assinalada pelo acendimento do LED no botão **AUTO** .

Intervindo manualmente na distribuição de ar ou na velocidade do ventilador, apaga-se o LED para assinalar que o climatizador já não controla automaticamente todas as funções.

**Nota**

Se o sistema não conseguir garantir o alcance/manutenção da tempe-

ratura pedida nas várias zonas do habitáculo, a temperatura definida lampeja durante alguns segundos.

Para restabelecer o controle automático do sistema depois de uma ou mais seleções manuais, pressionar o botão **AUTO** .

**Botão SYNC (ver suplemento Uconnect específico)**

Pressionar o botão **SYNC** (ver suplemento Uconnect específico) para alinhar a temperatura do ar lado do passageiro à do lado do motorista.

Esta função facilita a regulagem da temperatura na presença apenas do motorista.

Para voltar à gestão separada das temperaturas e da distribuição do ar, alterar a temperatura do lado do passageiro.

**Recirculação do ar**

A recirculação do ar é comandada segundo as seguintes lógicas de funcionamento:

- Ativação automática: LED no botão apagado, LED no botão **AUTO** aceso.
- Ativação forçada (recirculação do ar sempre ativada): LED do botão aceso.
- Desativação forçada (recirculação de ar sempre desligado, tomada de ar a partir do exterior): LED no botão apagado.

A ativação/desativação forçada é selecionável pressionando o botão .

Pressionando o botão é possível ativar a captação de ar exterior (LED no botão apagado) e vice-versa.

**Nota**

A ativação da recirculação permite um alcance mais rápido das condições desejadas para aquecer/resfriar o habitáculo. É sempre desaconselhável o uso da recirculação em dias chuvosos/frios ou, em todo o caso, na presença de baixa temperatura exterior, já que aumenta substancialmente a possibilidade de rápido embaçamento interno dos vidros (principalmente se o climatizador não for ativado).

Para temperaturas externas baixas, a recirculação é forçosamente desativada (com tomada de ar do exterior) para evitar o possível embaçamento dos vidros. No funcionamento automático, a recirculação é comandada automaticamente pelo sistema em função das condições climáticas externas.

**Compressor do climatizador**

Pressionar o botão **A/C** para ligar/desligar o compressor (a ativação é assinalada pelo acendimento do LED no próprio botão). A desativação do compressor permanece memorizada mesmo depois de desligar o motor.

Desativando o compressor, o sistema desativa a recirculação para evitar o possível embaçamento dos vidros. Se o climatizador estiver em condições de manter a temperatura solicitada, o LED no botão **AUTO** permanece aceso. Se, pelo contrário, não estiver em condições de manter a temperatura solicitada, o LED no botão **AUTO** apaga-se.

Para restabelecer o controle automático da ativação do compressor, pressionar novamente o botão **A/C** ou o botão **AUTO** . Com o compressor desligado, é possível reiniciar manualmente a velocidade do ventilador.

Quando o compressor é ativado e o motor está ligado, a ventilação manual não pode baixar da velocidade mínima (apenas um LED aceso).

---

**Nota**

Com o compressor desligado, não é possível introduzir no habitáculo ar com temperatura inferior à temperatura exterior. Além disso, em condições ambientais específicas, os vidros podem ficar embaçados rapidamente porque o ar não pode ser desumidificado.

---

**Desembaçamento ou descongelamento dos vidros**

Pressionar o botão **MAX** para ativar (LED no botão aceso) o desembaçamento ou descongelamento do para-brisa e dos vidros laterais.

**Desembaçamento ou descongelamento do vidro traseiro térmico**

Pressionar o botão **REAR** para ativar (LED no botão aceso) o desembaçamento ou descongelamento do vidro traseiro térmico.

A função desativa-se automaticamente após cerca de 10 minutos ou quando desligar o motor e não se reativa na partida seguinte. Pressionando este botão novamente, 5 minutos serão adicionados ao desembaçamento ou descongelamento do vidro traseiro.

---

**Nota**

Não aplicar adesivos nos filamentos elétricos na parte interna do vidro traseiro térmico, para evitar danificá-lo, prejudicando o seu funcionamento.

Para a ativação da função de desembaçamento ou descongelamento do vidro traseiro térmico, o motor deve estar ligado.

---

**Desativação do climatizador**

Pressionar o botão **OFF** .

Com o climatizador desativado:

- A recirculação do ar é ativada, isolando assim o habitáculo do exterior.

- O compressor é desativado.
- O ventilador é desligado.
- É possível ativar/desativar o vidro traseiro térmico.

**Nota**

A central do climatizador memoriza as temperaturas definidas antes da desativação e restabelece-as quando se pressiona um botão qualquer do sistema.

**Reativação do climatizador**

Para voltar a ligar o climatizador em condições automáticas, pressionar o botão **AUTO** .

**Utilização do climatizador**

A utilização constante do ar-condicionado pode resultar, com o tempo, na formação de mau cheiro devido ao acúmulo de poeira e umidade no sistema de ar-condicionado, facilitando a proliferação de fungos e bactérias.

Para minimizar o problema de mau cheiro, é recomendado, semanalmente, desligar o ar-condicionado e ligar o aquecedor, no máximo, cerca de 5 a 10 minutos antes de estacionar o veículo, para que a umidade do sistema seja eliminada.

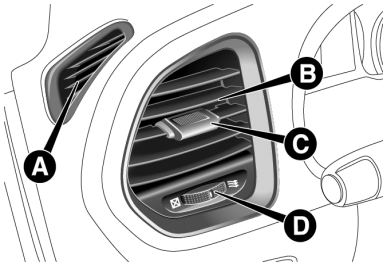
O filtro do ar-condicionado, existente no sistema, deve ser substituído com maior frequência se o veículo transitar constantemente em estradas de muita poeira ou ficar estacionado debaixo de árvores.

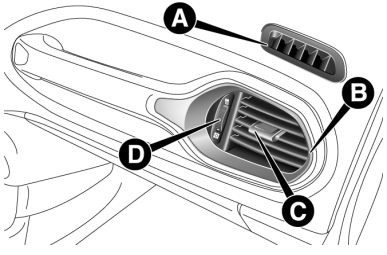
Consultar o "Plano de manutenção programada" para conhecer os intervalos de manutenção corretos.

**DIFUSORES DO AR DO HABITÁCULO**

Os difusores podem ser orientados agindo nos relativos dispositivos de modo a orientá-los para a posição desejada.

**Difusores de ar laterais**



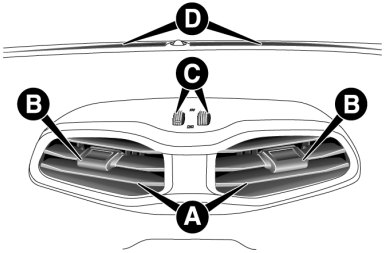

**A** Difusores de ar laterais fixos (lado do condutor e lado do passageiro) para desembaçar vidros laterais.

**B** - Difusores de ar laterais reguláveis e orientáveis:

- Atuar no dispositivo **C** para orientar o difusor na direção desejada.

- Girar o seletor **D** para regular o fluxo de ar.

**Difusores de ar centrais**




**A** - Difusores de ar centrais reguláveis e orientáveis:

- Atuar no dispositivo **B** para orientar o difusor na direcão desejada
- Girar o seletor **C** para regular o fluxo do ar.

**D** - Difusor de ar superior fixo para desembaçar o para-brisa.

# VIDROS ELÉTRICOS

**LEVANTADOR ELÉTRICO DOS VIDROS**

**ADVERTÊNCIA**

O uso impróprio dos levantadores elétricos dos vidros pode ser perigoso.

Antes e durante o acionamento, verificar sempre se os passageiros não estão expostos ao risco de lesões provocadas tanto direta ou indiretamente pelos vidros em movimento, como por objetos pessoais arrastados ou jogados pelos mesmos.

**ADVERTÊNCIA**

Ao sair do veículo, sempre leve a chave de ignição consigo para evitar que os comandos elétricos do vidro sejam acionados inadvertidamente e constituam perigo para quem permanece a bordo.

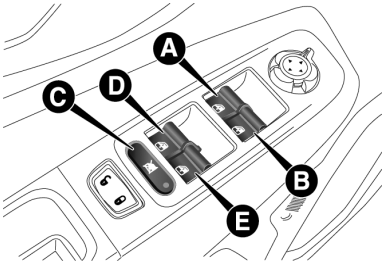
Nunca deixe crianças sozinhas no veículo.

Funcionam com o comutador de ignição na posição **MAR** e durante cerca de 1 minuto após a passagem do comutador de ignição para a posição **STOP** ou remoção da chave mecânica. Abrindo uma das portas dianteiras, este funcionamento é desativado.

**Comandos da porta dianteira do lado do motorista**

Os botões estão posicionados na moldura do painel da porta. A partir do painel da porta do lado do motorista é possível comandar todos os vidros.

- **A**: abertura/fechamento do vidro dianteiro esquerdo. Funcionamento "contínuo automático" em fase de abertura/fechamento do vidro e sistema de antiesmagamento ativo.




- **B**: abertura/fechamento do vidro dianteiro direito. Funcionamento "contínuo automático" em fase de abertura/fechamento do vidro e sistema de antiesmagamento ativo.
- **C**: ativação/desativação dos comandos dos levantadores de vidros das portas traseiras.
- **D**: abertura/fechamento do vidro traseiro esquerdo (se equipado). Funcionamento "contínuo automático" em fase de abertura do vidro e sistema antiesmagamento ativo.
- **E**: abertura/fechamento do vidro traseiro direito (se equipado). Funcionamento "contínuo automático" em fase de abertura do vidro e sistema antiesmagamento ativo.

**- Abertura de vidros**

Pressionar os botões para abrir o vidro desejado.

Pressionando brevemente qualquer botão de abertura, quer nas portas dianteiras ou nas portas traseiras, obtém-se o curso "com interrupções" do vidro, enquanto que exercendo uma pressão prolongada ativa-se o acionamento "contínuo automático".

O vidro para na posição pretendida pressionando novamente o respectivo botão.

**- Fechamento dos vidros**

Levantar os botões para fechar o vidro desejado.

A fase de fechamento do vidro ocorre segundo as mesmas lógicas descritas para a fase de abertura.

Para os vidros das portas traseiras está previsto apenas o fechamento "com interrupções".

**Comandos da porta dianteira do lado do passageiro/portas traseiras.**

Na moldura do painel da porta dianteira do lado do passageiro estão presentes os botões para o comando do respectivo vidro.

**Dispositivo de segurança antiesmagamento dos vidros dianteiros/traseiros**

No veículo está ativa a função de antiesmagamento na fase de subida dos vidros dianteiros/traseiros.

Este sistema de segurança é capaz de reconhecer a eventual presença de um obstáculo durante o movimento de fechamento do vidro. Assim, o sistema interrompe o curso de fechamento e, conforme a posição do vidro, inverte o seu movimento.

Este dispositivo é, portanto, útil também em caso de eventual acionamento involuntário dos levantadores de vidros por parte de crianças presentes no veículo.

A função antiesmagamento está ativa durante o funcionamento manual ou automático do vidro.

Após a intervenção do sistema antiesmagamento é interrompido de imediato o curso do vidro. Em seguida, o curso do vidro é automaticamente invertido e o mesmo volta a descer cerca de 5 cm relativamente à posição de primeira parada. Durante este tempo não é possível acionar o vidro.

**Nota**

Se a proteção antiesmagamento for acionada durante 3 vezes consecutivas no espaço de 1 minuto ou estiver em avaria, é inibido o funcionamento automático do vidro em subida, permitindo-o somente por ressaltos, com liberações sucessivas do botão para a manobra seguinte. Para poder restabelecer o correto funcionamento do sistema é necessário efetuar uma movimentação para baixo do vidro envolvido.

**Inicialização do sistema dos vidros elétricos**

A seguir à desativação da alimentação elétrica, é necessário inicializar novamente o funcionamento automático dos levantadores de vidros.

O procedimento de inicialização deve ser efetuado com as portas fechadas e em cada porta:

- Colocar o vidro a inicializar na posição de fim de curso superior, em funcionamento manual.
- Após atingir o fim de curso superior, continuar a manter acionado o comando de subida durante pelo menos 3 segundos.

# TETO SOLAR

**TETO SOLAR ELÉTRICO PANORÂMICO (COMMAND VIEW)**

**ADVERTÊNCIA**

Ao sair do veículo, sempre leve a chave de ignição consigo para evitar que os comandos elétricos do vidro sejam acionados inadvertidamente e constituam perigo para quem permanece a bordo.

Nunca deixe crianças sozinhas no veículo.

**ADVERTÊNCIA**

O uso impróprio do teto solar pode ser perigoso.

Antes e durante a sua movimentação, certificar-se que os passageiros não estejam expostos ao risco de lesões provocadas pelo movimento de abertura/fechamento do teto solar ou pelo arrastamento de objetos que possam colidir com os mesmos.

**ADVERTÊNCIA**

O teto solar deve ser fechado sempre que o veículo for trancado.

O teto solar não possui sistema de fechamento centralizado, como ocorre com os vidros das portas, e

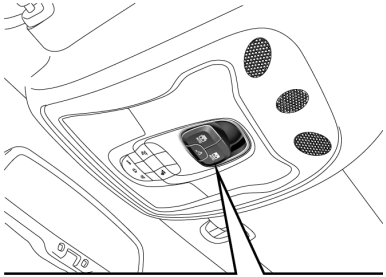
não será fechado no travamento das portas pelas chaves.

O teto solar elétrico é composto por dois painéis de vidro, dos quais o dianteiro é móvel e o traseiro é fixo, e está equipado com cortina de proteção contra o sol de movimentação elétrica.

O funcionamento do teto e da cortina só se verifica com o comutador de ignição na posição **MAR**.

**ABERTURA**

Pressionando o botão **A** o painel de vidro dianteiro será aberto completamente.






**ADVERTÊNCIA**

Na presença de bagageiro transversal, não abrir o teto solar.

Não abrir o teto na presença de neve ou gelo, pois o mesmo poderá ser danificado.

A movimentação automática pode ser interrompida em qualquer posição, pressionando novamente o botão **A**.

**FECHAMENTO**

A partir da posição de abertura total, pressionar o botão **A** e o painel dianteiro será fechado completamente.

A movimentação automática pode ser interrompida em qualquer posição, pressionando novamente o botão **A**.

**MOVIMENTAÇÃO DA CORTINA**

Pressionar o botão **B** e a cortina se movimentará para a parte traseira do veículo, até à posição de abertura total.

Com a cortina completamente aberta, pressionar o botão **B** e a cortina se movimentará para a parte dianteira do veículo, até à posição de fechamento total.

Durante as fases de abertura e fechamento automático, para inter-

romper o movimento da cortina, atuar novamente o botão **B.**

**FUNÇÃO "VENT" - ABERTURA DO SPOILER**

Para colocar o teto na posição "spoiler", pressionar e soltar o botão **C**.

Este tipo de abertura pode ser ativada independentemente da posição do teto solar, para versões/mercados, onde previsto.

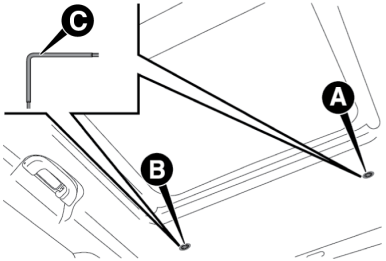
Durante a movimentação para atingir a abertura do spoiler, uma posterior pressão no botão **C** interrompe o movimento do teto solar.

**DISPOSITIVO ANTIESMAGAMENTO**

O teto solar está equipado com um sistema de segurança antiesmagamento capaz de reconhecer a eventual presença de um obstáculo durante o movimento de fechamento do vidro; quando se verifica este evento, o sistema interrompe e inverte imediatamente o curso do vidro.

**MANOBRA DE EMERGÊNCIA**

Em caso de não funcionamento dos botões de comando, a cortina protetora contra o sol e o teto solar podem ser manobrados manualmente procedendo como descrito a seguir:




- **Movimentação da cortina**:
  Remover o tampão de proteção **A** situado no revestimento interno.
- **Movimentação do teto solar**:
  Remover o tampão de proteção **B** situado no revestimento interno.
- Remover a ferramenta específica para acionamento de emergência do teto solar **C** (se equipado) do porta ferramentas, localizado debaixo da roda sobressalente.
- Introduzir a ferramenta **C** (se equipado) na sede **A** (para movimentar a cortina) ou **B** (para movimentar o teto solar) e girá-la no sentido horário para abrir o teto (ou a cortina) ou no sentido contrário para fechar o teto (ou a cortina).

**PROCEDIMENTO DE INICIALIZAÇÃO**

Depois de um não funcionamento dos movimentos automáticos em fase de abertura/fechamento ou de uma manobra de emergência (consultar parágrafo anterior), é necessário reinicializar o funcionamento automático do teto solar.

Proceder do seguinte modo:

- Colocar o teto em posição completamente fechada
- Colocar o comutador de ignição na posição **STOP** e manter este estado durante 10 segundos.
- Deslocar o comutador de ignição para a posição **MAR**.

- Pressionar o botão **A** na posição de "fechamento.
- Manter o botão pressionado durante pelo menos 10 segundos. Ao fim deste tempo, será possível perceber a parada do motor elétrico do teto.
- No espaço de 5 segundos, pressionar novamente o botão **A** na posição de "fechamento".
- Manter o botão **A** acionado nesta posição: o teto efetua automaticamente um ciclo completo de abertura e fechamento. Se isto não se verificar, repetir as operações desde o início.
- Mantendo o botão **A** acionado, aguardar o fechamento completo do teto: o procedimento de inicialização está terminado.

# CAPÔ DO MOTOR

**ABERTURA**

**ADVERTÊNCIA**

O posicionamento incorreto da haste de sustentação pode provocar a queda violenta do capô.

Certifique-se do correto travamento da haste de sustentação no dispositivo.

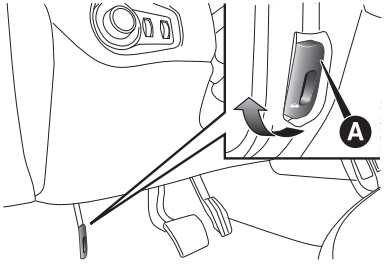
**ADVERTÊNCIA**

Levantar o capô utilizando ambas as mãos.

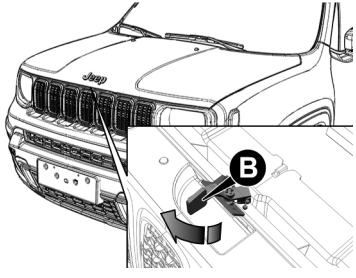
Antes de proceder ao levantamento, certificar-se de que os braços dos limpadores do para-brisa não estejam levantados e em funcionamento e de que o veículo esteja parado e o freio de estacionamento acionado.

Proceder do seguinte modo:

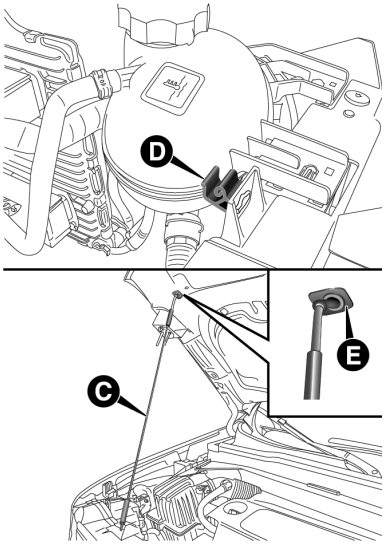
- Puxar a alavanca **A** no sentido indicado pela seta




- Acionar a alavanca **B** atuando no sentido indicado pela seta e levantar o capô.
- Retirar a haste de sustentação **C** do respectivo dispositivo de bloqueio **D**, depois inserir a sua extremidade na sede **E** do capô do motor.




C




**FECHAMENTO**

**ADVERTÊNCIA**

Por motivos de segurança, o capô deve manter-se bem fechado durante a marcha. Portanto, verificar sempre o fechamento correto do capô, certificando-se de que esteja bem travado.

Se, durante a marcha, perceber que não está perfeitamente travado, parar imediatamente e fechar o capô de modo correto.

**ADVERTÊNCIA**

Executar as operações apenas com o veículo parado.

Esteja sempre atento às recomendações deste manual.

Proceder do seguinte modo:

- Manter o capô levantado com uma mão e com a outra retirar a haste de sustentação **C** da sede **E** e reintroduzi-la no respectivo dispositivo de bloqueio **D**.
- Baixar o capô a cerca de 40 centímetros do vão do motor; em seguida, deixá-lo cair e certificar-se de que esteja completamente fechado e não apenas engatado na posição de segurança. Caso esteja apenas engatado, não exercer pressão no capô, mas voltar a levantá-lo e repetir a manobra.

**Nota**

Verificar sempre o fechamento correto do capô, para evitar que se abra em movimento. Como o capô está equipado com um duplo sistema de bloqueio, um de cada lado, é necessário verificar o efetivo fechamento para ambas as extremidades laterais do capô.

# PORTA-MALAS

**BLOQUEIO**

O bloqueio do porta-malas é elétrico e se desativa com o veículo em movimento.

**ABERTURA**

**ADVERTÊNCIA**

Cuidado ao abrir a tampa do porta-malas.

Objetos colocados no porta-malas podem ser danificados ao abrir a tampa.

**Abertura a partir do exterior**

Quando desbloqueado, é possível abrir o porta-malas pelo exterior do veículo, atuando na maçaneta de abertura **A**, posicionada na parte inferior da tampa até ouvir o estalido de efetivo bloqueio ou pressionando rapidamente duas vezes o botão no telecomando.



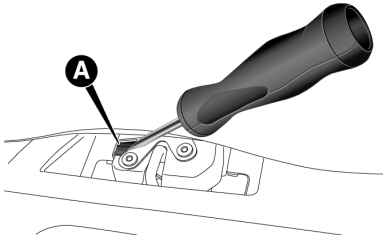

Abrindo o porta-malas obtém-se uma dupla sinalização luminosa dos indicadores de direção e o acendimento das luzes internas. As luzes apagam-se automaticamente fechando o porta-malas.

Se esquecer o porta-malas aberto, as luzes apagam-se automaticamente após alguns minutos.

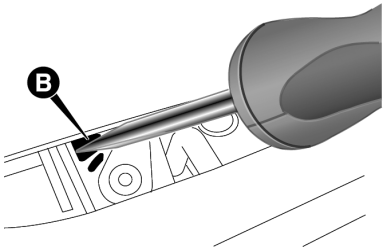
**Abertura de emergência pelo interior**

Proceder do seguinte modo:

- Remover a cobertura do porta-malas (se equipado).
- Retirar os apoios de cabeça traseiros e rebater completamente os bancos.

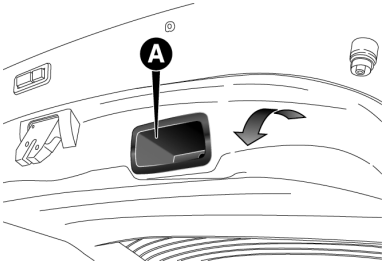



- Com uma chave de fenda apropriada, remover a lingueta de cor amarela **A**.
- Em seguida, inserir esta chave de fenda na sede **B** de modo a fazer saltar a lingueta de desbloqueio do porta-malas.




**FECHAMENTO**

Segurar no puxador **A** e baixar a porta, pressionando junto da fechadura até sentir o fechamento da mesma.




**Nota**

Antes de voltar a fechar o porta-malas, certificar-se de que tem a chave em sua posse, porque o porta-malas será bloqueado automaticamente.

**PORTA-MALAS - INICIALIZAÇÃO**

**Nota**

Após uma eventual desativação da bateria ou uma interrupção do fusível de proteção, é necessário "inicializar" o mecanismo de abertura/fechamento do porta-malas procedendo como a seguir:

- Fechar todas as portas e o porta-malas.
- Pressionar o botão no telecomando.
- Pressionar o botão no telecomando.

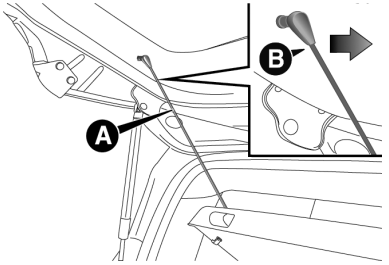
**PORTA-MALAS - AMPLIAÇÃO**

O banco traseiro rebatido permite a ampliação parcial (1/3 ou 2/3) (se equipado) ou total do porta-malas.

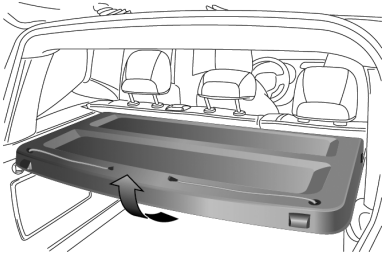
**Remoção da cobertura do porta-malas (Se equipado)**

Proceder do seguinte modo:

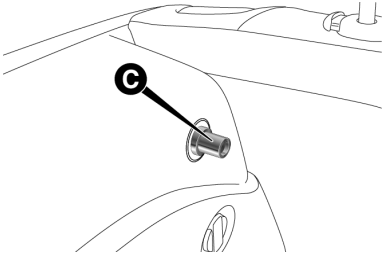
- Liberar as extremidades dos dois tirantes **A** de suporte da cobertura do porta-malas retirando os olhais **B** dos suportes.




- Levantar a parte traseira da cobertura do porta-malas (se equipado).



- Liberar os apoios **C** colocados no exterior da prateleira, depois remover a cobertura do porta-malas puxando-a para cima.




- Uma vez removida, a cobertura pode ser colocada no porta-malas ou entre os encostos dos bancos dianteiros e os bancos traseiros (com o porta-malas totalmente ampliado).

**Ampliação parcial do porta-malas (1/3 ou 2/3) (se equipado)**

**ADVERTÊNCIA**

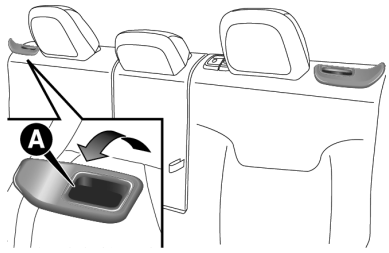
Antes de rebater o encosto, remover qualquer objeto presente no assento do banco.

Observe sempre as recomendações deste manual.

A ampliação do lado direito do porta-malas permite transportar dois passageiros na parte esquerda do banco traseiro enquanto a ampliação do lado esquerdo permite transportar um passageiro.

Proceder do seguinte modo:

- Remover a cobertura do porta-malas (se equipado).
- Baixar totalmente os apoios de cabeça do banco traseiro.
- Deslocar lateralmente o cinto de segurança certificando que o cinto esteja totalmente desenrolado e sem torções.
- Atuar na alavanca **A** para rebater a parte desejada (esquerda ou direita) do encosto: o encosto será rebatido automaticamente para a frente. Se necessário, acompanhar o encosto na primeira parte do rebatimento. A elevação da alavanca é evidenciada por uma marca vermelha.




**Ampliação total do porta-malas**

O rebatimento completo do banco traseiro permite dispor do máximo volume de carga.

Proceder do seguinte modo:

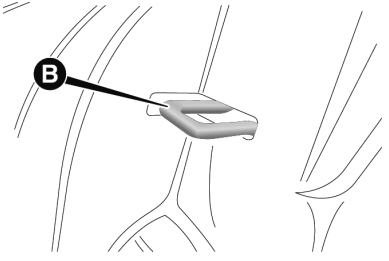
- Baixar totalmente os apoios de cabeça do banco traseiro.
- Deslocar lateralmente os cintos de segurança verificando se estes estão completamente desenrolados e sem torções
- Atuar nas alavancas **A** para rebater a parte esquerda e direita dos encostos: os encostos serão rebatidos automaticamente para a frente. Se necessário, acom-

panhar os encostos na primeira parte do rebatimento. A elevação da alavanca é evidenciada por uma marca vermelha.

**Reposicionamento dos encostos**

Deslocar lateralmente os cintos de segurança, certificando-se de que estejam corretamente desenroladas e não torcidos.

Levantar os encostos, empurrando-os para trás até ouvir o ruído de bloqueio em ambos os mecanismos de engate **B**, verificando visualmente o desaparecimento das "marcas vermelhas" presentes nas alavancas **A**. A "marca vermelha" indica a falta de engate do encosto.




**ADVERTÊNCIA**

Certificar-se de que os encostos estão corretamente travados em ambos os lados ("marcas vermelhas" não visíveis).

Esta prática evita que, em caso de frenagem brusca, os encostos possam ser projetados para a frente, causando ferimentos aos passageiros.

# SISTEMA DE NIVELAMENTO DE CARGAS

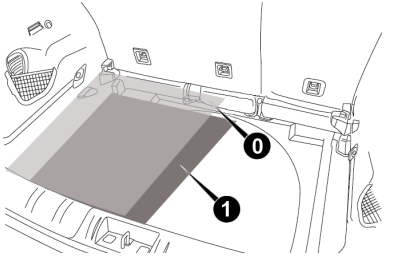
**PLANO DE CARGA RECONFIGURÁVEL - se equipado**

**ADVERTÊNCIA**

O plano de carga está dimensionado para uma capacidade máxima de peso distribuído igual a 70 kg (na posição 0) ou 40 kg (na posição 1).

Não carregar objetos com peso superior ao dimensionado.

O veículo está equipado com um plano reconfigurável, que torna modulável o volume do porta-malas:




- **Posição 0 (plano nivelado limite)**: permite tornar o limite de carga plano para facilitar a carga/descarga dos objetos do porta-malas. Permite também aproveitar o espaço inferior como vão adicional para colocar objetos mais frágeis ou de pequenas dimensões.
- **Posição 1 (plano totalmente em cima)**: combinada com o rebatimento dos encostos dos bancos traseiro e banco dianteiro do lado do passageiro, permite carregar objetos de grandes dimen-

sões. Aconselha-se a utilização desta posição apenas durante o transporte efetivo dos objetos; em seguida, voltar a colocar o plano na posição 0.

**Nota**

Antes de posicionar cargas no plano de carga na posição 0, certificar-se de que os ganchos de retenção da bagagem não interferem com o próprio plano.

**Inclinação do plano de carga**

Para além das duas posições acima descritas, o plano de carga pode também ser colocado na posição oblíqua (inclinado para os encostos dos bancos traseiros), de modo a facilitar o acesso à região por baixo do porta-malas (por ex., para pegar a roda sobressalente).

Posicionar o plano de modo que este fique apoiado em correspondência dos pontos **A** e **B** presentes nas laterais do porta-malas.

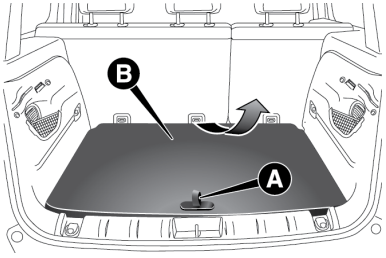
Nesta posição, o plano garante o correto bloqueio de eventuais objetos presentes no interior do porta-malas, evitando que estes deslizem em caso de frenagens bruscas.

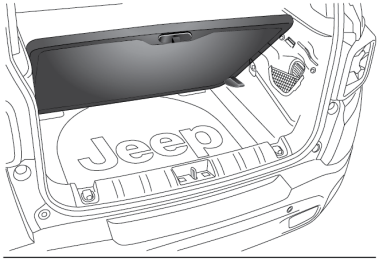
Além disso, o plano de carga é rebatível e, para algumas versões, está equipado com uma superfície de plástico lavável.

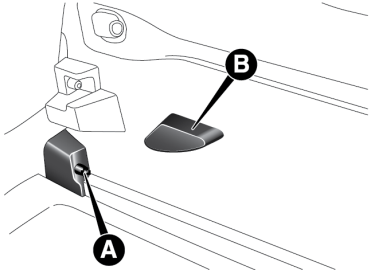
**Acesso ao plano de carga reconfigurável**

Para acessar ao duplo vão de carga, proceda do seguinte modo:

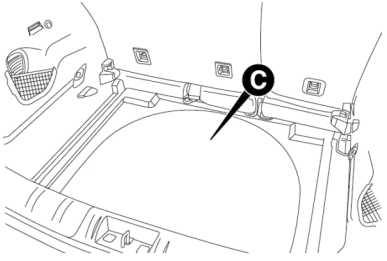
- Segurar no dispositivo **A** e levantar o plano **B** para cima segurando-o com uma mão.



- introduzir os objetos no interior do vão **C**.




- Em seguida, reposicionar corretamente o plano **B**.

**Nota**

Para algumas versões, o plano de carga possui dois lados que podem ser utilizados conforme a necessidade para o transporte da carga. Um lado revestido em carpete e outro em borracha.

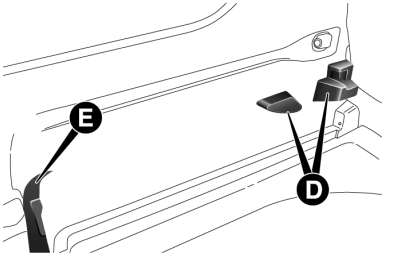
**Nota**

As movimentações do plano de carga devem ser efetuadas colocando-se em posição central relativamente ao porta-malas.

**Deslocamento do plano de carga reconfigurável**

Para deslocar o plano de carga da posição inferior para a posição superior, proceder do seguinte modo:

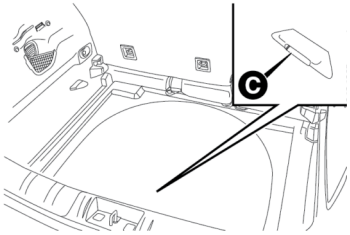
- Segurar no puxador **A** levantar o plano **B** para cima segurando-o com uma mão.
- Posicionar corretamente o plano **B** nas guias **D** presentes nas laterais e na travessa posterior **E**.




**Retirada da roda sobressalente**

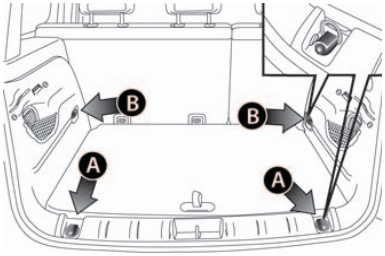
Para retirar a roda sobressalente e a respectiva caixa de ferramentas, proceder do seguinte modo:

- Segurar no puxador **A** e remover o plano **B.**
- Puxar a lingueta **C** e levantar o tapete de revestimento para cima.

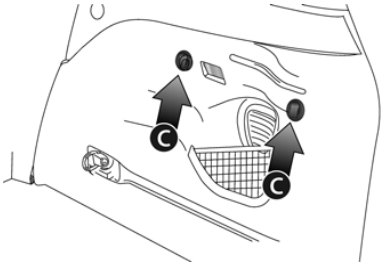



**Fixação da carga**

Os pontos **A** e **B** estão predispostos para instalação de ganchos para fixação de carga, os quais podem ser adquiridos na **Rede Assistencial Jeep**.




No revestimento da parede lateral do porta-malas, também estão disponíveis três ganchos **C** (um no lado esquerdo e dois no lado direito).




**Nota**

Não aplicar, num só gancho, uma carga superior a 10 kg.

# EQUIPAMENTOS INTERNOS

**LOCALIZAÇÃO**

Os equipamentos estão distribuídos no habitáculo do veículo conforme a seguir.

**PORTA-LUVAS**

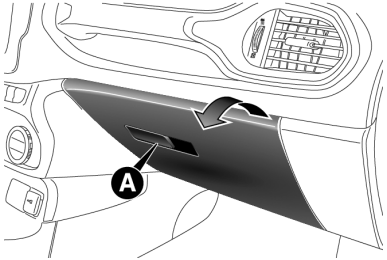
**ADVERTÊNCIA**

Não viajar com a tampa do porta-luvas aberto.

Em caso de acidente, pode ferir os ocupantes dos lugares dianteiros.

Para abrir o porta-luvas, proceder do seguinte modo:

- Atuar no puxador **A**.




Para algumas versões, ao abrir o porta-luvas, acende-se uma lâmpada para a iluminação do vão.

**Nota**

Não inserir no porta-luvas objetos de dimensões tais que não permitam

o fechamento completo. Além disso, durante a marcha, certificar-se de que o porta-luvas está perfeitamente fechado.

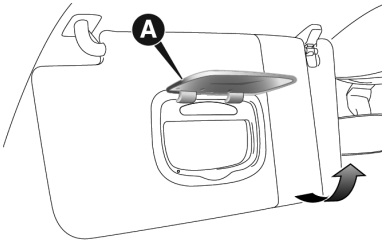
**PARA-SOL**

Os para-sóis encontram-se ao lado do espelho retrovisor interno. Podem ser orientadas para a frente e para os lados.

Para orientar no sentido lateral, retirá-la do gancho do lado do espelho retrovisor interno e girá-lo para a janela lateral.

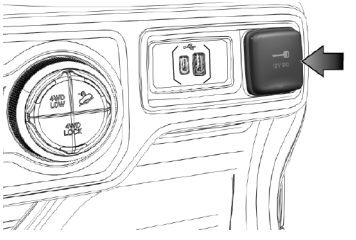
Para algumas versões, na parte de trás do para-sol existem espelhos de cortesia iluminados, que permitem a sua utilização mesmo em condições de fraca luminosidade.

Para acessar o espelho, levantar a cobertura **A**.




**TOMADA DE CORRENTE**

Está situada no móvel central. Funciona apenas com o comutador de ignição na posição **MAR**.



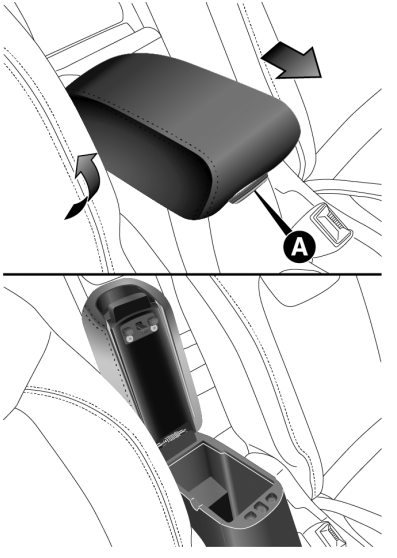
**Nota**

Não introduzir na tomada aparelhos com potência superior a 180 W. Além disso, não danificar a tomada usando aparelhos inadequados.

**APOIO DE BRAÇO DIANTEIRO (se equipado)**

Está localizado entre os bancos dianteiros.

O apoio de braços é regulável no sentido longitudinal atuando no sentido indicado pela seta

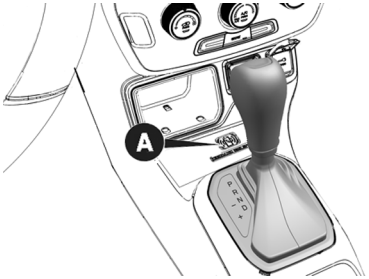


No interior do apoio de braço está presente um vão porta-objetos. Para ter acesso, atuar no dispositivo **A** e levantar o apoio de braço.

**CARREGADOR WIRELESS PARA APARELHOS CELULARES (se equipado)**

Está disponível um carregador sem fio **A** para aparelhos celulares (se equipado), localizado no console central do veículo.

O sistema de carregamento indutivo pode fornecer uma potência de até 15 W para os celulares, sendo que esta potência enviada varia de acordo com cada aparelho.




Seu telefone celular deve ser projetado para carregamento sem fio. Se o telefone não estiver equipado com a funcionalidade de carregamento sem fio, uma capa de reposição ou uma placa traseira especializada pode ser adquirida no fabricante de seu aparelho. Consulte o manual do proprietário do seu telefone para obter mais informações.

A base de carregamento sem fio é equipada com um tapete antiderrapante, aletas de retenção laterais e superiores para orientar e manter o celular na posição correta para o carregamento e um indicador LED (se equipado). O celular deve ser inserido na base de carregamento da posição vertical e entre as aletas.

**Status do indicador LED (se equipado)**

- Sem luz: a base de carregamento está ociosa ou procurando um dispositivo.
- Luz verde: dispositivo 100% carregado (compatível somente para alguns aparelhos celulares).
- Luz azul: o dispositivo foi detectado e está carregando.

**Nota**

Em caso de superaquecimento do dispositivo, o mesmo irá interromper o carregamento.

**Nota**

A base de carregamento sem fio não funcionará se alguma das quatro portas estiver aberta, mesmo se o motor estiver funcionando. Abrir a tampa do compartimento de bagagens não interfere na operação da base de carregamento.

O uso de uma capa de telefone pode interferir no carregamento sem fio.

**Nota**

O tempo de carga dependerá do tipo de aparelho utilizado e das funções ativas durante o tempo de carga.

**Nota**

É proibido alocar quaisquer materiais metálicos, cartões magnéticos, cartões de crédito e outros objetos semelhantes sobre a área de carregamento.



**ADVERTÊNCIA**

Para as versões equipadas com carregador sem fio, a chave eletrônica NÃO deve ser posicionada sobre o mesmo, ou a uma distância inferior a 15 cm do carregador sem fio.

O posicionamento da chave eletrônica em uma distância inferior a 15 cm do carregador sem fio ou sobre o mesmo pode danificar o controle remoto da mesma e impede que o sistema de partida do veículo reconheça a chave, não sendo possível dar a partida no veículo.



**ADVERTÊNCIA**

O carregador wireless usa a tecnologia de indução para fazer o carregamento de dispositivos compatíveis com essa tecnologia.

É absolutamente proibido alocar quaisquer materiais metálicos sobre a área de carregamento.

**Nota**

O sistema de carregamento por indução implantado no veículo só permite o carregamento de celulares que atendam o protocolo Qi e tenham sido certificados pela agência internacional reguladora de carregamento sem fio. Para ter certeza de que o dispositivo suporta o padrão Qi, consulte o manual do seu celular e certifique-se que o mesmo é compatível com a tecnologia.

**Nota**

Para maior eficiência de carregamento é recomendado manter o dispositivo no centro da área de carregamento. Caso, durante a direção, o dispositivo saia da área de carregamento, o carregador pode interromper o processo de carga.

**Nota**

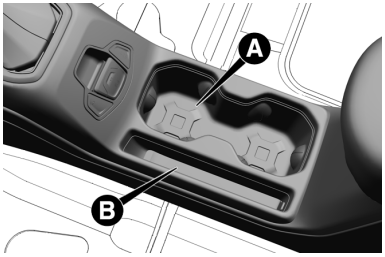
Durante o carregamento, mantenha o ar-condicionado LIGADO para evitar superaquecimento do aparelho celular ou o aumento no tempo de carregamento ou até mesmo a interrupção do processo de carregamento.

**Nota**

É recomendado que seja verificado o grau de proteção à umidade do celular pois, em algumas condições, a saída de ar-condicionado para o dispositivo pode expelir ar úmido.

**PORTA-COPOS/PORTA-LATAS**

No console central existem duas sedes **A** que podem ser utilizadas como porta-copos/porta-latas e um porta-objetos **B**.



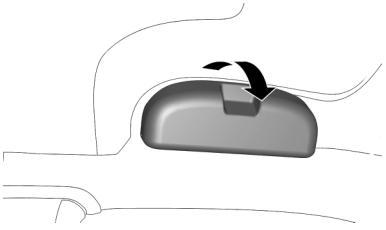

**ALÇAS DE APOIO**

Está localizado à frente do banco dianteiro do lado do passageiro

A alça pode ser utilizada durante as fases de entrada/saída do habitáculo ou como apoio em terrenos particularmente acidentados.

**PORTA-ÓCULOS (se equipado)**

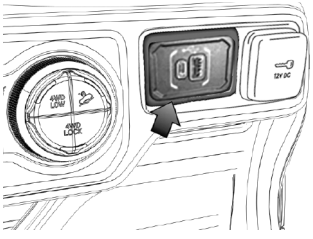
Para algumas versões, está previsto um porta-óculos localizado acima da porta do motorista.



**PORTA USB**

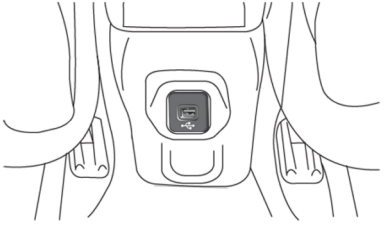
**Porta USB dianteira (se equipado)**

Para algumas versões, estão disponíveis duas portas USB, localizadas na parte dianteira do console central.



**Porta USB traseira (se equipado)**

Para algumas versões, está disponível uma porta USB, localizada na parte traseira do console central.



**Nota**

Em algumas versões, as portas USB (se equipado) possuem somente a função carregamento.

**PREDISPOSIÇÃO PARA INSTALAÇÃO DE AUTORRÁDIO (se equipado)**

O sistema de predisposição do rádio é constituído por:

- Cabos de alimentação do autorrádio.
- Cabos de ligação dos alto-falantes dianteiros.

C

- Cabo de alimentação da antena.
- 2 tweeters (potência de 30 W máx cada um).
- cabo da antena de rádio.

O autorrádio deve ser instalado no lugar da gaveta central, esta operação torna acessíveis os cabos da predisposição.

**OBSERVAÇÕES GERAIS SOBRE A INSTALAÇÃO DE SISTEMAS DE SOM**

Recomenda-se a instalação dos modelos de autorrádios originais (encontrados em concessionárias), especialmente projetados para proporcionar uma perfeita integração estética com o painel de instrumentos do veículo.

Os dois níveis de predisposição para autorrádio existentes, permitem também a instalação de outros modelos de autorrádio disponíveis no mercado, desde que o equipamento escolhido tenha características técnicas e dimensões compatíveis com a sede disponível no painel do veículo.

A instalação dos autorrádios originais envolve a remoção de componentes plásticos do painel e, portanto, é recomendável que este trabalho seja confiado às concessionárias da **Rede de Assistência Jeep**.



**ADVERTÊNCIA**

A instalação de sistemas de som (autorrádios, módulos de potência, subwoofer, etc.), que implique em alterações das condições originais da instalação elétrica e/ou em interferências nos sistemas eletrônicos de bordo, provoca o cancelamento da garantia dos componentes envolvidos.

Além disso, pode também gerar anomalias de funcionamento com risco de incêndio.

# BAGAGEIRO DE TETO

**DESCRIÇÃO**

Em algumas versões, o veículo possui duas barras longitudinais que podem ser utilizadas, com o acréscimo de acessórios específicos, para o transporte de vários objetos (por ex., esquis, pranchas de windsurf, etc).



**ADVERTÊNCIA**

Antes de prosseguir, certificar-se da correta montagem das barras transversais e de todo o sistema de fixação para prosseguir a marcha com segurança..

Respeite sempre as prescrições deste manual.



**ADVERTÊNCIA**

A utilização das barras transversais sobre as longitudinais inibe a utilização do teto solar, uma vez que este

último, na fase de abertura, interfere com as barras.

Não movimentar o teto solar na presença de barras transversais.



**ADVERTÊNCIA**

A carga máxima permitida nas barras longitudinais, desde que montadas as barras transversais, é de 100 kg, respeitando o limite de carga do veículo.

Nunca ultrapassar as cargas máximas permitidas no veículo.



**ADVERTÊNCIA**

Nunca ultrapassar as cargas máximas permitidas.

Para saber as cargas máximas permitidas, consultar o parágrafo "Pesos" no capítulo "Dados técnicos".



**ADVERTÊNCIA**

Respeitar rigorosamente as disposições legislativas vigentes relativas às medidas máximas.

Consulte sempre as publicações de bordo.

**Instalação de barras transversais**

As barras transversais podem ser instaladas na presença das barras longitudinais.

Consultar as indicações de instalação nas barras transversais adquiridas. Para mais informações, dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep**.

# PROTEÇÃO DO AMBIENTE

**SISTEMAS UTILIZADOS**

Os sistemas utilizados para reduzir as emissões dos motores Flex são: conversor catalítico, sonda lambda e sistema antievaporação.



**ADVERTÊNCIA**

No seu funcionamento, o conversor catalítico atinge elevadas temperaturas.

Portanto, não estacionar o veículo sobre material inflamável (por ex. relva, folhas secas, agulhas de pinheiro, etc.): perigo de incêndio.

C

# APLICATIVO CART (se equipado)

**APLICAÇÃO E SERVIÇOS**

CART é um aplicativo que permite ao condutor do veículo efetuar o pagamento de produtos e serviços oferecidos por empresas parceiras de maneira prática e inovadora. O aplicativo CART pode ser utilizado através de smartphone, com sistema operacional Android ou iOS e, quando compatível, também através da central multimídia do veículo na qual as funções Android Auto e Apple CarPlay estiverem disponíveis.

Entre os serviços disponibilizados pelo aplicativo CART está o pagamento automático que pode ser utilizado em estacionamentos e pedágios.

O veículo é comercializado com este serviço desabilitado e caso seja de interesse do proprietário ativá-lo, proceder conforme indicado a seguir:

- Baixar o aplicativo **"CART"**.
- Realizar o registro no aplicativo.
- Cadastrar um cartão de crédito para pagamento.
- Na aba "Estacionamento e Pedágio", seguir o passo a passo para fazer a solicitação e a ativação do adesivo.
- Afixar o adesivo no para-brisa do veículo, conforme instruções presentes na embalagem do mesmo ou no aplicativo CART.




**Nota**

Para maiores informações sobre custos referente à mensalidade e recarga de créditos para utilização dos serviços, bem como o procedimento para substituição do adesivo acessar o site www.cart.app.br ou a Central de ajuda, presente no próprio aplicativo. Em rodovias localizadas fora do estado de SP, após ativação, aguardar no mínimo 6 horas para a primeira utilização do serviço.

Para mais informações sobre o aplicativo CART, confirmar a compatibilidade com a central multimídia do seu veículo e ativação/substituição do adesivo/utilização do serviço de pagamento automático de estacionamentos/pedágios, acessar o site www.cart.app.br ou a Central de Ajuda, disponível no próprio aplicativo.

# CONHECENDO O SEU PAINEL DE INSTRUMENTOS

Esta seção do manual fornece-lhe todas as informações úteis para conhecer, interpretar e utilizar corretamente o painel de instrumentos.


PAINEL DE INSTRUMENTOS . . . . . D-1

DISPLAY . . . . . D-5

COMPUTADOR DE BORDO . . . . . D-6

LUZES DE ADVERTÊNCIAS E MENSAGENS . . . . . D-15

SISTEMA DE DIAGNÓSTICO DE BORDO . . . . D-43

D

# PAINEL DE INSTRUMENTOS

**COMPONENTES**

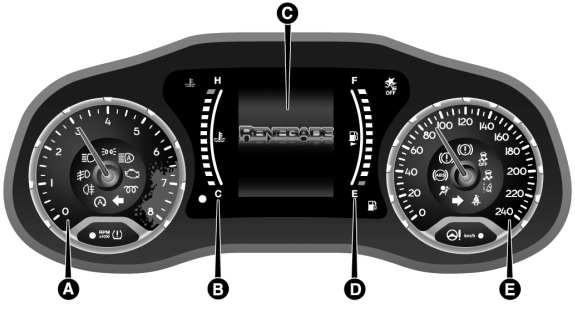
A disponibilidade e a posição dos instrumentos e dos sinalizadores podem variar em função dos itens opcionais adquiridos/disponíveis.




1- Comando de luzes externas 2- Difusores de ar laterais 3- Quadro de instrumentos 4- Alavanca esquerda (comando de farol alto e luzes de direção) 5- Alavanca direita (comando de limpeza/lavagem dos vidros) 6- Difusores de ar centrais 7- Alça de apoio 8- Porta-luvas 9- Volante

**QUADRO DE INSTRUMENTOS - Versões com display multifuncional**

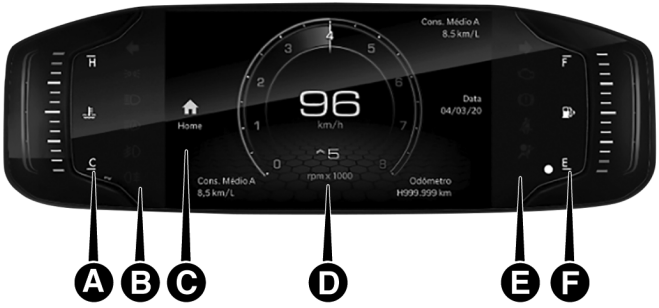
A iluminação dos gráficos do quadro de instrumentos pode variar conforme as versões.




A- Conta-giros – B- Indicador digital da temperatura do líquido de arrefecimento do motor com luz-espia de temperatura máxima – C- Display multifuncional – D- Indicador digital do nível de combustível com luz-espia de reserva (o triângulo presente no lado direito do símbolo ⛽▸ indica o lado do veículo no qual está presente o bocal para o abastecimento de combustível) – E- Velocímetro

**QUADRO DE INSTRUMENTOS - Versões com display multifuncional digital**

A iluminação dos gráficos do quadro de instrumentos pode variar conforme as versões.




A- Indicador da temperatura do líquido de arrefecimento do motor com luz-espia de temperatura máxima – B- Luzes-espias indicadoras– C- Display digital com menu multifuncional – D- Conta-giros e velocímetro digitais – E- Luzes-espias indicadoras F- Indicador digital do nível de combustível com luz-espia de reserva (o triângulo presente no lado direito ou abaixo do símbolo ⛽ indica o lado do veículo no qual está presente o bocal para o abastecimento de combustível)

## INSTRUMENTOS DE BORDO

A serigrafia dos instrumentos pode variar em função da versão do veículo.

Duas barras laterais serão visualizadas fazendo o "check" de funcionamento com seus respectivos ideogramas. A da direita mostrando o nível de combustível e a da esquerda mostrando a temperatura do líquido de arrefecimento do motor.

Para o display multifuncional, ao colocar o comutador de ignição na posição **MAR,** os ponteiros do contagiros e do velocímetro percorrem toda a escala e retornam no início demonstrando funcionamento normal dos instrumentos.

## VELOCÍMETRO

Localizado no quadro de instrumentos, tem a função de indicar a velocidade de deslocamento do veículo.

### Regulagem da iluminação do painel de instrumentos (sensor de luminosidade) (se equipado)

No interior do velocímetro está presente um sensor de luminosidade **A** capaz de detectar as condições de luz ambiente e, com base nos dados detectados, regular a modalidade de funcionamento do quadro de instrumentos.




O comportamento do instrumento é o seguinte:

- Na modalidade "dia" o display é regulável para 8 níveis, enquanto que o grafismo do quadro de instrumentos e todos os indicadores estão completamente iluminados e não são reguláveis.
- Na modalidade "noite" o display, o grafismo e os indicadores são reguláveis para 8 níveis.

  Consequentemente, também é regulada a intensidade luminosa do display do climatizador automático Dualzone e do sistema Uconnect™.

## INDICADOR DE TEMPERATURA DO LÍQUIDO DE ARREFECIMENTO DO MOTOR

A luz-espia ou, em função das versões, o indicador digital no display, indica a temperatura do líquido de arrefecimento do motor e começa a fornecer indicações quando a temperatura do líquido ultrapassa cerca de 50°C.

Na utilização normal do veículo, a escala digital pode posicionar-se nas diversas posições dentro do arco de indicação em relação às condições de uso do veículo.

A luz-espia (vermelha) acende-se, juntamente com a visualização de uma mensagem no display e uma sinalização acústica, para assinalar o aumento excessivo da temperatura do líquido de arrefecimento do motor.

No quadro de instrumentos digital, a mesma posição indica funcionamento normal (branca) e os casos de alta temperatura do líquido de arrefecimento do motor (vermelha, à esquerda).

**CONTA-GIROS**

O ponteiro sobre a marca amarela indica um regime de rotações muito elevado, que pode causar danos ao motor e, portanto, deverá ser evitado.



**ADVERTÊNCIA**

O sistema de controle da injeção eletrônica interrompe o fluxo de combustível quando o motor estiver com excesso de rotações.

Esta interrupção acarreta em consequente perda de potência do próprio motor.

**Observação:**

**RPM** - rotações por minuto

**INDICADOR DO NÍVEL DE COMBUSTÍVEL**

O indicador digital no display indica a quantidade de combustível presente no tanque.

A luz-espia (amarelo âmbar) acende-se, juntamente com a visualização de uma mensagem no display e uma sinalização acústica, quando no depósito restam de 7 a 9 litros de combustível.

No quadro de instrumentos digital, a mesma posição indica funcionamento normal (branca) e os casos de baixo nível de comvustível (amarela, à direita).

**Nota**

Em caso de acendimento da luz-espia e indicação nas duas barras inferiores da escala do indicador, efetuar o abastecimento de combustível o mais rapidamente possível.



**ADVERTÊNCIA**

Não viajar com o tanque quase vazio.

As eventuais faltas de alimentação podem danificar o catalisador.

# DISPLAY

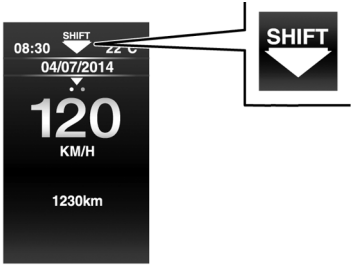
**Descrição**

O veículo pode estar equipado com display multifuncional ou multifuncional reconfigurável, capaz de oferecer informações úteis ao condutor durante a condução do veículo.

Com o comutador de ignição na posição **STOP** (e a chave extraída, para versões com chave mecânica), com a abertura/fechamento de uma porta, o display ativa-se mostrando durante alguns segundos a hora e os quilômetros totais percorridos.

**GEAR SHIFT INDICATION (se equipado)**

O sistema Gear Shift Indication (GSI) (se equipado) sugere ao condutor que efetue uma mudança de velocidade através de uma indicação específica no display.



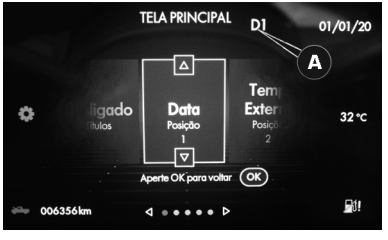

Através do GSI, o condutor é avisado que a passagem para outra marcha permitiria uma economia em termos de consumos.

Quando no display aparece o ícone SHIFT UP (▲ SHIFT), o GSI sugere passar para uma marcha com relação superior e quando aparece o ícone SHIFT DOWN (▼ SHIFT), o GSI sugere passar para uma marcha com relação inferior.

A indicação permanece visualizada no display até que seja efetuada uma mudança de marcha ou até as condições de condução entrem em um perfil de missão tal que não é necessária uma mudança de marcha para otimizar os consumos.

**INDICAÇÃO DE MARCHA SELECIONADA**

O sistema de indicação de marcha selecionada indica no display digital a marcha selecionada **A** a cada troca.




**Nota**

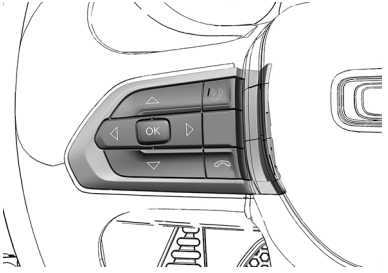
A localização da indicação de marcha selecionada pode variar conforme a configuração e a tela que está sendo visualizada.

A indicação permanece visualizada no display até que seja efetuada uma mudança de marcha.

# COMPUTADOR DE BORDO

**BOTÕES DE COMANDO**

Estão localizados no lado esquerdo do volante.




Permitem selecionar e interagir com as opções do "Menu principal" do display (consultar o parágrafo "Menu principal").

- △ / ▽ : pressionar e soltar os botões para ter acesso ao Menu principal e para percorrer para cima ou para baixo as várias opções do Menu e dos submenus.
- ◁ / ▷ : pressionar e soltar os botões para ter acesso às telas de informações ou aos submenus de uma opção do Menu principal.
- **OK:** pressionar o botão para ter acesso/selecionar as telas de informações ou os submenus de uma opção do Menu principal. Manter o botão pressionado durante 1 segundo para redefinir as funções visualizadas/selecionadas.
- 🎙 : pressionar o botão de reconhecimento de voz para iniciar rádio, mídia, navegação, iniciar ou atender uma chamada telefônica e enviar ou receber um texto.

  Os comandos de voz básicos podem ser dados a qualquer momento durante o uso do sistema Uconnect. Aperte o botão 🎙 e, após o bipe, diga um comando.

  Os principais comandos são:
  - "Cancelar" para interromper uma sessão de voz atual.
  - "Ajuda" para ouvir uma lista de comandos de voz sugeridos.
  - "Repetir" para ouvir os prompts do sistema novamente.
- 📞 : pressionar o botão para finalizar uma chamada de telefone.

**Acesso aos submenus:** depois de ter selecionado a opção de Menu desejada, pressionar o botão ▷ para ter acesso aos vários submenus.

**Saída do Menu principal:** pressionar o botão ◁.

## MENU PRINCIPAL

O Menu principal é composto por uma série de opções cuja seleção, realizável através dos botões de comando, permite o acesso a diversas opções de escolha e definição indicadas a seguir.

**Nota**

A modalidade de visualização das opções do Menu (indicações maiúsculas ou minúsculas) varia em função do tipo de display.

**Nota**

Para algumas entradas está previsto um submenu.

**Nota**

Na presença de sistema Uconnect™, algumas opções do Menu são visualizadas e geridas no display deste último e não no display do quadro de instrumentos (consulte as indicações no suplemento específico).

## OPÇÕES DO MENU

### Versões com display multifuncional

O Menu é constituído pelas seguintes opções:

- VELOCÍMETRO
- INFO VEÍCULO

- ECONOM. COMB.
- TRIP
- ÁUDIO
- AVISOS
- CONF. DISPLAY
- CONFIG. VEÍCULO
- ASSISTÊNCIA À DIREÇÃO (algumas versões)

**Velocímetro**

Esta opção de Menu permite visualizar no display a velocidade do veículo.

Uma vez visualizada a velocidade no display, para algumas versões, ao se pressionar o botão **OK** é possível definir a unidade de medida ("km/h" ou "MPH") para visualizar a velocidade.

**Info veículo (Informações sobre o estado do veículo)**

Esta opção de Menu permite visualizar no display as informações relativas ao "estado" do veículo (consultar indicações abaixo).

- Pressão dos pneus

  Visualização das informações relativas ao sistema TPMS (se equipado) (para mais informações, consultar o capítulo "Segurança").
- Temperatura do líquido de arrefecimento do motor

  Visualização da temperatura do líquido de arrefecimento do motor.
- Temperatura do câmbio (se equipado)

  Visualização da temperatura do câmbio automático.
- Temperatura do óleo do motor

  Visualização da temperatura do óleo do motor.
- Tensão da bateria

  Visualização do valor de tensão (estado de carga) da bateria.
- Serviço (manutenção programada)

  Visualização em km (ou mi) e dias restantes para a inspeção de manutenção.

**Nota**

O "Plano de Manutenção Programada" prevê a manutenção do veículo em intervalos preestabelecidos (consultar o capítulo "**MANUTENÇÃO E CUIDADOS COM O SEU VEÍCULO**" no item "**SERVIÇOS NA CONCESSIONÁRIA**").

Quando a manutenção programada ("Revisão") está perto do prazo previsto, deslocando o comutador de ignição para a posição **MAR**, no display aparecerá a mensagem "Revisão" seguida do número de **quilômetros ou dias** que faltam para a manutenção do veículo. Contatar a **Rede Assistencial Jeep**que realizará, além das operações de manutenção previstas no "Plano de Manutenção Programada" o zeramento (reset) da referida mensagem.

A mensagem será em km ou milhas (quando disponível) de acordo com a seleção efetuada na unidade de medida.

**ADVERTÊNCIA**

A mensagem no display de "Revisão" é complementar àquelas contidas neste manual, no capítulo "**MANUTENÇÃO E CUIDADOS COM O SEU VEÍCULO**" e no **MANUAL DE GARANTIA E MANUTENÇÃO.**

É **ESSENCIAL** a verificação deste capítulo e do Manual de Garantia e Manutenção para a correta manutenção e garantia do veículo.

**Econom. Comb. (Consumo de combustível)**

Para algumas versões, esta opção de Menu permite definir a unidade de medida do "Consumo de combustível" e do valor de "Autonomia".

- Consumo médio / Consumo instantâneo

  Selecionando estas opções, é possível escolher a unidade de medida do consumo médio e do instantâneo, escolhendo entre "mpg" ou "l/100 km" ou "km/l".
- Autonomia

  Selecionando esta opção, é possível escolher a unidade de medida da autonomia, escolhendo entre "km" ou "mi".

**Trip (Percurso A/Percurso B)**

Esta opção de Menu permite visualizar as informações relativas ao "Trip computer" (para mais informações, consultar as indicações no parágrafo "Trip computer" neste capítulo).

As informações visualizadas no display, para o Percurso A e para o Percurso B, são:

- Distância.
- Consumo médio.
- Tempo de viagem.

**Áudio (Visualização de informação de áudio)**

Esta opção de Menu permite visualizar, no display do quadro de instrumentos, as informações presentes no display do sistema Uconnect™.

As informações visualizadas são:

- "Rádio (AM ou FM)": visualização do nome da estação de rádio (se equipado), frequência e ícone gráfico
- "MP3": visualização do título ou do número da faixa em reprodução.
- "USB": visualização do título ou do número da faixa em reprodução.
- "iPod": visualização do título da faixa em reprodução (se equipado).

Ver telefone:

No display do quadro de instrumentos podem ainda visualizar-se as informações relativas à modalidade

Telefone (apenas se tiver sido ativada a função "Ver telefone", ver opção de Menu "Def. Veículo").

As informações visualizadas no display dizem respeito ao estado de conexão do celular (telefone ligado ou desligado), as chamadas telefônicas ativas/recebidas/em espera e a gestão das duplas chamadas (primeira recebida segunda em espera, etc.).

**Avisos (Mensagens memorizadas)**

Esta opção de Menu permite visualizar no display as mensagens de informação/avaria memorizadas pelo veículo.

- Versões equipadas com display multifunções reconfigurável

Nestas versões, a cor de fundo do display varia em função da prioridade de avaria visualizada:

- Mensagens de avaria com prioridade baixa: display de cor amarela.
- Mensagens de avaria com prioridade alta: display de cor vermelha.

**Conf. Display (Modificação das definições do display do quadro de instrumentos)**

Esta opção de Menu permite modificar a visualização das informações no display e a sua posição.

- Display de velocidades (versões com display multifunções reconfigurável)

Selecionando esta função, é possível selecionar a modalidade de visualização das indicações relativas ao câmbio automático, escolhendo entre as seguintes opções:

- "Single digit": na parte direita do display será visualizada a letra relativa à posição assumida pela alavanca do câmbio automático (P,N,R ou D). Após cerca de 2 segundos, a letra será visualizada na posição central.
- "Full PNRD" (definição predefinida): na parte direita do display serão visualizadas simultaneamente as letras PNRD e será evidenciada a posição assumida pela alavanca de câmbio. Durante o funcionamento na modalidade sequencial ("AutoStick"), em vez da letra D será visualizada a marcha engatada.

- Para cima à esquerda/Para cima à direita

Selecionando esta opção, é possível visualizar, no display, as informações relativas a:

- Bússola (se equipado).
- Temperatura exterior.
- Data (dia/mês).
- Hora (horas/minutos).
- Estado do dispositivo de partida (versões com sistema Keyless Enter-N-Go).
- Escala em MPH (milhas) (se equipado).

- Área central

Na área central do display é possível visualizar todas as informações acima indicadas e, além disso:

- Informações de áudio
- Data (dia/mês/ano)
- Opção do menu
- Distância percorrida A (Percurso A)
- Distância percorrida B (Percurso B)

- Reposição das definições predefinidas

Selecionando esta função, é possível efetuar o reset (e restabelecer as definições predefinidas) das seguintes grandezas:

- "Em cima à esquerda": bússola (se equipado)
- "Área central": hora
- "Em cima à direita": temperatura

**Config. Veículo (Modificação das definições do veículo)**

Esta opção de Menu permite modificar definições como:

- "Display"
- "Unidade medida" (se equipado)
- "Hora & Data"
- "Segurança"
- "Segur./Assisten."
- "Luzes"
- "Portas & Bloq. Portas"

**Nota**

Para algumas versões, as definições também podem ser visualizadas e geridas pela central Uconnect™, quando estiver disponível. Consultar instruções no suplemento específico.

**OPÇÕES DO MENU**

**Versões com display multifuncional digital**

A descrição a seguir, apresenta o menu completo do computador de bordo do veículo. Considere apenas as informações disponíveis para o menu/display específico da versão adquirida.

O Menu, conforme a versão, é constituído pelas seguintes opções:

- Alertas
- Principal
- Config.
- Percurso (TRIP)
- Veículo
- Seguran.& Assist.

É possível visualizar, no display, as seguintes informações:

**Nota**

A posição das informações depende de configuração prévia,

podendo ser visualizadas em posições diferentes.

**Nota**

As informações na tela principal são visualizadas nos campos, conforme configuração prévia, e podem ser substituídas por mensagens ou ícones de advertência.

- Quilometragem, data ou hora, indicação de cinto desafivelado para os passageiros traseiros.
- Visualização das indicações relativas ao câmbio automático e título principal do menu.
- Temperatura
- Luzes-espias de advertências e eventuais sinalizações de avarias.
- Setas de navegação para a direita e esquerda, números de telas disponíveis e espaço para mensagens ao condutor.
- Inferior à esquerda: luzes-espias de advertências e indicação de quilometragem.
- Parte central à esquerda: menu com as opções disponíveis

**Alertas**

Esta opção de Menu são visualizadas as mensagens de alertas emitidas pelo computador de bordo do veículo.

**Principal**

Esta opção de Menu permite visualizar no display as informações como:

- Conta-giros
- Velocímetro
- Econômetro

**Config.**

Visualização das informações relativas à configuração do veículo, como:

- Principal: visualização das telas selecionadas ou configuração das telas que deseja selecionar para serem visualizadas na tela principal.
- Iluminação: definição de níveis de brilho, ligar/desligar luzes interativas.
- Sons: ligar/desligar volume dos alertas e definir nível do volume dos alertas em baixo, médio, alto.
- Restaurar Config.: confirmar restauração de fábrica.

**Percurso (TRIP)**

Esta opção de Menu permite visualizar no display as informações dos percursos configurados (TRIP) e o percurso desde o abastecimento. É possível criar até 4 percursos diferentes.

Em cada percurso é possível visualizar as seguintes informações:

- Distância
- Consumo médio
- Velocidade média
- Tempo

**Nota**

Para reiniciar cada percurso, pressionar e segurar a tecla "OK".

Para criar novas telas de percursos, clicar na tecla "+" e para navegar nas telas criadas, pressionar as setas para direita ou esquerda.

A tela "Percurso desde o abastecimento" permite visualizar as seguintes informações:

- Distância atual
- Consumo médio atual
- Última distância
- Último consumo médio

Na tela "Histórico" é possível visualizar graficamente os percursos.

**Veículo**

Esta opção de Menu permite visualizar no display as seguintes informações:

- Performance: informações gráficas de potência, rpm e turbo.
- Pressão dos pneus: informações de pressão insuficiente e possibilidade de reiniciar o sistema.
- Revisão: informações de data e quilometragem faltante para revisão.

**Nota**

O "Plano de Manutenção Programada" prevê a manutenção do veículo em intervalos preestabelecidos (consultar o capítulo "Manutenção e cuidados com o seu veículo").

Esta visualização aparece automaticamente, com o comutador de ignição na posição **MAR**, quando, no momento da manutenção, faltam 1.000 km ou, onde previsto, 30 dias e é reproposta a cada colocação do comutador de ignição na posição **MAR** ou, para algumas versões, a cada 200 km. Abaixo deste limite, as sinalizações são repropostas a intervalos mais frequentes. A visualização será em km ou milhas de acordo com a seleção efetuada na unidade de medida.

Quando a manutenção programada ("revisão") está perto do prazo previsto, deslocando o comutador de ignição para a posição **MAR**, no display aparece a indicação "Service" seguida do número de quilômetros/milhas e dias que faltam para a manutenção do veículo. Contatar a **Rede Assistencial Jeep** que realizará, além das operações de manutenção previstas no "Plano de manutenção programada" o zeramento da referida visualização (reset).

**Seguran. & Assist.**

Esta opção de Menu permite visualizar no display as seguintes informações:

- Alerta de velocidade: ligar/desligar e limite de velocidade definido.
- Segurança e Assistência

- Funções automáticas: Ligar/desligar alerta de cinto de segurança.

**TRIP COMPUTER**

O "Trip computer" permite visualizar, com o comutador de ignição na posição **MAR**, as medidas relativas ao estado de funcionamento do veículo.

Esta função caracteriza-se por duas memórias separadas, denominadas "Percurso A" e "Percurso B", nas quais são registrados os dados das "missões completas" do veículo (viagens), de modo independente uns dos outros.

Ambas as memórias podem ser reiniciadas: reset - início de uma nova missão.

O “Percurso A” e o "Percurso B" permitem a visualização das seguintes medidas:

- Distância percorrida
- Consumo médio
- Tempo de viagem (duração da condução)

Para efetuar a reinicialização das medidas, pressionar e manter pressionado o botão **OK** nos comandos no volante.

**Nota**

Os valores "Autonomia" e "Consumo instantâneo" não podem ser zerados.

**Grandezas visualizadas**

- **Distância percorrida:** indica a distância percorrida desde o início da nova missão.
- **Consumo médio:** representa a média dos consumos desde o início da nova viagem.
- **Tempo de viagem:** tempo decorrido desde o início da nova missão.

**Botão "OK"**

- Pressão breve do botão: visualização das várias medidas.
- Pressão longa do botão: zeramento (reset) das medidas e início de uma nova missão.

**Nova missão**

Inicia a partir do momento em que foi efetuada um zeramento (reset):

- “Manual” através da pressão do botão **OK**.
- “Automático” quando a "distância percorrida" atinge o valor de 99999,9 km (cerca de 62140 milhas) ou quando o "tempo de viagem" atinge o valor de 999.59 (999 horas e 59 minutos).
- Depois de cada desligamento e consequente nova ligação da bateria.

# LUZES DE ADVERTÊNCIAS E MENSAGENS

**DESCRIÇÃO**

**Nota**

O acendimento da luz-espia está associado a uma mensagem específica e/ou aviso acústico, onde o quadro de bordo o permitir. Estes sinais são sintéticos e de aviso e não devem ser considerados completos e/ou alternativos em relação ao indicado no presente Manual de Uso e Manutenção, o qual deve ser lido sempre com muita atenção. Em caso de sinalização de avaria, consulte sempre o conteúdo indicado no presente capítulo.

**Nota**

As sinalizações de avaria que aparecem no display são subdivididas em duas categorias: anomalias graves e anomalias menos graves. As anomalias graves visualizam um “ciclo” de mensagens repetido por um tempo prolongado. As anomalias menos graves visualizam um "ciclo" de mensagens por um tempo mais limitado. É possível interromper o ciclo de visualização de ambas as categorias. A luz-espia no quadro de instrumentos permanece acesa enquanto não for eliminada a causa da avaria.

**Nota**

As luzes-espia são visualizadas no display e/ou no quadro de instrumentos, dependendo da versão adquirida. Algumas luzes-espia podem não estar presentes para algumas versões.

## Luzes-espia de cor vermelha no quadro de instrumentos

| Luz-espia | O que significa | O que fazer |
|---|---|---|
|  | **FLUIDOS DOS FREIOS INSUFICIENTE / FREIO DE ESTACIONAMENTO ELÉTRICO ACIONADO**<br>Deslocando o comutador de ignição para a posição **MAR**, a luz-espia acende-se, mas deve apagar-se após alguns segundos. | |
| | **Fluido dos freios insuficiente**<br>A luz-espia acende-se quando o nível do fluido de freio no reservatório (compartimento do motor) atingir o nível mínimo especificado, gerado pelo ajuste automático dos freios devido ao desgaste natural das pastilhas ou devido a vazamentos no sistema hidráulico de freios. | Restabeleça o nível do fluido dos freios seguindo as recomendações e respeitando o nível máximo especificado.<br>Se a luz-espia permanecer acesa, dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep**. |
| | **Freio de estacionamento elétrico acionado**<br>A luz-espia acende-se com o freio elétrico de estacionamento acionado. | Desengatar o freio de estacionamento elétrico e verificar se a luz-espia se apaga.<br>Se a luz-espia permanecer acesa, dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep**. |
|  <br>  | **AVARIA EBD**<br>O acendimento simultâneo das luzes-espia (vermelha) e (amarelo âmbar) com o motor funcionando indica uma avaria do sistema EBD ou que o sistema não está disponível. Nesse caso, com frenagens bruscas, pode verificar-se um travamento precoce das rodas traseiras, com possibilidade de derrapagens.<br>O display mostra a mensagem específica. | Dirigir com extrema prudência até chegar ao concessionário mais próximo da **Rede de Assistência Jeep** para a verificação do sistema. |

| Luz-espia | O que significa | O que fazer |
|---|---|---|
|  | **AVARIA NA DIREÇÃO ASSISTIDA**<br>Deslocando o comutador de ignição para a posição **AVV (RUN)**, a luz-espia acende-se, mas deve apagar-se após alguns segundos.<br>Se a luz-espia permanecer acesa, pode não se verificar o efeito da direção assistida e o esforço no volante poderá aumentar sensivelmente, embora se mantenha a possibilidade de virar o veículo.<br>Em algumas versões, é visualizada também uma mensagem específica no display do quadro de instrumentos. | Dirigir-se, logo que possível, à **Rede de Assistência Jeep**. |
|  | **AVARIA AIRBAG**<br>Deslocando o comutador de ignição para a posição **MAR**, a luz-espia acende-se, mas deve apagar-se após alguns segundos. O acendimento da luz-espia com luz fixa indica uma avaria no sistema de airbag.<br>O display mostra a mensagem específica. | **Nota**<br>Se a luz-espia não se acender ao deslocar o comutador de ignição para a posição **MAR** ou permanecer aceso durante a marcha (juntamente com a mensagem visualizada no display, em algumas versões), é possível que exista uma anomalia no sistema airbag; nesse caso, os airbags ou os pré-tensionadores podem não se ativar em caso de acidente ou, num número de casos mais limitado, ativar-se de modo errado. Antes de prosseguir, dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep** para o imediato controle do sistema.<br>A avaria da luz-espia é assinalada pelo acendimento do ícone no display do quadro de instrumentos. Nesse caso, a luz-espia pode não assinalar eventuais anomalias no sistema airbag. Antes de prosseguir, dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep** para o imediato controle do sistema. |

| Luz-espia | O que significa | O que fazer |
|---|---|---|
|  | **CINTOS DE SEGURANÇA NÃO AFIVELADOS**<br>A luz-espia acende-se de modo fixo com o veículo parado e o cinto de segurança lado do condutor não afivelado corretamente.<br>A luz-espia acende-se de forma intermitente, juntamente com uma sinalização acústica quando, com o veículo em movimento, o cinto do condutor não está corretamente afivelado. | Para a desativação permanente do sinal sonoro do sistema S.B.R. (Seat Belt Reminder), dirija-se à **Rede de Assistência Jeep**.<br>É possível reativar o sistema através do Menu de Configuração. |
|  | **EXCESSIVA TEMPERATURA DO LÍQUIDO DE ARREFECIMENTO DO MOTOR**<br>Deslocando o comutador de ignição para a posição **MAR**, a luz-espia acende-se, mas deve apagar-se após alguns segundos.<br>A luz-espia (ou, em algumas versões, o ícone no display) acende-se quando o motor estiver com temperatura excessiva. O display mostra a mensagem específica. | **Em caso de marcha normal:** parar o veículo, desligar o motor e certificar-se de que o nível do líquido de arrefecimento no interior do depósito não esteja abaixo do nível de referência MIN. Se for esse o caso, aguardar o arrefecimento do motor; em seguida, abrir lentamente e com cuidado o tampão, repor o líquido de arrefecimento, certificando-se de que este esteja compreendido entre as referências MIN e MAX existentes no próprio depósito. Além disso, verificar visualmente a presença de eventuais perdas de líquido. Se, no arranque seguinte, a luz-espia (ou o ícone no display) se acender novamente, contatar a **Rede de Assistência Jeep**.<br>**Em caso de utilização severa do veículo:** abrandar e, caso a luz-espia permaneça acesa, parar o veículo. Ficar parado durante 2 ou 3 minutos, mantendo o motor funcionando e ligeiramente acelerado, para favorecer uma circulação mais ativa do líquido de arrefecimento; em seguida, desligar o motor. Verificar o nível correto do líquido, como descrito anteriormente.<br>**Nota**<br>Em caso de percursos muito difíceis, é aconselhável manter o motor ligado e ligeiramente acelerado por alguns minutos antes de o desligar. |

| Luz-espia | O que significa | O que fazer |
|---|---|---|
|  | **MONITOR DE SONOLÊNCIA OU DISTRAÇÃO DO MOTORISTA**<br>A luz-espia acende-se quando é detectado a fadiga do motorista. Permanece acesa até que a funcionalidade seja desabilitada pelo motorista ou que o motor seja desligado. | A detecção de sonolência do motorista ajuda a evitar acidentes causados por fadiga, aconselhando os motoristas a fazerem uma pausa na direção. Assim que a condição de sonolência do motorista for detectada, além da luz-espia, uma janela pop-up será exibida continuamente até que o motorista pressione o botão OK no comando no volante para limpar. |

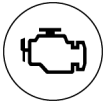
## Luzes-espia de cor amarelo âmbar no quadro de instrumentos

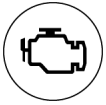
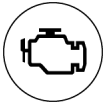
| Luz-espia | O que significa | O que fazer |
|---|---|---|
|  | **AVARIA DO FREIO DE ESTACIONAMENTO ELÉTRICO**<br>Deslocando o comutador de ignição para a posição **MAR**, a luz-espia acende-se, mas deve apagar-se após alguns segundos.<br>A luz-espia acende-se quando é detectada uma avaria no freio de estacionamento elétrico.<br>O display mostra a mensagem específica. | Dirigir-se, logo que possível, à **Rede de Assistência Jeep**.<br>**Nota**<br>Na presença de avaria, o freio de estacionamento elétrico fica indisponível. |
|  | **AVARIA DO SISTEMA ABS**<br>Deslocando o comutador de ignição para a posição **MAR**, a luz-espia acende-se, mas deve apagar-se após alguns segundos.<br>A luz-espia acende-se quando o sistema ABS se encontra ineficiente. Nesse caso, o sistema de freios mantém inalterada a própria eficácia, mas sem as potencialidades oferecidas pelo sistema ABS.<br>O display mostra a mensagem específica. | Proceder com prudência e dirigir-se imediatamente à **Rede de Assistência Jeep**. |

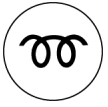
| Luz-espia | O que significa | O que fazer |
|---|---|---|
| | **ITPMS: NÃO DISPONÍVEL**<br>A luz-espia lampejará durante 75 segundos, seguida de uma mensagem no display e, a seguir, permanecerá acesa, caso o sistema esteja temporariamente inibido por determinadas condições. O sistema voltará a funcionar corretamente quando as condições de funcionamento permitirem. Caso isso não ocorra, procure a **Rede Assistencial Jeep.** Para mais informações sobre as condições de funcionamento do sistema, consulte o capítulo correspondente: "Sistema de monitoramento da pressão dos pneus". | Não prosseguir com um ou mais pneus vazios, dado que a condução do veículo pode estar comprometida. Parar o veículo, evitando frenagens bruscas e dirigir-se imediatamente à **Rede de Assistência Jeep**. |
|  | **ITPMS: TEMPORARIAMENTE NÃO DISPONÍVEL**<br>A luz-espia lampejará durante 75 segundos, seguida de uma mensagem no display e, a seguir, permanecerá acesa, caso o sistema esteja temporariamente inibido por determinadas condições. O sistema voltará a funcionar corretamente após solicitar recalibração pelo comando do volante e as rodas corretas estiverem instaladas. Caso isso não ocorra, procure a **Rede de Assistência Jeep**. Para mais informações sobre as condições de funcionamento do sistema, consulte o capítulo correspondente: "Sistema de monitoramento da pressão dos pneus". | Substituir a roda ou o estepe pela roda original do veículo, calibrar todos os pneus segundo níveis dispostos no capítulo correspondente: "Rodas e Pneus" e solicitar a recalibração do sistema. Para mais detalhes sobre a calibração, veja o capítulo correspondente: "Sistema de monitoramento de pressão dos pneus". |
| | **ITPMS**<br>Após a troca, reconexão ou recarregamento da bateria, acenderão as luzes-espia do ESC e do ITPMS e serão visualizadas as mensagens "Hill holder inativo" e "Bateria reconectada. Sistema inicializando". | Neste caso, consultar o procedimento de reaprendizagem no capítulo "Manutenção e cuidados com o seu veículo", na seção: "Compartimento do motor/Bateria/Substituição da bateria".<br>Se a luz-espia não apagar, dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep**. |

| Luz-espia | O que significa | O que fazer |
|---|---|---|
|  | **ITPMS: INDICAÇÃO DE PRESSÃO INSUFICIENTE DOS PNEUS**<br>A luz-espia acenderá para informar que a pressão de um ou mais pneus está abaixo do recomendado e/ou que está ocorrendo uma lenta perda de pressão. Neste caso, não é garantido a melhor durabilidade dos pneus, condições seguras de condução e consumo de combustível adequado. Verificar a pressão nos quatro pneus e recalibrá- -los nos valores prescritos no manual no capítulo “A - Rodas e pneus” e realizar o procedimento de reset, conforme capítulo correspondente - Sistema de monitoramento da pressão dos pneus”. | Em qualquer condição na qual no display seja visualizada a mensagem "Ver manual", consultar OBRIGATORIAMENTE o parágrafo "Rodas" do capítulo "Dados técnicos", respeitando rigorosamente as indicações nele contidas. |
|  | **SISTEMA ESC**<br>Deslocando o comutador de ignição para a posição **MAR**, a luz-espia acende-se, mas deve apagar-se assim que o motor se ligar.<br>**Intervenção do sistema ESC**<br>A intervenção do sistema é assinalada pela intermitência da luz-espia: a sinalização da intervenção indica que o veículo está em condições críticas de estabilidade e aderência. | |
| | **Avaria do sistema ESC**<br>Se a luz-espia não se apagar, ou se permanecer acesa com o motor ligado, significa que foi detectada uma avaria no sistema ESC. | Nestes casos, dirigir-se imediatamente**à Rede de Assistência Jeep**. |
| | **Avaria do sistema Assistente de Partida em Rampa**<br>O acendimento da luz-espia em simultâneo com a visualização no display de uma mensagem dedicada, indica a avaria no sistema Hill Start Assist. | |

D

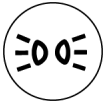
| Luz-espia | O que significa | O que fazer |
|---|---|---|
|  | **DESATIVAÇÃO PARCIAL / TOTAL DOS SISTEMAS DE SEGURANÇA ATIVOS**<br>Deslocando o comutador de ignição para a posição **MAR**, a luz-espia acende-se, mas deve apagar-se assim que o motor se ligar.<br>O acendimento da luz-espia assinala que alguns sistemas de segurança ativos foram parcial ou totalmente desativados. Para mais informações sobre os sistemas de segurança, consultar o parágrafo "Características de segurança ativa" no capítulo "Segurança".<br>Reativando os sistemas de segurança ativa, a luz-espia apaga-se. | |
|  | **AVARIA NO SISTEMA OBD/INJEÇÃO**<br>Em condições normais, deslocando o comutador de ignição para a posição **MAR**, a luz-espia acende-se, mas deve desligar-se assim que o motor funcionar.<br>O funcionamento da luz-espia pode ser verificado através de dispositivos adequados pelos agentes de controle do tráfego. Respeite as normas vigentes no país onde circula. | **Nota**<br>Se, deslocando o comutador de ignição para a posição **MAR**, a luz-espia não se acender ou se, durante a marcha, se acender com luz fixa ou intermitente (em algumas versões, juntamente com a mensagem no display), dirigir-se imediatamente à **Rede de Assistência Jeep**. |
| | **AVARIA NO SISTEMA DE INJEÇÃO**<br>Se a luz-espia permanecer acesa ou se se acender durante a marcha, significa que o sistema de injeção não funciona corretamente. A luz-espia acesa com luz fixa assinala um mau funcionamento no sistema de alimentação/ignição que pode provocar elevadas emissões no escapamento, possível perda de desempenhos, má dirigibilidade e consumos elevados. Em algumas versões, o display visualiza a mensagem específica.<br>A luz-espia apaga-se se a anomalia desaparecer, mas o sistema memoriza a sinalização. | Nestas condições, é possível continuar a conduzir, evitando, no entanto, esforços severos do motor ou velocidades elevadas. A utilização prolongada do veículo com a luz-espia acesa de forma fixa pode provocar danos.<br>Dirigir-se imediatamente a um concessionário da **Rede de Assistência Jeep**. |

| Luz-espia | O que significa | O que fazer |
|---|---|---|
|  | **AVARIA NO SISTEMA OBD/INJEÇÃO**<br>**Danos no catalisador**<br>Se a luz-espia se acender de forma intermitente, significa que o catalisador pode estar danificado. | Soltar o pedal do acelerador, colocando o motor a baixos regimes de rotações, até a luz-espia parar de piscar.<br>Prosseguir a marcha com uma velocidade moderada, procurando evitar condições de condução que possam provocar mais intermitências e dirigir-se imediatamente à **Rede de Assistência Jeep.** |
|  | **AVARIA NO SISTEMA OBD/INJEÇÃO**<br>**Pane seca**<br>Somente veículos equipados com câmbio de 9 velocidades.<br>Nos casos em que ocorrer falta de combustível (pane seca), se a luz-espia se acender, pode significar que a central eletrônica de comando do câmbio identificou a utilização de uma relação de marcha inadequada para a rotação do motor. | Após realizar o reabastecimento do tanque de combustível do veículo, dar a partida no motor, mantê-lo em funcionamento por 30 segundos e, em seguida, desligá-lo. Repetindo este procedimento por mais 02 vezes, na quarta partida a luz-espia deverá se apagar.<br>Caso a luz-espia permaneça acesa, dirigir-se imediatamente a **Rede de Assistência Jeep**. |
|  | **RESERVA DE COMBUSTÍVEL/AUTONOMIA LIMITADA**<br>A luz-espia (ou o ícone no display) acende-se quando no tanque restam cerca de 7 a 9 litros de combustível.<br>Ao mesmo tempo que a autonomia inferior a cerca de 50 km, em algumas versões, no display é visualizada uma mensagem específica. | Se a luz-espia (ou o ícone no display) começar a piscar durante a marcha, dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep**. |
|  | **LUZ DE NEBLINA TRASEIRA**<br>A luz-espia acende-se ao ligar a luz de neblina traseira. | |

| Luz-espia | O que significa | O que fazer |
|---|---|---|
|  | **PREAQUECIMENTO DE COMBUSTÍVEL**<br>Deslocando o comutador de ignição para a posição **MAR**, a luz-espia acende-se, apagando-se quando o combustível tiver atingido a temperatura preestabelecida.<br>É possível ligar o motor imediatamente assim que a luz-espia se apagar.<br>**Nota**<br>Em condições de temperatura ambiente moderada ou elevada, o acendimento da luz-espia tem uma duração quase imperceptível. | |
| | **AVARIA DE PREAQUECIMENTO DO COMBUSTÍVEL**<br>A intermitência da luz-espia (em algumas versões juntamente com a visualização de uma mensagem no display), indica uma anomalia no sistema de preaquecimento. | Neste caso, dirija-se o mais depressa possível à **Rede de Assistência Jeep**. |
|  | **AVISO DE COLISÃO FRONTAL DESABILITADO**<br>A luz-espia acende se o sistema de aviso de colisão frontal estiver desabilitado. | |
|  | **SISTEMA DE AVISO DE AFASTAMENTO DE FAIXA DE RODAGEM**<br>Quando o sistema de aviso de afastamento de faixa de rodagem estiver habilitado, porém não atuante, a indicação das faixas de rodagem será iluminada em amarelo-âmbar (algumas versões apresentam indicação cinza) à medida que o veículo se aproxima da faixa de rodagem. Uma animação indicará quando o veículo cruzar a faixa. | |

| Luz-espia | O que significa | O que fazer |
|---|---|---|
|  | **SISTEMA DE AVISO DE AFASTAMENTO DE FAIXA DE RODAGEM**<br>Quando o sistema de aviso de afastamento de faixa de rodagem estiver habilitado e armado (atuante), a luz-espia será exibida em amarelo-âmbar à medida que o motorista se aproxima da faixa de rodagem. A luz-espia piscará quando o veículo cruzar a faixa. (Display de 3,5") | |

## Luzes-espia de cor verde no quadro de instrumentos

| Luz-espia | O que significa | O que fazer |
|---|---|---|
|  | **LUZ DE POSIÇÃO E FARÓIS BAIXOS**<br>A luz-espia acende-se ativando as luzes de posição ou os faróis baixos.<br>**Função "Follow me"**<br>Esta função permite manter as luzes acesas durante um período de 30, 60 ou 90 segundos após ter colocado o comutador de ignição na posição **STOP**. | |
|  | **FARÓIS DE NEBLINA**<br>A luz-espia acende-se quando se ligam os faróis de neblina. | |
|  | **INDICADOR DE DIREÇÃO ESQUERDO**<br>A luz-espia acende-se quando a alavanca de comando dos indicadores de direção (setas) é deslocada para baixo ou, juntamente com o indicador de direção direito, quando se aciona o botão das luzes de emergência. | |

| Luz-espia | O que significa | O que fazer |
|---|---|---|
|  | **INDICADOR DE DIREÇÃO DIREITO**<br>A luz-espia acende-se quando a alavanca de comando dos indicadores de direção (setas) é deslocada para cima ou, juntamente com o indicador de direção esquerdo, quando se aciona o botão das luzes de emergência. | |
|  | **FARÓIS ALTOS AUTOMÁTICOS**<br>A luz-espia acende-se ativando os faróis altos automáticos. A luz-espia acende-se quando a função está ativa. | |
|  | **SISTEMA START&STOP**<br>A luz-espia acende se o sistema Start&stop estiver ativado. | |
|  | **SISTEMA DE AVISO DE AFASTAMENTO DE FAIXA DE RODAGEM**<br>Quando o sistema de aviso de afastamento de faixa de rodagem estiver habilitado e armado (atuante), a luz-espia será exibida em verde. Isto ocorre quando nenhuma das faixas é reconhecida pelo sensor. (Display de 3,5") | |

## Luz-espia de cor azul no quadro de instrumentos

| Luz-espia | O que significa | O que fazer |
|---|---|---|
|  | **FARÓIS ALTOS**<br>A luz-espia acende-se ativando os faróis altos. | |

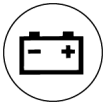
## Símbolos de cor branca visualizados no quadro de instrumentos

| Símbolo | O que significa | O que fazer |
|---|---|---|
|  | **SISTEMA DE AVISO DE AFASTAMENTO DE FAIXA DE RODAGEM**<br>Quando o sistema de aviso de afastamento de faixa de rodagem estiver habilitado, porém desarmado (não atuante), a indicação das faixas de rodagem será iluminada em branco. Isto ocorre quando nenhuma das faixas é reconhecida pelo sensor. (Display de 7") | |
|  | **SISTEMA DE AVISO DE AFASTAMENTO DE FAIXA DE RODAGEM**<br>Quando o sistema de aviso de afastamento de faixa de rodagem estiver habilitado, mas fora das condições de operação, a luz-espia será exibida em branco. (Display de 3,5") | |

## Símbolos de cor vermelha visualizados no display

| Símbolo | O que significa | O que fazer |
|---|---|---|
|  | **PRESSÃO DO ÓLEO DO MOTOR INSUFICIENTE**<br>O símbolo acende-se com luz fixa, juntamente com a mensagem visualizada no display, quando o sistema detectar uma pressão insuficiente do óleo do motor.<br>**Nota**<br>Não utilizar o veículo até que a avaria tenha sido eliminada. O acendimento do símbolo não indica a quantidade de óleo presente no motor: o controle do nível deve ser sempre efetuado manualmente. | **Nota**<br>Se o símbolo se acender durante a marcha, desligar imediatamente o motor e dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep**. |

D

| Símbolo | O que significa | O que fazer |
|---|---|---|
|  | **AVARIA AIRBAG**<br>O acendimento do símbolo indica uma avaria no sistema de airbag.<br>O display mostra a mensagem específica. | Dirigir-se, logo que possível, à **Rede de Assistência Jeep**. |
|  | **AVARIA NO ALTERNADOR**<br>O acendimento do símbolo com o motor ligado indica uma avaria no alternador. | Dirigir-se, logo que possível, à **Rede de Assistência Jeep**. |
| | **INDICAÇÃO DE CARGA DA BATERIA**<br>Ao ligar o veículo, a luz-espia da bateria acende, mas deve apagar-se logo a seguir. Caso a luz-espia permaneça acesa é indicativo de carga na bateria ou avaria no sistema elétrico do veículo. | Dirigir-se, logo que possível, à **Rede de Assistência Jeep**. |
|  | **FECHAMENTO DAS PORTAS INCOMPLETO**<br>O símbolo acende-se quando uma ou mais portas não se encontram corretamente fechadas. Com as portas abertas e o veículo em movimento, é emitido um sinal acústico. | Fechar corretamente todas as portas. |
|  | **FECHAMENTO INCOMPLETO DO CAPÔ DO MOTOR**<br>O símbolo acende-se quando o capô do motor não está corretamente fechado. Com o capô do motor aberto e o veículo em movimento, é emitida uma sinalização acústica. | Fechar corretamente o capô do motor. |
|  | **FECHAMENTO INCOMPLETO DA TAMPA DO PORTA-MALAS (se equipado)**<br>O símbolo acende-se quando a tampa do porta-malas não está corretamente fechada. Com a tampa aberta e o veículo em movimento, é emitida uma sinalização acústica. | Fechar corretamente a tampa do porta-malas |

| Símbolo | O que significa | O que fazer |
|---|---|---|
|  | **AVARIA DO CÂMBIO AUTOMÁTICO**<br>O símbolo acende-se, juntamente com a mensagem visualizada pelo display e uma sinalização acústica, quando é detectada uma avaria no câmbio automático | Dirigir-se imediatamente à**Rede de Assistência Jeep**.<br>**Nota**<br>A condução com o símbolo aceso pode provocar graves danos no câmbio automático, provocando a sua ruptura. Além disso, provocar o sobreaquecimento do óleo: o seu eventual contato com o motor quente ou com os componentes do escape a alta temperatura pode provocar incêndios. |
|  | **TEMPERATURA EXCESSIVA DO ÓLEO DO MOTOR**<br>O símbolo acende-se em caso de sobreaquecimento do óleo do motor. | **Nota**<br>Se o símbolo se acender durante a marcha, parar imediatamente o veículo e desligar o motor. |
|  | **AVARIA NA DIREÇÃO ASSISTIDA**<br>Deslocando o comutador de ignição para a posição **AVV (RUN)**, a luz-espia acende-se, mas deve apagar-se após alguns segundos.<br>Se a luz-espia permanecer acesa, pode não se verificar o efeito da direção assistida e o esforço no volante poderá aumentar sensivelmente, embora se mantenha a possibilidade de virar o veículo.<br>Em algumas versões, também é visualizada uma mensagem específica no display do quadro de instrumentos. | Dirigir-se, logo que possível, à **Rede de Assistência Jeep**. |
|  | **CINTO DE SEGURANÇA TRASEIRO NÃO AFIVELADO**<br>A luz-espia acende quando o cinto traseiro não está corretamente afivelado | Afivelar corretamente o cinto de segurança. |

| Símbolo | O que significa | O que fazer |
|---|---|---|
|  | **ASSISTÊNCIA PARA RECONHECIMENTO DE PLACAS DE TRÂNSITO**<br>O símbolo acende-se e permanece aceso quando o Sistema de assistência para reconhecimento de placas de trânsito está ativo e uma placa de limite de velocidade é reconhecida (por exemplo de 120 km/h).<br>Caso o motorista exceda o limite de velocidade indicado, o sistema poderá gerar alertas visual e/ou sonoro, dependendo da configuração definida pelo motorista no sistema Uconnect.<br>O símbolo ficará cinza após certa distância percorrida sem que a outra placa seja identificada pelo sistema neste intervalo. | |
|  | **SISTEMA ACTIVE PARKSENSE INDISPONÍVEL**<br>O símbolo pode acender devido ao bloqueio ou avaria dos sensores de estacionamento.<br>Também pode acender em caso de falha em algum dos componentes do sistema Active ParkSense. | Verificar o estado dos para-choques e sensores de estacionamento.<br>Dirigir-se logo que possível à **Rede de assistência Jeep**. |

## Símbolos de cor amarelo âmbar visualizados no display

| Símbolo | O que significa | O que fazer |
|---|---|---|
|  | **AVARIA DO SISTEMA SENTRY KEY / TENTATIVA DE ARROMBAMENTO**<br>**Avaria do sistema Sentry Key**.<br>O símbolo acende-se para assinalar a avaria do sistema Sentry Key. | Dirigir-se, logo que possível, à **Rede de Assistência Jeep**. |

| Símbolo | O que significa | O que fazer |
|---|---|---|
|  | **Tentativa de arrombamento**<br>O símbolo acende-se ao colocar o comutador de ignição na posição **MAR**, juntamente com a visualização de uma mensagem específica, para assinalar que ocorreu uma possível tentativa de arrombamento na presença de alarme. | |
|  | **INTERVENÇÃO DO SISTEMA DE CORTE DO COMBUSTÍVEL**<br>O símbolo acende-se (juntamente com a visualização de uma mensagem específica) em caso de intervenção do sistema de corte do combustível. | Para o procedimento de reativação do sistema de corte de combustível, consultar a seção “Sistema de corte de combustível” no capítulo "Em caso de emergência". Se não for possível restabelecer a alimentação de combustível, dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep**. |
|  | **POSSÍVEL PRESENÇA DE GELO NA ESTRADA**<br>O símbolo acende-se (juntamente com a visualização de uma mensagem específica) quando a temperatura exterior é igual ou inferior a 3ºC (37°F).<br>**Nota**<br>Em caso de avaria no sensor de temperatura externa, os números que indicam o seu valor são substituídos por traços. | |
|  | **SISTEMA DE ALERTA DE DISTÂNCIA LATERAL INDISPONÍVEL**<br>O símbolo pode acender devido a bloqueio ou avaria dos sensores de estacionamento.<br>Também pode acender em caso de falha em algum componente do Sistema de Alerta de Distância Lateral. | Verificar o estado dos para-choques e sensores de estacionamento.<br>Dirigir-se, logo que possível, à **Rede de Assistência Jeep**. |

D

| Símbolo | O que significa | O que fazer |
|---|---|---|
|  | **ÓLEO DO MOTOR DEGRADADO (se equipado)**<br>**Nota**<br>Após a primeira sinalização, a cada partida do motor, o símbolo continuará a acender-se no modo indicado anteriormente até o óleo ser substituído. Em algumas versões o display exibe uma mensagem específica.<br>O acendimento do símbolo não deve ser considerado um defeito do veículo, mas assinala que a utilização normal do veículo levou à necessidade de substituir o óleo. A degradação do óleo do motor é acelerada por uma utilização do veículo em percursos breves, impedindo que o motor atinja a temperatura de regime. | Dirigir-se, logo que possível, à **Rede de Assistência Jeep**.<br>**Nota**<br>A partir do momento em que se acende o símbolo, o óleo degradado do motor deve ser substituído logo que possível e nunca além de 500 km após o primeiro acendimento do símbolo. Não respeitar as informações acima indicadas pode causar danos graves no motor e a anulação da garantia. O acendimento deste símbolo não está relacionado com a quantidade de óleo presente no motor; portanto, em caso de acendimento intermitente da mesma, não é absolutamente necessário acrescentar mais óleo ao motor.<br>**Nota**<br>Se o símbolo piscar durante a marcha, dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep**. |
|  | **AVARIA DO SENSOR DE PRESSÃO DO ÓLEO MOTOR**<br>O símbolo acende-se com luz fixa, juntamente com a mensagem visualizada pelo display, em caso de avaria no sensor de pressão do óleo do motor. | |
|  | **AVARIA NO SENSOR DE CHUVA**<br>O símbolo acende-se (juntamente com a visualização de uma mensagem específica) em caso de avaria do sensor de chuva. | Dirigir-se, logo que possível, à **Rede de Assistência Jeep**. |
|  | **AVARIA DO SENSOR CREPUSCULAR** (se equipado)<br>O símbolo acende-se (juntamente com a visualização de uma mensagem específica) em caso de avaria do sensor crepuscular. | Dirigir-se, logo que possível, à **Rede de Assistência Jeep**. |

| Símbolo | O que significa | O que fazer |
|---|---|---|
|  | **AVARIA DAS LUZES EXTERNAS**<br>O símbolo acende-se para assinalar uma avaria nas seguintes luzes:<br>• Luzes diurnas (DRL)<br>• Luzes de estacionamento<br>• Indicadores de direção do reboque (se equipado)<br>• Luzes do reboque (se equipado)<br>• Luzes de posição<br>• Indicadores de direção<br>• Luz de neblina traseira<br>• Luz de marcha a ré<br>• Luzes de freio<br>• Luzes de placa | A avaria pode dever-se a uma lâmpada queimada ou ao respectivo fusível de proteção queimado ou à interrupção da ligação elétrica. Proceder à substituição da lâmpada ou do respectivo fusível. Contatar a **Rede de Assistência Jeep**. |
|  | **AVARIA NO SISTEMA KEYLESS ENTER-N- GO (se equipado)**<br>O símbolo acende-se, juntamente com a visualização de uma mensagem, em caso de avaria no sistema Keyless Enter-N-Go. | Dirigir-se, logo que possível, à **Rede de Assistência Jeep**. |
|  | **AVARIA NO SISTEMA DE CORTE DO COMBUSTÍVEL**<br>O símbolo acende-se, juntamente com a visualização de uma mensagem, em caso de avaria no sistema de corte do combustível. | Dirigir-se, logo que possível, à **Rede de Assistência Jeep**. |
|  | **RESERVA DE COMBUSTÍVEL/AUTONOMIA LIMITADA**<br>A luz-espia (ou o ícone no display) acende-se quando no tanque restam cerca de 7 a 9 litros de combustível.<br>Ao mesmo tempo que a autonomia inferior a cerca de 50 km, em algumas versões, no display é visualizada uma mensagem específica. | Se a luz-espia (ou o ícone no display) começar a piscar durante a marcha, dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep**. |

| Símbolo | O que significa | O que fazer |
|---|---|---|
|  | **AVARIA NO LIMITADOR DE VELOCIDADE**<br>O símbolo acende-se em caso de avaria do dispositivo Speed Limiter. | Dirigir-se imediatamente à **Rede de Assistência Jeep**. |
|  | **TEMPERATURA EXCESSIVA DO ÓLEO DO CÂMBIO AUTOMÁTICO**<br>O símbolo acende-se em caso de sobreaquecimento do câmbio, após uma utilização particularmente exigente.<br>Nesse caso, é efetuada uma limitação do desempenho do motor. | Aguardar, com o motor desligado ou no mínimo, a desativação do símbolo. |
|  | **AQUECIMENTO DO SISTEMA DE ACIONAMENTO DA DIREÇÃO ASSISTIDA**<br>A luz-espia acende-se e permanece acesa, para assinalar um aquecimento do sistema de acionamento da direção assistida. Durante o período em que a luz-espia permanecer acesa, a assistência elétrica à direção é reduzida para proteger o sistema, o que pode ser percebido pela necessidade de um aumento de esforço para manusear o volante.<br>Em algumas versões, é visualizada também uma mensagem específica no display do quadro de instrumentos. | Conduzir o veículo em linha reta até que a luz-espia se apague, indicando que a temperatura do sistema de acionamento da direção assistida retornou à temperatura normal de trabalho. Caso a luz-espia não se apague após alguns segundos, dirigir-se, assim que possível, à **Rede de Assistência Jeep**. |
|  | **AVARIA DO GANCHO DE REBOQUE (se equipado)**<br>O símbolo acende-se para assinalar a avaria do gancho de reboque. | Dirigir-se imediatamente à **Rede de Assistência Jeep**. |
|  | **AVARIA NO SISTEMA DE ÁUDIO**<br>A luz-espia acende-se no caso de avaria no sistema de áudio. | Dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep**. |

| Símbolo | O que significa | O que fazer |
|---|---|---|
|  | **AVARIA NO SISTEMA DE AVISO DE AFASTAMENTO DA FAIXA DE RODAGEM**<br>A luz-espia acende-se no caso de avaria no sistema de aviso de afastamento de faixa de rodagem. | Neste caso, dirija-se à **Rede de Assistência Jeep**. |
|  | **AVARIA NO SISTEMA START&STOP**<br>A luz-espia acende-se no caso de avaria no sistema Start&Stop. | Neste caso, dirija-se à **Rede de Assistência Jeep**. |
|  | **AVARIA NO SISTEMA DE FARÓIS ALTOS AUTOMÁTICOS**<br>A luz-espia acende-se no caso de avaria no sistema de faróis altos automáticos. | Neste caso, dirija-se à **Rede de Assistência Jeep**. |
|  | **AVARIA NO SISTEMA ABS**<br>Deslocando o comutador de ignição para a posição **MAR**, a luz-espia acende-se, mas deve apagar-se após alguns segundos.<br>A luz-espia acende-se quando o sistema ABS se encontra ineficiente. Nesse caso, o sistema de freios mantém inalterada a própria eficácia, mas sem as potencialidades oferecidas pelo sistema ABS.<br>O display mostra a mensagem específica. | Proceder com prudência e dirigir-se imediatamente à **Rede de Assistência Jeep**. |
|  | **AVARIA DO SISTEMA TPMS (se equipado)**<br>A luz-espia acende-se quando é detectada uma avaria no sistema TPMS. Caso sejam montadas uma ou mais rodas sem sensor, no display será visualizada uma mensagem de aviso, até serem restabelecidas as condições iniciais. | Não prosseguir com um ou mais pneus vazios, dado que a condução do veículo pode estar comprometida. Parar o veículo evitando frenagens e mudanças de direção bruscas. Dirigir-se imediatamente à **Rede de Assistência Jeep**.<br>Em qualquer condição na qual no display seja visualizada a mensagem "Ver manual", consultar OBRIGATORIAMENTE o parágrafo "Rodas" do capítulo "Dados técnicos", respeitando rigorosamente as indicações nele contidas. |

| Símbolo | O que significa | O que fazer |
|---|---|---|
|  | **TPMS: PRESSÃO INSUFICIENTE NOS PNEUS**<br>A luz-espia acende quando o TPMS não está acessível ou não programado | |
|  | **SISTEMA ESC**<br>Deslocando o comutador de ignição para a posição **MAR**, a luz-espia acende-se, mas deve apagar-se assim que o motor se ligar.<br>**Intervenção do sistema ESC**<br>A intervenção do sistema é assinalada pela intermitência da luz-espia: a sinalização da intervenção indica que o veículo está em condições críticas de estabilidade e aderência.<br>**Avaria do sistema ESC**<br>Se a luz-espia não se apagar, ou se permanecer acesa com o motor ligado, significa que foi detectada uma avaria no sistema ESC.<br>**Avaria do sistema Assistente de Partida em Rampa**<br>O acendimento da luz-espia em simultâneo com a visualização no display de uma mensagem dedicada, indica a avaria no sistema Hill Start Assist. | Nestes casos, dirigir-se imediatamente à **Rede de Assistência Jeep**. |

| Símbolo | O que significa | O que fazer |
|---|---|---|
|  | **DESATIVAÇÃO PARCIAL / TOTAL DOS SISTEMAS DE SEGURANÇA ATIVOS**<br>Deslocando o comutador de ignição para a posição **MAR**, a luz-espia acende-se, mas deve apagar-se assim que o motor se ligar.<br>O acendimento da luz-espia assinala que alguns sistemas de segurança ativos foram parcial ou totalmente desativados. Para mais informações sobre os sistemas de segurança, consultar o parágrafo "Características de segurança ativa" no capítulo "Segurança".<br>Reativando os sistemas de segurança ativa, a luz-espia apaga-se. | |
|  | **INDICADOR 4WD LOW**<br>A luz-espia acende para indicar a ativação do 4WD LOW. | |
|  | **SERVIÇO DE TRAÇÃO NAS 4 RODAS**<br>A luz-espia acende para indicar a ativação de tração nas 4 rodas. | |
|  | **AVARIA DO AIRBAG**<br>Girando o comutador de ignição para a posição **MAR** , a luz-espia acende-se, mas deve apagar-se após alguns segundos. O acendimento da luz-espia com luz fixa indica uma avaria no sistema de airbag. O display mostra a mensagem específica. | Nestes casos, dirigir-se imediatamente**à Rede de Assistência Jeep**. |
|  | **AVISO DE COLISÃO FRONTAL DESABILITADO**<br>A luz-espia acende se o sistema de aviso de colisão frontal estiver desabilitado. | |

D

| Símbolo | O que significa | O que fazer |
|---|---|---|
|  | **AVARIA NO SISTEMA DE AVISO DE COLISÃO FRONTAL**<br>A luz-espia acende no caso de avaria no sistema de aviso de colisão frontal. | Nestes casos, dirigir-se imediatamente**à Rede de Assistência Jeep**. |
|  | **AVARIA NO SISTEMA DE ASSISTÊNCIA PARA RECONHECIMENTO DE PLACAS DE TRÂNSITO**<br>A luz-espia acende no caso de avaria no sistema de assistência para reconhecimento de placas de trânsito. | Nestes casos, dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep**. |
|  | **AVARIA NO SISTEMA DE MONITORAMENTO DE SONOLÊNCIA OU DISTRAÇÃO DO MOTORISTA**<br>A luz-espia acende no caso de alguma avaria no sistema de monitoramento de sonolência ou distração do motorista. | Nestes casos, dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep**. |
|  | **SISTEMA DE AVISO DE AFASTAMENTO DE FAIXA DE RODAGEM**<br>Quando o sistema de aviso de afastamento de faixa de rodagem estiver habilitado e armado (atuando), a indicação do veículo e das faixas de rodagem será iluminada em amarelo-âmbar à medida em que o motorista se aproxima da faixa de rodagem. Uma animação indicará quando o veículo cruzar a faixa. (Display de 7") | |

## Símbolos de cor branca visualizados no display

| Símbolo | O que significa | O que fazer |
|---|---|---|
|  | **VELOCIDADE LIMITE ULTRAPASSADA**<br>O símbolo acende-se quando é ultrapassado o limite de velocidade definido (por ex. 120 km/h) através do Menu do display.<br>Em algumas versões, é visualizada uma mensagem específica e é emitida uma sinalização acústica.<br>**Nota**<br>Para algumas versões/mercados, acende-se também um outro símbolo de cor vermelha. | |
|  | **CONTROLE ELETRÔNICO DE DESCIDA (HDC) (se equipado)**<br>**Símbolo aceso com luz fixa:** ativação do Controle Eletrônico de Descida.<br>**Símbolo aceso com luz intermitente:** desativação do Controle Eletrônico de Descida. | |
|  | **PILOTO AUTOMÁTICO - CRUISE CONTROL**<br>O símbolo acende-se em caso de ativação do Piloto Automático. | |
|  | **LIMITADOR DE VELOCIDADE**<br>O símbolo acende-se em caso de ativação do Limitador de Velocidade. | |
|  | **CINTO DE SEGURANÇA TRASEIRO AFIVELADO**<br>A luz-espia acende quando o cinto de segurança é afivelado corretamente. | |

D

| Símbolo | O que significa | O que fazer |
|---|---|---|
|  | **CINTO DE SEGURANÇA TRASEIRO NÃO AFIVELADO**<br>A luz-espia acende quando o cinto de segurança não está afivelado corretamente. | Afivelar corretamente o conto de segurança |
|  | **SISTEMA START&STOP NÃO DISPONÍVEL**<br>A luz-espia acende quando o sistema não está disponível. | |

## Símbolos de cor verde visualizados no display

| Símbolo | O que significa | O que fazer |
|---|---|---|
|  | **INDICAÇÃO DE CINTO DE SEGURANÇA TRASEIRO AFIVELADO**<br>O símbolo acende-se quando o cinto de segurança traseiro está corretamente afivelado. | |
|  | **PILOTO AUTOMÁTICO - CRUISE CONTROL**<br>A luz-espia acende quando o Cruise Control está ativado. | |
|  | **SISTEMA START&STOP**<br>A luz-espia acende quando o sistema Start&stop está ativado. | |

| Símbolo | O que significa | O que fazer |
|---|---|---|
|  | **SISTEMA DE AVISO DE AFSTAMENTO DE FAIXA DE RODAGEM**<br>Quando o sistema de aviso de afastamento de faixa de rodagem estiver habilitado e armado (atuante), a indicação das faixas de rodagem será iluminada em verde. Isto ocorre quando ao menos uma das faixas é reconhecida pelo sensor. (Display de 7") | |

## Mensagens visualizadas no display

| Mensagem no display | O que significa | O que fazer |
|---|---|---|
| **SERV 4WD** | **AVARIA NA TRAÇÃO INTEGRAL** (se equipado)<br>A mensagem acende-se para assinalar a avaria do sistema de tração integral. | Dirigir-se imediatamente à **Rede de Assistência Jeep**. |
| **BLIND-SPOT MONITORING** | **SISTEMA BLIND-SPOT MONITORING** (se equipado)<br>**Bloqueio do sensor**<br>No display é visualizada uma mensagem específica em caso de bloqueio do sensor do sistema Blind-spot Monitoring. Nesse caso, os LEDs localizados nos espelhos retrovisores externos estão acesos com luz fixa.<br>É também emitido um sinal acústico. | Liberar o para-choque de eventuais obstáculos, limpando-o de impurezas. |
| | **Sistema não disponível** (se equipado)<br>A causa de mau funcionamento pode dever-se à tensão insuficiente da bateria ou a eventuais avarias no sistema elétrico. Contatar, logo que possível, a **Rede de Assistência Jeep** para a verificação do sistema elétrico. No display é visualizada uma mensagem específica em caso de bloqueio do sensor do sistema Blind-spot Monitoring. Nesse caso, os LEDs localizados nos espelhos retrovisores externos estão acesos com luz fixa. | A causa de mau funcionamento pode dever-se à tensão insuficiente da bateria ou a eventuais avarias no sistema elétrico. Contatar, logo que possível, a **Rede de Assistência Jeep**. |

| Mensagem no display | O que significa | O que fazer |
|---|---|---|
| **PARKSENSE (SENSOR DE ESTACIONAMENTO)** | **SENSOR DE ESTACIONAMENTO**<br>**Bloqueio dos sensores**<br>A mensagem é visualizada no display em caso de bloqueio dos sensores do sistema Sensor de Estacionamento.<br>É também emitido um sinal acústico. | Liberar o para-choque de eventuais obstáculos, limpando-o de impurezas. |
| | **Sistema não disponível**<br>No display é visualizada uma mensagem específica em caso de não disponibilidade do sistema ParkSense. | A causa de mau funcionamento pode dever-se à tensão insuficiente da bateria ou a eventuais avarias no sistema elétrico. Contatar, logo que possível, a **Rede de Assistência Jeep**. |
| **MENSAGENS "REVISÃO" (MANUTENÇÃO PROGRAMADA)** | **MANUTENÇÃO PROGRAMADA (REVISÃO)**<br>Quando a manutenção programada ("revisão") está perto do prazo previsto, deslocando o comutador de ignição para a posição **MAR**, no display aparece a indicação "Revisão" seguida do número de quilômetros ou dias (se equipado) que faltam para a manutenção do veículo. | Contatar a **Rede de Assistência Jeep** que procederá, para além das operações de manutenção previstas no "Plano de manutenção programada" o zeramento da referida visualização (reset). |

# SISTEMA DE DIAGNÓSTICO DE BORDO

**SISTEMA OBD**

O Sistema de Diagnóstico de Bordo (*OBD - On Board Diagnosis*), presente em algumas versões, efetua um diagnóstico contínuo dos componentes relacionados com as emissões gasosas produzidas pelo veículo. Além disso, indica por meio do acendimento da luz-espia no quadro de instrumentos, acompanhada de mensagem no display (algumas versões), a condição de falha de componentes do sistema de controle do motor.

O sistema OBD tem como objetivos:

- manter sob controle a eficiência do sistema.
- sinalizar um aumento de emissões devido a um funcionamento irregular do veículo.
- sinalizar a necessidade de substituir os componentes deteriorados.

O sistema dispõe também de um conector que permite a leitura dos códigos de erros memorizados na central eletrônica, em conjunto com uma série de parâmetros específicos de diagnóstico e funcionamento do motor. Tal verificação é possível para os agentes encarregados de fiscalização de trânsito, mediante a interface do sistema com instrumentos adequados.

**LUZ-ESPIA DE AVARIA DO SISTEMA DE DIAGNÓSTICO DE BORDO/CONTROLE DO MOTOR**

Em condições normais, girando o comutador de ignição para a posição **MAR**, a luz-espia (amarelo âmbar) se acende, mas quando o motor funcionar deve apagar-se.

Se a luz-espia permanece acesa, ou se acender durante a marcha, é indicação de funcionamento imperfeito do sistema de controle do motor. O acendimento fixo da luz-espia indica mau funcionamento no sistema de alimentação/ignição, que poderá provocar aumento de emissões do escape, possível perda de desempenho, má dirigibilidade e consumos elevados. Em algumas versões o display exibe mensagem específica.

Nessas condições, é possível continuar a dirigir, sempre evitando esforços do motor e altas velocidades. O uso prolongado do veículo, com a luz-espia acesa, pode provocar danos ao mesmo. Nesse caso, procure a **Rede de Assistência Jeep.**

Quando o mau funcionamento desaparece, apaga-se a luz-espia, mas o sistema memoriza a sinalização.

Se a luz-espia se acende de modo intermitente é indicação de possível dano no catalisador. No caso de acendimento intermitente, soltar o pedal do acelerador, reduzindo a velocidade, até que a luz-espia se apague. Prossiga a marcha em velocidade reduzida e procure a **Rede de Assistência Jeep**.



**ADVERTÊNCIA**

Se, ao se colocar o comutador de ignição na posição **MAR**, a luz-espia não se acender, ou se acender de modo fixo/intermitente durante a marcha, contatar o quanto antes a **Rede de Assistência Jeep**

A funcionalidade da luz-espia pode ser verificada pelos agentes de fiscalização do trânsito ou em eventuais programas oficiais de inspeção de veículos. Respeite as normas vigentes.

# SEGURANÇA

O capítulo a seguir é muito importante: aqui são descritos os sistemas de segurança fornecidos com o veículo e fornecidas as indicações necessárias sobre como utilizá-los corretamente.


CARACTERÍSTICAS DE SEGURANÇA ATIVA . . . . E-1

FREIOS ABS . . . . . E-15

CONTROLE ELETRÔNICO DE ESTABILIDADE . . . . . E-16

SISTEMA DE MONITORAMENTO INDIRETO DA PRESSÃO DOS PNEUS . . . . . E-17

SISTEMA DE CINTOS DE SEGURANÇA . . . . . E-21

SISTEMA DE ALARME DO USO DO CINTO DE SEGURANÇA . . . . . E-25

PRÉ-TENSIONADORES . . . . . E-27

SEGURANÇA PARA CRIANÇAS . . . . . E-28

SISTEMAS DE SEGURANÇA SUPLEMENTARES . . . . . E-38

EVENT DATA RECORDER (EDR) . . . . . E-45

E

# CARACTERÍSTICAS DE SEGURANÇA ATIVA

**DISPOSITIVOS**

No veículo estão presentes os seguintes dispositivos de segurança ativa (se equipado):

- TC (Traction Control)
- BLD (Brake Lock Differential) (se equipado)
- PBA (Panic Brake Assist)
- HSA (Hill Start Assist)
- DST (Dynamic Steering Torque)
- ERM (Electronic Rollover Mitigation)
- TSC (Trailer Sway Control)
- HDC (Hill Descent Control) - se equipado
- AEB - (Autonomous Emergency Braking) car to car
- (TSR) Traffic Sign Recognition
- FCW (Forward Collision Warning) (se equipado)
- ABS (Anti-lock Braking System)
- ESC (Electronic Stability Control)

Para o funcionamento dos sistemas, consultar as páginas seguintes.

**SISTEMA TC E BLD (se equipado)**

O controle de tração tem como objetivo garantir a maior transmissão de potência do motor ao solo através dos pneus. Esta transmissão é prejudicada no caso de escorregamento de alguma das rodas, portanto o controle de tração monitora este escorregamento e atua de duas maneiras possíveis.

A primeira é chamada de regulagem anti-escorregamento (TC) que é o modo inicial do veículo. Nesse modo, quando o motorista pressiona o acelerador e demanda um torque mais alto do que o atrito com o solo permite, a roda escorrega e o sistema limita a demanda de torque nesse valor para evitar o escorregamento. O controle é através da limitação de demanda de torque.

Quando selecionado o sistema BLD nos veículos 4x2 ou TC OFF nos veículos 4x4, o modo de controle é alterado para o Brake Lock Differential. Nesse modo o motor não é mais limitado e transfere o torque demandado pelo motorista. Os freios são acionados nas rodas que escorregam para que os diferenciais possam transmitir mais torque para a roda sem o freio aplicado, que são as que possuem maior tração e podem aproveitar o torque do motor.

Se forem selecionadas as modalidades "Sistemas parcialmente desativados" e "Sistemas desativados", consultar as páginas seguintes.

**TC e TC Off nos veículos 4x4**

Esse sistema nas versões 4x4 irá limitar a demanda de torque ao motor pelo motorista em situações onde já se atingiu o limite disponível para tração.

Essa identificação acontece pelo meio do sinal de velocidade de roda.

No modo 4x2 e 4x4 é possível desabilitar essa função e acionar o TC e ainda também desabilitar a função

ESC. Para desabilitar as funções basta pressionar ou segurar o botão ASR Off. Com um acionamento curto apenas a função ASR é desligada e o TC atua com o freio hidráulico para efetuar o controle de tração. Após pressionar o botão por 5 segundos, as funções ASR e o ESC são desativadas.

No modo 4x4 Low o TC e o ESC estão sempre desabilitados e também é ativada a função ABS Off Road para uma calibração específica desse tipo de terreno.

**Nota**

O modo 4x4 LOW possui uma calibração específica do ABS e desativa as funções de segurança do ESC, portanto deve ser apenas usado nas condições corretas para esse modo ou o motorista corre riscos de ineficiência das funções de segurança no asfalto.

**Intervenção do sistema**

A intervenção do sistema é assinalada pela intermitência da luz-espia no quadro de instrumentos, para informar ao condutor que o veículo está em condições críticas de estabilidade e aderência.

**ADVERTÊNCIA**

Para o correto funcionamento do sistema TC, é indispensável que os pneus sejam da mesma marca e do mesmo tipo em todas as rodas.

Além disso, devem ter principalmente o tipo e dimensões prescritas e estar em perfeitas condições de conservação e com a pressão dos pneus de acordo com o previsto no manual.

**ADVERTÊNCIA**

A presença do sistema TC não deve induzir o condutor a correr riscos.

O tipo de condução deve ser sempre adequado às condições do piso da estrada, à visibilidade e ao trânsito. A responsabilidade pela segurança na estrada é sempre do condutor.

**ADVERTÊNCIA**

O sistema TC não é capaz de contrariar as leis naturais da Física e não é capaz de aumentar a aderência dependente das condições da estrada.

Dirija sempre com prudência e atenção.

**ADVERTÊNCIA**

O sistema TC não é capaz de evitar acidentes, incluindo os devidos a excessiva velocidade em curva, condução em superfícies de baixa aderência ou aquaplanagem.

Dirija com responsabilidade e prudência.

**ADVERTÊNCIA**

A capacidade do sistema TC nunca deve ser testada de forma irresponsável e perigosa.

Evite comprometer a própria segurança e a de terceiros.

**SISTEMA PBA (Panic Brake Assist)**

O sistema PBA foi concebido para otimizar a capacidade de frenagem do veículo durante uma frenagem de emergência.

O sistema reconhece a frenagem de emergência monitorando a velocidade e a força com que é pressionado o pedal do freio e, consequentemente, aplica a pressão ideal aos freios. Isso pode ajudar a reduzir os espaços de frenagem : o sistema PBA completa, portanto, o sistema ABS.

A assistência máxima do sistema PBA é obtida ao pressionar muito rapidamente o pedal do freio. Além disso, para obter a máxima funcionalidade do sistema, é necessário pressionar continuamente o pedal do freio durante a frenagem, evitando pisar intermitentemente.

Não reduzir a pressão no pedal do freio até a frenagem deixar de ser necessária.

O sistema PBA desativa-se quando se solta o pedal do freio.

**ADVERTÊNCIA**

O sistema PBA não pode contrariar as leis naturais da Física e não pode aumentar a aderência dependente das condições da estrada.

Mantenha-se atento e seja prudente ao dirigir.

**ADVERTÊNCIA**

O sistema PBA não pode evitar acidentes, incluindo os devidos a excessiva velocidade em curva, condução em superfícies de baixa aderência ou aquaplaning.

Dirija com atenção e prudência.

**ADVERTÊNCIA**

A capacidade do sistema PBA nunca deve ser testada de forma irresponsável e perigosa.

Não comprometa sua própria segurança, dos outros ocupantes presentes a bordo do veículo e de todos os outros utilizadores da estrada.

**SISTEMA HSA (Hill Start Assist)**

É parte integrante do sistema ESC e facilita o arranque nas subidas, ativando-se automaticamente nos casos seguintes:

Nas subidas:

- Veículo parado em aclive com inclinação superior a 5%, motor ligado, freio pressionado e alavanca do câmbio automático na posição **D** (Drive).

Nas descidas:

- Veículo parado em declive com inclinação superior a 5%, motor ligado, freio pressionado e marcha a ré acionada.

Na fase de partida, a central do sistema ESC mantém a pressão de frenagem nas rodas até ao alcance do torque do motor necessário à partida ou, em todo o caso, por um tempo

máximo de 2 segundos, permitindo deslocar facilmente o pé direito do pedal do freio para o acelerador.

Passados os 2 segundos, mesmo que não tenha sido efetuado a partida, o sistema desativa-se automaticamente, libertando gradualmente a pressão de frenagem.

Durante esta fase de largada é possível ouvir um ruído típico de desengate mecânico dos freios, que indica o movimento iminente do veículo.

**ADVERTÊNCIA**

O sistema HSA não é um freio de estacionamento.

Não abandonar o veículo sem ter acionado o freio de estacionamento, desligado o motor e engrenado a primeira marcha, estacionando o veículo em condições de segurança (para mais informações, consultar o parágrafo "Freio de estacionamento" no capítulo "Partida e operação").

**ADVERTÊNCIA**

Podem existir situações em pequenas inclinações (inferiores a 8%), em condições de veículo carregado, em que o sistema Hill Start Assist pode não se ativar, provocando um ligeiro recuo, e aumentando o risco de uma colisão com um outro veículo ou objeto.

Não coloque em perigo sua segurança e a de outras pessoas.

**SISTEMA DST (Dynamic Steering Torque)**

A função DST aproveita a integração do sistema ESC com a direção assistida elétrica para aumentar o nível de segurança de todo o veículo.

Em situações críticas (frenagem em pisos com aderência diferenciada), o sistema ESC, através da função DST, comanda à direção a atuação de um aumento adicional de torque no volante destinado a sugerir ao condutor a manobra mais correta.

A ação coordenada dos freios e da direção aumenta a sensação de segurança e de controle do veículo.

**ADVERTÊNCIA**

O DST constitui auxílio à condução e não substitui o condutor na responsabilidade da condução do veículo.

A responsabilidade pela segurança na estrada pertence sempre ao condutor.

**SISTEMA ERM (Electronic Rollover Mitigation)**

O sistema monitora a tendência para a elevação das rodas do solo caso o condutor efetue manobras extremas, tais como evitar subitamente um obstáculo, sobretudo em condições de estrada não ideais.

Se forem verificadas essas condições, o sistema, ao intervir nos freios e na potência do motor, limita a possibilidade de as rodas se levantarem do solo. No entanto, não é possí-

vel evitar a tendência para o capotamento do veículo se o fenômeno se dever a causas como a condução em elevadas inclinações laterais, o choque contra objetos ou outros veículos.

**ADVERTÊNCIA**

O desempenho de um veículo equipado com ERM nunca deve ser posto à prova de modo irresponsável e perigoso.

Não coloque em perigo sua segurança e de outras pessoas.

**SISTEMA TSC (Trailer Sway Control)**

O sistema utiliza uma série de sensores localizados no veículo para identificar uma excessiva guinada do reboque e tomar as precauções necessárias para pará-lo.

Para contrabalançar o efeito da guinada do reboque, o sistema pode reduzir a potência do motor e intervir nas rodas em questão. O sistema TSC ativa-se automaticamente uma vez detectada a guinada excessiva do reboque.

**Intervenção do sistema**

Quando o sistema está ativo, no quadro de instrumentos começa a piscar a luz-espia , a potência do motor é reduzida e pode sentir uma frenagem em cada roda, a seguir à tentativa de parar a derrapada do reboque. O sistema só está ativo com o ESC ligado.

Desativando o sistema ESC (pressionando o botão situado no console central), é também desativado o sistema TSC.

**ADVERTÊNCIA**

Em caso de reboques, recomenda-se sempre o máximo cuidado durante a condução.

Nunca ultrapassar as cargas máximas permitidas (consultar o parágrafo "Pesos" no capítulo "Dados técnicos").

**ADVERTÊNCIA**

O sistema TSC não é capaz de deter uma guinada de qualquer reboque.

Se o sistema se ativar durante a condução, reduzir a velocidade, parar o veículo num local seguro e colocar corretamente a carga para impedir a guinada do reboque.

**SISTEMA HDC (Hill Descent Control) (Se equipado)**

É parte integrante do sistema ESC e tem como objetivo manter o veículo a uma velocidade constante durante uma descida, atuando de forma autônoma e diferenciada nos freios.

Desse modo, é garantida a estabilidade do veículo e a quilometragem em plena segurança sobretudo em condições de baixa aderência e inclinações elevadas.

O sistema pode encontrar-se em três modalidades diferentes:

- **Desligado**: o sistema está desativado.
- **Ligado:** o sistema está ativado e pronto para intervir quando as condições de ativação estiverem satisfeitas.
- **Ativo:** o sistema controla ativamente a velocidade do veículo.

**Habilitação do sistema**

Para habilitar o sistema, pressionar o botão específico (figura seguinte).

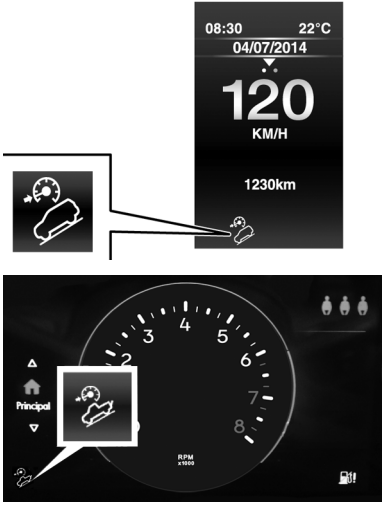
O sistema habilita-se se forem satisfeitas as seguintes condições:

- O dispositivo Selec-Terrain™ estiver na modalidade 4WD LOW.
- A velocidade do veículo for inferior a 25 km/h.
- O freio de estacionamento elétrico (EPB) estiver desengatado.
- A porta do lado do condutor estiver fechada.

**Ativação do sistema**

Uma vez habilitado, o sistema HDC ativa-se automaticamente se o veículo for conduzido numa descida com inclinação suficientemente alta, superior a 8%.

A ativação do sistema é assinalada pelo acendimento, com luz fixa, do ícone no display.




A velocidade definida para o sistema HDC pode ser regulada através do pedal do freio e do acelerador (no intervalo de 1 km/h a 25 km/h). Uma vez atingida a velocidade desejada, soltando ambos os pedais, o sistema HDC manterá a velocidade definida. Desse modo, o condutor pode regular a velocidade e, se necessário, retomar o controle do veículo.

O condutor pode anular a qualquer momento a intervenção do sistema HDC pressionando a fundo o pedal do acelerador ou do freio.

**Desativação do sistema**

O sistema HDC é desativado, mas permanece disponível, se for verificada uma das seguintes condições:

- A velocidade do veículo ultrapassar os 25 km/h mas permanecer inferior a 40 km/h.
- O veículo estiver numa descida com inclinação não suficiente, inferior a 8%, ou estiver em um

terreno plano ou numa estrada em subida

- A alavanca do câmbio automático estiver na posição P (Estacionamento).

**Desabilitação do sistema**

- Pressão do botão específico (ver figura anterior).
- Ativação de uma modalidade diferente de 4WD LOW.
- Abertura da porta do lado do condutor.
- Superação da velocidade de 40 km/h (saída imediata da função HDC).

A desativação do sistema é assinalada pelo acendimento, com luz intermitente, do ícone no display.

**ADVERTÊNCIA**

Uma utilização prolongada do sistema pode levar ao superaquecimento do sistema de frenagem.

Em caso de superaquecimento dos freios, o sistema HDC, se ativo, será gradualmente desativado após oportuna sinalização ao condutor (apaga-se o LED no botão); só será possível reativá-lo quando a temperatura dos freios tiver descido o suficiente. A distância percorrível depende da temperatura dos freios e, assim, da inclinação, da carga e da velocidade do veículo.

**ADVERTÊNCIA**

O desempenho de um veículo equipado com HDC nunca deve ser colocado à prova de modo incauto e perigoso.

Não coloque em perigo sua segurança e de outras pessoas.

**AEB (AUTONOMOUS EMERGENCY BRAKING CAR TO CAR) (SE EQUIPADO)**

O sistema de aviso de colisão frontal monitora veículos em movimento à frente e provê ao motorista alertas sonoros, visual e, dependendo da velocidade, aplica um puxão de freio, a fim de informá-lo de uma possível colisão frontal. Pode, ainda, atuar no sistema de freios para dar tempo suficiente ao condutor de reagir e evitar ou mitigar a potencial colisão.

Caso o sistema não detecte reação do condutor em relação aos alertas progressivos, os freios serão ativados em um nível limitado para ajudar a reduzir a velocidade do veículo e mitigar uma potencial colisão frontal. Caso o condutor reaja aos alertas iniciando uma frenagem, se o sistema determinar que existe a intenção de evitar a colisão mas a força aplicada nos freios não é suficiente, uma força adicional será providenciada, providenciando uma frenagem adicional.

Se uma situação de AEB (Autonomous Emergency Braking car to car) começar a uma velocidade abaixo de cerca de 50 km/h, o sistema pode executar a máxima frenagem possível para mitigar a colisão em potencial. Caso o veículo venha a ser parado completamente, o sistema man-

terá o veículo parado por dois segundos e então liberará os freios.

Quando o sistema determina que não existe mais a possibilidade uma colisão com o veículo à frente, a mensagem no display será desativada.

**Nota**

A velocidade mínima para ativação do sistema AEB é de 7 km/h.

**Nota**

O sistema AEB é car-to-car, o que significa que ele detecta apenas veículos.

**Nota**

Não testar o sistema AEB. Ele foi feito apenas para uso em emergências.

**Nota**

O sistema AEB é destinado ao uso urbano. Para o uso do veículo em percursos off-road, o sistema deve ser desativado para prevenir alertas desnecessários.

**Alertas de frenagem e atuação nos freios**

O sistema AEB exibe um alerta visual no display e um alerta sonoro que também emudece o áudio do sistema de som, caso esteja ligado.




Nas configurações do sistema AEB, no menu do sistema Uconnect, é possível selecionar os modos de atuação entre as opções:

- "Áudio + Freio" — permitidos alertas e frenagem de maneira autônoma ou como suporte adicional caso a atuação do condutor nos freios não se mostre suficiente em eventos de potencial colisão frontal.
- Apenas alertas — mantém os alertas, mas impede que o sistema atue na frenagem do veículo
- Desligado — sem alertas ou qualquer atuação na frenagem do veículo.

Também é possível definir a sensibilidade dos alertas em relação à distância do veículo para os obstáculos detectados, conforme detalhado a seguir.

**ADVERTÊNCIA**

O sistema AEB não se destina a evitar uma colisão sozinho, tampouco é capaz de detectar todos os tipos de potenciais colisões. O condutor é inteiramente responsável por evitar uma colisão mantendo o controle do veículo via freios e direção.

Não atentar para isso pode levar a ferimentos graves e até a morte dos ocupantes do veículo.

**Nota**

O sistema AEB pode não reagir a objetos irrelevantes, como objetos suspensos em altura elevada, refletores na via, objetos fora do caminho do veículo, objetos estáticos distantes, tráfego no lado oposto da via ou veículos à frente que estejam à mesma velocidade ou mais rápidos.

**Nota**

O sistema AEB pode não detectar ou detectar erroneamente a presença de veículos em trajetória de possível colisão. É de responsabilidade do motorista a avaliação da condição e a possível necessidade de intervenção no controle do veículo.

**Alterando a sensibilidade e o estado de operação do sistema**

As configurações de operação e a sensibilidade do sistema AEB podem ser alteradas através do menu do sistema Uconnect (para mais informações, consultar o suplemento específico).

Por padrão, a sensibilidade à distância dos veículos à frente é estabelecida como "Perto", bem como o modo de atuação como "Áudio + Freio". Isso permite que o sistema alerte o condutor sobre uma possível colisão com o veículo à frente através de alertas sonoros e visuais e aplique frenagem autônoma.

Alterando-se o estado para "Longe" permite que o sistema alerte o condutor sobre uma possível colisão com o veículo à frente através de alertas sonoros e visuais quando este está a uma distância maior do que na configuração "Média". Isso proporciona o máximo de tempo de reação para evitar uma possível colisão.

Alterando-se o estado para "Perto" permite que o sistema alerte o condutor sobre uma possível colisão com o veículo à frente através de alertas sonoros e visuais quando este está a uma distância muito mais próxima. Isso proporciona menos tempo de reação do que as configurações "Média" e "Longe", o que permite uma experiência de direção mais dinâmica.

**Nota**

O sistema não retém a última configuração selecionada pelo condutor após o veículo ser desligado. O sistema sempre retornará à configuração padrão (distância "Perto" e alertas "Áudio + Freio") quando o veículo for novamente ligado.

**Alertas de atuação limitada**

Caso o display do quadro de instrumentos passe a exibir uma mensagem indicando funcionalidade limitada, o veículo ainda pode ser conduzido normalmente. Apesar disso, a frenagem ativa pode não estar completamente disponível. Uma vez que a condição responsável por limitar a atuação do sistema não estiver mais presente, seu estado de pleno desempenho será retomado. Procurar a **Rede de Assistência Jeep** se a mensagem persistir.

**Nota**

O sistema é baseado no uso de uma câmera e pode estar indisponível temporariamente em condições de falta de visibilidade, seja por neblina, chuva intensa, fumaça, sujeira, ofuscamento pela luz do sol, dentre outros. Após restabelecer as condições normais, o sistema retoma ao sua normal funcionalidade.

**Alertas de avarias**

Caso o sistema se desligue e display do quadro de instrumentos passe a exibir uma mensagem de indisponibilidade do sistema AEB, isso indica que há uma falha interna no sistema. Embora o veículo ainda possa ser conduzido normalmente, é recomendável consultar a **Rede de Assistência Jeep** para checar o sistema.

**Nota**

O sistema pode ter sua operação limitada ou não funcionar em condições climáticas como chuva forte, granizo e nevoeiro espesso. Fortes contrastes de luz podem influenciar a capacidade de reconhecimento do sensor.

A funcionalidade pode ser limitada ou o sistema pode não funcionar se o sensor estiver obstruído.

**Nota**

Limpe corpos estranhos, como excrementos de pássaros, insetos, neve ou gelo no para-brisa. Use detergentes específicos e panos limpos para evitar arranhar o para-brisa.

A área do sensor não deve coberta por adesivos ou qualquer outro objeto.

Não adultere ou execute quaisquer operações na área do para-brisa ao redor do sensor.

**Nota**

Em caso de troca do tamanho de pneus, do para-brisa ou quaisquer outras peças que possam impactar a altura do veículo, a função pode ter o desempenho comprometido. Neste caso, procure a **Rede de Assistência Jeep**.

**SISTEMA TSR (Traffic Sign Recognition) - Assistência para reconhecimento de Placas de Trânsito (se equipado)**

O Sistema de reconhecimento de placas de trânsito - TSR (Traffic Sign Recognition) usa uma câmera montada no para-brisa para detectar placas de limite de velocidade.

**Nota**

O sistema TSR exibirá automaticamente o limite de velocidade detectado em km/h.

**Ativação e desativação**

O sistema TSR pode ser ativado ou desativado dentro do sistema Uconnect através do menu “Segurança/Assistência ao Motorista”. O sistema ATIVADO é sinalizado por sinais de trânsito mostrados no display do quadro de instrumentos.

**Nota**

O sistema retém a última configuração selecionada pelo condutor após o veículo ser desligado.

**Nota**

Mesmo se o sistema estiver DESATIVADO, o sinal de limite de velocidade será exibido quando o motorista o selecionar na tela "HOME".

**Modos de assistência para sinais de trânsito**

O TSR tem três modos de operação selecionáveis que estão disponíveis através do sistema Uconnect.

- **TSR desligado**

  Quando o sistema TSR é desligado, o sistema não mostrará nenhum sinal de trânsito (a menos que selecionado na tela "HOME", que mostrará os sinais de limite de velocidade detectados), e nenhum alerta será emitido para o motorista.

- **Visual**

  Quando a opção "Visual" for selecionado, o sistema alertará o motorista quando a velocidade atual do veículo exceder o limite de velocidade detectado da estrada, mostrando um gráfico no visor do painel de instrumentos.

- **Visual + sonora**

  Quando a opção "Visual + sonora" for selecionada, o sistema alertará o motorista que ele está excedendo o limite de velocidade com uma indicação visual no display do quadro de instrumentos e soando um alerta sonoro. O alerta sonoro durará alguns segundos.

**Nota**

Sempre que um alerta sonoro é solicitado pelo sistema TSR, o rádio também é silenciado.

**Indicações no display**

Os sinais de trânsito detectados são mostrados em uma área dedicada no quadro de instrumentos, sempre visível em cor viva. A indicação é atualizada no momento em que o veículo ultrapassa a placa de sinalização de limite de velocidade reconhecida pelo sistema.

Após dirigir por alguns quilômetros sem detectar nenhuma nova placa, a indicação no quadro ficará acinzentada.

Ao ligar o veículo, a indicação da última placa detectada será exibida.

Quando o sistema TSR está ativo e o veículo não consegue identificar o limite de velocidade atual, é exibida uma placa com dois traços no meio no display. Esta indicação permanecerá até que o sistema identifique novamente o limite de velocidade.

No caso de avaria do sistema, uma luz-espia acende-se.

**Alertas de avarias**

Caso o sistema se desligue e o display do quadro de instrumentos passe a exibir uma mensagem de indisponibilidade do sistema, isso indica que há uma falha interna. Embora o veículo possa ser conduzido normalmente, é recomendável consultar a **Rede de Assistência Jeep** para checar o sistema.

**Nota**

O sistema pode ter sua operação limitada ou não funcionar em condições climáticas como chuva forte, granizo e nevoeiro espesso. Fortes contrastes de luz podem influenciar a capacidade de reconhecimento do sensor.

A funcionalidade pode ser limitada ou o sistema pode não funcionar se o sensor estiver obstruído.

**Nota**

Limpe corpos estranhos, como excrementos de pássaros, insetos, neve ou gelo no para-brisa. Use detergentes específicos e panos limpos para evitar arranhar o para-brisa.

A área do sensor não deve coberta por adesivos ou qualquer outro objeto.

Não adultere ou execute quaisquer operações na área do para-brisa ao redor do sensor.

**Nota**

Em caso de troca do tamanho de pneus, do para-brisa ou quaisquer outras peças que possam impactar a altura do veículo, a função pode ter o desempenho comprometido. Neste caso, procure a **Rede de Assistência Jeep**.

**DESABILITAÇÃO DOS SISTEMAS DE SEGURANÇA ATIVA**

Em função das versões, existem até 3 modalidades de configuração dos sistemas de segurança ativa presentes no veículo:

- Sistemas habilitados
- Sistemas parcialmente desabilitados
- Sistemas desabilitados

**Sistemas habilitados**

Todos os sistemas de segurança ativa estão habilitados. É a modalidade de funcionamento normal durante a condução de um veículo.

Esta modalidade deve ser utilizada para a maior parte das situações de condução. O sistema estará na modalidade "Sistemas habilitados" a cada partida do motor

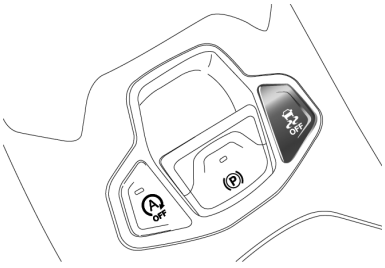
**Nota**

É aconselhável selecionar as modalidades "Sistemas parcialmente desabilitados" ou "Sistemas desabilitados" apenas por motivos de condução específicos.

**Sistemas parcialmente desabilitados**

Mantendo o botão OFF no console central pressionado por menos de 5 segundos, durante a marcha do veículo, é possível desabilitar o sistema TSC e limitar a intervenção do sistema TC apenas à ação de frenagem

em cada roda motriz. Os outros sistemas permanecem habilitados.



A ativação desta modalidade é assinalada pelo acendimento da luz-espia no quadro de instrumentos (em algumas versões, juntamente com a visualização de uma mensagem no display).

Para restabelecer a modalidade "Sistemas completamente habilitados" de funcionamento, pressionar novamente o botão.

A modalidade "Sistemas completamente habilitados" será reativada automaticamente a cada partida do motor.

**Sistemas desabilitados**

Pressionando o botão no console central durante mais de 5 segundos, será completamente desligado o sistema ESC, além dos sistemas TSC. ERM; o sistema TC será limitado apenas à ação de frenagem em cada roda motriz. Os outros sistemas permanecem habilitados.

A ativação da modalidade é assinalada pelo acendimento da luz-espia no quadro de instrumentos (em algumas versões, juntamente com a visualização de uma mensagem no display).

---

**Nota**

Ao ultrapassar a velocidade de cerca de 65 km/h, os sistemas se comportam como descrito para a modalidade "Sistemas parcialmente desabilitados".

---

Para restabelecer a modalidade "Sistemas habilitados", pressionar novamente o botão no console central.

A modalidade "Sistemas habilitados" será reativada automaticamente a cada partida do motor.

**Versões equipadas com dispositivo Selec-Terrain™**

Nas versões equipadas com dispositivo Selec-Terrain™, a ativação de algumas modalidades de condução prevê a desativação parcial ou total de alguns sistemas de segurança ativos, a fim de otimizar o desempenho na modalidade específica.

Com desativação parcial ou total dos sistemas de segurança ativos no quadro de instrumentos, acende-se a luz-espia .

Nas modalidades "SAND" e "MUD", os sistemas de segurança ativos são parcialmente desabilitados e preparados para garantir o máximo do desempenho nas modalidades de funcionamento específicas. Em todo o caso, é possível reativá-los completamente a qualquer momento pressionando o botão no console central caso se pretenda

privilegiar a segurança relativamente aos desempenhos "off-road".

**Nota**

Ao serem selecionados diferentes modos de terreno, informações complementares são exibidas no display Multifuncional como a indicação do modo equipado no veículo, a ativação ou desativação do ESC para os modos com calibração específica do ABS, a ativação do modo 4x4 (visível pelas indicações 4WD ou 4WD LOCK) e, em algumas versões, mudança do tema de fundo do display multifuncional de acordo com a configuração de terreno equipada.

**Nota**

Nas modalidades 4WD LOW, os sistemas de segurança ativos são parcialmente desabilitados, a fim de garantir o máximo desempenho em off-road e não será possível reativá-los.

**ADVERTÊNCIA**

Quando a modalidade "Sistemas parcialmente desabilitados" é selecionada, a intervenção da função TC limita-se apenas à ação de frenagem em cada roda motriz e a luz-espia acende-se no quadro de instrumentos.

Na modalidade "Sistemas parcialmente desabilitados", o valor de torque do motor que pode exigir o sistema ESC não será garantido e, assim, a estabilidade do veículo será reduzida.

**ADVERTÊNCIA**

Com a modalidade "Sistemas parcialmente desabilitados" selecionada, o sistema TSC (Trailer Sway Control) é desabilitado.

Dirija com atenção e prudência.

**ADVERTÊNCIA**

O estilo de condução deve ser sempre adequado às condições do piso da estrada, à visibilidade e ao trânsito.

A responsabilidade pela segurança na estrada pertence sempre ao condutor.

**ADVERTÊNCIA**

Quando a modalidade "Sistemas desabilitados" é selecionada, em caso de manobras de emergência, o sistema ESC não estará disponível.

A modalidade "Sistemas desabilitados" só deve ser considerada para uma utilização fora de estrada.

# FREIOS ABS

**SISTEMA ABS (Anti-lock Braking System)**

Trata-se de um sistema, parte integrante do sistema de frenagem, que evita, com quaisquer condições do piso da estrada e de intensidade da ação de frenagem, o bloqueio e a consequente patinação de uma ou mais rodas, garantindo, deste modo, o controle do veículo mesmo nas frenagens de emergência e otimizando os espaços de frenagem.

O sistema intervém na frenagem, quando as rodas estão próximas do bloqueio, tipicamente em condições de frenagens de emergência ou em condições de baixa aderência, onde os bloqueios podem ser mais frequentes.

O sistema aumenta também a controlabilidade e estabilidade do veículo se a frenagem ocorrer numa superfície com aderência diferenciada entre as rodas do lado direito e do lado esquerdo ou nas curvas.

Completa o sistema, o sistema EBD (Electronic Braking force Distribution), que permite repartir a ação de frenagem entre as rodas dianteiras e traseiras.

**Intervenção do sistema**

A intervenção do ABS é detectável através de uma ligeira pulsação do pedal do freio, acompanhada de ruído: este é um comportamento perfeitamente normal do sistema em fase de intervenção.

**ADVERTÊNCIA**

Quando o ABS intervier, e se sentir as pulsações do pedal do freio, não aliviar a pressão, mas manter o pedal totalmente pressionado sem receio.

Dessa forma, obtém-se um espaço de frenagem ideal e compatível com as condições do piso da estrada.

**ADVERTÊNCIA**

Para ter a máxima eficiência do sistema de frenagem é necessário um período de assentamento de aproximadamente 500 km.

Durante esse período é aconselhável não efetuar frenagens muito bruscas, repetidas e prolongadas.

**ADVERTÊNCIA**

Se o ABS intervier, é sinal que se está atingindo o limite de aderência entre os pneus e o piso da estrada.

É necessário reduzir a velocidade para adaptar a marcha à aderência disponível.

**ADVERTÊNCIA**

O sistema ABS não pode contrariar as leis naturais da Física e não pode aumentar a aderência dependente das condições da estrada.

Dirija sempre com prudência e atenção.

**ADVERTÊNCIA**

O sistema ABS não pode evitar acidentes, incluindo os devidos a velocidade excessiva em curva, condução em superfícies de baixa aderência ou aquaplanagem.

A responsabilidade pela segurança na estrada pertence sempre ao condutor.

**ADVERTÊNCIA**

As capacidades do sistema ABS nunca devem ser testadas de forma irresponsável e perigosa.

Não coloque em perigo sua segurança e de outras pessoas.

**ADVERTÊNCIA**

Para o correto funcionamento do sistema ABS, é indispensável que os pneus sejam da mesma marca e do mesmo tipo em todas as rodas.

Além disso, os pneus devem ter principalmente o tipo, as dimensões, estar calibrados conforme recomendado neste manual e em perfeitas condições de conservação.

# CONTROLE ELETRÔNICO DE ESTABILIDADE

**SISTEMA ESC (Electronic Stability Control)**

O sistema ESC melhora o controle direcional e a estabilidade do veículo sob diversas condições de condução.

O sistema ESC corrige o sobre-esterço e o subesterço do veículo, repartindo a frenagem nas rodas apropriadas.

Além disso, também o torque distribuído pelo motor pode ser reduzido de modo a manter o controle do veículo.

O sistema ESC utiliza sensores instalados no veículo para interpretar a trajetória que o condutor pretende seguir e compara-a com a trajetória do veículo. Quando a trajetória desejada e a trajetória real se afastarem, o sistema ESC intervém comparando o subesterço ou o sobre-esterço do veículo.

- Subesterço: verifica-se quando o veículo está rodando menos do que o suposto relativamente ao ângulo do volante programado.
- Sobre-esterço: verifica-se quando o veículo está rodando mais do que o suposto relativamente ao ângulo do volante programado.

**Intervenção do sistema**

A intervenção do sistema é assinalada pela intermitência da luz-espia no quadro de instrumentos, para informar o condutor que o veículo está em condições críticas de estabilidade e aderência.

**ADVERTÊNCIA**

O sistema ESC não pode modificar as leis naturais da Física e não

pode aumentar a aderência dependente das condições da estrada.

A responsabilidade pela segurança na estrada pertence sempre ao condutor.

**ADVERTÊNCIA**

O sistema ESC não pode evitar acidentes, incluindo os devidos a velocidade excessiva em curva e condução em superfícies de baixa aderência ou aquaplaning.

Dirija com responsabilidade e prudência.

**ADVERTÊNCIA**

A capacidade do sistema ESC nunca deve ser testada de forma irresponsável e perigosa.

Não coloque em perigo sua segurança e de outras pessoas.

**ADVERTÊNCIA**

Para o correto funcionamento do sistema ESC e ASR é indispensável que os pneus sejam da mesma marca e do mesmo tipo em todas as rodas.

Além disso, os pneus devem ter principalmente o tipo, as dimensões, estar calibrados, conforme recomendado neste manual, e em perfeitas condições de conservação.

**ADVERTÊNCIA**

O desempenho do sistema ESC não deve levar o condutor a correr riscos desnecessários e injustificados.

O tipo de condução deve ser sempre adequado às condições do piso da estrada, à visibilidade e ao trânsito. A responsabilidade pela segurança na estrada pertence sempre ao condutor.

# SISTEMA DE MONITORAMENTO INDIRETO DA PRESSÃO DOS PNEUS

**iTPMS (Indirect Tyre Pressure Monitoring System) (se equipado)**

O veículo pode ser equipado com sistema de monitoramento da pressão dos pneus iTPMS (Indirect Tyre Pressure Monitoring System).

Este sistema utiliza parte das informações disponíveis na central de freio para verificar o estado de enchimento dos pneus.

Este sistema tem o objetivo único e exclusivo de evitar que o motorista conduza o veículo por longas distâncias com os pneus com a pressão de enchimento diferente da condição existente no momento do reset, situação que pode causar o aumento do consumo de combustível e a emissão de poluentes. Embora este sistema possa informar que um ou mais pneus estejam furados, não ex-

clui a responsabilidade do condutor de verificar a integridade e desgaste dos pneus (presença de bolhas, cortes, objetos estranhos, etc.) antes de cada percurso.

O sistema necessita de um período de autoaprendizagem das condições em que se encontram os pneus (aproximadamente 20 minutos) a partir do momento em que é realizado o reset. Este procedimento depende do modo de condução do veículo e das condições da via em que o veículo é conduzido. A condição ideal e mais eficaz é em linha reta e com velocidade constante.

O reset é necessário para:

- Definir o ponto de referência absoluto para o consecutivo monitoramento dos pneus.
- Apagar quaisquer avisos emitidos sobre a pressão dos pneus.
- Apagar os dados armazenados de aprendizagem e desencadear uma nova fase de aprendizagem.
- Minimizar influências que poderiam interferir na medição como o desgaste, posição do pneu e características de velocidade.

O reset deve ser realizado nas seguintes condições:

- Recalibragem dos pneus (inclusive quando a mensagem de pressão baixa não tenha sido previamente exibida).
- Substituição de um ou mais pneus.
- Rodízio dos pneus.
- Utilização do estepe.
- Alteração das condições de carga do veículo.

---

**ADVERTÊNCIA**

O reset do sistema iTPMS não poderá ser realizado com o veículo em movimento.

Esta operação deve sempre ser feita com o veículo estacionado.

---

Antes de realizar o reset, calibrar os pneus com os valores de pressão nominais que podem ser encontrados no capítulo **E** do manual – pressão dos pneus. Caso o reset não seja efetuado nos casos anteriormente descritos, o sistema pode fornecer falsos sinais de um ou mais pneus ou deixar de fornecer sinais quando necessário.

**Procedimento para realização do reset**

- Pressionar o botão △ ou ▽ para acessar o menu.
- Navegar até a Info "veículo" e pressionar ▷
- Acessar o menu "pressão pneus" através da tecla ▷
- Pressionar e segurar a tecla ▷ até que a mensagem de reset seja exibida.

Este procedimento deve ser realizado **SEMPRE** que uma ou mais ações citadas acima sejam realizadas. Caso contrário, o sistema não oferecerá informações confiáveis quanto à pressão dos pneus.

**CONDIÇÕES DE FUNCIONAMENTO**

Algumas situações de condução podem retardar a detecção de baixa pressão de pneus, tais como:

- Direção esportiva caracterizada por freadas e acelerações bruscas e mudanças rápidas de direção.
- Pisos muito irregulares.
- Pisos de baixa aderência.
- Alteração da condição de carga do veículo em comparação ao momento do reset.

Caso o veículo trafegue por estradas irregulares durante muito tempo, o sistema pode ser temporariamente inibido, pois os sucessivos impactos sofridos pelos pneus prejudicam a aquisição precisa dos dados.

Neste caso, uma mensagem será exibida no display e a luz-espia (!) lampejará por 75 segundos, permanecendo acesa após esse período para informar que o sistema não está operante.

**Nota**

Em condições específicas tais como: veículo com carregamento desigual entre os lados, rebocando um atrelado com pneu danificado ou bastante gasto, utilizando sobressalente de medida diferente ou pneus diferentes no mesmo eixo; o sistema poderá fornecer um falso aviso ou desabilitar-se temporariamente.

Uma vez montada uma roda com dimensões diferentes da montada originalmente no veículo, o sistema ficará temporariamente inibido, durante a marcha, acende-se a luz-espia (!) (intermitente durante cerca de 75 segundos e depois acesa com luz fixa). Essa condição continua até que seja montada no veículo a roda original e efetuado o reset. O sistema é, assim, restabelecido e a luz-espia (!) apaga-se.

Se o sistema detectar que um ou mais pneus estão com pressão abaixo da condição inicial de monitoramento do sistema (realizada após a calibração e reset), o condutor será informado através através de um pop-up na tela seguido pelo acendimento da luz-espia (!) no quadro de instrumentos

As mensagens disponíveis para indicação do sistema iTPMS são:

- Reset efetuado (indicação de reset efetuado no sistema).
- Pressão dos pneus não disponível (o monitoramento está temporariamente inibido).
- Verificar pressão nos pneus (mensagem de advertência quanto à diferença de pressão nos pneus).

No display poderão ser visualizadas as mensagens:

- Calibragem OK.
- Um ou mais pneus com diferença de pressão.

O sistema iTPMS assinala ao condutor a eventual presença de uma condição de pressão de enchimento

diferente da condição no momento do reset, ficando abaixo do limite de advertência por qualquer motivo, incluindo os efeitos da baixa temperatura e a normal perda de pressão do pneu.

Se for assinalada uma diferença de pressão dos pneus (luz-espia acesa no quadro de instrumentos), verificar o valor de pressão dos pneus a frio e encher até atingir o valor a frio prescrito.

Após o enchimento dos pneus, deve-se realizar o reset do sistema através do quadro. Caso contrário as informações fornecidas pelo sistema não serão precisas.



**ADVERTÊNCIA**

o sistema apenas auxilia na condução do veículo. O condutor nunca deve tomar menos cuidados ao dirigir. A responsabilidade da direção é sempre confiada ao condutor, que deve levar em conta as condições de tráfego para dirigir com segurança.

O condutor deve manter sempre uma distância segura do veículo à frente.



**ADVERTÊNCIA**

A presença do sistema iTPMS não isenta o condutor de regularmente verificar a pressão dos pneus, inclusive o sobressalente e de realizar a correta manutenção dos pneus.

O sistema não acusa uma eventual avaria de um pneu.



**ADVERTÊNCIA**

A pressão dos pneus pode variar em função da temperatura e o sistema iTPMS poderá indicar temporariamente uma pressão insuficiente.

Nesse caso, controlar a pressão dos pneus a frio e, se necessário, restabelecer os valores de enchimento.



**ADVERTÊNCIA**

O sistema iTPMS não isenta o condutor da obrigação de verificar a pressão dos pneus regularmente.

O mesmo não é um sistema substituto de manutenção ou de segurança.



**ADVERTÊNCIA**

O sistema pode não ser eficaz na sinalização de perda súbita de pressão dos pneus (por exemplo: furo ou rasgo em um pneu).

Nesse caso, parar o veículo com cuidado e sem fazer mudanças bruscas de direção.

**Nota**

por realizar uma checagem indireta da pressão dos pneus através da central de freio, o sistema não disponibiliza o valor da pressão em cada pneu e somente informa ao condutor se os pneus estão em uma condição diferente da que foi realizada o reset no momento da calibragem.

A pressão de enchimento a frio não deve ser superior à máxima indicada na parte externa do pneu: para mais informações, consultar o parágrafo "rodas e pneus" no capítulo "Dados técnicos".

A pressão dos pneus aumenta durante a condução do veículo. É uma condição normal e não requer qualquer regulagem da pressão.

# SISTEMA DE CINTOS DE SEGURANÇA

## DESCRIÇÃO

**Nota**

Prestar a máxima atenção às informações fornecidas nas páginas seguintes. De fato, é de fundamental importância que os sistemas de proteção sejam utilizados do modo correto para garantir a máxima segurança possível ao condutor e aos passageiros.

**Nota**

Para acesso a descrição sobre a regulagem dos apoios de cabeça, consultar "Apoia-cabeças" no capítulo "Conhecendo o seu veículo".

Todos os assentos do veículo estão equipados com cintos de segurança com três pontos de fixação, com respectivo enrolador.

O mecanismo do enrolador intervém bloqueando o cinto em caso de frenagem brusca ou de forte desaceleração devido a um choque. Esta característica permite, em condições normais, o livre deslizamento da correia no cinto, de modo a adaptar-se perfeitamente ao corpo do ocupante.

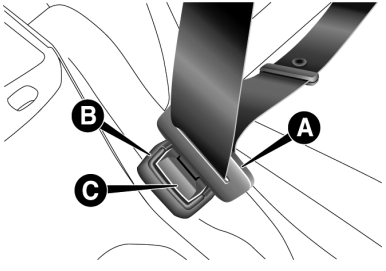
O condutor deve respeitar e fazer com que os demais passageiros respeitem as disposições legislativas locais relativas à obrigação e formas de utilização dos cintos de segurança.

Apertar sempre os cintos de segurança antes de iniciar a viagem.

## UTILIZAÇÃO DOS CINTOS DE SEGURANÇA

Afivelar o cinto de segurança mantendo o tronco ereto e apoiado contra o encosto.

Para apertar os cintos, segurar na lingueta de engate **A** e introduzi-la na sede da fivela **B**, até ouvir um estalido de bloqueio.




Se, durante a remoção do cinto, este se bloquear, é necessário deixá-lo enrolar um pouco e puxá-lo novamente evitando manobras bruscas.

Para remover o cinto, pressionar o botão **C** e acompanhar o cinto durante seu recolhimento de modo a evitar que fique torcido.

**ADVERTÊNCIA**

Não pressionar o botão **C** durante a marcha.

Observe sempre as recomendações deste manual.

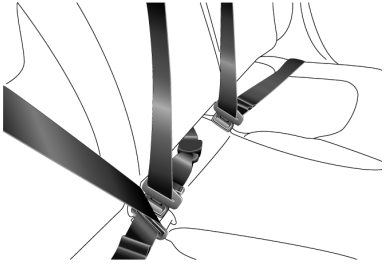
**ADVERTÊNCIA**

Se ocorrer colisão, os passageiros dos bancos traseiros que não estiverem usando os cintos, além de estarem infringindo as leis de trânsito serão expostos a um grande risco.

A não utilização dos cintos traseiros constitui em um perigo também para os ocupantes dos bancos dianteiros do veículo.

Com o veículo estacionado em vias com forte inclinação, o enrolador pode bloquear o cinto, o que é normal. Além disso, o mecanismo do enrolador bloqueia o cinto a cada remoção rápida ou em caso de frenagens bruscas, choques ou curvas a velocidade elevada.

Posicionar os cintos de segurança dos lugares posteriores como ilustrado na figura seguinte.



**Nota**

Ao posicionar o banco posterior do veículo da posição rebatida para a posição de utilização normal, atentar-se ao correto posicionamento dos respectivos cintos de segurança de modo que os mesmos estejam disponíveis para utilização.

**REGULAGEM EM ALTURA DOS CINTOS DE SEGURANÇA**

**ADVERTÊNCIA**

A regulagem em altura dos cintos de segurança deve ser feita com o veículo parado.

Dirija sempre com segurança.

**ADVERTÊNCIA**

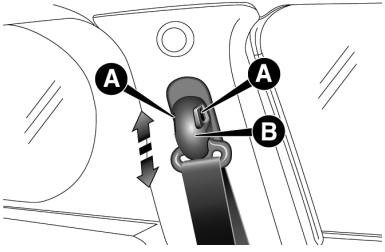
Depois de efetuar a regulagem em altura, certificar-se sempre de que o cursor no qual está fixado o anel está bloqueado numa das posições previstas.

Dirija sempre com segurança.

É possível efetuar a regulagem em altura em cinco posições diferentes.

Para efetuar a regulagem em altura, de cima para baixo, é necessário pressionar os botões **A** (localizados em ambos os lados do punho **B**) e fazer deslizar o próprio punho para baixo ou para cima.

O regulador em altura desloca-se de baixo para cima mesmo sem pressionar os dois botões **A**.




Regular sempre a altura dos cintos de segurança, adaptando-as ao corpo dos ocupantes do veículo. Essa precaução pode reduzir consideravelmente o risco de lesões em caso de choque.

A regulagem correta obtém-se quando o cinto passa pela metade da distancia entre a extremidade do ombro e o pescoço.

## AVISOS PARA A UTILIZAÇÃO DOS CINTOS DE SEGURANÇA

**ADVERTÊNCIA**

Para garantir a máxima proteção aos ocupantes do veículo, recomenda-se manter o encosto na posição mais ereta possível e o cinto bem aderente ao tórax e à bacia.

Para garantir o correto funcionamento do cinto, não utilizar o banco excessivamente reclinado durante os percursos de utilização do veículo. Certificar-se que todos os ocupantes do veículo estejam utilizando o cinto de segurança. Viajar sem utilizar os cintos aumenta o risco de lesões graves, ou de morte, em caso de colisão.

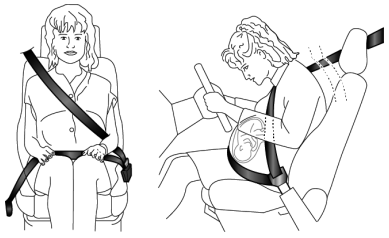
**ADVERTÊNCIA**

Se o cinto tiver sido submetido a uma forte solicitação como, por exemplo, após um acidente, o mesmo deve ser substituído completamente junto com as fixações, os parafusos e o próprio sistema pré-tensionador.

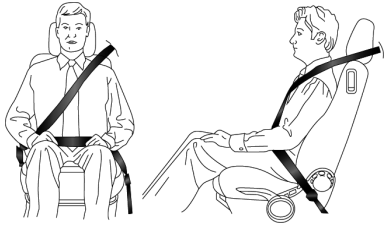
Fazer a substituição mesmo se o cinto não tiver apresentando danos visíveis, pois estes equipamentos podem ter perdido suas propriedades de resistência.

O uso dos cintos é necessário também para as mulheres grávidas: para elas e para o bebê o risco de lesões, em caso de colisão, é menor se estiverem utilizando os cintos de segurança.

As grávidas devem posicionar a parte inferior do cinto muito em baixo, de modo que passe sobre a bacia e sob a barriga. À medida que a gravidez prossegue, a condutora deve regular o banco e o volante de modo a ter o pleno controle do veículo (os pedais e o volante devem ser de fácil acessibilidade). Todavia, é necessário manter a máxima distância possível entre o ventre e o volante.



A correia do cinto de segurança não deve estar torcida. A parte superior deve passar no ombro e atravessar diagonalmente o tórax. A parte inferior deve aderir à bacia e não ao abdômen do ocupante. Não utilizar dispositivos (molas, fechos, etc.) que impeçam o contato dos cintos de segurança com o corpo dos ocupantes.



Cada cinto de segurança deve ser utilizado só por uma pessoa: não transportar crianças ao colo dos passageiros utilizando os cintos de segurança para a proteção de ambos. De modo geral, não apertar nenhum objeto à pessoa.



**MANUTENÇÃO DOS CINTOS DE SEGURANÇA**

Para a correta manutenção dos cintos de segurança, observar atentamente os seguintes avisos:

- Utilizar sempre os cintos bem esticados, não torcidos; certifique-se que estes deslizem livremente sem impedimentos.
- Verificar o funcionamento do cinto de segurança do seguinte modo: engatar o cinto e puxá-lo com força.
- Após um acidente de uma certa gravidade, substituir o cinto de segurança usado, mesmo que aparentemente não esteja danificado. Substituir também o cinto de segurança em caso de ativação dos pré-tensionadores.
- Para limpar os cintos de segurança não utilizar detergentes agressivos, branqueadores ou corantes e qualquer outra substância química que possa enfraquecer as fibras do cinto. Lavá-los à mão com água e sabão neutro, enxaguá-los e deixá-los secar à sombra.
- Evite que os enroladores sejam molhados: o seu correto funcionamento é garantido só se não sofrerem infiltrações de água.
- Substituir o cinto de segurança quando estiverem presentes sinais de desgaste ou cortes.

# SISTEMA DE ALARME DO USO DO CINTO DE SEGURANÇA

O sistema avisa aos ocupantes do veículo da falta de colocação do próprio cinto de segurança.

O sistema assinala a falta de colocação dos cintos de segurança através de sinalizações visuais (acendimento de luzes-espia no quadro de instrumentos e de ícones no display) e através de uma sinalização acústica (consultar os parágrafos seguintes).

**COMPORTAMENTO DA LUZ-ESPIA DOS CINTOS DE SEGURANÇA DOS LUGARES DIANTEIROS**

Quando o comutador de ignição é girado para posição **MAR**, a luz-espia (consultar figura seguinte) acende-se durante alguns segundos, qualquer que seja o estado dos cintos de segurança dianteiros.





Com o veículo parado, se o cinto de segurança do lado do condutor for desafivelado ou o cinto de segurança do lado do passageiro estiver desafivelado (nesse caso, somente se o assento do lado passageiro estiver ocupado), a luz permanece acesa com luz fixa.

Assim que se ultrapassa o limite dos 8 km/h durante alguns segundos (variáveis em função das condições do veículo), com os cintos de segurança do lado do condutor ou do lado do passageiro (nesse caso, somente se o assento do lado passageiro estiver ocupado) desafivelado, ativa-se uma sinalização acústica em simultâneo com a intermitência da luz-espia durante cerca de 105 segundos.

Uma vez ativado, este ciclo de sinalizações permanece ativo (independentemente da velocidade do veículo) ou até que os cintos de segurança sejam afivelados.

Quando é acoplada a marcha a ré, durante o ciclo de avisos, o sinal sonoro é desativado e a luz-espia acende-se com luz fixa. O ciclo de sinalizações será reativado assim que a velocidade ultrapassa novamente os 8 km/h.

**Nota**

O sistema Start&Stop (se equipado) é desabilitado caso o cinto de segurança seja desafivelado durante o funcionamento do veículo. Veja mai-

ores informações no tópico Sistema Start&Stop.

**COMPORTAMENTO DOS ÍCONES DOS CINTOS DE SEGURANÇA DOS LUGARES TRASEIROS (se equipado)**

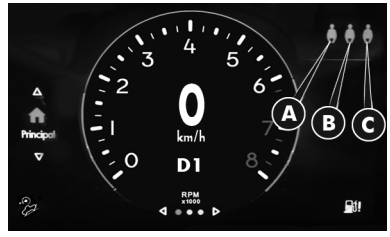
Os ícones são visualizados no display (figuras seguintes - versões com display multifuncional ou versões com display multifuncional reconfigurável) passados alguns segundos depois do comutador de ignição ser colocado na posição **MAR** e, após cerca de 30 a 60 segundos, apagam-se.

**Nota**

A primeira vez que o veículo ultrapassar da velocidade de 20 km/h após ocorrido um evento de desconexão de da fivela de algum dos cintos de segurança traseiros, juntamente com o lampejo do respectivo ícone no display, será ativado também um sinal sonoro.

Os ícones visualizados no display indicam:




**A:** cinto de segurança do lugar traseiro esquerdo.

**B:** cinto de segurança do lugar traseiro central.

**C:** cinto de segurança do lugar traseiro direito.

**Nota**

Conforme a versão, nos casos em que o cinto de segurança estiver desafivelado, acende-se o ícone ou .

Os ícones são visualizados em função dos respectivos cintos de segurança dos lugares traseiros e permanecem acesos durante cerca de 30 segundos desde a última mudança de estado do cinto:

- Se o cinto de segurança estiver afivelado, o ícone correspondente será de cor verde
- Se o cinto de segurança estiver desafivelado, o ícone correspondente será de cor vermelha.

A primeira vez que o veículo ultrapassar da velocidade de 20 km/h após ocorrido um evento de desconexão de da fivela de algum dos cintos de segurança traseiros, juntamente com o lampejo do respectivo ícone no display, será ativado também um sinal sonoro.

Caso sejam desafivelados vários cintos de segurança, a sinalização visual (de cor vermelho intermitente) tem início e termina de modo independente para cada luz-espia.

O ícone ficará verde quando for afivelado o respectivo cinto de segurança.

Decorridos cerca de 30 segundos desde a última sinalização, os ícones relativos aos lugares traseiros se apagam, independentemente do estado do cinto (ícone vermelho ou verde).

**Nota**

No que diz respeito aos bancos traseiros, os ícones, exibidos no display do quadro de instrumentos, indicam apenas se os cintos de segurança estão desafivelados (ícone vermelho) ou afivelados (ícone verde), mas não indica a presença de um eventual passageiro.

**Nota**

As luzes-espia/ícones permanecem apagados se, colocando o comutador de ignição na posição **MAR**, todos os cintos (dianteiros e traseiros) estiverem afivelados.

**Nota**

Para os lugares traseiros, os ícones ativam-se alguns segundos após a colocação do comutador de ignição na posição **MAR**, independentemente do estado dos cintos de segurança (mesmo que os cintos de segurança estejam todos afivelados).

**Nota**

Todas as luzes-espia/ícones se acendem quando pelo menos um cinto passa de afivelado para desafivelado ou vice-versa.

# PRÉ-TENSIONADORES

## DESCRIÇÃO

O veículo é dotado de pré-tensionadores para os cintos de segurança dianteiros que, em caso de choque frontal violento, recolhem alguns centímetros a correia dos cintos, garantindo assim a perfeita aderência dos cintos ao corpo dos ocupantes, antes de iniciar a ação de retenção.

A ativação efetiva dos pré-tensionadores é reconhecida pelo recuo da correia do cinto em direção ao enrolador.

Além disso, o veículo possui um segundo dispositivo de pré-tensionamento (instalado na área do

friso) e a sua ativação é reconhecível pelo encurtamento do cabo metálico.

Durante a intervenção do pré-tensionador pode-se verificar uma ligeira emissão de fumaça que não é nociva e não indica um princípio de incêndio.

O pré-tensionador não necessita de qualquer manutenção ou lubrificação: qualquer intervenção de modificação das suas condições originais invalida a sua eficiência.

Se, devido a eventos naturais excepcionais (por ex.: inundações, marés cheias, etc.), o dispositivo tiver sido atingido por água e/ou lama, é necessário dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep** para proceder à sua substituição.

**Nota**

Para ter a máxima proteção pela ação do pré-tensionador, utilizar o cinto de segurança mantendo-o bem aderente ao tronco e à bacia.

**ADVERTÊNCIA**

O pré-tensionador é utilizável somente uma vez.

Após a sua utilização, dirija- se à **Rede de Assistência Jeep** para a substituição completa dos dispositivos, incluindo os cintos de segurança.

**ADVERTÊNCIA**

Em hipótese alguma deve-se desmontar ou intervir nos componentes do dispositivo pré-tensionador.

Qualquer reparação deve ser feita por pessoal qualificado e autorizado. Procure sempre a **Rede de Assistência Jeep**

**ADVERTÊNCIA**

Intervenções que implicam impactos, vibrações ou aquecimentos localizados (superiores a 100°C) por uma duração máxima de 6 horas na área próxima ao pré-tensionador podem provocar danos ou ativações.

Dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep** sempre que se tiver de intervir nesses componentes.

### LIMITADORES DE CARGA

Para aumentar a proteção em caso de acidente, os enroladores dos cintos de segurança dianteiros estão equipados, no seu interior, com um dispositivo que permite dosar adequadamente a força que atua no tórax e nos ombros durante a ação de retenção dos cintos em caso de colisão frontal.

# SEGURANÇA PARA CRIANÇAS

### TRANSPORTE DE CRIANÇAS EM SEGURANÇA

De acordo com a regulamentação do Conselho Nacional de Trânsito (Contran), vigente à época de fabricação do veículo, para transitar em veículos automotores, as crianças com idade inferior a dez anos que não tenham atingido 1,45 m de altura de-

vem ser transportadas nos bancos traseiros usando individualmente cinto de segurança ou dispositivo de retenção equivalente.

Verifique sempre a legislação em vigor no país e suas determinações.




**ADVERTÊNCIA**

**GRAVE PERIGO:** nunca utilizar dispositivos de retenção infantil voltados contra o sentido de marcha no banco dianteiro com o airbag do lado do passageiro habilitado.

A ativação do airbag em caso de colisão pode ocasionar lesões graves ou mortais à criança transportada.

**Nota**

Somente o banco traseiro deverá ser usado para o transporte de crianças, por se tratar da posição mais protegida.

**Nota**

O transporte de crianças no banco dianteiro só é permitido em casos previstos conforme legislação em vigor. Nesses casos, deverão ser observadas as recomendações de utilização e montagem para cada grupo de dispositivo de retenção infantil, conforme detalhado na tabela de montagem no capítulo seguinte: "Adequação do dispositivo de retenção infantil".

No Brasil as exceções são:

- Veículo dotado exclusivamente de bancos dianteiros.
- Quantidade de crianças a serem transportadas exceder o número de assentos dos bancos traseiros. Nesse caso, a criança de maior estatura deverá ser transportada no banco dianteiro com o sistema de retenção apropriado para seu peso e altura.

**Nota**

Verifique sempre a legislação em vigor no país e suas determinações.

Para a melhor proteção em caso de colisão, todos os ocupantes devem viajar sentados e protegidos pelos sistemas de retenção adequados (cintos de segurança, dispositivos de retenção infantil, etc.).

**Nota**

Cada sistema de retenção é projetado exclusivamente para a segurança de uma criança; nunca transportar duas ou mais crianças no mesmo dispositivo de retenção infantil ao mesmo tempo.

**Nota**

Não permitir que os cintos de segurança se apoiem no pescoço da criança.

**Nota**

Nunca transportar crianças no colo e nunca utilizar o mesmo cinto para proteção de mais de um ocupante ao mesmo tempo.

**Nota**

Não permitir que a criança utilize o cinto de segurança diagonal debaixo dos braços ou por trás das costas.

**Nota**

Durante todos os percursos de utilização do veículo, garantir que a criança permaneça com os cintos adequadamente afivelados.

**Nota**

Confira se o dispositivo de retenção infantil é compatível com seu veículo e verifique na tabela de montagem as posições possíveis para instalação. Siga corretamente as informações de instalação contidas no manual de montagem disponibilizado pelo fornecedor do dispositivo de retenção infantil.

**Nota**

Aconselha-se verificar na **Rede de Assistência Jeep** a disponibilidade de dispositivos de retenção infantil da Linha Jeep Acessórios, especificamente desenvolvidos para uso nos veículos Jeep.

**Nota**

Não afixe ou sobreponha nenhum material nos dispositivos de retenção infantil. Tal prática pode comprometer o funcionamento adequado dos mesmos e oferecer riscos à criança.

**Nota**

Mesmo quando estão desocupados, os dispositivos de retenção infantil devem estar corretamente afixados para evitar seu deslocamento no interior do veículo. Se preferir, remova-os do interior do veículo quando não estiverem em uso.

**Nota**

Não movimente os bancos do veículo com a criança alojada em seu dispositivo de retenção infantil. Realize todos os ajustes antes de colocar a criança no dispositivo de retenção infantil.

**Nota**

Em caso de acidente, substituir o dispositivo de retenção infantil por um novo.

**Nota**

Não utilize dispositivos de retenção infantil que não possam ser corretamente instalados em seu veículo. Estes devem estar devidamente fixados pelos cintos ou pelo sistema ISOFIX/Top Tether e não devem possuir interferência com demais partes internas do veículo. Verifique sempre o manual do equipamento para efetuar a montagem corretamente.

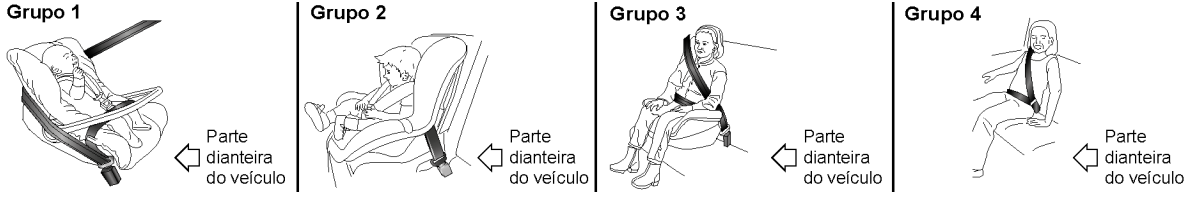



**Tabela de utilização**

| TIPO DE DISPOSITIVO / GRUPOS DE PESO | ADEQUAÇÃO PARA A CRIANÇA |
|---|---|
| **Grupo 1: bebê conforto ou conversível** | Até 1 ano de idade ou com peso até 13 Kg (*) |
| **Grupo 2: cadeirinha** | Superior a 1 ano e inferior ou igual a 4 anos de idade, ou com peso entre 9 e 18 Kg (*) |
| **Grupo 3: assento de elevação** | Superior a 4 anos e inferior ou igual a 7 anos e seis meses; ou crianças com até 1,45 m de altura e peso entre 15 a 36 Kg (*) |
| **Grupo 4: cinto de segurança do veículo** | Superior a 7 anos e seis meses e inferior ou igual a 10 anos; ou crianças com altura superior a 1,45 m. |

(*) Conforme limite máximo definido pelo fabricante do dispositivo.

**Tabela de montagem**

| Categoria | Banco dianteiro (passageiro) | Banco traseiro (assento central) | Banco traseiro (assentos laterais) |
|---|---|---|---|
| Grupo 1 | U* | U[1] | U[1] |
| Grupo 2 | U** | U[1] | U[1] |
| Grupo 3 | U** | U[1] | U[1] |

**U = Instalação compatível com sistemas universais (utilizando o cinto de segurança).**

**X = Proibida a montagem nesse assento.**

1 = O banco do passageiro localizado a frente do dispositivo de retenção infantil deverá ser ajustado na posição mais a frente possível para evitar o contato da criança e ou do dispositivo de retenção infantil com o banco.

* = Mover o assento do passageiro frontal na posição mais recuada possível. Instalação permitida somente com airbag desativado. Caso seja necessário, ajuste a inclinação/altura do banco do passageiro dianteiro.

** = Mover o assento do passageiro frontal para a posição imediatamente a frente da coluna onde o cinto é fixado, garantindo que o cinto esteja tensionado após a instalação do dispositivo de retenção infantil.

**Nota**

Consulte sempre a legislação vigente no país relativa ao uso de dispositivos de retenção infantil.

**Nota**

Para correta instalação, posicione o apoia-cabeça na posição mais alta ou remova-o para evitar interferência entre ele e o dispositivo de retenção infantil. Para acesso a descrição sobre a regulagem dos apoia-cabeças, consultar “Apoia-cabeças” no capítulo “Conhecendo o seu veículo”.

**Nota**

Em caso de remoção do apoia-cabeças, este deve ser recolocado sempre que o assento não estiver com a cadeirinha instalada. Confira sempre as instruções de montagem do manual do dispositivo de retenção infantil.

**Nota**

Após instalado um dispositivo de retenção infantil na segunda fileira, toda movimentação e regulagem dos assentos devem ser evitadas e, se necessário, realizadas verificando se o dispositivo permanece em montagem correta, sem folgas ou interferências com outras partes do veículo.



**ADVERTÊNCIA**

GRAVE PERIGO:

Nunca utilizar dispositivos de retenção infantil voltados contra o sentido de marcha no banco dianteiro com airbag do lado do passageiro.

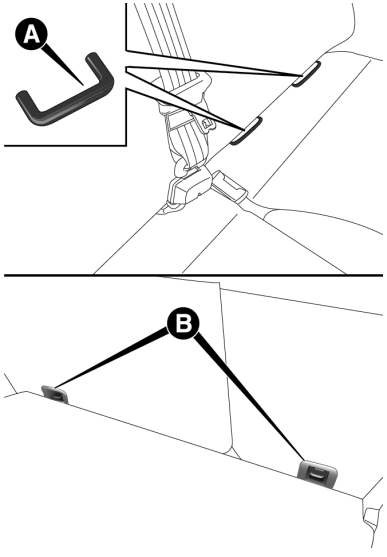
**A INSTALAÇÃO DE UM ISOFIX**

Os bancos traseiros laterais do veículo estão equipados com fixações ISOFIX.

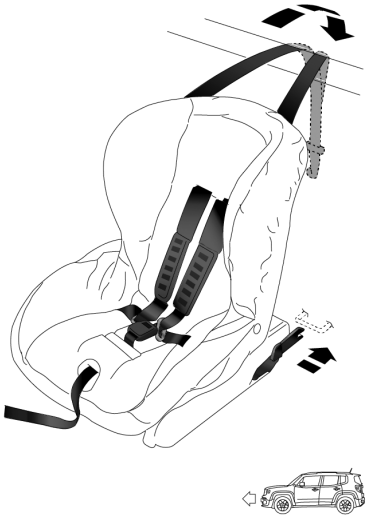
Estas fixações permitem que você monte sistemas de retenção infantil ISOFIX, sem usar os cintos de segurança do veículo, mas, ajustando o assento de criança diretamente às três âncoras disponíveis no veículo.

É possível efetuar a montagem mista de dispositivos de retenção infantil com tecnologia ISOFIX e os convencionais em lugares diferentes do mesmo veículo.

Para instalar um dispositivo de retenção infantil ISOFIX, é necessário fixá-lo às duas âncoras metálicas **A** no ponto de encontro entre o assento e o encosto do banco traseiro, em seguida prender a correia superior, *Top Tether* (disponível em conjunto com a cadeirinha) em **B** localizado na parte traseira do banco, para uma adequada ancoragem.




A título de demonstração, a figura seguinte é um exemplo de cadeirinha de criança ISOFIX grupo universal 1.



Não utilize o mesmo gancho de ancoragem ISOFIX para instalar mais de um dispositivo de retenção infantil ao mesmo tempo.

**Nota**

A figura anterior é apenas indicativo para a montagem. A montagem deve ser realizada de acordo com as

instruções contidas no dispositivo de retenção infantil e seu manual de instalação. O encaixe correto do dispositivo ISOFIX é evidenciado por um clique.

Os outros grupos são cobertos por assentos ISOFIX específicos, e somente podem ser usados se especificamente testados para este veículo (certifique-se no manual do dispositivo de retenção infantil se o mesmo é indicado para este veículo).

## ADEQUAÇÃO DOS ASSENTOS DE PASSAGEIROS PERMITIDOS PARA INSTALAÇÃO DE CADEIRINHA ISOFIX

| Categoria de peso | Categoria dimensional | Dispositivo | Banco dianteiro (passageiro) | Banco traseiro (assento central) | Banco traseiro (assentos laterais) |
|---|---|---|---|---|---|
| Grupo 0 (< 10 kg) | E | ISO/R1 | X | X | IL |
| Grupo 0 + (< 13 kg) | E | ISO/R1 | X | X | IL |
| | D | ISO/R2 | X | X | IL |
| | C | ISO/R3 | X | X | IL (*) |
| Grupo 1 (9 a 18 kg) | D | ISO/R2 | X | X | IL |
| | C | ISO/R3 | X | X | IL (*) |
| | B | ISO/F2 | X | X | IUF |
| | B1 | ISO/F2X | X | X | IUF |
| | A | ISO/F3 | X | X | IUF |

X = Proibida a montagem de dispositivo com ISOFIX nesse assento.

IL = Instalação compatível com dispositivos ISOFIX de categoria semiuniversal, homologados especificamente para este veículo. Necessário consultar a lista de veículos aprovados no manual do dispositivo de retenção infantil para certificar-se da possibilidade de uso neste veículo.

IL(*) = Montagem possível mediante regulagem do banco anterior.

IUF = Instalação compatível com dispositivos ISOFIX categoria universal com montagem orientada para a frente do veículo homologados para este grupo de peso.

**Nota**

Todo ponto de instalação ISOFIX também possui um ponto de ancoragem TOP TETHER.

Consulte sempre a legislação vigente no país relativa ao uso de dispositivos de retenção infantil.

## TABELA PARA INSTALAÇÃO DE BOOSTER

| Banco | Dispositivo |
|---|---|
| Banco dianteiro do passageiro | ISO/B3 |
| Banco traseiro (assentos laterais) | ISO/B3 |

**Nota**

Na posição do passageiro dianteiro, a montagem é possível após remoção do ISOFIX do gabarito.

A posição que é compatível com o B3 também é compatível com o B2 (pode ser necessário remoção do ISOFIX do gabarito).

Consultar sempre a legislação vigente no país sobre o uso de dispositivos de retenção infantil.

## TABELA PARA COLOCAÇÃO DE DISPOSITIVOS DE RETENÇÃO INFANTIL i-SIZE

| Tipo de dispositivo de retenção infantil | Banco dianteiro (com airbag desativado, somente dispositivo de retenção infantil orientado para a parte traseira do veículo) | Banco dianteiro (com airbag ativado, somente dispositivo de retenção infantil orientado para a parte dianteira do veículo) | Banco traseiro (assentos laterais) | Banco traseiro (assento central) |
|---|---|---|---|---|
| Dispositivo de retenção infantil i-Size | X | X | i - U[1] | X |

X = Não adequada para dispositivo de retenção infantil com homologação universal.

i - U = Ideal para dispositivo de retenção infantil "universal" i-Size com montagem orientado para a dianteira ou traseira do veículo.

1 = É recomendado que as crianças utilizem um dispositivo de retenção infantil orientado o mais atrás possível, pelo menos até os 3 ou 4 anos.

**Nota**

A posição que é compatível com i-Size permite a montagem dos dispositivos R1, R2 e F2X, F2, B2.

Consultar sempre a legislação vigente no país sobre el uso de dispositivos de retenção infantil.

# SISTEMAS DE SEGURANÇA SUPLEMENTARES

## AIRBAG

O veículo está equipado, conforme a versão, com:

- Airbag frontal para o motorista.
- Airbag frontal para o passageiro.
- Airbags laterais dianteiros para a proteção da bacia, tórax e costas (Side bag) do motorista e do passageiro.
- Airbags laterais para a proteção da cabeça dos ocupantes dos lugares dianteiros e dos ocupantes dos lugares traseiros laterais (Window bags).

A posição dos airbags está assinalada, no veículo, com a indicação "AIRBAG" situada no centro do volante, no painel de instrumentos, no revestimento lateral ou numa etiqueta próximo do ponto de abertura do airbag.

## AIRBAGS FRONTAIS

Os airbags frontais (motorista e passageiro) e o airbag para os joelhos do condutor (se equipado) protegem os ocupantes dos lugares dianteiros nas colisões frontais de gravidade média-alta, através da interposição da almofada entre o ocupante e o volante ou o painel de instrumentos.

A não ativação dos airbags nos outros tipos de choque (lateral, posterior, capotamento, etc.) não é portanto sinônimo de funcionamento irregular do sistema.

Os airbags frontais (motorista e passageiro) não são substituíveis, mas complementares ao uso dos cintos de segurança, que é obrigatório, como prescrito pela legislação vigente.

Em caso de colisão, uma pessoa que não utilize os cintos de segurança é projetada para a frente e pode bater na almofada ainda em fase de abertura. Nessa situação, a proteção oferecida pela almofada fica prejudicada.

Os airbags frontais podem não ativar-se nos seguintes casos:

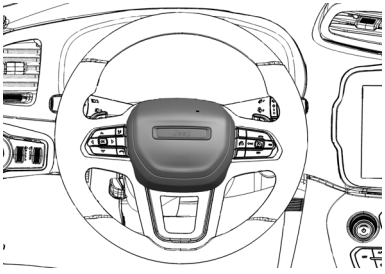
- Choques frontais contra objetos muito deformáveis, que não afetam a superfície frontal do veículo (por ex., impacto do paralamas contra o guard rail)
- Encaixe do veículo sob outros veículos ou barreiras de proteção (por exemplo sob caminhões ou guard rails).

A não ativação nas condições acima descritas deve-se ao fato de os airbags poderem não oferecer qualquer proteção adicional relativamente aos cintos de segurança e, por isso, a respectiva ativação seria inoportuna.

A não ativação, nestes casos, não indica uma avaria do sistema.

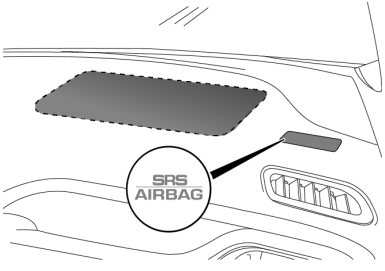
### Airbag frontal lado motorista

É constituído por uma almofada de enchimento instantâneo contida num vão específico localizado no centro do volante.



**Airbag frontal lado passageiro**

É constituído por uma almofada com enchimento instantâneo contida num adequado compartimento situado no painel de instrumentos, com um maior volume em relação à do lado do condutor.




**Airbag para joelhos (knee bag) do lado do motorista (Se equipado)**

O airbag para joelhos é constituído por uma bolsa de enchimento instantâneo contida em um vão específico situado sob a cobertura da coluna inferior à altura dos joelhos do motorista. O Knee bag fornece uma proteção adicional ao motorista em caso de impacto frontal violento.

**Airbag frontal do lado do passageiro e cadeirinhas para crianças**

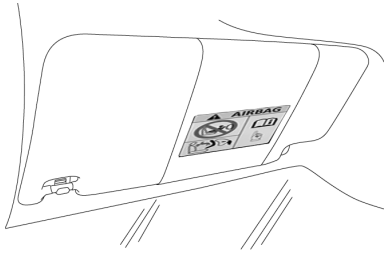
As cadeirinhas que se montam no sentido contrário ao de marcha não devem **NUNCA** ser montadas no banco dianteiro com airbag do lado do passageiro ativo, uma vez que a ativação do airbag, em caso de colisão, poderia produzir lesões mortais na criança transportada.

**ADVERTÊNCIA**

Algumas versões têm airbag frontal do lado do passageiro SEMPRE ATIVO.

Nesses casos, é proibido o transporte da criança no banco dianteiro.

Seguir **SEMPRE** as recomendações presentes na etiqueta situada no parasol do lado do passageiro.



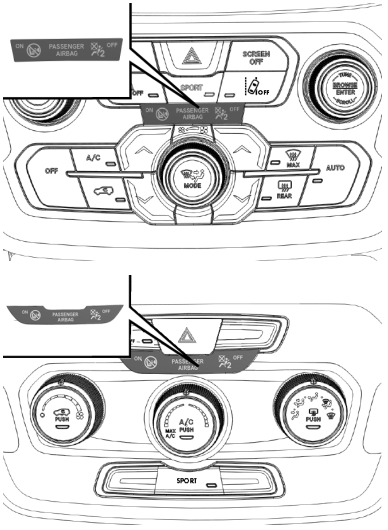

**Desativação dos airbags lado do passageiro: airbag frontal e airbag lateral para a proteção da bacia, do tórax e das costas (se equipado)**

Caso seja necessário transportar uma criança numa cadeirinha virada no sentido oposto ao sentido de marcha no banco dianteiro, é necessário desativar o airbag frontal do lado do passageiro e o airbag lateral dianteiro (Side bag).

Para a desativação dos airbags, atuar no Menu do display (consultar o parágrafo “Display” no capítulo “Conhecendo o seu painel de instrumentos”).

Para algumas versões, na moldura situada no painel de instrumentos (conforme a versão), estão presentes os LEDs **OFF** e **ON**.

Colocando o comutador de ignição na posição **MAR**, os dois LEDs acendem-se durante alguns segundos. Caso isso não aconteça, dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep**. Durante os primeiros segundos, o acendimento dos LEDs não indica o real estado da proteção do passageiro, mas tem apenas o objetivo de verificar o seu correto funcionamento. A seguir ao teste, com a duração de alguns segundos, os LEDs indicarão o estado da proteção do airbag do passageiro.




**Proteção do passageiro ativada:** o LED **ON** acende-se com luz fixa.

**Proteção do passageiro desativada:** o LED **OFF** acende-se com luz fixa.

Os LEDs podem acender-se com intensidades diferentes, conforme as condições do veículo. A intensidade pode variar durante o mesmo ciclo de chave.

**AIRBAGS LATERAIS**

Para aumentar a proteção dos ocupantes, em caso de choque lateral, algumas versões podem estar equipadas com airbags laterais dianteiros (Side bag) e airbags de cortina (Window bag).

**Side bags**

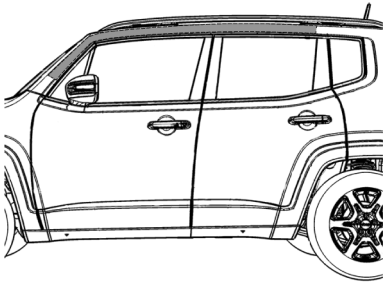



São constituídos por dois tipos de almofadas nos encostos dos bancos dianteiros que protegem a área da bacia, do tórax e das costas dos ocupantes em caso de colisão lateral de gravidade média-alta.

São assinalados pela etiqueta "AIRBAG" costurada no lado exterior dos bancos dianteiros.

**Window bag**

É constituído por uma almofada “de cortina” alojada por trás dos revestimentos laterais do teto e coberta por acabamentos adequados.



Têm o objetivo de proteger a cabeça dos ocupantes dianteiros e traseiros em caso de colisão lateral, graças à sua ampla superfície de desenvolvimento.

Em caso de choques laterais de baixa gravidade, a ativação dos airbags laterais não é necessária.

A melhor proteção por parte do sistema em caso de colisão lateral obtém-se mantendo uma correta posição no banco permitindo, desse modo, um correto desdobramento do Window bag.

**ADVERTÊNCIA**

Não aplicar adesivos ou outros objetos no volante, no painel na área do airbag do lado do passageiro, no revestimento lateral do lado do teto e nos bancos.

Não colocar objetos no painel no lado do passageiro (por exemplo, celulares) uma vez que poderiam interferir com a correta abertura do airbag do passageiro e, por outro lado, causar lesões graves aos ocupantes do veículo.

**ADVERTÊNCIA**

Conduzir mantendo sempre as mãos no volante, de modo que, em caso de ativação do airbag, este possa encher-se sem encontrar obstáculos.

Não conduzir com o corpo debruçado para a frente mas manter o encosto numa posição ereta, apoiando bem as costas.

**ADVERTÊNCIA**

O transporte de crianças no banco dianteiro deve ser realizado conforme previsto na legislação vigente. Caso alguma exceção prevista na legislação justifique a instalação da cadeirinha infantil no banco dianteiro, na presença de airbag do lado do passageiro ativado, NÃO instalar cadeirinha infantil virada no sentido oposto ao sentido de marcha do veículo no banco dianteiro. Em caso de colisão, a ativação do airbag pode produzir lesões mortais na criança transportada, independentemente da gravidade da colisão.

Portanto, desativar sempre o airbag do lado do passageiro quando no banco dianteiro do passageiro se instala uma cadeirinha para crianças montada no sentido oposto ao sentido de marcha do veículo. Além disso, o banco dianteiro do passageiro deve ser regulado para a posição mais recuada, para evitar possíveis contatos da cadeirinha para crianças com o painel. Reativar imediatamente o airbag do passageiro assim que a cadeirinha infantil for removida.

**ADVERTÊNCIA**

Para a desativação dos airbags, utilize o Menu do quadro de instrumentos (se equipado).

Consultar o capítulo “Conhecendo o seu painel de instrumentos” no parágrafo “Opções do menu”.

**ADVERTÊNCIA**

Não prender objetos rígidos aos cabides e às alças de sustentação.

Esses objetos podem interferir com a correta abertura dos Curtain airbags e, por outro lado, causar lesões graves aos ocupantes do veículo.

**ADVERTÊNCIA**

Não apoiar a cabeça, os braços ou os cotovelos na porta, nas janelas e na área do Curtain airbags.

Essas precauções têm o objetivo evitar possíveis lesões durante a fase de enchimento.

**ADVERTÊNCIA**

Não colocar nunca a cabeça, os braços e os cotovelos fora das janelas.

Evite acidentes.

**ADVERTÊNCIA**

Se a luz-espia não se acender girando o comutador de ignição para a posição **MAR**, ou ficar acesa durante a marcha, é possível que esteja presente uma anomalia nos sistemas de retenção.

Nesse caso, os pré-tensionadores ou os airbags podem não se ativar em caso de acidente ou, em um número de casos mais limitado, ativar-se de modo errado. Antes de prosseguir, contatar a **Rede de Assistência Jeep** para o imediato controle do sistema.

**ADVERTÊNCIA**

Em algumas versões, em caso de avaria do LED **OFF** (situado na moldura presente no painel de instrumentos), acende-se a luz-espia no quadro de instrumentos.

Atenção às sinalizações.

**ADVERTÊNCIA**

Na presença de Side airbags, não cobrir o encosto dos bancos dianteiros com revestimentos, coberturas ou capa para bancos.

Estes podem prejudicar o funcionamento do sistema.

**ADVERTÊNCIA**

Não viajar com objetos ao colo, em frente ao tórax nem com cachimbos ou lápis na boca, etc.

Em caso de colisão com intervenção do airbag, poderão causar danos graves.

**ADVERTÊNCIA**

Se o veículo tiver sido objeto de roubo ou tentativa de roubo, se tiver sofrido atos de vandalismo, inundações ou alagamentos, mandar verificar o sistema de airbags.

Esse procedimento deve ser realizado na **Rede de Assistência Jeep**.

**ADVERTÊNCIA**

Com o comutador de ignição na posição **MAR**, mesmo com o motor desligado, os airbags podem ser ativados também com o veículo parado, caso este sofra choque de outro veículo em movimento. Assim, mesmo com o veículo parado, se estiver presente alguma exceção prevista na Lei que justifique a instalação da cadeirinha no banco dianteiro, as cadeirinhas de crianças que se montam no sentido oposto ao sentido da marcha **NUNCA** devem ser instaladas no banco dianteiro do passageiro na presença de airbag do passageiro ativo.

Portanto, desativar sempre o airbag do lado do passageiro quando no banco dianteiro do passageiro se instala uma cadeirinha para crianças montada no sentido oposto ao sentido de marcha. Além disso, o banco dianteiro do passageiro deve ser regulado para a posição mais recuada, para evitar possíveis contatos da cadeirinha para crianças com o pai-

nel. Reativar imediatamente o airbag do passageiro assim que tiver desinstalado a própria cadeirinha. Por fim, recordar-se que, se o comutador de ignição se encontrar na posição **STOP**, nenhum dispositivo de segurança (airbags ou pré-tensionadores) é ativado em caso de colisão; a falta de ativação de tais dispositivos, nestes casos, não pode ser considerada como sinal de avaria do sistema.



**ADVERTÊNCIA**

A avaria da luz-espia é indicada com o acendimento, no display do quadro de instrumentos, de um ícone de avaria do airbag e pela visualização de uma mensagem específica. Não são desativadas as cargas pirotécnicas.

Antes de prosseguir, contatar a **Rede de Assistência Jeep** para o imediato controle do sistema.



**ADVERTÊNCIA**

A intervenção do airbag está prevista para tipos de colisões de gravidade superior à dos pré-tensionadores.

Em colisões compreendidas no intervalo entre os dois limites de ativação, é normal que somente os pré-tensionadores entrem em funcionamento.



**ADVERTÊNCIA**

O airbag não substitui os cintos de segurança, mas aumenta a sua eficácia.

Dado que os airbags frontais não intervêm em caso de colisões frontais a baixa velocidade, colisões laterais, colisões traseiras ou capotamentos, os ocupantes estão protegidos, além dos eventuais airbags laterais, pelos cintos de segurança que, portanto, devem estar sempre apertados.

**Nota**

Não lavar os bancos com água ou vapor sob pressão (à mão ou nas estações de lavagem automáticas para bancos).

**Nota**

A ativação dos airbags frontais e/ou laterais é possível se o veículo for submetido a fortes colisões relacionadas à área inferior da carroceria (ex. colisões violentas contra grades, passeios, quedas do veículo em grandes buracos ou depressões de estrada, etc.).

**Nota**

A entrada em funcionamento dos airbags liberta uma pequena quantidade de pós: estes não são nocivos e não indicam um princípio de incêndio. No entanto, o pó poderá irritar a pele e os olhos: neste caso, lavar com sabão neutro e água.

**Nota**

Todas as intervenções de controle, reparação e substituição inerentes

aos airbags devem ser efetuadas na **Rede de Assistência Jeep.**

**Nota**

Em caso de sucateamento do veículo, dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep** para desativar o sistema de airbags.

**Nota**

A ativação de pré-tensionadores e airbags é decidida de modo diferenciado, com base no tipo de colisão. A não ativação de um ou mais airbags não indica um mau funcionamento do sistema.

# EVENT DATA RECORDER (EDR)

Este veículo está equipado com EDR (Gravação de Dados de um Evento). Essa é a função responsável por registrar os sinais disponíveis na rede CAN de um veículo, anteriores ou durante a um evento de crash, para possibilitar, através da análise de dados, a reconstituição da sua dinâmica durante e após uma colisão.

O EDR foi projetado para registrar dados relacionados à dinâmica do veículo e aos sistemas de segurança por um curto período de tempo, normalmente 3 segundos ou menos. O EDR neste veículo é projetado para registrar dados como:

- Status de afivelamento dos cintos de segurança do motorista e passageiros.
- Velocidade anterior à colisão do veículo
- Desaceleração do veículo durante a colisão
- Pressão no pedal do acelerador e/ou freio.

Para efeitos desta definição, os dados do evento não incluem dados de áudio e vídeo.

**Nota**

Os dados EDR são gravados apenas se ocorrer uma situação de colisão não trivial. Nenhum dado é registrado pelo EDR em condições normais de direção e, em nenhuma hipótese, dados pessoais (nome, sexo, idade, local do acidente, entre outros) são registrados, seguindo as diretrizes da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais, (LGPD) Lei nº 13.709/2018.

Para ler os dados gravados por um EDR, é necessário equipamento especial e acesso ao veículo. Além do fabricante, outras partes, como as autoridades de aplicação da lei, em posse de equipamento específico, podem combinar os dados EDR com dados de identificação pessoal adquiridos durante uma investigação de acidente.

E

# PARTIDA E OPERAÇÃO

Entremos no "coração" do veículo: vejamos como utilizá-lo da melhor forma em todas as suas potencialidades. Neste capítulo estão descritos procedimentos de como conduzi-lo em segurança em qualquer situação.


PARTIDA DO MOTOR . . . . . F-1
RECOMENDAÇÕES PARA DESLIGAR O MOTOR . . . . . F-4
FREIO DE ESTACIONAMENTO . . . . . F-5
TRANSMISSÃO AUTOMÁTICA . . . . . F-9
TRAÇÃO INTEGRAL (se equipado) . . . . . F-16
DIREÇÃO ASSISTIDA . . . . . F-20
SISTEMA START&STOP (SE EQUIPADO) . . . . . F-21
LIMITADOR DE VELOCIDADE . . . . . F-25
CONTROLE DE VELOCIDADE . . . . . F-27
SISTEMA LANE SENSE . . . . . F-30
MONITOR DE SONOLÊNCIA OU DISTRAÇÃO DO MOTORISTA . . . . . F-35
ASSISTENTE DE ESTACIONAMENTO . . . . . F-37
CÂMERA DE RÉ . . . . . F-43
REABASTECENDO O VEÍCULO . . . . . F-46
GANCHO DE REBOQUE . . . . . F-51
DICAS DE DIREÇÃO . . . . . F-54

F

# PARTIDA DO MOTOR

**PROCEDIMENTOS INICIAIS**

Antes de ligar o veículo, regular o banco, os espelhos retrovisores internos e externos e apertar corretamente o cinto de segurança.

Para a partida do motor, nunca pressionar o pedal do acelerador.

Se for necessário, no display podem visualizar-se mensagens que indicam o procedimento para efetuar a partida.



**ADVERTÊNCIA**

O motor consome oxigênio e libera gás carbônico, monóxido de carbono e outros gases tóxicos.

É perigoso deixar o motor funcionando em local fechado.



**ADVERTÊNCIA**

Enquanto o motor não estiver ligado, o servofreio não está ativo.

Diante disso, é necessário exercer um esforço no pedal de freio muito maior do que o habitual.



**ADVERTÊNCIA**

Para os veículos catalisados deve ser completamente evitado a partida com empurrão, reboque ou aproveitando as descidas.

Essas manobras podem causar o afluxo de combustível no conversor catalítico e danificá-lo irremediavelmente.



**ADVERTÊNCIA**

Alguns cuidados são necessários no primeiro período de viagem.

Nos primeiros 1600 km, não exigir o máximo desempenho do veículo (por ex., acelerações excessivas, distâncias demasiadamente prolongadas nos regimes máximos, frenagens excessivamente bruscas, etc.).



**ADVERTÊNCIA**

Com o motor desligado, não deixar o comutador de ignição na posição **MAR**.

Esta atitude evita o consumo indesejável de energia da bateria principal.



**ADVERTÊNCIA**

Pisar no acelerador antes de desligar o motor não tem nenhuma utilidade.

Esta atitude provoca um consumo inútil de combustível e é prejudicial, especialmente para os motores com turbocompressor.

F

**PROCEDIMENTOS**

A tecnologia de partida a frio empregada no veículo se baseia no aquecimento prévio do etanol, quando necessário, no sistema de injeção, indicado pela luz-espia ☄. Essa solução dispensa o uso de reservatório auxiliar de gasolina para partida a frio, caso o etanol seja o combustível preponderante no tanque de combustível.

Nas versões equipadas com chave eletrônica, o motor liga quando é pressionado o botão do dispositivo de partida.

O veículo está equipado com um sistema de partida que faz a gestão automática do motor de partida, não sendo necessário manter a chave girada na posição **AVV** todo o tempo até que o motor dê a partida.

Após girar a chave para a posição **AVV**, o sistema irá ativar o motor de partida pelo tempo necessário ao funcionamento do motor. Em caso de não funcionamento do motor, o sistema irá interromper a tentativa de partida após um tempo máximo de 10 segundos, ocasião em que poderá ser efetuada uma nova tentativa de ligar o motor.

---

**Nota**

O sistema de aquecimento do combustível pode ser ativado com a abertura da porta do motorista. Este processo é indicado pela luz-espia ☄

---

**Versões com câmbio automático**

Para dar a partida no motor deverão ser seguidos os procedimentos descritos a seguir:

- Verificar se o freio de estacionamento está acionado.
- Verificar se a alavanca de câmbio está na posição **P** (Estacionamento) ou **N** (Neutro).
- Pisar no pedal de freio, sem pisar no acelerador.
- Colocar o comutador de ignição em **MAR** e aguardar que as luzes-espia se apaguem.
- Girar o comutador de ignição para a posição **AVV** e soltar a chave.

**PARTIDA APÓS INATIVIDADE PROLONGADA**

Quando o veículo não for ligado ou conduzido durante pelo menos 35 dias, é aconselhável ter os seguintes cuidados.

Para ligar o motor, proceder do seguinte modo:

- Girar a chave de ignição na posição **AVV** e soltá-la posteriormente, repetindo os procedimentos informados nos tópicos anteriores.
- Se o motor não ligar dentro de 10 segundos, voltar a colocar a chave de ignição na posição **STOP**, aguardar 5 segundos e deixar arrefecer o motor de partida; em seguida, repetir o procedimento de partida.
- Se o motor não ligar após 8 tentativas, deixar arrefecer o motor de partida durante pelo menos 10

segundos e, em seguida, repetir o procedimento.

**Nota**

Uma partida após inatividade prolongada do veículo particularmente difícil, pode também ser provocada pelo parcial descarregamento da bateria. Nesse caso, consultar o parágrafo "Partida de emergência" no capítulo "Em emergência".

## FALTA DE PARTIDA DO MOTOR

### Avisos

Não tentar a partida do motor deixando combustível ou outro líquido inflamável no interior da tomada de ar do corpo de borboleta: esta operação pode provocar danos no motor e em eventuais pessoas que se encontrem nas proximidades.

Não tentar a partida do motor rebocando ou empurrando o veículo. Estas manobras provocariam a entrada de combustível no conversor catalítico que, na partida do motor, se inflamaria, provocando o sobreaquecimento e danos no próprio conversor.

Em caso de bateria descarregada, é possível efetuar uma partida de emergência ligando-a, através de cabos adequados, a uma bateria auxiliar ou à bateria de outro veículo. Todavia, esta manobra pode ser perigosa se efetuada de modo incorreto. Consultar o parágrafo "Partida de emergência" no capítulo "Em emergência".

### Partida do motor com bateria da chave eletrônica (Keyless Enter-N-Go) descarregada

A falta de resposta do dispositivo de partida ao pressionar o respectivo botão pode significar que a bateria da chave eletrônica esteja descarregada. Assim, o sistema não irá detectar a presença da chave eletrônica a bordo do veículo e visualizará no display uma mensagem específica.

Neste caso, apoiar a extremidade arredondada da chave eletrônica (lado oposto relativamente ao qual se encontra o corpo metálico) no botão do dispositivo de partida e pressionar o próprio botão através da chave eletrônica. Deste modo, aciona-se o dispositivo de partida para ligar o motor.

## AQUECIMENTO DO MOTOR LOGO APÓS A PARTIDA

Proceder do seguinte modo:

- Colocar lentamente o veículo em movimento, fazendo o motor rodar em regime médio, sem solicitar acelerações bruscas
- Evitar procurar, desde os primeiros quilômetros, o máximo de desempenho. É aconselhável aguardar que o indicador da temperatura do líquido de arrefecimento do motor comece a subir.

**Nota**

Mesmo com a adoção de modernos sistemas de injeção e ignição eletrônicos nos motores a explosão, podem ocorrer pequenas variações nos primeiros instantes de funcionamento ou nos arranques em rampas (oscilação da marcha lenta, peque-

nos engasgos, ruídos ou pequenas vibrações), principalmente com veículo carregado. Trata-se de uma característica considerada normal, própria dos motores, para que o sistema reconheça o combustível presente no tanque. A utilização de combustível de má qualidade pode acentuar essas características a ponto de torná-las mais perceptíveis por parte do usuário.

**Nota**

O motor do veículo somente irá atingir um grau de funcionamento que possa ser considerado regular quando atingir a sua temperatura padrão de funcionamento, a qual será alcançada alguns momentos depois da partida, dependendo das condições externas de trânsito e temperatura ambiente.

**ARREFECIMENTO - VERSÕES TURBO**

Antes de desligar o motor, mantê-lo em marcha lenta durante alguns minutos de modo a permitir uma lubrificação adequada do turbocompressor. Este procedimento é particularmente aconselhado após uma condução exigente.

Após o funcionamento com plena carga ou, em todo o caso, com fortes solicitações de potência, manter o motor em marcha lenta de 3 a 5 minutos antes de desligá-lo.

Este período de tempo permite ao óleo lubrificante e ao líquido de arrefecimento do motor eliminar o calor excessivo da câmara de combustão, rolamentos, componentes internos e turbocompressor.

# RECOMENDAÇÕES PARA DESLIGAR O MOTOR

**PROCEDIMENTOS**

Para desligar o motor, proceder do seguinte modo:

- Estacionar o veículo numa posição que não constitua perigo para o trânsito.
- Posicionar a alavanca de câmbio em **P** (Estacionamento).
- Com o motor em marcha lenta, Girar a chave de ignição para a posição **STOP**.
- Acionar o freio de estacionamento.

**Avisos**

Com o motor desligado, não deixar a chave de ignição na posição **MAR**.

**Veículos equipados com chave eletrônica (Keyless Enter-N-Go)**

Com velocidade do veículo superior a 8 km/h é, em todo o caso, possível desligar o motor, mesmo para veículos equipados com câmbio automático com alavanca numa posição diferente de **P** (Estacionamento). Neste caso, para desligar o motor, é necessário pressionar prolongadamente o botão do dispositivo de partida ou pressioná-lo 3 vezes consecutivamente no espaço de poucos segundos. Neste caso, o motor desligará e o dispositivo de partida será posicionado em **STOP**.

Com o sistema Keyless Enter-N-Go, é possível abandonar o veículo com o motor ligado, levando consigo a chave eletrônica, sem que o motor se desligue. O veículo assinalará a presença da chave a bordo do veículo apenas em caso de fechamento das portas.

Desligando o veículo (passagem da posição **MAR** para **STOP**), a alimentação dos acessórios é mantida durante cerca de 3 minutos.

Abrindo a porta do lado do condutor com o quadro de instrumentos aceso, será emitido um breve sinal acústico, para lembrar ao condutor que desligue o veículo. No display será visualizada uma mensagem específica.

Quando a chave de ignição está na posição **STOP**, o funcionamento dos levantadores dos vidros elétricos permanece ativo durante cerca de 3 minutos. A abertura de uma das portas dianteiras anula esta função.

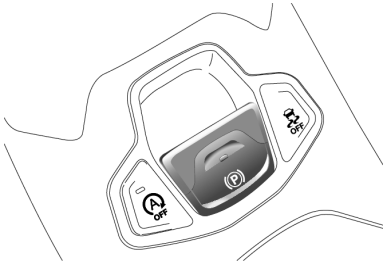
Depois de um percurso desgastante, antes de desligar o motor, deixar o motor em marcha lenta para permitir que baixe a temperatura no interior do vão do motor.

# FREIO DE ESTACIONAMENTO

**ELÉTRICO (EPB)**

O veículo está equipado com um freio de estacionamento elétrico (EPB), que garante um desempenho ideal.

O freio de estacionamento elétrico está equipado com um interruptor, localizado no console central, um motor com pinça para cada roda traseira e um módulo de controle eletrônico.



F

**Nota**

Antes de abandonar o veículo, engatar sempre o freio de estacionamento elétrico.

**Nota**

Para estacionar o veículo, desligar o motor, acionar o freio de estacionamento, engatar a 1ª marcha e deixar as rodas viradas em direção ao meio-fio (guias) do passeio. Se o veículo estiver estacionado em uma descida íngreme, aconselha-se também a travar as rodas com um calço. cunhas ou pedras posicionadas à frente das rodas (em caso de forte inclinação). Nas versões com câmbio automático, posicionar a alavanca de câmbio na posição **P** (Estacionamento).

**Nota**

Em caso de avaria na bateria do veículo, para desbloquear o freio de estacionamento elétrico, é necessário efetuar a substituição da bateria.

O freio de estacionamento elétrico pode ser engatado de duas formas:

- Manualmente, puxando o interruptor no console central.
- Automaticamente nas condições de "*Safe Hold*" ou de "*Auto Park* Brake".

**Acionamento manual do freio de estacionamento**



**ADVERTÊNCIA**

Durante as manobras de estacionamento em estradas com inclinação, é imprescindível ativar a função 4x4 Low, engatar o freio de estacionamento, a primeira marcha se estiver em subida, a marcha a ré em descida (na presença de câmbio automático, posicionar a alavanca em "**P**") e virar as rodas dianteiras.

Se o veículo for estacionado em inclinações acentuadas, bloquear as rodas com um calço.

Antes de sair do veículo, certifique-se que o mesmo encontra-se totalmente parado.



**ADVERTÊNCIA**

NUNCA deixar as crianças no interior do veículo sem vigilância, nem abandonar o veículo com as portas destravadas num local facilmente acessível às crianças.

Certificar-se ainda de que as crianças não acionem inadvertidamente o freio de estacionamento elétrico, o pedal do freio ou a alavanca da câmbio automático.



**ADVERTÊNCIA**

O freio de estacionamento elétrico deve ser sempre engatado quando se abandona o veículo.

Atue sempre com segurança.

Para engatar manualmente o freio de estacionamento elétrico com o veículo parado, puxe brevemente o interruptor localizado no console central.

Durante o engate do freio de estacionamento elétrico, pode perceber-

se um ligeiro ruído proveniente da parte traseira do veículo.

Se engatar o freio de estacionamento com o pedal do freio pressionado, pode perceber-se um ligeiro movimento do pedal.

**Nota**

Em caso de luz-espia de avaria EPB acesa, algumas funcionalidades do freio de estacionamento elétrico serão desativadas. Neste caso, o condutor é responsável pelo acionamento do freio de estacionamento do veículo em condições de completa segurança.

Se, em circunstâncias excepcionais, for necessário solicitar a intervenção do freio com o veículo em movimento, manter o interruptor no console central puxado durante todo o tempo em que se pretende a intervenção do próprio freio.

A luz-espia (!) pode acender-se se o sistema hidráulico estiver momentaneamente indisponível e a frenagem solicitar assistência dos motores elétricos.

Além disso, acendem-se automaticamente as luzes de freio (stop), como aconteceria para uma frenagem normal efetuada através da pressão do pedal do freio.

Para interromper a solicitação de frenagem com o veículo em movimento, soltar o interruptor no console central.

Se, através deste procedimento, o veículo for freado até atingir uma velocidade inferior a aproximadamente 3 km/h e o interruptor for mantido puxado, será engatado definitivamente o freio de estacionamento.

**Nota**

A condução do veículo com o freio de estacionamento elétrico engatado, ou a utilização repetida do freio de estacionamento elétrico para "amaciar" o veículo, poderiam provocar graves danos no sistema de frenagem.

**Desengate manual do freio de estacionamento elétrico**

Para desengatar manualmente o freio de estacionamento, a chave de ignição deve estar na posição **MAR**. Além disso, é necessário pisar no pedal do freio, e depois pressionar brevemente o interruptor no console central.

Durante o desengate, pode perceber-se um ligeiro ruído proveniente da parte traseira do veículo e pode notar-se um ligeiro movimento do pedal do freio.

**Nota**

Nas versões equipadas com câmbio automático, nunca utilizar a posição **P** (Estacionamento) em substituição do freio de estacionamento elétrico. Quando estacionar o veículo, engatar sempre o freio de estacionamento elétrico para evitar lesões ou danos provocados pelo movimento incontrolado do veículo.

**MODALIDADE DE FUNCIONAMENTO DO FREIO DE ESTACIONAMENTO ELÉTRICO**

O freio de estacionamento elétrico pode funcionar de acordo com as seguintes modalidades:

- "Modalidade de acionamento dinâmico": esta modalidade é ativada puxando continuamente o interruptor durante a condução.
- "Modalidade de acionamento estático e libertação": com o veículo parado, o freio de estacionamento elétrico pode ser engatado puxando uma única vez o interruptor localizado no console central. Por outro lado, para desengatar o freio, acione o interruptor e, ao mesmo tempo, o pedal do freio.
- "Drive Away Release" (para versões/mercados, onde previsto): o freio de estacionamento elétrico será desativado automaticamente se for detectada a intenção do condutor de mover o veículo (em marcha à frente ou marcha a ré). Para algumas versões/mercados pode ser necessário também que o cinto de segurança do lado motorista esteja afivelado.
- "Safe Hold": quando a velocidade do veículo for inferior a 3 km/h e, para as versões com câmbio automático, a alavanca das mudanças não estiver na posição **P** (Estacionamento) e se foi detectado a intenção do condutor de sair do veículo, o freio de estacionamento elétrico será engatado automaticamente para colocar o veículo em condições de segurança.
- "Auto Park Brake": se a velocidade do veículo for inferior a 3 km/h, o freio de estacionamento elétrico será engatado automaticamente quando a alavanca das câmbio for deslocada para a posição **P** (Estacionamento). Quando o freio de estacionamento estiver engatado e aplicado às rodas, acende-se o LED situado no interruptor no console central juntamente com o acendimento da luz-espia (!) no quadro de instrumentos. Cada engate automático do freio de estacionamento pode ser anulado pressionando o interruptor no console central e, ao mesmo tempo, deslocando a alavanca do câmbio automático para a posição **P** (Estacionamento).

**SAFE HOLD**

É uma função de segurança que engata automaticamente o freio de estacionamento elétrico caso o veículo se encontre numa condição não segura se:

- A velocidade do veículo for inferior a 3 km/h
- A alavanca de câmbio não estiver na posição **P** (Estacionamento).
- O cinto de segurança do motorista não estiver afivelado.
- A porta do lado do motorista estiver aberta.

- Não tiverem sido detectadas tentativas de pressão do pedal do freio.

O freio de estacionamento elétrico é acionado automaticamente para impedir que o veículo se desloque.

A função Safe Hold pode ser temporariamente excluída pressionando no interruptor localizado no console central e, ao mesmo tempo, no pedal do freio, com o veículo parado e a porta do lado do motorista aberta.

Uma vez excluída, a função será reativada quando a velocidade do veículo atingir os 20 km/h ou quando a chave de ignição for deslocada na posição **STOP** e, em seguida, para **MAR**.

# TRANSMISSÃO AUTOMÁTICA

## DESCRIÇÃO

O veículo pode estar equipado com câmbio automático comandado eletronicamente, no qual a mudança de marchas acontece automaticamente em função de parâmetros instantâneos de utilização do veículo (velocidade do veículo, inclinação da estrada e posição do pedal do acelerador).

A possibilidade da seleção manual das marchas de velocidade está, em todo o caso, disponível devido à posição "modalidade sequencial" para a alavanca de câmbio.

## DISPLAY

No display (versões com display multifunções) ou (versões com display digital) pode ser visualizado:

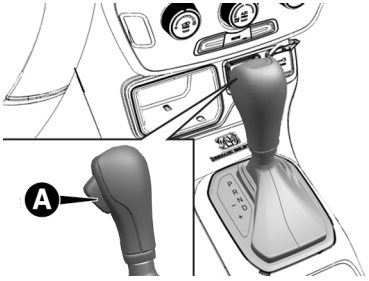
- Na modalidade automática: a posição selecionada (P, R, N, D).
- Na modalidade de condução Manual (sequencial): o engate da mudança (superior ou inferior), efetuado manualmente, através da indicação numérica.

## ALAVANCA DE CÂMBIO

A alavanca pode assumir as seguintes posições:

- P = Estacionamento.
- R = Marcha a ré.
- N = Ponto morto.
- D = Drive (marcha para a frente automática).
- AutoStick: + passagem para a mudança superior na modalidade de condução manual (sequencial); – passagem para a mudança inferior na modalidade de condução sequencial.

O esquema para o engate das marchas está indicado na moldura localizada ao lado da alavanca de câmbio.




A marcha engrenada é visualizada no display.

Para selecionar uma marcha, pressionar o botão **A** e deslocar a alavanca para a frente ou para trás.

No caso de utilização do câmbio na modalidade "sequencial", ativada deslocando a alavanca de **D** (Drive) para a esquerda, são alcançáveis as posições para + ou para –. Estas posições são instáveis.

Para sair da posição **P** (Estacionamento), ou para passar da posição **N** (Ponto morto) para a posição **D** (Drive) ou **R** (Marcha a ré) quando o veículo é parado ou se desloca à baixa velocidade, é necessário pisar também no pedal do freio (consultar a opção "Sistema de inibição do engate de marchas com o freio engatado" neste capítulo).

**Nota**

NÃO acelerar durante a passagem da posição **P** (ou **N**) para outra posição.

**Nota**

Depois de selecionar uma marcha, aguardar alguns segundos antes de acelerar. Esta precaução é particularmente importante com o motor frio.

## BORBOLETAS DE MUDANÇA DE MARCHAS NO VOLANTE

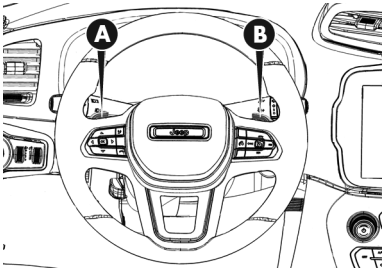
Em caso de frequentes mudanças de marcha (por ex. quando se conduz o veículo em condições de carga pesada, em estradas em inclinação, com forte vento contrário ou durante o reboque de atrelados pesados), é aconselhável utilizar a mudança sequencial para selecionar e manter uma relação fixa mais baixa.

Nestas condições, a utilização de uma mudança mais baixa melhora o desempenho do veículo e prolonga a duração do câmbio, limitando as mudanças de marchas e evitando fenômenos de sobreaquecimento.

É possível passar da posição D (drive) para a modalidade sequencial, qualquer que seja a velocidade do veículo (ver tópico Autostick - modalidade de mudança manual (sequencial) nesse capítulo).

Além da alavanca de câmbio para mudanças manuais, localizada no console central, algumas versões dispõem também de alavancas do tipo "borboleta", localizadas atrás do volante, que irão funcionar em velocidade superior a 9 km/h, pressionando-as contra o volante na parte central das mesmas para a mudança sequencial de marchas.

Estando o veículo em movimento, acionar a alavanca tipo "borboleta" direita **B** para inserir uma marcha superior ou a alavanca esquerda **A** para inserir uma marcha inferior.




**POSIÇÕES DA ALAVANCA**

**Estacionamento (P)**

**ADVERTÊNCIA**

Nunca utilizar a posição **P** (Estacionamento) em substituição do freio de estacionamento elétrico.

Quando se estacionar o veículo, acionar sempre o freio de estacionamento elétrico para evitar movimentos acidentais do veículo.

**ADVERTÊNCIA**

Se a posição **P** (Estacionamento) não estiver engatada, o veículo pode deslocar-se e provocar lesões nas pessoas.

Antes de sair do veículo, certificar-se de que o câmbio esteja na posição **P** e que o freio de estacionamento esteja acionado.

**ADVERTÊNCIA**

Antes de deslocar a alavanca de marchas da posição **P** (Estacionamento), colocar o comutador de ignição na posição **MAR** e pisar no pedal do freio.

Caso contrário, a alavanca de marchas poderia ser danificada.

Esta posição integra o freio de estacionamento, bloqueando o câmbio. Com a alavanca de câmbio nesta posição, é possível ligar o motor.

**Nota**

Nunca tentar selecionar a posição **P** com o veículo em movimento. Antes de abandonar o veículo, colocar sempre a alavanca de câmbio nesta posição, acionando também o freio de estacionamento.

Ao estacionar num terreno plano, colocar primeiro a alavanca de câmbio na posição **P** e, em seguida, acionar o freio de estacionamento.

Ao estacionar em subida, antes de colocar a alavanca de câmbio na posição **P**, acionar o freio de estacionamento; caso contrário, pode ser difícil deslocar a alavanca de câmbio a partir da posição **P**.

Para verificar o efetivo engate da posição **P**:

- Deslocar completamente para a frente a alavanca de câmbio, até ao fim de curso.
- Certificar-se de que no display apareça a letra **P**.

Com o pedal do freio solto, certificar-se de que a alavanca de câmbio não se desloque da posição **P**.

**Marcha a ré (R)**

Para movimentar o veículo ou realizar manobras em marcha ré, sempre posicionar a alavanca em **R**. Para posicionar a alavanca na posição **R**, é necessário que o veículo esteja completamente imobilizado.

---



**ADVERTÊNCIA**

Engatar a marcha a ré apenas com o veículo parado, o motor em marcha lenta e o acelerador totalmente solto.

Esta ação poderá preservar a caixa de câmbio

---

**Ponto morto (N)**

---



**ADVERTÊNCIA**

Não posicionar a alavanca de marchas em **N** (Ponto morto), nem desligar o motor para percorrer uma estrada em descida.

Este tipo de condução é perigoso e reduz a possibilidade de intervenção em caso de repentinas variações do fluxo do tráfego ou da superfície da estrada. Corre-se o risco de perder o controle do veículo e provocar acidentes.

---

Corresponde à posição de ponto morto de um câmbio manual. Com a alavanca na posição **N** é possível ligar o motor.

Engatar a posição **N** em caso de paradas prolongadas com o motor ligado. Acionar também o freio de estacionamento elétrico.

**Drive (D) - Marcha para a frente automática**

Utilizar esta posição em condições de marcha normais.

A passagem da posição **D** para a posição **P** (Estacionamento) ou **R** (Marcha a ré) só deve ocorrer depois de soltar o pedal do acelerador, com o veículo parado e com o pedal do freio pressionado.

Esta posição assegura o engate automático das relações mais adequadas às exigências de marcha e a máxima economia em termos de consumo de combustível.

Nesta posição, o câmbio efetua automaticamente as mudanças de marchas, selecionando a relação mais adequada entre as disponíveis para a marcha à frente, garantindo, assim, características de condução ideais em todas as mais clássicas condições de utilização do veículo.

**AutoStick - Modalidade de mudança manual (sequencial)**

Em caso de frequentes mudanças de marcha (por ex. quando se conduz o veículo em condições de carga pesada, em estradas em inclinação, com forte vento contrário ou durante o reboque de atrelados pesados), é aconselhável utilizar a modalidade Autostick (mudança sequencial) para selecionar e manter uma relação fixa mais baixa.

Nestas condições, a utilização de uma mudança mais baixa melhora o desempenho do veículo e prolonga a duração do câmbio, limitando as mu-

danças de marchas e evitando fenômenos de sobreaquecimento.

É possível passar da posição **D** (drive) para a modalidade sequencial, qualquer que seja a velocidade do veículo.

- Ativação

Com a alavanca de câmbio na posição **D** (Drive), para ativar a modalidade de condução sequencial, deslocar a alavanca para a esquerda (indicação – e + na moldura). No display será visualizada a marcha engatada.

Deslocando a alavanca de câmbio para a frente para o símbolo – ou para trás para o símbolo + efetua-se a mudança de marchas.

- Desativação

Para desativar a modalidade de condução sequencial, voltar a colocar a alavanca de câmbio na posição **D** (Drive) (modalidade de condução "automática").

**Avisos**

- Em superfícies escorregadias, não efetuar reduções de marchas: as rodas motrizes podem perder aderência, com consequente risco de patinagem do veículo, que pode provocar acidentes ou lesões nas pessoas.
- Para selecionar a mudança correta para a máxima desaceleração (freio do motor), basta manter pressionada a alavanca de marchas para a frente (–): o câmbio passa para uma modalidade de funcionamento em que a desaceleração do veículo pode ser efetuada com facilidade.
- O veículo manterá a relação selecionada pelo condutor até que as condições de segurança o permitam. Isto significa, por exemplo, que o sistema procurará evitar a desativação do motor, retrocedendo de forma autônoma, caso o regime do motor seja demasiado baixo.

**FUNÇÃO DE EMERGÊNCIA DO CÂMBIO (Se equipado)**

A função do câmbio é constantemente monitorada para detectar eventuais anomalias. Se detectar uma condição que poderia provocar danos câmbio, ativa-se a função de "emergência do câmbio".

Nesta condição, o câmbio permanece na 4ª marcha, independentemente da marcha selecionada posições: **P** (Estacionamento), **R** (Marcha a ré) e **N** (Ponto morto) continuam a funcionar.

No display pode ser visualizado o símbolo .

Em caso de eventual "emergência do câmbio", dirigir-se imediatamente à **Rede de Assistência Jeep**.

Avaria temporária

Em caso de avaria temporária, é possível restabelecer o correto funcionamento do câmbio em todas as marchas para a frente procedendo do seguinte modo:

- Parar o veículo.

F

- Deslocar a alavanca de câmbio para **P** (Estacionamento).
- Colocar a chave de ignição na posição **STOP**.
- Aguardar cerca de 10 segundos depois de ligar o motor.
- Selecionar a marcha pretendida: se não detectar mais o problema, o câmbio volta a funcionar corretamente.

**Nota**

Em caso de avaria temporária, é aconselhável dirigir-se o mais rapidamente possível à **Rede de Assistência Jeep**.

**BLOQUEIO DE IGNIÇÃO E POSIÇÃO DE ESTACIONAMENTO**

**Versões equipadas com sistema Keyless Enter-N-Go:** esta função requer o posicionamento da alavanca de marchas em **P** (Estacionamento); em seguida, colocar a chave de ignição na posição **STOP**.

**Versões equipadas com chave mecânica:** esta função requer o posicionamento da alavanca de marchas em **P** (Estacionamento) antes de extrair a chave do dispositivo de partida.

Se a bateria do veículo estiver descarregada, a chave de ignição, se inserida, permanece bloqueada na respectiva sede.

Para extrair mecanicamente a chave, consultar o parágrafo "Desbloqueio da alavanca de marchas automática" no capítulo "Em emergência".

**SISTEMA DE INIBIÇÃO DO ENGATE DE MARCHAS SEM O PEDAL DO FREIO ACIONADO**

Este sistema impede o deslocamento da alavanca de marchas da posição **P** (Estacionamento) se tiver pisado no pedal do freio.

Para colocar ao câmbio numa posição diferente de **P** (Estacionamento), a chave de ignição deve estar na posição **AVV** (motor ligado ou desligado) e o pedal do freio deve estar pressionado.

**AVISOS GERAIS**

A inobservância das instruções fornecidas a seguir pode provocar danos na caixa de câmbio:

- Selecionar a posição **P** (Estacionamento) apenas com o veículo completamente parado.
- Selecionar a posição **R** (Marcha a ré), ou passar de **R** para uma outra posição apenas com o veículo completamente parado e o motor em marcha lenta.
- Não efetuar mudanças de marchas entre as posições **P** (Estacionamento), **R** (Marcha a ré), **N** (Ponto morto) ou **D** (Drive) com o motor ligado num regime superior à marcha lenta.
- Antes de engatar qualquer marcha, pisar fundo no pedal do freio.

**Nota**

Manter pressionado o pedal do freio enquanto se desloca a alavanca das mudanças para uma posição dife-

rente da posição **P** (Estacionamento) e AutoStick.

- A movimentação inesperada do veículo pode provocar lesões nos ocupantes ou naqueles que se podem encontrar nas proximidades imediatas. Não abandonar o veículo com o motor ligado: antes de sair do habitáculo, acionar sempre o freio de estacionamento elétrico, deslocar a alavanca das marchas para a posição **P** (Estacionamento), desligar o motor e extrair a chave do dispositivo de partida (para versões com chave mecânica). Com a chave de ignição na posição **STOP** (extração da chave permitida), o câmbio é bloqueado na posição **P** (Estacionamento), para impedir eventuais movimentos acidentais do veículo.
- Quando descer do veículo, remover sempre a chave mecânica do dispositivo de partida e fechar todas as portas. Nunca deixar eventuais crianças sem vigilância no interior do veículo.
- Nas versões equipadas com Keyless Enter-N-Go, não deixar a chave eletrônica próxima do veículo (ou num local acessível às crianças) e não deixar o dispositivo de partida ativado. Uma criança pode acionar os levantadores de vidros elétricos, outros comandos ou dar partida inadvertidamente o motor.
- É perigoso colocar ao câmbio numa posição diferente de **P** (Estacionamento) ou **N** (Ponto morto) num regime do motor superior à marcha lenta. Se não pisar fundo no pedal do freio, o veículo pode acelerar rapidamente. Engatar a mudança apenas com o motor no regime de marcha lenta, pisando fundo no pedal do freio.
- Se a temperatura do câmbio ultrapassar os limites de funcionamento normais, a central do câmbio pode modificar a sequência de engate das marchas e reduzir o torque motriz.
- Em caso de superaquecimento da caixa de câmbio, no display é visualizado o símbolo  . Neste caso, a caixa de câmbio pode funcionar de modo incorreto até que arrefeça.
- Durante a utilização do veículo e temperatura externa extremamente baixa, o funcionamento da caixa de câmbio pode sofrer variações com base na temperatura do motor e da caixa de câmbio, bem como em função da velocidade do veículo.
- A ativação da embreagem do conversor de torque e da 8ª ou 9ª marcha é inibida até que o óleo do câmbio esteja corretamente aquecido. O completo funcionamento do câmbio será ativado assim que a temperatura do óleo atingir o valor preestabelecido.

**Nota**

Durante a utilização da roda sobressalente, após cada partida do motor, o veículo precisa permane-

cer em movimento constante acima de 10 km/h por cerca de 40 segundos ininterruptos. Esse procedimento é para que a transmissão automática reconheça a presença da roda sobressalente e, então, possa realizar as trocas de marcha normalmente.

# TRAÇÃO INTEGRAL (se equipado)

### TRAÇÃO INTEGRAL JEEP ACTIVE DRIVE 4WD e JEEP ACTIVE DRIVE 4WD LOW

O veículo está equipado com um inovador sistema capaz de transferir para o eixo traseiro de modo completamente automático toda a tração necessária para se desprender facilmente de qualquer situação garantindo, ao mesmo tempo, economia em termos de emissões e consumos.

A transmissão é, de fato, constituída por um dispositivo de transferência de potência PTU (Power Transfer Unit) capaz de desligar todo o eixo traseiro imediatamente ao comando do câmbio quando as condições o permitirem (por ex. em caso de marcha em autoestrada) e por um acoplamento traseiro capaz de modular rapidamente a quantidade de torque necessário para desprender o veículo ou melhorar a sua dirigibilidade em pisos de estrada irregulares.

### TRAÇÃO INTEGRAL

A tração nas quatro rodas motrizes (4WD) é completamente automática na modalidade de condução normal.

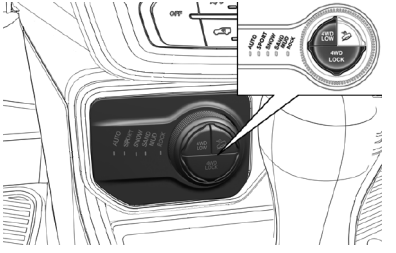
**Nota**

Não é possível efetuar a mudança de modalidade quando o veículo ultrapassar a velocidade de 120 km/h.

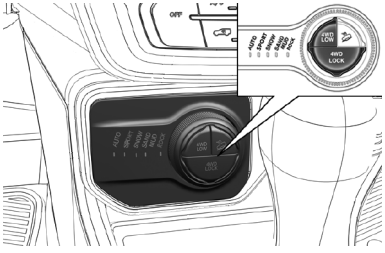
**Ativação da tração integral**

Os botões para a ativação da tração integral, se disponíveis, estão localizados no dispositivo Selec-Terrain™ e permitem selecionar:

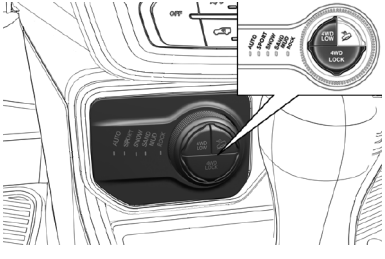
- 4WD LOCK: desativa a função de desativação do eixo de transmissão, garantindo a imediata disponibilidade do torque ao acoplamento traseiro. Esta função é selecionável na modalidade **AUTO** e automática nas outras modalidades de condução.




- 4WD LOW: enfatiza os desempenhos "off-road" do veículo em todas as modalidades de condução.



- 4WD LOW (versões com câmbio automático): enfatiza os desempenhos "off-road" do veículo em todas as modalidades de condução.



A função 4WD LOCK pode ser ativada mediante a pressão do respectivo botão ou quando o seletor for rodado de **AUTO** para **SNOW/SAND/MUD** ou **ROCK** (versões Trailhawk) e o 4WD LOW não tiver sido anteriormente ativado.

A ativação de uma função (por ex. 4WD LOW) desativa automaticamente a outra.

**Nota**

Em algumas versões, a pressão do botão **4WD LOW** ativa automaticamente também a funcionalidade 4WD LOCK. Uma posterior pressão do botão **4WD LOW** deixará ativa a funcionalidade 4WD LOCK. Por outro lado, a uma posterior pressão do botão **4WD LOCK**, serão desativadas ambas as funcionalidades.

**Nota**

A função 4WD LOW só é aconselhável para pisos de estrada irregulares e escorregadias.

**ADVERTÊNCIA**

O correto funcionamento da função 4WD depende dos pneus: devem ser todos das mesmas dimensões, do mesmo tipo e da mesma circunferência.

A utilização de pneus com dimensões diferentes tem efeitos negativos no comportamento dinâmico do veículo.

**ADVERTÊNCIA**

Não conduzir a velocidades superiores às permitidas pelas condições da estrada.

Dirija sempre com segurança.

**ATIVAÇÃO/DESATIVAÇÃO DA MODALIDADE 4WD LOW**

**Ativação da modalidade 4WD LOW**

Com o veículo parado, chave de ignição na posição **MAR** ou com o motor ligado, deslocar a alavanca de câmbio para a posição **D** (Drive), **R** (Marcha a ré) ou **N** (Ponto morto) e pressionar uma vez o botão **4WD LOW.**

Em algumas versões, com a modalidade engatada, no display é visualizada a mensagem "4WD LOW". O

LED localizado no dispositivo Selec-Terrain™ poderia ficar intermitente até ao final do engate.

**Desativação da modalidade 4WD LOW**

A desativação pode ocorrer a qualquer velocidade compreendida entre 0 e 120 km/h.

Em algumas versões, no display a mensagem "4WD LOW" apaga-se uma vez concluída a desativação.

Neste caso o LED no botão **4WD LOW** está apagado.

**Nota**

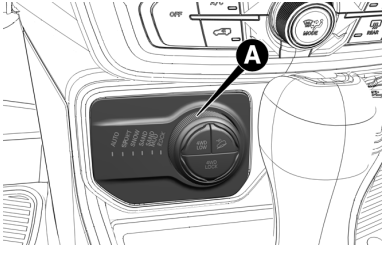
Se as condições para engatar a função 4WD LOW não forem satisfeitas, no display é visualizada uma mensagem específica indicando as instruções para a conclusão da introdução solicitada.

**SELEC-TERRAIN (se equipado)**

O dispositivo Selec-Terrain™ combina as características dos sistemas de controle do veículo com a possibilidade de intervenção do condutor, de modo a fornecer o melhor desempenho em qualquer tipo de terreno.

**SELEÇÃO DA MODALIDADE DE CONDUÇÃO**

Girar o manípulo **A** para selecionar a modalidade desejada.




A rotação do manípulo, se a funcionalidade 4WD LOW não tiver sido anteriormente ativada, ativará automaticamante a funcionalidade 4WD LOCK.

**Nota**

Não é possível efetuar a mudança de modalidade quando o veículo ultrapassar a velocidade de 120 km/h.

- **AUTO (Automático)**: a modalidade de tração nas quatro rodas motrizes com funcionamento contínuo e completamente automático pode ser utilizada para a condução em estrada e fora de estrada. Esta modalidade equilibra a tração para garantir manobrabilidade e aceleração melhoradas relativamente a um veículo com tração com duas rodas motrizes. Esta modalidade reduz ainda o consumo de combustível, uma vez que permite desligar, onde as condições o permitirem, o eixo de transmissão.
- **SPORT (se equipado)**: a modalidade SPORT proporciona uma resposta mais rápida de aceleração, uma alteração no tempo de mudanças do cambio para um regime mais esportivo. Para retornar a condição normal, deve

se girar o manipulo para o modo Auto.

- **SNOW (Neve)**: esta modalidade permite ter maior estabilidade em condições de tempo adversas. Utilizar para a condução em trechos fora de estrada superfícies com baixa aderência como, por exemplo, pisos da estrada cobertos de neve. Na modalidade SNOW, conforme as condições de funcionamento e para versões com câmbio automático, esta última poderia engatar a 2ª marcha (em vez da 1ª) durante a partida, a fim de reduzir ao mínimo a deslizamento das rodas.
- **SAND (Areia) MUD (Lama)**: modalidade de condução fora de estrada para a utilização em superfícies com baixa aderência, como pisos arenosos ou com lama ou relva molhada. A transmissão é definida para oferecer a máxima tração.
- **ROCK:** esta modalidade está disponível apenas com funcionalidade 4WD LOW ativa. O dispositivo define o veículo para maximizar a sua tração e permitir a mais alta capacidade para virar em superfícies fora de estrada com elevada aderência. Esta modalidade garante o máximo desempenho "off-road". Esta modalidade deve ser utilizada para enfrentar obstáculos superáveis a baixa velocidade como, por exemplo, aclives de grandes dimensões, sulcos profundos, etc.

Na partida do motor, é automaticamente selecionada a modalidade AUTO (LED aceso ao lado da mensagem AUTO).

Girando o manípulo **A**, o LED ao lado da mensagem AUTO permanece aceso. Por outro lado, os outros LEDs acendem-se sequencialmente, em função dos ressaltos comunicados ao próprio manípulo indicando, assim, ao condutor qual a nova modalidade pedida.

Uma vez atingida a modalidade pretendida (LED ao lado da respectiva mensagem aceso), basta manter o manípulo em posição até que o sistema Selec-Terrain™ se ative para efetuar o engate da modalidade selecionada.

Enquanto o sistema define o veículo segundo a modalidade pedida, o LED relativo à própria modalidade começa a lampejar (por um tempo mínimo de meio segundo até um tempo máximo de cerca de 5 segundos).

Quando o LED se acende com luz fixa e, ao mesmo tempo, se apaga o da modalidade AUTO, significa que a nova modalidade selecionada foi corretamente ativada.

Caso não seja possível efetuar a ativação da modalidade pedida dentro de 5 segundos, o LED relativo à própria modalidade deixará de lampejar, enquanto o LED relativo à modalidade anteriormente ativa (modalidade AUTO) continuará aceso, com luz fixa.

Tudo isto será igualmente válido para qualquer passagem posterior entre diferentes modalidades do dispositivo Selec-Terrain™.

# DIREÇÃO ASSISTIDA

### DIREÇÃO ASSISTIDA ELÉTRICA

O veículo é equipado com um sistema de servoassistência por comando elétrico, que funciona só com a chave de ignição na posição **MAR** e motor ligado.

**Nota**

Em caso de rápida rotação da chave de ignição, a completa funcionalidade da direção assistida pode ser alcançada depois de 1-2 segundos.

### SINALIZAÇÕES DE ANOMALIAS

Eventuais anomalias da direção assistida elétrica são indicadas pelo acendimento da luz-espia, acompanhada da mensagem visualizada no display (Em algumas versões é visualizado um símbolo no display).

Em caso de avaria na direção assistida elétrica, o veículo continua a ser manobrável com a direção mecânica.

**Nota**

Nas manobras de estacionamento, ao efetuar um número elevado de giros do volante, pode verificar-se um endurecimento da direção; isto é normal e é devido à intervenção do sistema de proteção contra o aquecimento excessivo do motor elétrico de comando da direção, portanto, não pede nenhuma intervenção de reparação. Na próxima reutilização do veículo, a direção assistida retornará a operar normalmente.



**ADVERTÊNCIA**

Antes de efetuar qualquer intervenção de manutenção, desligar sempre o motor e remover a chave do comutador de ignição (versões com chave mecânica), ativando o bloqueio da direção, principalmente quando o veículo se encontrar com as rodas levantadas do piso.

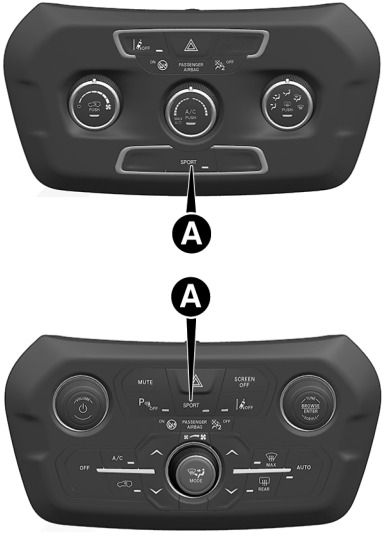
No caso em que isto não seja possível (necessidade de ter o comutador de ignição na posição MAR ou o motor ligado), remover o fusível principal de proteção da direção assistida elétrica.

### FUNÇÃO SPORT - ATIVAÇÃO/DESATIVAÇÃO (se equipado)

Nas versões equipadas com câmbio automático de 6 velocidades, para ativar/desativar a função, pressionar o botão específico SPORT situado na parte central do painel (conforme a versão)

**Nota**

Para versões equipadas com câmbio automático de 9 velocidades, a ativação/desativação é realizada através do dispositivo Selec_terrain.




A ativação da função é indicada pela visualização da luz-espia SPORT no quadro de instrumentos.

Pressionando o botão SPORT, a função é ativada e obtém-se um programa de condução esportiva, caracterizada por uma resposta mais rápida de aceleração.

A função SPORT proporciona uma resposta mais rápida de aceleração, uma alteração no tempo de mudanças do câmbio para um regime mais esportivo.

Pressionar novamente o botão para desativar a função e regressar ao programa de condução normal.

# SISTEMA START&STOP (SE EQUIPADO)

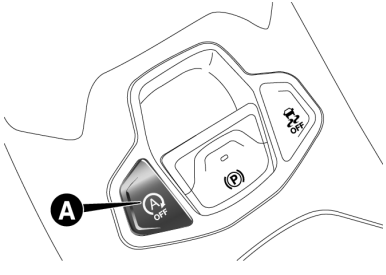
## CONHECENDO O SISTEMA

O sistema Start&Stop desliga automaticamente o motor sempre que o condutor pressionar o pedal de freio e o veículo atingir velocidade igual a 0 km/h (parar completamente) - atendendo as condições de funcionamento do sistema. A partida do motor é reiniciada quando o condutor retira a pressão sob o pedal de freio.

Este procedimento aumenta a eficiência do veículo através da redução no consumo de combustível, reduz as emissões de gases nocivos e poluição sonora.

## ATIVAÇÃO E DESATIVAÇÃO DO SISTEMA

Para ativar/desativar o sistema manualmente, pressione o botão **A** localizado no console.




A desativação do sistema Start&Stop é indicada por uma mensagem exibida no display e/ou no quadro de instrumentos (dependendo da versão). Nestas condições

F

o LED (A) OFF localizado sobre o botão é ligado.

## FUNCIONAMENTO

### Câmbio automático

**Modo Autostop (desligamento automático)**

Em veículos de transmissão automática, se o sistema Start&Stop estiver ativado e o veículo atingir a velocidade igual 0 km/h (veículo parado), o motor é automaticamente desligado nas seguintes condições:

- Alavanca de velocidades na posição **D**.
- Pedal do freio pressionado.
- Velocidade do veículo igual a 0 km/h.

**Nota**

O desligamento automático do motor é habilitado apenas depois de superar uma velocidade de cerca de 5 km/h, para evitar repetidos desligamentos do motor quando conduzir a uma velocidade baixa.

**Modo Autostart (repartida automática)**

Em caso de transmissão automática, o motor é automaticamente religado quando:

- Com a função "Start&Stop" habilitada, liberar o pedal do freio para permitir a repartida do motor, desde que o câmbio esteja na posição de Drive (D).

Se o câmbio encontra-se fora da posição de Drive (D) o veículo vai partir automaticamente.



**ADVERTÊNCIA**

Para o correto funcionamento do sistema, o nível de carga da bateria principal deve estar acima do limite preestabelecido.

Esteja atento às recomendações desse manual.

Por motivo de segurança, o Start&Stop poderá ser desabilitado involuntariamente. Será visualizado no quadro de instrumentos a mensagem de **"Start&Stop não disponível"**.

**Condições que inibem a parada do motor (Autostop)**

Por questão de conforto, de redução de emissões e de segurança, o motor não é desligado sob as seguintes condições:

- Inclinação superior ao valor preestabelecido para garantir a segurança de funcionamento do sistema.
- O motor ainda está frio.
- O nível de carga da bateria abaixo do limite preestabelecido.
- A porta do condutor não está fechada.
- O cinto de segurança do motorista não está afivelado.
- O climatizador Dualzone (se equipado) está na modalidade MAX-AC ou em processo de

desembaçamento MAX-DEF (MAX)(led do botão aceso) a uma alta velocidade de ventilação.

- O climatizador está na modalidade (MAX/AC).
- A marcha a ré foi acionada (por exemplo, para as manobras de estacionamento).
- Ocorreu reabastecimento recente. Esta condição é temporária (ver advertências no tópico “Sistema flex” neste capítulo).
- O capô está aberto ou destravado.

**Nota**

Com o modo AUTO ativado no climatizador Dualzone (se equipado), o sistema Start&Stop pode ser desativado de acordo com a temperatura interna requerida e condições ambientais, visando manter a temperatura do habitáculo refrigerada.

**Nota**

A utilização do ar-condicionado pode inibir o autostop de acordo com a opção escolhida pelo usuário, conforme descrito no capítulo "Climatização".

## PROCEDIMENTOS DE SEGURANÇA

Quando o motor é desligado automaticamente pelo sistema Start&Stop e o motorista desafivela o cinto de segurança, abre a porta do motorista ou o capô, a partida do motor só será permitida pela chave de ignição. Esta condição é assinalada ao condutor por mensagem exibida no display ou pelo acendimento da luz-espia no quadro de instrumentos.

**Nota**

É possível manter o motor em funcionamento, desabilitando o sistema Start&Stop.

## IRREGULARIDADE NO FUNCIONAMENTO

Em caso de mau funcionamento, o sistema Start&Stop é desligado. O condutor é informado da anomalia pela sinalização da luz-espia, juntamente com uma mensagem visualizada no display (algumas versões). Neste caso, dirigir-se a **Rede de Assistência Jeep.**

**Advertência**

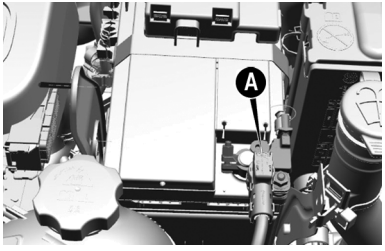
**O funcionamento do sistema Start&Stop poderá ficar prejudicado caso não sejam utilizados acessórios genuínos Jeep.**

## INATIVIDADE DO VEÍCULO

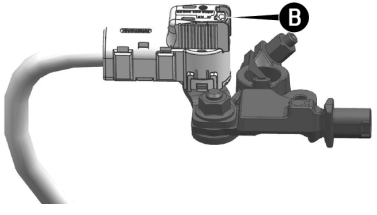
Em casos de inatividade do veículo esteja atento à carga da bateria.

Efetuar o seguinte procedimento:

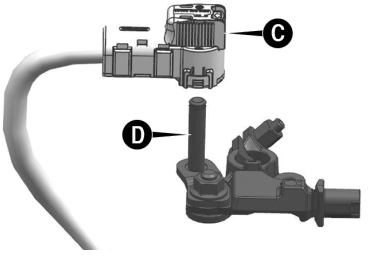
Caso seja necessário desconectar o cabo massa (-) da bateria, o mesmo deve ser feito através do falso polo do sensor **A**, como a seguir:




- Pressione o botão **B** do engate rápido para soltá-lo do falso polo.




- Remova o engate rápido **C** do falso polo negativo **D**.




- Para recolocar o cabo, empurrar no sentido contrário até ouvir o click da trava, certificando-se do travamento.

  O sensor **A** não pode nunca ser desconectado do polo, exceto no caso de substituição da bateria.

**Nota**

Antes de continuar com o procedimento, aguarde pelo menos 1 minuto para posicionar a chave de ignição na posição **STOP**.

**Nota**

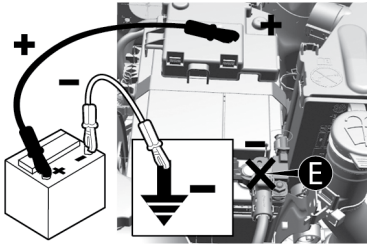
A bateria para veículos com sistema Start&Stop possui características que são específicas para esta versão e visam garantir o perfeito funcionamento do sistema. É imprescindível que, para substituição da bateria, dirija-se à **Rede de Assistência Jeep.**

**Nota**

Caso o veículo permaneça inativo por mais de 10 dias, deve-se desconectar o engate rápido do polo negativo da bateria para evitar que seja descarregada pela corrente stand-by do veículo.

## PARTIDA DE EMERGÊNCIA

Em caso de partida de emergência com bateria auxiliar, não conectar o cabo negativo (-) da bateria auxiliar ao terminal negativo **E** da bateria do veículo. Conectar a um ponto de massa motor/câmbio (siga o procedimento de "Partida com bateria auxiliar").




**Nota**

Antes de abrir o capô, é preciso assegurar-se de que o veículo esteja desligado e a chave na posição OFF. É aconselhado retirar a chave de ignição quando o veículo estiver parado e com outras pessoas presentes dentro do veículo.

Durante o reabastecimento de combustível, assegurar-se de que o veículo esteja desligado com a chave na posição OFF.

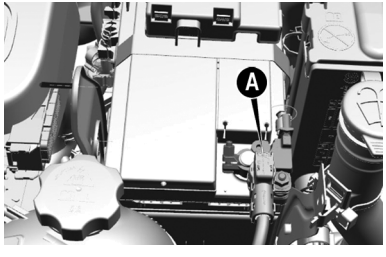
Em caso de ar-condicionado de controle manual, se você deseja dar prioridade ao conforto climático, é possível desativar o sistema Start&Stop a fim de permitir o funcionamento contínuo do sistema de ar-condicionado.

**ADVERTÊNCIA**

ATENÇÃO:

Nos veículos com “Start & Stop”, para manter o HCSS (Sistema de aquecimento para partida a frio) em condições normais de funcionamento, deve-se preservar as características originais do veículo (rádio, multimídia).

Não remover o sensor IBS **A** (Sensor inteligente da bateria) do polo negativo da bateria, pois o sistema Start & Stop poderá ficar inoperante.




**Nota**

Após substituição da bateria o sistema Start&Stop (se equipado) pode ficar temporariamente indisponível.

# LIMITADOR DE VELOCIDADE

***SPEED LIMITER***

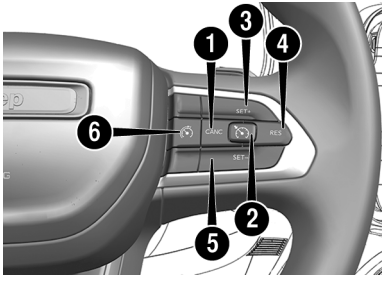
É um dispositivo que permite limitar a velocidade do veículo a valores programáveis pelo motorista.

É possível programar a velocidade máxima com o veículo parado ou com o veículo em movimento. A velocidade mínima programável é de 30 km/h.

Quando o dispositivo está ativo, a velocidade do veículo depende da pressão do pedal acelerador, até ser atingida a velocidade limite programada (consultar a opção "Programação da velocidade limite").

## BOTÕES DE COMANDO (SPEED LIMITER E CRUISE CONTROL)

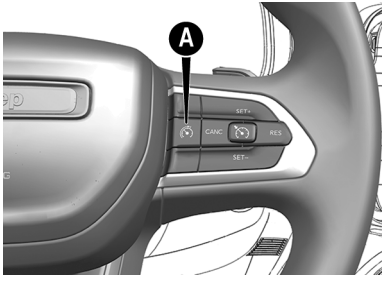
Os botões para o comando do controle de velocidade e do limitador de velocidade estão localizados no lado direito do volante.




1. CANC — Cancelar
2. On/Off
3. SET+ — Aumentar velocidade
4. RES — Retomar
5. SET- — Diminuir velocidade
6. Limitador de velocidade

## ATIVAÇÃO DO DISPOSITIVO

Para ativar o dispositivo SPEED LIMITER, pressionar o botão **A** no volante.




A ativação do dispositivo é assinalada pela visualização do símbolo no display (de cor branca nas versões com display multifunções reconfigurável), juntamente com uma mensagem específica, e pelo último valor de velocidade memorizada.

Se o Cruise Control eletrônico tiver sido anteriormente ativado, é necessário pressionar duas vezes o botão **A**. A primeira pressão desliga a função anteriormente ativada, a segunda pressão ativa o Speed Limiter.

## PROGRAMAÇÃO DA VELOCIDADE LIMITE

A velocidade limite pode ser programada sem necessariamente ativar o dispositivo.

Para memorizar um valor de velocidade mais alto do que o visualizado, pressionar brevemente o botão SET +. A cada pressão do botão corresponde um aumento da velocidade de cerca de 1 km/h enquanto que, mantendo o botão pressionado, obtém-se um aumento de 5 km/h.

Para memorizar um valor mais baixo do que o visualizado, pressionar o botão SET – . A cada pressão do botão corresponde uma diminuição da velocidade de cerca de 1 km/h enquanto que, mantendo o botão pressionado, obtém-se uma diminuição de 5 km/h.

**ATIVAÇÃO/DESATIVAÇÃO DO DISPOSITIVO**

Ativação do dispositivo: pressionar os botões SET + ou SET –. A ativação do dispositivo é assinalada pela visualização do símbolo no display (de cor verde nas versões com display multifunções reconfigurável).

Desativação do dispositivo: pressionar o botão **CANC**. A desativação do dispositivo é assinalada pela visualização do símbolo no display (de cor branca).

Reativação do dispositivo: pressionar o botão **RES**.

**ULTRAPASSAGEM DA VELOCIDADE PROGRAMADA**

Pressionando o pedal do acelerador totalmente até o "fundo" (fim de curso), é possível ultrapassar a velocidade programada mesmo quando o dispositivo está ativo (por ex. em caso de ultrapassagem).

O dispositivo é desativado até reduzir a velocidade abaixo do limite definido, então se reativa automaticamente.

**INTERMITÊNCIA DA VELOCIDADE PROGRAMADA**

A velocidade programada começa a lampejar nos seguintes casos:

- Quando se tiver pressionado o pedal do acelerador e a velocidade do veículo tiver ultrapassado a velocidade programada.
- Ativando o sistema após ter definido um limite inferior à efetiva velocidade do veículo.
- Quando o dispositivo não for capaz de reduzir a velocidade do veículo devido à inclinação da estrada.
- Em caso de aceleração brusca.

**DESATIVAÇÃO DO DISPOSITIVO**

Para desativar o dispositivo, pressionar o botão **A** .

**Nota**

A ativação do Cruise Control eletrônico ou da funcionalidade HDC ( *Hill Descent Control*) provocará a desativação do dispositivo.

**Desativação automática do dispositivo**

O dispositivo desativa-se automaticamente em caso de avaria no sistema. Neste caso, dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep**.

# CONTROLE DE VELOCIDADE

**CRUISE CONTROL**

É um dispositivo de assistência à condução, de controle eletrônico, que permite manter o veículo a uma velocidade desejada, sem necessitar de pisar no pedal do acelerador. Este dispositivo pode ser utilizado a uma velocidade superior a 40 km/h, em longos trechos de estrada retos, secos e com poucas variações de ve-

locidade (por exemplo percursos em autoestradas).

A utilização do dispositivo não é vantajosa em estradas extraurbanas com muito trânsito. Não utilizar o dispositivo na cidade.

Os botões para o comando do Cruise Control eletrônico estão localizados no lado direito do volante.

Para assegurar um funcionamento correto, o Cruise Control eletrônico foi concebido de modo a desligar-se em caso de acionamento simultâneo de várias funções. Neste caso, é possível reativar o sistema pressionando o botão e redefinindo a velocidade desejada do veículo.

## ATIVAÇÃO DO DISPOSITIVO

**ADVERTÊNCIA**

Para utilizar o Cruise control, observar alguns cuidados muito importantes com relação ao câmbio.

Durante a condução com o dispositivo ativado, não posicionar a alavanca de marchas em **N** ponto morto.

**ADVERTÊNCIA**

Em caso de funcionamento defeituoso ou avaria do dispositivo, dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep.**

Dirija sempre em segurança.

**ADVERTÊNCIA**

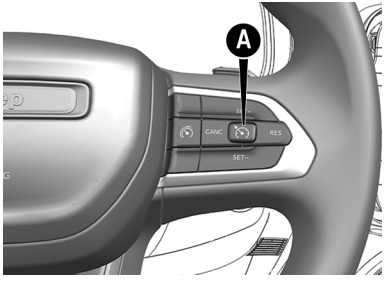
O Cruise Control pode ser perigoso onde o sistema não for capaz de manter uma velocidade constante.

Em algumas condições, a velocidade pode ser excessiva, com o risco de perder o controle do veículo e provocar acidentes. Não usar o dispositivo em condições de trânsito intenso ou em estradas irregulares sinuosas, congeladas, com neve ou lama.

Para ativar o dispositivo, pressionar o botão **A** .

A ativação do dispositivo é assinalada pelo acendimento da luz-espia no quadro de instrumentos e, em algumas versões, pela visualização de uma mensagem no display.

Se o Speed Limiter estiver ligado, é necessária uma dupla pressão do botão para acionar o Cruise Control (como a primeira pressão desativa o Speed Limiter, a segunda ativa o Cruise Control).




O dispositivo não pode ser ativado na 1ª marcha ou em marcha a ré: é aconselhável ativá-lo com velocidades iguais ou superiores à 3ª.

**Nota**

É perigoso deixar o dispositivo ligado quando não está sendo utilizado. De fato, existe o risco de ativá-

lo involuntariamente e perder o controle do veículo devido a um excesso de velocidade imprevisto.

**Nota**

O dispositivo não é compatível com as funcionalidades 4WD LOW e HDC. Se estas forem ativadas enquanto estiver utilizando o Cruise Control eletrônico, o dispositivo será desativado automaticamente. Durante a utilização dessas funções, o Cruise Control eletrônico não estará, em todo caso, disponível.

## DEFINIÇÃO DA VELOCIDADE DESEJADA

Proceder do seguinte modo:

- Ativar o dispositivo (consultar as indicações anteriormente descritas).
- Quando o veículo tiver atingido a velocidade desejada, pressionar o botão SET + (ou SET –) e soltá-lo para ativar o dispositivo: ao soltar o acelerador, o veículo prosseguirá à velodade selecionada.

Em caso de necessidade (por exemplo, em caso de ultrapassagem), é possível acelerar pisando no acelerador: ao soltar o pedal, o veículo irá reposicionar na velocidade anteriormente memorizada.

Ao enfrentar trechos em descida e com o dispositivo ativado, é possível que a velocidade do veículo aumente ligeiramente em relação à selecionada.

**Nota**

Antes de pressionar os botões SET + (ou SET –), o veículo deve viajar a velocidade constante em terreno nivelado.

## ALTERAÇÃO DA VELOCIDADE

**Nota**

A pressão do botão SET + (ou SET –) permite diminuir ou aumentar a velocidade em 1 km/h definida através do Menu do display do quadro de instrumentos ou, em função das versões, do menu do Uconnect™ (consultar suplemento específico).

**Aumento da velocidade**

Uma vez ativado o Cruise Control eletrônico, é possível aumentar a velocidade pressionando o botão SET +.

Mantendo o botão pressionado, a velocidade definida continuará a aumentar até soltar o botão, depois será memorizada a nova velocidade.

Por outro lado, a cada pressão do botão SET + obtém-se o aumento de 1 km/h da velocidade definida.

**Utilização do dispositivo em montanhas**

Nas versões equipadas com câmbio automático, em caso de percurso em montanhas, o dispositivo pode reduzir autonomamente a velocidade engatada para manter a velocidade definida.

Em estradas com forte inclinação, a diminuição ou o aumento de velo-

cidade pode ser notável e é, portanto, preferível desativar o dispositivo.

**Nota**

O dispositivo mantém memorizada a velocidade mesmo em subida e em descida. Uma ligeira variação da velocidade em leves subidas é perfeitamente normal.

**Diminuição da velocidade**

Com o dispositivo ativado, para diminuir a velocidade, pressionar o botão SET – .

Mantendo o botão pressionado, a velocidade definida continuará a diminuir até soltar o botão, depois será memorizada a nova velocidade.

Por outro lado, a cada pressão do botão **SET** - obtém-se a redução de 1 km/h da velocidade definida.

**VOLTAR A CHAMAR A VELOCIDADE**

Para chamar a velocidade definida anteriormente, pressionar o botão **RES** e soltá-lo.

**DESATIVAÇÃO DO DISPOSITIVO**

Uma ligeira pressão no pedal do freio, a pressão do botão **CANC** ou a pressão normal no pedal do freio durante a diminuição da velocidade do veículo desativam o Cruise Control eletrônico, sem apagar a velocidade memorizada.

A velocidade memorizada é apagada nos seguintes casos:

- Pressionando o botão ou desligando no volante.
- Em caso de avaria do Cruise Control eletrônico.

O dispositivo Cruise Control eletrônico desativa-se, também, pressionando o botão ou deslocando o dispositivo de partida para **STOP**.

# SISTEMA LANE SENSE

**Sistema de aviso de afastamento de faixa de rodagem com Lane Keep Assist (Assistência de Permanência na Faixa) (se equipado)**

**Operação do sistema**

O sistema usa uma câmera orientada para a frente no sentido de marcha para, a velocidades de 60 a 180 km/h, detectar marcações de faixas de rodagem e monitorar a posição do veículo em relação a elas.

O sistema emite um alerta caso o veículo seja direcionado para os limites da faixa de maneira não-intencional. Os alertas podem ser visual no display do quadro de instrumentos ou tátil no volante de direção.

**Nota**

Para funcionamento correto do sistema, verificar a compatibilidade do dispositivo com a via de tráfego a ser utilizada.

**Nota**

Quando as condições de operação forem atendidas, o sistema fará o monitoramento das mãos do condutor e emitirá um alerta sonoro se elas não estiverem posicionadas no volante. O sistema cancelará sua atuação caso o condutor não retorne com suas mãos ao volante.

Se o veículo se aproximar muito da linha delimitadora das faixas de rodagem detectadas, o sistema alertará o condutor com uma intervenção corretiva na direção. A intervenção de correção na direção pode ser assumida pelo condutor a qualquer momento.

**ADVERTÊNCIA**

Sempre manter as duas mãos no volante para poder assumir a direção a qualquer momento.

A responsabilidade pela manutenção na faixa de rodagem é sempre do condutor.

**Ativação e desativação do sistema de aviso de afastamento de faixa de rodagem (Lane sense)**

O estado do sistema é sempre ativado após cada ciclo da chave de ignição.

Para ativar ou desativar o sistema, basta pressionar o botão **A** correspondente (conforme a versão):







Uma mensagem no display do painel de instrumentos indicará que o sistema foi ativado:

**MENSAGEM DE ALERTA DO SISTEMA DE AVISO DE AFASTAMENTO DE FAIXA DE RODAGEM**

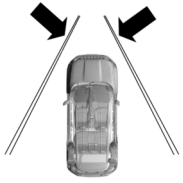
O sistema indicará as condições atuais das faixas de rodagem no display do painel de instrumentos.

**Display de 3.5 polegadas — se equipado**

Sistema habilitado, sem faixas detectadas ou fora dos limites de operação:

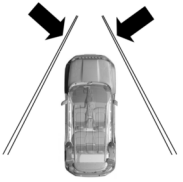
F

- A luz-espia de indicação do sistema apresenta cor branca.
- Na tela *Driver Assist* é exibido um veículo entre duas faixas cinzentas.



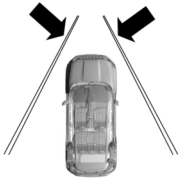
Sistema habilitado, uma ou duas faixas detectadas, sem saída não-intencional:

- A luz-espia de indicação do sistema apresenta cor verde.
- Na tela *Driver Assist* é exibido um veículo entre duas faixas. A(s) faixa(S) detectada(S) é (são) apresentada(s) em branco. Se alguma faixa não for detectada, ela será exibida em cinza.



Sistema habilitado, ao menos a faixa esquerda detectada, veículo em aproximação não-intencional da faixa da esquerda:

- A luz-espia de indicação do sistema apresenta cor amarelo âmbar.
- Na tela *Driver Assist* é exibido um veículo entre duas faixas. A faixa da esquerda é apresentada em branco com destaque. A faixa da direita pode ser apresentada em branco ou cinza sem destaque, dependendo do reconhecimento desta pelo sistema.

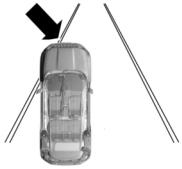


Ao detectar uma saída ou aproximação não-intencional da faixa, o sistema poderá aplicar uma força corretiva no volante com objetivo de evitar a saída.

Sistema habilitado, ao menos a faixa esquerda detectada, veículo em ultrapassagem não-intencional da faixa esquerda:

- A luz-espia de indicação do sistema é apresentada piscando e em cor amarelo âmbar.
- Na tela *Driver Assist* é exibido um veículo deslocando no sentido da faixa da esquerda. A faixa da esquerda é apresentada em branco com destaque. A faixa da direita pode ser apresentada em branco ou cinza sem destaque, depen-

dendo do reconhecimento desta pelo sistema.



Ao detectar uma saída ou aproximação não-intencional da faixa, o sistema poderá aplicar uma força corretiva no volante com objetivo de evitar a saída.

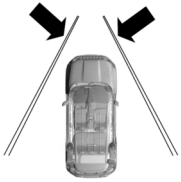
**Nota**

O sistema opera com comportamento análogo considerando uma saída ou aproximação da faixa da direita.

**Display de 7.0 — se equipado**

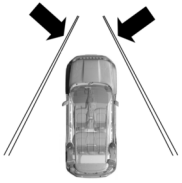
Sistema habilitado, sem faixas detectadas ou fora dos limites de operação:

- Tanto a miniatura de indicação do sistema, quanto a tela do *Driver Assist* exibem um veículo na cor cinza entre as duas faixas também em cinza.



Sistema habilitado, uma ou duas faixas detectadas, sem saída não-intencional:

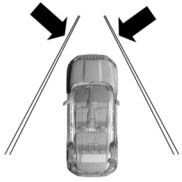
- Tanto a miniatura de indicação do sistema, quanto a tela do *Driver Assist* exibem um veículo na cor verde entre as duas faixas. As faixas podem ser brancas, se identificadas pelo sistema ou cinzas, se não identificadas pelo sistema.



Sistema habilitado, ao menos a faixa esquerda detectada, veículo em aproximação não-intencional da faixa esquerda

- Tanto a miniatura de indicação do sistema, quanto a tela do *Driver Assist* exibem um veículo na cor amarela entre as duas faixas. A faixa da esquerda é apresentada em amarelo, enquanto a faixa da direita pode ser branca, se identificada pelo sistema ou cinza, se não identificada pelo sistema.

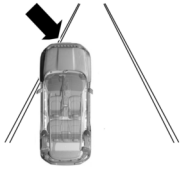
F



Ao detectar uma saída ou aproximação não-intencional da faixa, o sistema poderá aplicar uma força corretiva no volante com objetivo de evitar a saída.

Sistema habilitado, ao menos a faixa esquerda detectada, veículo em aproximação não-intencional da faixa esquerda

- Tanto a miniatura de indicação do sistema, quanto a tela do *Driver Assist* exibem um veículo na cor amarela deslocando no sentido da faixa esquerda. A faixa da esquerda é apresentada piscando em amarelo, enquanto a faixa da direita pode ser branca, se identificada pelo sistema ou cinza, se não identificada pelo sistema.



Ao detectar uma saída ou aproximação não-intencional da faixa, o sistema poderá aplicar uma força corretiva no volante com objetivo de evitar a saída.

**Nota**

O sistema opera com o comportamento análogo, considerando uma saída ou aproximação da faixa da direita.

**Nota**

O motorista é sempre responsável pelo controle do veículo e, caso aplique uma força à direção maior do que a acionada pelo sistema durante uma saída de faixa, o aviso tátil no volante será interrompido.

**Nota**

O sistema não garante que um alerta visual, sonoro ou tátil seja emitido a todo momento. Dependendo de condições externas ou de direçaõ (ex.: alta aceleração lateral ou curvas muito acentuadas), o sistema pode não exibir os alertas de saída de faixa.

**Nota**

É necessário que o motorista esteja sempre com as mãos no volante para funcionamento do sistema. Caso as mãos não sejam detectadas, após um período de tempo, o condutor será alertado de forma visual e sonora, seguido de desativação do sistema.

**Alterando o estado do sistema**

O sistema possui configurações para ajustar a intensidade do torque do alerta tátil, a sensibilidade da zona de ativação dos alertas para que estes ocorram mais cedo ou mais tarde. Tais configurações podem ser feitas através do menu do sistema

Uconnect (para mais informações,, consultar o suplemento específico).

**Nota**

O uso dos indicadores de direção antes das manobras de mudança de faixa suprime os alertas correspondentes.

**Nota**

O sistema não aplica nenhum torque no volante quando qualquer sistema de segurança entra em atuação (ABS, TC, ESC, etc.).

**Alertas de avarias**

Caso o sistema se desligue e o display do quadro de instrumentos passe a exibir uma mensagem de indisponibilidade do sistema, isso indica que há uma falha interna. Embora o veículo ainda possa ser conduzido normalmente, é recomendável consultar a **Rede de Assistência Jeep** para checar o sistema.

**Nota**

O sistema pode ter sua operação limitada ou não funcionar em condições climáticas como chuva forte, granizo e nevoeiro espesso. Fortes contrastes de luz podem influenciar a capacidade de reconhecimento do sensor.

A funcionalidade pode ser limitada ou o sistema pode não funcionar se o sensor estiver obstruído.

**Nota**

Limpe corpos estranhos, como excrementos de pássaros, insetos, neve ou gelo no para-brisa. Use detergentes específicos e panos limpos para evitar arranhar o para-brisa.

A área do sensor não deve coberta por adesivos ou qualquer outro objeto.

Não adultere ou execute quaisquer operações na área do para-brisa ao redor do sensor.

**Nota**

Em caso de troca do tamanho de pneus, do para-brisa ou quaisquer outras peças que possam impactar a altura do veículo, a função pode ter o desempenho comprometido. Neste caso, procure a **Rede de Assistência Jeep**.

# MONITOR DE SONOLÊNCIA OU DISTRAÇÃO DO MOTORISTA

**(Driving Drowsiness and Distraction) (se equipado)**

O monitor de sonolência ou distração do motorista emite alertas para o condutor quando identifica que o ele está apresentando sinais de perda de concentração, sonolência ou mesmo dormindo ao volante.

O sistema identifica os primeiros sinais de sonolência ou distração e emite os alertas para que o motorista fique ciente dessa situação de risco.

**Ativação e desativação**

O sistema pode ser ativado e desativado através do Uconnect, na opção "Detecção de motorista sonolento" dentro do menu de "Assistência de direção".

**Nota**

O sistema é habilitado a cada ciclo da chave de ignição.

**Funcionamento**

O sistema monitora alguns parâmetros de comportamento do condutor, avaliando caso se alterem de forma inesperada ou "fora do padrão". O sistema utiliza dados do motorista e do veículo para calcular quando este está se sentindo sonolento. Somente acima de 60 km/h o sistema coleta tais dados.

Se o sistema detectar que o motorista está sonolento, exibirá uma mensagem do tipo pop-up no quadro de instrumentos e emitirá um alerta sonoro. Além disso, uma luz-espia pemanecerá acesa no quadro até que o motor seja desligado.

O condutor pode limpar a mensagem de pop-up exibida no quadro de instrumentos, pressionando o botão OK no comando do volante. Caso contrário, a mensagem pop-up permanecerá no quadro.

**Nota**

A tecnologia do monitor de sonolência ou distração do motorista funciona somente dentro dos limites do sistema. O maior conforto proporcionado pelo sistema não deve motivar a uma condução perigosa.

**Nota**

O sistema não exime o condutor da responsabilidade de conduzir o veículo. Se sentir sonolência ou cansaço ao dirigir, pare com segurança para fazer uma pausa, sem esperar pelos avisos do sistema. Só volte para a estrada quando estiver em condições físicas e mentais adequadas para evitar colocar a si mesmo e a outros motoristas em perigo.

Siga sempre as seguintes prescrições:

- Em conduções mais longas, fazer paradas regulares e mais longas para descanso.
- A responsabilidade de conduzir com segurança é sempre do condutor.
- O monitor de sonolência ou distração do motorista não reconhece o cansaço do condutor em todas as circunstâncias.
- Atentar para as indicações do display e seguir sempre as instruções prescritas no manual.

**Alertas de avarias**

Caso o sistema se desligue e o display do quadro de instrumentos passe a exibir uma mensagem de indisponibilidade do sistema, isso indica que há uma falha interna. Embora o veículo ainda possa ser conduzido normalmente, é recomendável consultar a **Rede de Assistência Jeep** para checar o sistema.

**Nota**

O sistema pode ter sua operação limitada ou não funcionar em condições climáticas como chuva forte, granizo e nevoeiro espesso. Fortes contrastes de luz podem influenciar a capacidade de reconhecimento do sensor.

A funcionalidade pode ser limitada ou o sistema pode não funcionar se o sensor estiver obstruído.

**Nota**

Limpe corpos estranhos, como excrementos de pássaros, insetos, neve ou gelo no para-brisa. Use detergentes específicos e panos limpos para evitar arranhar o para-brisa.

A área do sensor não deve coberta por adesivos ou qualquer outro objeto.

Não adultere ou execute quaisquer operações na área do para-brisa ao redor do sensor.

**Nota**

Em caso de troca do tamanho de pneus, do para-brisa ou quaisquer outras peças que possam impactar a altura do veículo, a função pode ter o desempenho comprometido. Neste caso, procure a **Rede de Assistência Jeep**.

# ASSISTENTE DE ESTACIONAMENTO

**SISTEMA PARKSENSE (Se equipado)**

**Sensores**



**ADVERTÊNCIA**

A responsabilidade pelo estacionamento e por outras manobras, potencialmente perigosas, é sempre do condutor.

Ao efetuar estas manobras, certificar-se sempre de que não estão presentes pessoas (especialmente crianças) nem animais ao longo da trajetória que se pretende percorrer. Os sensores de estacionamento constituem uma ajuda para o condutor, embora este nunca deva reduzir a sua atenção durante manobras potencialmente perigosas, mesmo se executadas a baixa velocidade.



**ADVERTÊNCIA**

Para permitir o funcionamento correto do sistema, é indispensável que os sensores estejam sempre limpos de lama, sujeira, neve ou gelo. Durante a limpeza dos sensores, ter o máximo cuidado para não os riscar ou danificar; evitar a utilização de panos secos, ásperos ou duros. Os sensores devem ser lavados com água, eventualmente com a adição de shampoo para carro.

Nas situações de lavagem que utilizam equipamentos com jato de vapor ou de alta pressão, lavar rapidamente os sensores mantendo o bico para além dos 10 cm de distância.



**ADVERTÊNCIA**

Para eventuais intervenções nos sensores localizados no parachoque, dirigir-se exclusivamente à **Rede de Assistência Jeep**.

F

Intervenções no para-choque efetuadas de modo incorreto podem, de fato, comprometer o funcionamento dos sensores de estacionamento.

Os sensores de estacionamento, situados no para-choque traseiro e dianteiro (se equipado), têm a função de detectar a presença de eventuais obstáculos que se encontrem próximo da parte traseira do veículo.

**Nota**

Algumas versões possuem apenas 4 sensores traseiros. (apenas as versões com 12 sensores têm sensores laterais).

Os sensores avisam o condutor da presença de obstáculos, através de um sinal sonoro intermitente e, quando presentes, também com sinalizações visuais no display do quadro de instrumentos.







**Sinalização acústica**

Engatando a marcha a ré e no caso de presença de um obstáculo traseiro, é ativada uma sinalização acústica que varia com a distância do obstáculo ao para-choque.

Frequência da sinalização acústica:

- Aumenta com a diminuição da distância entre veículo e obstáculo.
- Torna-se contínuo quando a distância que separa o veículo do obstáculo é inferior a cerca de 30 cm e para imediatamente se a distância do obstáculo aumentar.
- Permanece constante se a distância entre veículo e o obstáculo permanecer inalterada. Se esta situação se verificar para os sensores laterais, o sinal é interrompido após aproximadamente 3 segundos para evitar, por exemplo, sinalizações em caso de manobra junto a paredes ou muros.

Quando o sistema emite uma sinalização acústica, o volume do sistema Uconnect™, se acionado, é automaticamente reduzido pelo sistema ParkSense®.

**Distâncias de detecção**

Se os sensores detectam diversos obstáculos, é levado em consideração apenas aquele que se encontra mais próximo.

**Sinalização no display**

As sinalizações relativas ao sistema ParkSense® são visualizadas no display do quadro de instrumentos apenas se tiver sido selecionada a opção "Sinal acústico e display" no interior do Menu "Definições" do sistema Uconnect ™ (para mais informações, consultar o suplemento específico).

O sistema assinala a presença de um obstáculo visualizando um único arco numa das áreas possíveis, com base na distância do objeto e na posição em relação ao veículo. Se o obstáculo for detectado na área central traseira ou dianteira (se equipado), no display será visualizado, com o aproximação do obstáculo, um único arco primeiro fixo, depois intermitente, juntamente com a emissão de uma sinalização acústica.

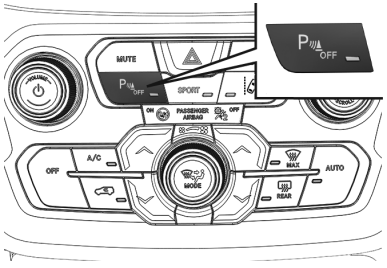
Se o obstáculo for detectado na área traseira ou dianteira (se equipado) esquerda e/ou direita, no display será, por sua vez, visualizado um único arco intermitente na zona correspondente e o sistema emitirá uma sinalização acústica em intervalos aproximados ou fixa.

Em geral, o veículo está mais próximo do obstáculo quando no display é visualizado um único arco intermitente e a sinalização acústica se tornar contínua.

A cor visualizada no display depende da distância e da posição do obstáculo.

**ATIVAÇÃO/DESATIVAÇÃO**

Para desativar o sistema, pressionar o botão indicado na imagem a seguir.




A passagem de estado do sistema, de ativado para desativado e viceversa, é, de qualquer forma, sempre acompanhada da visualização de uma mensagem específica visualizada no display do quadro de instrumentos.

Quando o sistema está ativado, o LED situado no botão está apagado. Ao contrário, se o sistema estiver desativado, o LED está aceso com luz fixa. O LED acende-se, também em caso de avaria no sistema ParkSense®.

Pressionando o botão com o sistema em avaria, o LED lampeja durante cerca de 5 segundos, depois permanece aceso com luz fixa.

Ao posicionar a chave de ignição em **MAR**, o sistema ParkSense® mantém na memória o último estado (ativado ou desativado) presente quando ocorre desativação do motor.

**Nota**

Depois de tê-lo desativado, o sistema ParkSense® permanece nesta condição até à posterior reativação, mesmo em caso de passagem da chave de ignição de **MAR** para **STOP** e depois novamente para MAR.

Caso esteja corretamente ativado, sistema ativa-se automaticamente quando se engata a marcha a ré.

Ao contrário, o sistema desativa-se automaticamente deslocando a alavanca de marchas para uma posição diferente da marcha a ré.

**SINALIZAÇÃO DE ANOMALIAS**

Eventuais anomalias dos sensores de estacionamento são assinaladas pelo acendimento do símbolo no quadro de instrumentos e pela respectiva mensagem visualizada no display (consultar o parágrafo "Luzes-espias e mensagens" no capítulo "Conhecendo o painel de instrumentos").

**FUNCIONAMENTO COM REBOQUE**

Antes de utilizar o sistema ParkSense®, é aconselhável desmontar o conjunto de esfera do gancho de reboque e o respectivo engate quando o veículo não for utilizado para operações de reboque. A inobservância desta prescrição pode provocar lesões pessoais ou danos em veículos ou obstáculos já que, quando é emitido o sinal sonoro contínuo, a esfera do gancho de reboque encontra-se já numa posição muito mais aproximada do obstáculo relativamente ao para-choque traseiro.

Além disso, os sensores podem detectar o conjunto da esfera do gancho de reboque e o respectivo engate (conforme a dimensão e a forma), fornecendo uma falsa indicação da presença de um obstáculo na zona atrás do veículo.

**Nota**

Durante as manobras de estacionamento, prestar sempre a máxima atenção aos obstáculos que se possam encontrar por cima ou por baixo do sensor. Os objetos colocados a curta distância, em algumas circunstâncias não são detectados pelo sistema e portanto podem danificar o veículo ou ser danificados.

Existem algumas condições que podem influenciar no desempenho do sistema de estacionamento:

- Uma sensibilidade reduzida do sensor e diminuição do desempenho do sistema de auxílio ao estacionamento pode-se dever à presença na superfície do sensor de gelo, neve ou lama.
- O sensor detecta um objeto não existente ("interferência de eco") provocado por interferências de carácter mecânico, por exemplo: lavagem do veículo, chuva (con-

dições extremas de vento), granizo.

- As sinalizações enviadas pelo sensor podem ser igualmente alteradas pela presença nas proximidades de sistemas de ultrassons (por ex. freios pneumáticos de veículos pesados ou martelos pneumáticos).
- O desempenho do sistema de auxílio ao estacionamento pode ser igualmente influenciado pela posição dos sensores, por exemplo, variando os alinhamentos (devido ao desgaste dos amortecedores, suspensões) ou substituição dos pneus, excesso de carga ou modificações com o objetivo de rebaixar o veículo
- O gancho de reboque na ausência de reboque poderia interferir com o correto funcionamento dos sensores de estacionamento. A instalação do gancho de reboque fixo impede a possibilidade de um funcionamento correto dos sensores de estacionamento. No caso de veículos equipados com gancho de reboque extraível, seja original ou instalado após a aquisição do veículo, para evitar um funcionamento incorreto dos sensores, é recomendável desengatá-lo da travessa sempre que não for necessário para rebocar um atrelado.
- A presença de adesivos nos sensores. Prestar atenção para não sobrepor qualquer adesivo nos próprios sensores.

**SISTEMA DE ALERTA DE DISTÂNCIA LATERAL (Se equipado)**

**ADVERTÊNCIA**

Para que o sistema funcione corretamente, os sensores devem estar limpos e sem vestígio de lama, sujeira, neve ou gelo. Tenha cuidado para não riscar ou danificar os sensores ao limpá-los. Evite usar panos secos, ásperos ou duros.

Os sensores devem ser lavados com água limpa e, se necessário, com shampoo para carros. Nos serviços de lavagem que utilizam vapor ou jatos de alta pressão, limpe os sensores rapidamente, mantendo o bico a pelo menos 10 cm dos sensores.

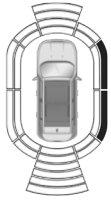
**ADVERTÊNCIA**

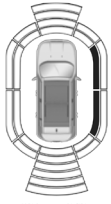
Qualquer repintura ou retoques na pintura na área dos sensores do parachoques devem ser realizadas somente na **Rede de Assistência Jeep**.

A aplicação incorreta da pintura pode afetar a operação dos sensores estacionamento.

A função do sistema de alerta de distância lateral é detectar a presença de obstáculos próximos às laterais do veículo através de sensores de estacionamento localizados no parachoque dianteiro e traseiro.

O sistema avisa o motorista com um sinal sonoro e, quando equipado, com indicações visuais na tela do painel de instrumentos.





## ATIVAÇÃO/DESATIVAÇÃO

O sistema consegue funcionar somente depois de percorrer uma curta distância e se a velocidade do veículo estiver entre 0 e 18 km/h.

O sistema pode ser ativado/desativado através do menu "Configurações" do sistema Uconnect™ (para mais informações, consultar o suplemento específico).

Se o sistema ParkSense for desativado por meio do botão ParkSense, o sistema de alerta de distância lateral será automaticamente desativado.

**Nota**

O veículo precisa percorrer aproximadamente o comprimento de um carro para que o alerta de distância lateral seja ativado.

Caso o obstáculo esteja fora da trajetória do veículo e da região mais próxima, é possível que não ocorra o aviso sonoro, mesmo com o alerta visual sendo exibido na tela do quadro de instrumentos.

## FUNCIONAMENTO COM UM REBOQUE

O sistema é desativado automaticamente quando o plugue elétrico do reboque é inserido na conexão do gancho de reboque do veículo. Os sensores traseiros são automaticamente reativados quando o plugue do cabo do reboque é removido.

## INFORMAÇÕES IMPORTANTES

Algumas condições podem influenciar o desempenho do sistema de alerta de distância lateral:

- Uma redução na sensibilidade do sensor e uma consequente diminuição no desempenho do sistema assistente de estacionamento podem acontecer pela presença de: gelo, neve, lama ou camada espessa de tinta na superfície do sensor.

- O sensor pode detectar um obstáculo inexistente ("interferência de eco"), devido a interferências mecânicas, como durante lavagem do veículo, no caso de chuva, (vento forte) e granizo, por exemplo.

- Os sinais enviados pelo sensor também podem ser alterados pela presença de sistemas ultrassônicos (como sistemas de freio pneumático de caminhões ou furadei-

ras pneumáticas, por exemplo) próximos ao veículo.

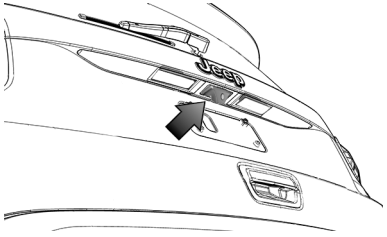
- O desempenho do sistema assistente de estacionamento também pode ser influenciado pela posição dos sensores, alguma alteração na configuração do trajeto (causada pelo desgaste dos amortecedores, suspensão), troca de pneus, sobrecarrega do veículo ou operações de ajuste que rebaixam o veículo.

- A presença de um gancho de reboque sem o respectivo reboque também pode interferir no correto funcionamento dos sensores de estacionamento. Antes de utilizar o sistema ParkSense, recomenda-se remover do veículo o conjunto da esfera do gancho de reboque e os respectivos acessórios quando este último não é utilizado para operações de reboque. O descumprimento dessa recomendação pode levar a ferimentos pessoais ou danos ao veículo ou obstáculos, uma vez que, quando o sinal sonoro contínuo for emitido, a esfera do gancho de reboque estará mais próxima do obstáculo que o parachoque traseiro. Se quiser deixar o gancho de reboque sem o reboque, é aconselhável procurar a **Rede de Assistência Jeep** para as operações de atualização do sistema ParkSense, já que os sensores centrais podem detectar o gancho de reboque como sendo um obstáculo.
- A presença de etiquetas nos sensores pode prejudicar o correto funcionamento do sistema. Portanto, não coloque adesivos nos sensores.

# CÂMERA DE RÉ

**PARKVIEW® rear back up câmera - se equipado**

A câmera de ré está situada na tampa do porta-malas.




**ADVERTÊNCIA**

A responsabilidade pelo estacionamento e por outras manobras, potencialmente perigosas, é sempre do motorista. Ao efetuar estas manobras, o condutor deve certificar-se sempre de que no espaço de manobra não estejam presentes pessoas (especialmente crianças) nem animais.

A câmera constitui uma ajuda para o condutor, embora este nunca deva reduzir a sua atenção durante as manobras potencialmente perigosas, mesmo se executadas a baixa velocidade. Além disso, prosseguir sempre a uma velocidade moderada, de modo a poder frear a qualquer mo-

F

mento no caso de presença de um obstáculo.



**ADVERTÊNCIA**

Para o funcionamento correto, é indispensável que a câmera esteja sempre limpa de lama, sujeira, neve ou gelo. Durante a limpeza da câmera, prestar a máxima atenção para não riscá-la nem danificá-la; evitar a utilização de panos secos, ásperos ou duros. Utilizar panos de nylon ou algodão sem fiapos.

A câmera deve ser lavada com água limpa e, eventualmente, usar shampoo para automóvel. Nas estações de lavagem que utilizam máquinas com jato de vapor ou de alta pressão, limpar rapidamente a câmera mantendo o bico a mais de 10 cm de distância. Além disso, não colocar adesivos na câmera.

**Ativação/desativação da câmera**

Sempre que se aciona a marcha a ré, no display é visualizada a área circundante ao veículo, como captada pela câmera traseira.

As imagens são visualizadas no display juntamente com uma mensagem de advertência.

Quando a alavanca de marchas é deslocada para a posição de marcha a ré, se a função específica nas definições do sistema Uconnect™ estiver ativa, a imagem da câmera continuará a ser visualizada até 10 segundos após o desengate da marcha a ré, a menos que a velocidade do veículo não seja superior a 13 km/h, ou que a alavanca de marchas esteja na posição **P** (Estacionamento) ou ainda que o comutador de ignição esteja na posição **STOP**.

Quando a alavanca do câmbio não estiver na posição de marcha a ré, no display do sistema Uconnect™ ativase um botão gráfico para a desativação da visualização da imagem da câmera.

**Nota**

A imagem visualizada no display pode ficar ligeiramente deformada.

**ZOOM VIEW**

Quando a imagem da câmera de visão traseira está sendo exibida e a velocidade do veículo está abaixo de 13 km/h em qualquer posição do seletor de marcha, a visualização de zoom está disponível. Ao pressionar o ícone "lupa" no canto superior esquerdo da tela de exibição, a imagem será ampliada para a parte central do para-choque. Pressionar o ícone uma segunda vez retornará a visualização padrão da câmera de ré.

Quando a visualização de zoom é selecionada enquanto o veículo está em RÉ e, em seguida, alternada para DRIVE, a visualização de atraso da câmera exibirá a visualização padrão da câmera de ré. Se o veículo for então retornado de DRIVE à marcha RÉ, a seleção da visualização de Zoom será retomada automaticamente. Mudar para NEUTRO em

qualquer marcha manterá a visualização selecionada (Zoom ou Padrão) enquanto o veículo estiver abaixo de 13 km/h. Se o veículo estiver em PARK, a visualização de zoom estará disponível até que o seletor de marcha seja colocado em DRIVE ou RÉ e as velocidades estejam em ou acima de 13 km / h.

**Nota**

Se o veículo estiver em DRIVE, NEUTRO ou RÉ e a velocidade for maior ou igual a 13 km/h, a visualização de Zoom não estará disponível e o ícone ficará cinza. Na visualização com zoom, as linhas de orientação dinâmicas não ficarão visíveis.

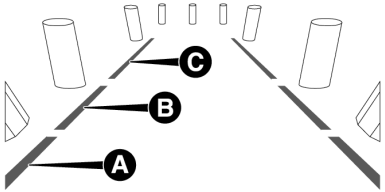
## VISUALIZAÇÕES E MENSAGENS NO DISPLAY

### Visualizações no display

Atuando nas definições do sistema Uconnect™ é possível ativar a visualização em linhas guia no display. Se ativada, a grade é posicionada na imagem para evidenciar a largura do veículo e o percurso em marcha a ré previsto com base na posição do volante.

Uma linha central tracejada sobreposta indica o centro do veículo para facilitar as manobras de estacionamento ou o alinhamento com o gancho de reboque. As diferentes regiões coloridas indicam a distância da parte traseira do veículo.

Veja a seguir as distâncias aproximadas para cada região.




- **Região Vermelha (A)** - 0 ÷ 30 cm de distância da parte traseira do veículo
- **Região Amarela (B)** - 30 cm ÷ 1 m de distância da parte traseira do veículo
- **Região Verde (C)** - 1 m ou superior de distância da parte traseira do veículo

### Mensagens no display

Se a tampa do porta-malas estiver levantada, a câmera não identificará qualquer obstáculo na parte traseira do veículo. No display será visualizada uma mensagem de aviso específica.

Neste caso, baixar a tampa do porta-malas pressionando em correspondência com a fechadura até ouvir o estalido da mesma.

**Nota**

Em algumas circunstâncias, como, por exemplo, presença de gelo, neve ou lama na superfície da câmera, a sensibilidade da câmera pode ficar reduzida.

**Nota**

Se, a seguir a intervenções de reparação, se tornar necessário voltar a pintar a porta do porta-malas,

certificar-se de que a tinta não entre em contato com a câmera.

**Nota**

Durante as manobras de estacionamento, prestar sempre a máxima atenção aos obstáculos que se possam encontrar por cima ou por baixo do campo de ação da câmera.

# REABASTECENDO O VEÍCULO

### PROCEDIMENTOS

Para garantir a performance do veículo, a adequação e calibração do motor e demais componentes são baseadas nas características locais, o que inclui os combustíveis disponibilizados e comercializados no Brasil.

Caso o veículo seja submetido à utilização de combustível com características diversas daquelas previstas para o mercado brasileiro, aliado ao fato de ser utilizado em altitudes elevadas, muito acima do padrão brasileiro, o mesmo poderá apresentar funcionamento irregular e até mesmo ocorrer danos em seus componentes.

Antes de efetuar o abastecimento, é importante certificar-se do tipo de combustível correto.

Além disso, desligar o motor antes de efetuar o abastecimento.

Se o motor apresentar funcionamento irregular ou o veículo sofrer solavancos durante a marcha, a causa poderá ser a presença de combustível de qualidade insuficiente ou baixa no tanque. Nesse caso, conduzir o veículo à concessionária da **Rede Assistencial Jeep** mais próxima, com velocidade moderada e sem exigir muito do motor. Se estes inconvenientes ocorrerem logo após um reabastecimento em um posto de gasolina, desligar imediatamente o motor e procurar a **Rede Assistencial Jeep** ou uma oficina especializada, a fim de evitar danos maiores ao motor e outros sistemas do veículo.

Os dispositivos antipoluentes exigem o uso exclusivo de gasolina sem chumbo.

De acordo com regulamentação vigente estabelecida pela ANP (Agência Nacional de Petróleo) a gasolina normalmente disponível no mercado brasileiro não deve conter chumbo em proporções que possam causar danos ao conversor catalítico dos automóveis.



**ADVERTÊNCIA**

Nunca introduzir, nem mesmo em casos de emergência, a mínima quantidade de gasolina com chumbo no tanque.

Observe sempre as recomendações deste manual.



**ADVERTÊNCIA**

Certificar-se da origem do combustível e utilizar somente combustível com qualidade certificada, adquirido em postos da Rede de Distribuidores que dispõem de programas de certificação de qualidade transparentes.

Utilizar combustível com especificação inadequada ou de baixa qua-

lidade poderá afetar o desempenho do veículo, além de causar danos irreversíveis ao sistema de injeção e outros possíveis danos ao motor, não cobertos pela garantia.



**ADVERTÊNCIA**

Não adicionar outro tipo de gasolina no tanque (ex.: gasolina de aviação), não homologada para uso automotivo.

Outros tipos de gasolina podem provocar danos irreversíveis no conversor catalítico.



**ADVERTÊNCIA**

Não utilizar combustível com índice de octanas muito baixo.

O uso desse tipo de combustível poderá provocar combustão descontrolada e acarretar danos graves ao motor. A garantia não cobrirá esse tipo de danos.



**ADVERTÊNCIA**

Utilizar somente combustível com especificação estabelecida pela ANP (Agência Nacional do Petróleo), homologados para uso automotivo.

Eventuais danos nos componentes dos sistemas de emissões, alimentação e outros danos no próprio motor causados pelo uso de combustível fora das especificações, combustível contaminado, adulterado ou com presença de chumbo ou aditivos metálicos à base de manganês não serão cobertos pela garantia.



**ADVERTÊNCIA**

Não adicionar aditivos recomendados para outros tipos de combustível ao tanque de combustível do veículo, pois há risco de danos graves ao catalisador, injetores, sensores e ao próprio motor.

A garantia do veículo não cobrirá esses danos.



**ADVERTÊNCIA**

Não colocar na extremidade do bocal nenhum objeto/tampão não previsto no veículo.

A utilização de objetos/tampões não conformes podem provocar aumentos de pressão no interior do reservatório, criando condições de perigo.



**ADVERTÊNCIA**

Não se aproximar do bocal do tanque de combustível com fósforos ou cigarros acesos, pois há perigo de incêndio.

Evitar também aproximar demais o rosto do bocal, para não inalar vapores nocivos.



**ADVERTÊNCIA**

Não utilizar o celular/smartphone próximo da bomba de abastecimento de combustível.

F

Esta atitude pode provocar incêndio.

**ADVERTÊNCIA**

O conversor catalítico ineficiente provoca emissões nocivas no escapamento.

Além disso, poderá poluir o meio ambiente.

**ADVERTÊNCIA**

Por motivos de segurança, assim como para garantir o funcionamento correto do sistema e evitar erros de indicação do instrumento no painel, a chave de ignição deverá permanecer desligada enquanto o veículo estiver sendo abastecido.

Observe sempre as recomendações deste manual.

**Nota**

Durante a condução, o acendimento da luz-espia pode indicar avaria no sistema de injeção/OBD ou no catalisador, com aumento no consumo de combustível, redução da potência do motor e aumento do nível de emissões. Para saber o que fazer nesses casos, ler "Luzes de advertência e mensagens", no capítulo "Conhecendo seu painel de instrumentos".

**Nota**

Se o veículo estiver em trânsito por outros países, certifique-se de que o abastecimento seja feito somente com gasolina que não contenha chumbo em sua composição.

**SISTEMA FLEX (combustível etanol e/ou gasolina)**

O sistema FLEX foi projetado para proporcionar total flexibilidade na alimentação do motor do veículo, permitindo a utilização de etanol ou de gasolina indistintamente. O combustível pode ser adicionado no reservatório na proporção que o usuário julgar conveniente para o uso.

Caberá ao usuário a análise sobre qual proporção dos dois combustíveis é mais conveniente para o seu tipo de utilização, considerando as diversas variáveis (preço do combustível, consumo, desempenho, etc.).

A central eletrônica de controle de injeção está preparada para “gerenciar” a interação entre os dois tipos de combustível (etanol ou gasolina) possibilitando um funcionamento sempre regular em todas as situações de utilização.

No uso normal o sistema Flex não requer cuidados ou procedimentos especiais, excetuando a observação das advertências de utilização presentes neste capítulo e os pontos de manutenção específicos.

**Nota**

Durante o processo de aprendizado de combustível, após o reabastecimento, a função Start&Stop pode ficar temporariamente inoperante.

**ADVERTÊNCIA**

Não utilizar combustíveis diferentes dos especificados.

O sistema somente está preparado para funcionar com etanol e gasolina automotivos.



**ADVERTÊNCIA**

Não adaptar o veículo para funcionamento com GNV (Gás natural veicular).

As características do sistema FLEX não possibilitam a conversão.

**Nota**

Os motores flex podem apresentar níveis de ruídos diferentes, dependendo do combustível utilizado (etanol ou gasolina) bem como percentual de mistura. Este comportamento é normal e não afeta o desempenho do motor.

**Nota**

Após um abastecimento, o sistema Flex necessita de um pequeno tempo de adaptação (aproximadamente 10 minutos) com o veículo funcionando, para reconhecer o combustível que está no tanque (etanol ou gasolina).

Esta recomendação é importante, sobretudo, quando tenha ocorrido a troca do combustível que estava sendo utilizado (ex.: etanol em vez de gasolina). O veículo deve cumprir um percurso mínimo (pelo tempo anteriormente especificado) para que o sistema assimile o novo combustível.

Este procedimento irá minimizar eventuais problemas na próxima partida do veículo, principalmente se o motor estiver frio.

**REABASTECIMENTO**

Para garantir o reabastecimento completo do depósito, efetuar duas operações de abastecimento após o primeiro estalido da pistola de abastecimento.

Evitar posteriores operações de abastecimento que possam provocar anomalias no sistema de alimentação.

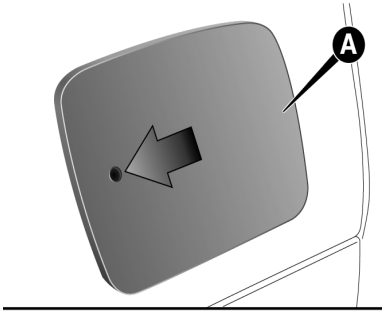
**PROCEDIMENTO DE ABASTECIMENTO**

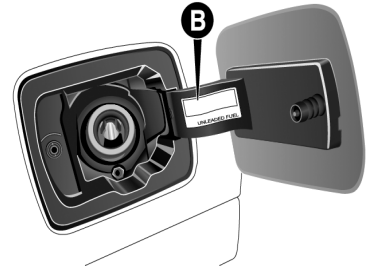
O "Capless Fuel" é um dispositivo situado no bocal do depósito de combustível; este abre-se e volta a fechar-se automaticamente aquando da introdução/extração da pistola de abastecimento.

A tampa do bocal do reservatório de combustível desbloqueia-se quando o fechamento centralizado das portas é desligado e bloqueia-se automaticamente ligando o fechamento centralizado.

**Abertura da tampa**

Para efetuar o abastecimento, proceder como indicado a seguir:




- Abrir a tampa **A**, atuando no ponto indicado pela seta.
- Inserir a pistola no bocal e proceder ao abastecimento.
- Terminado o abastecimento, antes de remover a pistola de abastecimento, aguardar pelo menos 10 segundos para permitir que o combustível flua no interior do reservatório.
- Em seguida, retirar a pistola de abastecimento do bocal e fechar a tampa **A.**

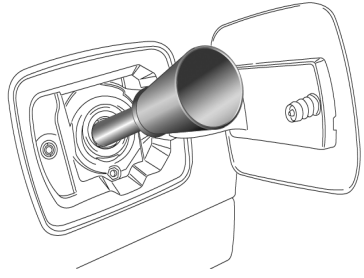
O procedimento de abastecimento anteriormente descrito está indicado na etiqueta **B** situada no interior da tampa do bocal do reservatório de combustível. Na etiqueta está também indicado o tipo de combustível a ser utilizado.

**Abastecimento de emergência**

Se o veículo permanecer sem combustível ou o circuito de alimentação estiver completamente vazio, para introduzir novamente o combustível no reservatório, proceder do seguinte modo:

- No porta-ferramentas ou na bolsa porta ferramentas (conforme versão), localizado no porta-malas, pegar o adaptador (funil).

- Abrir a tampa do bocal do reservatório de combustíveis, seguindo o procedimento anteriormente descrito
- Inserir o adaptador no bocal, como indicado a seguir e proceder ao abastecimento.



- Terminado o abastecimento, remover o adaptador e voltar a fechar a tampa.
- Por fim, voltar a colocar o adaptador na bolsa de ferramentas ou no porta-ferramentas, conforme

a versão, no porta-malas e fixá-la no local apropriado.

**Nota**

A lavagem do vão do bocal através de um equipamento de alta pressão deve ocorrer a uma distância de pelo menos 20 cm.

# GANCHO DE REBOQUE

**REBOQUE DE ATRELADOS**



**ADVERTÊNCIA**

O sistema ABS com que o veículo está equipado não controla o sistema de frenagem do reboque.

Assim, é necessário ter um cuidado especial em superfícies escorregadias.



**ADVERTÊNCIA**

Nunca modificar o sistema de frenagem do veículo para o comando do freio do reboque.

O sistema de frenagem do reboque deve ser completamente independente do sistema hidráulico do veículo.



**ADVERTÊNCIA**

A STELLANTIS não se responsabiliza pela garantia de peças e acessórios não genuínos instalados no veículo.

A instalação inadequada de peças e acessórios pode acarretar danos à carroceria, não sendo passíveis de cobertura de garantia.

**Nota**

Para o reboque de atrelados, o veículo deve ter um gancho de reboque homologado e um sistema elétrico adequado. A instalação deve ser efetuada por pessoal especializado.

**Nota**

Montar eventualmente espelhos retrovisores específicos e/ou suplementares respeitando a legislação vigente.

**Nota**

Recordar que o reboque de um atrelado reduz a possibilidade máxima de um veículo para superar aclives, aumenta os espaços de frenagens e os tempos para uma ultrapassagem sempre em relação ao peso total do mesmo.

**Nota**

Nos percursos em descida, engate uma marcha baixa, em vez de usar constantemente o freio.

**Nota**

O peso que o reboque exerce no gancho de reboque do veículo, reduz em iguais valores a capacidade de carga do próprio veículo. Por uma questão de segurança e para não ultrapassar o peso máximo rebocável, é necessário ter em conta o peso do

reboque em plena carga, incluindo os acessórios e as bagagens pessoais.

**Nota**

Respeitar os limites de velocidade para os veículos com atrelados. Em todo o caso, a velocidade máxima não deve ultrapassar os 100 km/h.

**Nota**

Um eventual freio elétrico ou outro (por ex. guincho elétrico, etc.) deve ser alimentado diretamente pela bateria através de um cabo com seção não inferior a 2,5 $mm^2$.

**Nota**

Além das derivações elétricas é admitido ligar ao sistema elétrico do veículo só o cabo para a alimentação de um eventual freio elétrico e o cabo para uma lâmpada de iluminação interna do atrelado com potência não superior a 15 W. Para as conexões utilizar a central pré-instalada com cabo da bateria com seção não inferior a 2,5 $mm^2$.

**Nota**

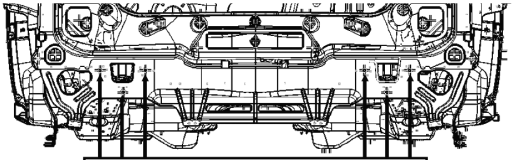
A utilização de cargas auxiliares diferentes das luzes externas (por ex. freio elétrico, guincho elétrico, etc.) deve ser realizada com o motor ligado.

**Pontos de fixação do engate de reboque**

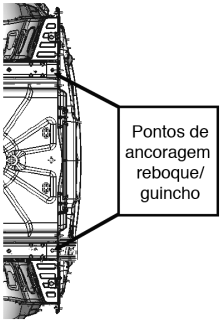
O reboque deve ser instalado utilizando a predisposição original no veículo para receber o dispositivo.

Na ilustração estão os pontos de fixação que devem ser sempre respeitados na instalação posterior do dispositivo de reboque.

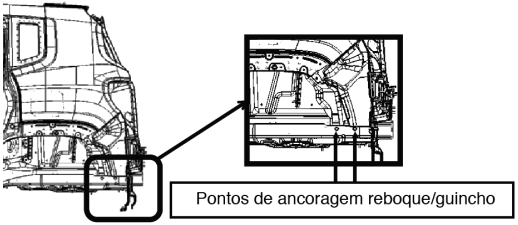
**VISTA POSTERIOR VEÍCULO**




**VISTA INFERIOR VEÍCULO**




**VISTA LATERAL VEÍCULO**




F

**Utilização de guinchos**

O conjunto de suporte e guincho pode ser instalado no veículo a critério do proprietário. Se for necessária a sua utilização, há um local apropriado na parte traseira do veículo, utilizando a mesma predisposição para o reboque, para receber o dispositivo. Para uma devida instalação do dispositivo de suporte e guincho é necessário desmontar e montar peças do veículo, dessa forma, é necessário conhecimento técnico e ferramentas especiais.



**ADVERTÊNCIA**

Para instalação posterior do dispositivo de suporte e guincho, procure sempre a **Rede de Assistência Jeep.**

Respeite os dados constantes nas instruções de montagem/instalação do fabricante do suporte e guincho. Em caso de instalação incorreta do dispositivo, há risco de acidente.

# DICAS DE DIREÇÃO

## DESCRIÇÃO

Os veículos fora de estrada são caracterizados por uma maior altura ao solo e por uma via proporcionalmente reduzida, para torná-los adequados às mais variadas condições que distinguem a condução fora de estrada.

As características de projeto fazem com que o seu centro de gravidade seja mais alto relativamente ao dos veículos tradicionais. Uma das vantagens oferecidas pela maior altura ao solo é a melhor visibilidade da estrada.

## ECONOMIA DE COMBUSTÍVEL

A seguir são indicadas algumas sugestões úteis que permitem obter uma economia de combustível e uma contenção das emissões nocivas.

**Manutenção do veículo**

Zelar pela manutenção do veículo efetuando os controles e as intervenções previstas no "Plano de manutenção programada".

**Pneus**

Controlar periodicamente a pressão dos pneus com um intervalo não superior as 4 semanas: se a pressão estiver muito baixa, os consumos aumentam, porque a resistência ao rolamento é maior.

**Cargas inúteis**

Não viajar com o porta-malas sobrecarregado. O peso do veículo e o seu alinhamento influenciam fortemente os consumos e a estabilidade.

**Porta-bagagens/porta-esquis**

Retirar o bagageiro ou o porta-esquis do teto depois de utilizados. Estes acessórios diminuem a penetração aerodinâmica do veículo, tendo uma influência negativa nos consu-

mos. Em caso de transporte de objetos especialmente volumosos, utilizar de preferência um reboque.

**Dispositivos elétricos**

Utilizar os dispositivos elétricos apenas durante o tempo necessário. O vidro traseiro térmico, os faróis suplementares, os limpadores dos vidros e a ventoinha do sistema de aquecimento, absorvem uma notável quantidade de corrente, provocando por conseguinte um aumento do consumo de combustível (até +25% em circulação urbana).

**Climatizador**

A utilização do climatizador provoca um aumento dos consumos: quando a temperatura externa o permitir, utilizar de preferência a simples ventilação.

**Acessórios aerodinâmicos**

O uso de acessórios aerodinâmicos, não certificados para tal fim, pode prejudicar a aerodinâmica e os consumos.

## ESTILO DE CONDUÇÃO

**Intervenção**

Não deixar aquecer o motor com o veículo parado nem em marcha lenta, nem em regime elevado: nestas condições, o motor aquece muito mais lentamente, aumentando os consumos e as emissões. É aconselhável partir logo e lentamente, evitando regimes elevados, deste modo, o motor aquecerá mais rapidamente.

**Manobras inúteis**

Evitar acelerar quando estiver parado nos semáforos ou antes de desligar o motor. Esta última manobra, como também a "dupla embreagem", são inúteis e provocam aumento dos consumos e da poluição.

**Velocidade máxima**

O consumo de combustível aumenta proporcionalmente em relação à velocidade que o veículo desenvolve; como exemplo, pode-se dizer que passando de 90 a 120 km/h, o incremento de consumo de combustível é de aproximadamente 30%.

Tentar manter uma velocidade uniforme, dentro do possível, evitando freadas e retomadas desnecessárias, que consomem combustível e aumentam, simultaneamente, a emissão de poluentes. Aconselha-se a adotar um modo de dirigir prudente, tratando de antecipar as manobras para evitar perigo iminente e de respeitar a distância de segurança em relação aos veículos que trafegam logo a frente.

**Aceleração**

Acelerar de forma violenta, induzindo o motor a funcionar em rotações elevadas, penaliza notavelmente o consumo de combustível, as emissões de poluentes e a própria durabilidade do mesmo; convém acelerar gradualmente e não ultrapassar o regime de torque máximo do motor.

**Condições de utilização**

Trajetos muito curtos e partidas frequentes com o motor frio não permitem que o motor atinja a temperatura ideal de funcionamento, além de significar um incremento de consumo e de emissão de substâncias nocivas da ordem de 15 a 30%.

**Situação do trânsito e condição das vias e estradas**

O consumo elevado de combustível está ligado diretamente a situações de trânsito intenso, sobretudo nas grandes cidades, onde se trafega durante a maior parte do tempo utilizando marchas baixas e as paradas em semáforos são muito frequentes.

Também os percursos sinuosos, como estradas de montanha, ou trechos em mau estado de conservação, influenciam negativamente o consumo.

**Paradas ou interrupções de trânsito.**

Durante as paradas prolongadas, motivadas por trânsito interrompido, o melhor a fazer é desligar o motor.

## TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

**Nota**

É extremamente perigoso deixar crianças no interior do veículo estacionado quando a temperatura exterior for muito elevada. O calor no interior do habitáculo pode ter consequências graves ou mesmo mortais.

**Nota**

Nunca viajar no vão de carga interno. Em caso de acidente, eventuais pessoas que se encontrem no interior do porta-malas estariam mais expostas ao risco de lesões graves ou mesmo mortais.

**Nota**

Certificar-se de que todos os ocupantes do veículo usem corretamente os cintos de segurança e que eventuais crianças estão corretamente posicionadas nas respectivas cadeirinhas.

## TRANSPORTE DE ANIMAIS

A intervenção dos airbags pode ser perigosa para um animal que se encontre no banco dianteiro. Assim, é aconselhável colocar os animais no banco traseiro, no interior de gaiolas adequadas retidas pelos cintos de segurança do veículo.

Além disso, lembre-se ainda que, em caso de frenagem brusca ou de acidente, um animal não adequadamente retido poderia ser projetado para o interior do habitáculo, com o risco de se ferir e ferir os ocupantes do veículo.

## GASES DE DESCARGA

As emissões da descarga são muito perigosas e podem ser letais. De fato, contêm monóxido de carbono, um gás incolor e inodoro que, se inalado, pode provocar desmaios e envenenamentos.

Para evitar inalar o monóxido de carbono, seguir as indicações abaixo:

- Não manter o motor ligado em espaços fechados.
- Se, por qualquer motivo (por ex. transporte de cargas volumosas), for necessário conduzir com a tampa do porta-malas aberta, fechar todos os vidros e ativar a velocidade máxima do ventilador do climatizador. NÃO ativar a modalidade de recirculação de ar.
- Caso seja indispensável permanecer a bordo do veículo parado com o motor ligado, regular o sistema de ventilação/aquecimento e acionar o ventilador de modo a introduzir ar externo no habitáculo. Ativar a velocidade máxima do ventilador.

Uma manutenção adequada do sistema de descarga constitui a melhor proteção contra infiltrações de monóxido de carbono no habitáculo.

Se for detectado um ruído anómalo do sistema de descarga, a presença de gases de descarga no interior do habitáculo, ou se a carroceria ou a parte traseira do veículo estiverem danificadas, mandar verificar todo o sistema de descarga e as regiões da carroceria adjacentes para identificar eventuais componentes partidos, danificados, deteriorados ou que tenham sofrido deslocamentos relativos à posição de montagem correta. Para estas operações, dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep.**

Soldas abertas ou conexões desapertadas podem permitir infiltrações de gases de descarga no interior do habitáculo.

Verificar o sistema de descarga sempre que o veículo for elevado para operações de lubrificação ou de substituição do óleo. Substituir os componentes conforme necessário. Para estas operações, dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep**.

## SUGESTÕES PARA A CONDUÇÃO FORA DE ESTRADA

### Utilização da tração integral (4WD LOW)

Durante a condução fora de estrada, pressionar o botão 4WD LOW, se equipado, no dispositivo Selec-Terrain™ para obter uma maior tração e um maior controle em terrenos escorregadios ou inacessíveis, em descida ou em subida em inclinações e para aumentar a tração a baixas velocidades.

A utilização desta modalidade deve estar limitada a situações extremas, como neve, lama, areia, isto é, quando é necessário dispor de uma maior potência de reboque a baixa velocidade.

**Travessia de córregos e áreas alagadas**

Apesar da possibilidade do veículo atravessar cursos de água e determinadas áreas com alagamento não muito profundas é extremamente importante respeitar as recomendações deste manual, assim como o bom senso em relação à situação vivenciada.

É necessário respeitar as recomendações e as condições da via, para evitar danos materiais e, principalmente, garantir a segurança dos ocupantes do veículo.

Leia atentamente as recomendações deste manual para execução desse tipo de manobra.

Optando o condutor por trafegar por um local alagado ou atravessar um córrego, imediatamente após a travessia, será necessária a verificação de todos os níveis dos líquidos dos reservatórios do vão motor.

Utilizar o veículo para atravessar áreas alagadas ou córregos pode provocar danos não cobertos pela garantia.

**Nota**

Antes de fazer a travessia observe atentamente a força da correnteza e a profundidade da água. Trafegar com o veículo por estes locais alagados ou córregos é altamente arriscado, inclusive para a saúde física dos ocupantes, além de poder causar sérios danos ao veículo.

Correntezas muito fortes, ainda que pouco profundas, podem arrastar o veículo fazendo-o perder tração e levando-o para locais com maior profundidade, facilitando a absorção da água pelo motor do veículo.

De forma alguma o motor pode admitir água sob pena de calço hidráulico e consequente travamento e quebra de componentes internos, causando parada imediata. Tal situação não é coberta pela garantia.

Observe atentamente as recomendações descritas a seguir, bem como analise atentamente as condições da via, antes de atravessar córregos ou áreas alagadas:




- A profundidade **B** máxima de água para transpor trechos alagados é de 48 cm. Em caso de água corrente evite profundidades superiores a 22 cm. Observe que quanto mais carregado, menor será a altura de solo do veículo. A carga máxima recomendada para travessia de trechos alagados e córregos é de 240 kg, que equivale a aproximadamente a somatória dos pesos do motorista, um (1) passageiro e mais 70 kg de bagagens.
- Defina uma referência no para-choque e rodas dianteiras para que durante a passagem

possa conferir a profundidade da água. Por medida de segurança, recomenda-se que a altura máxima da água no momento da travessia não cubra os faróis diurnos **C**, instalados no para-choque dianteiro do veículo.

Observação: a altura de solo varia conforme a versão do veículo. Atente-se à situação vivenciada e, especialmente, às condições da via.

Atente-se para a velocidade da correnteza, pois mesmo sendo em baixa profundidade a água poderá subir no para-choque até uma altura superior ao limite máximo, possibilitando a absorção de água pelo motor do veículo.

- A velocidade máxima ao trafegar por córregos, áreas alagadas ou enchentes deve ser de 8 km/h.
- Selecionar o modo manual do câmbio automático e utilizar a 1ª marcha.
- Não mudar de marcha durante a passagem por córregos, áreas alagadas ou enchentes.
- Não acelerar demasiadamente o veículo. Uma maior aceleração poderá ocasionar perda de tração, aumento das velocidade e rotação. A maior rotação do motor, por sua vez, aumenta a sucção de ar e a probabilidade de ingestão de água, acarretando sérios danos ao motor do veículo, os quais não serão cobertos pela garantia.
- Para veículos 4x4 selecionar a modalidade adequada 4WD, durante a passagem por córregos, áreas alagadas ou enchentes.
- Antes de fazer a passagem pela área alagada, córrego ou enchentes verifique previamente o caminho a ser percorrido, pois irregularidades no piso poderão aumentar a profundidade inesperadamente. Verifique também se existem obstáculos instransponíveis submersos, como troncos de árvore e pedras. Não sendo possível avaliar as reais condições da via, recomenda-se não fazer a sua travessia, sob pena da ocorrência de danos no motor, assim como risco à saúde e segurança dos ocupantes do veículo.
- A formação de ondas pode aumentar a profundidade além dos 48 cm para água paradas e 22 cm para correntezas. Aguarde a água estabilizar para fazer a passagem.
- Durante a travessia, em nenhuma hipótese a água poderá passar pela abertura da grade superior **A** para-choque dianteiro (Ver imagem na página anterior).

  Durante a travessia evite que a água passe pela abertura **A** da grade superior do para-choque dianteiro.

**Nota**

Em caso de enchentes com rápida e imprevista possibilidade de aumento de profundidade da água e formação de correnteza, para garantir a segurança física dos ocupantes é recomendado não fazer a travessia do lo-

cal. Nessas situações conduza o veículo para um local seguro e aguarde a diminuição do nível de água para iniciar a travessia.

**Condução com neve/lama/areia**

Na presença de uma espessa camada de neve, lama ou areia, se se estiver transportando uma carga ou se pretender ter melhor controle do veículo a baixas velocidades, engatar uma marcha baixa e, se necessário, selecionar a modalidade do sistema 4WD adequada ao terreno em questão atuando no dispositivo Selec-Terrain™.

Para manter a direção do veículo, não reduzir a marcha mais do que o necessário.

**Condução em subida**

**ADVERTÊNCIA**

Se o motor desligar, o veículo virar ou não se conseguir avançar em marcha retilínea na parte alta da montanha ou de uma estrada em inclinação, nunca tentar efetuar uma inversão de marcha.

Esta operação provocaria o capotamento do veículo. Recuar no trecho em inclinação procedendo com o máximo cuidado, colocando a alavanca de câmbio na posição de marcha a ré. Não percorrer uma inclinação em descida com o câmbio em ponto morto e apenas com o uso do freio.

Antes de enfrentar uma subida, verificar as condições do topo e/ou do outro lado. Antes de enfrentar uma subida com forte inclinação, colocar as mudanças numa marcha mais baixa e selecionar a modalidade 4WD LOW.

Em subidas particularmente acentuadas, engatar a 1ª marcha e selecionar a modalidade 4WD LOW.

**Nota**

Se o veículo desligar, ou perder força motriz numa colina acentuada, engatar o mais rapidamente possível a marcha a ré, procurando retomar "motricidade/ aderência" às rodas, evitando tanto quanto possível intervenções bruscas nos freios e no volante e mantendo uma trajetória adequada. Recuar lentamente em descida, mantendo sob controle a velocidade do veículo apenas com a ação do freio do motor. Se, para manter o controle do veículo, for necessário recorrer aos freios, aplicar uma pressão gradual e evitar bloquear ou fazer patinar as rodas.

**Nota**

Nunca proceder na diagonal em trechos em subida ou em descida, trafegue sempre em direção retilínea. Se as rodas perderem aderência enquanto estiver se aproximando do topo de uma subida, desacelerar e manter a marcha constante virando lentamente as rodas dianteiras para a esquerda e para a direita. Esta manobra favorece a aderência e assegura a tração necessária para completar a subida.

**Condução em descida**

Colocar uma marcha baixa e o sistema 4WD na modalidade 4WD LOW ou selecionar o sistema HDC.

Deixar que o veículo desça lentamente ao longo da inclinação e que as quatro rodas sintam a ação de frenagem do motor. Deste modo, será possível manter sob controle a velocidade e a direção do veículo.

Quando se percorrem descidas em montanhas, a ação repetida nos freios pode provocar o seu sobreaquecimento até comprometer totalmente a eficácia da ação de frenagem. Evitar, se possível, frenagens bruscas ou repetidas reduzindo as velocidades.

**Após a condução em trechos fora de estrada**

**ADVERTÊNCIA**

A presença de material abrasivo nos freios pode provocar um desgaste excessivo ou comprometer o seu correto funcionamento.

Se o veículo tiver sido conduzido em ambientes particularmente poeirentos, mandar verificar os freios e limpá-los, se necessário.

Os percursos fora de estrada sujeitam o veículo a solicitações superiores àquelas a que estaria sujeito em estradas normais.

Depois de efetuar um percurso fora de estrada, certificar-se de que o veículo não sofreu danos. Em particular, verificar o seguinte:

- Inspecionar cuidadosamente a parte da carroceria do veículo. Verificar os pneus, a estrutura da carroceria, a direção, as suspensões e o sistema de descarga para detectar eventuais danos.
- Inspecionar o radiador para identificar eventuais resíduos de lama e/ou detritos: se presentes, removê-los.
- Certificar-se de que os elementos de fixação (parafusos, cavilhas) dos componentes da transmissão, da direção, das suspensões e do chassis não estão desapertados: se estiverem, dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep.**
- Certificar-se de que não permaneçam enroscadas plantas ou arbustos: de fato, poderiam incendiar-se ou provocar eventuais danos nas tubulações, nas guarnições e no eixo de transmissão.
- Após uma utilização prolongada em terrenos lamacentos, arenosos, com cursos de água ou similares, verificar e limpar o mais rapidamente possível o radiador, a ventoinha, os discos e as pastilhas dos freios, as condições dos pneus.
- Se, após a utilização em terrenos lamacentos, lodosos ou similares, se sentirem vibrações, certifique-se de que nas rodas não ficam presos corpos estranhos que poderiam comprometer o seu equilíbrio.

F

# EM CASO DE EMERGÊNCIA

Um pneu furado ou uma lâmpada "queimada"?

Pode acontecer que alguns inconvenientes perturbem a nossa viagem.

As páginas dedicadas à emergência podem ser de ajuda para enfrentar tranquilamente as situações críticas.

Em situações de emergência, é aconselhável ligar para o número indicado no Livro de Garantia.

É também possível ligar para o número universal, nacional ou internacional para procurar a Rede de Assistência mais próxima.


CHAMADA SOS e CHAMADA DE ASSISTÊNCIA . . . . . G-1

SUBSTITUIÇÃO DE LÂMPADAS . . . . . G-6

FUSÍVEIS . . . . . G-15

TROCA DE PNEUS . . . . . G-25

PARTIDA DO MOTOR COM BATERIA AUXILIAR . . . . . G-32

SISTEMA DE CORTE DE COMBUSTÍVEL . . . . . G-36

SE O MOTOR SUPERAQUECER . . . . . G-38

ALAVANCA DO CÂMBIO AUTOMÁTICO . . . . G-38

REBOCANDO O VEÍCULO . . . . . G-40

EXTINTOR DE INCÊNDIOS . . . . . G-46

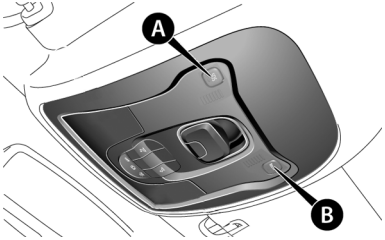
G

# CHAMADA SOS e CHAMADA DE ASSISTÊNCIA

## CHAMADA SOS e CHAMADA DE ASSISTÊNCIA

Para algumas versões, está disponível a função de assistência a bordo que fornece suporte em casos de acidente e/ou emergência (avaria do veículo), e também disponibiliza informações sobre o estado do veículo, sua localização, entre outras.

A utilização da função de assistência a bordo é realizada através dos botões **A** "SOS" ou **B** "ASSIST", localizados no conjunto de iluminação interna dianteira do veículo.




**Serviço de Emergência (SOS)**

A ativação do serviço de emergência poderá ser feita de forma:

- Automática (se equipado), em caso de impacto significativo registrado pelo sistema.
- Manual, através da pressão prolongada do botão **A** "SOS" , localizado no conjunto de iluminação interna dianteira do veículo.

Em caso de necessidade de acionamento do serviço de emergência manualmente, pressionar o botão "SOS" por cerca de 2 segundos, o LED correspondente ao botão "SOS" ficará verde, indicando que a chamada está sendo efetuada e se apagará assim que a mesma for finalizada.

**Nota**

Se o botão "SOS" for acionado de maneira equivocada, dentro de um período de 10 segundos, pressionar novamente o mesmo para anular a chamada.

A comunicação com a central de atendimento será realizada utilizando-se o sistema de áudio do veículo (se equipado).

Caso não seja possível realizar a chamada de voz ou a mesma for interrompida devido a falta de cobertura do sistema de telefonia, o sistema tentará entrar em contato com a central de atendimento por um período de 5 minutos.

Nos casos em que houver necessidade da central de atendimento estabelecer contato com o veículo, o sistema receberá uma chamada que será aceita automaticamente.

Ao efetuar a chamada, serão transmitidos automaticamente à central de atendimento, os seguintes dados do veículo de acordo com prévia autorização do cliente.

- Registro que o cliente utilizou o serviço de emergência.
- Marca do veículo.
- As últimas coordenadas de GPS conhecidas do veículo.

No caso de o sistema de assistência a bordo apresentar uma avaria, referente ao serviço de emergência (SOS), o LED correspondente ao botão "SOS" ficará vermelho. Dirigir-se assim que possível a **Rede de Assistência Jeep**.

**Nota**

Ignorar a sinalização de avaria emitida pelo sistema, pode impossibilitar a utilização do serviço de emergência (SOS) quando necessário.

**Nota**

No caso de utilização do serviço de emergência (SOS), a chamada será encaminhada automaticamente para uma central de atendimento privada.

**Nota**

Em caso de perigo aos ocupantes do veículo (incêndio, posição perigosa do veículo na via, entre outros), não aguardar o contato com a central de atendimento. Se estiver em condições, sair do veículo e colocar-se em local seguro.

**Nota**

A instalação de acessórios não homologados pela STELLANTIS pode causar interferência no sistema, impedindo o correto funcionamento do mesmo.

**ADVERTÊNCIA**

Mesmo que o serviço de emergência (SOS) esteja funcionando corretamente, fatores fora do controle da STELLANTIS, como danos sofridos pelo veículo durante o incidente, rede de telefonia da operadora parceira congestionada ou não disponível, condições meteorológicas adversa, localização do veículo em/ou próximo a estruturas que possam causar interferência, entre outros, podem interferir ou interromper as chamadas.

Siga sempre as prescrições do manual.

**Nota**

Para utilizar o serviço de emergência (SOS), é necessário que o cliente ative os serviços conectados Adventure Intelligence by Jeep Connect.

Podendo usufruir por um período gratuito (a partir da data de início de garantia do veículo). Após esse período, para continuar utilizando a funcionalidade caso deseje, o cliente poderá adquirir um pacote de serviços.

Para saber mais, acesse o QR code seguinte.

**Serviço de Assistência (ASSIST)**

A ativação do serviço de assistência poderá ser feita de forma:

- Automática (se equipado), em caso de avarias que impeçam o veículo de se locomover.
- Manual, através da pressão do botão "ASSIST", localizado no conjunto de iluminação interna dianteira do veículo.

Em caso de necessidade de acionamento do serviço de assistência, pressionar o botão "ASSIST", o LED correspondente ao botão "ASSIST" ficará verde, indicando que a chamada está sendo efetuada e se apagará assim que a mesma for finalizada.

Ao se pressionar o botão "ASSIST", serão exibidos dois botões gráficos na tela da central multimídia do veículo:

- Serviços Uconnect – ao pressioná-lo, o usuário poderá solicitar informações sobre o veículo, contratar ou cancelar os serviços disponíveis.
- Assistência Emergencial – ao pressioná-lo, o usuário poderá solicitar os serviços de assistência 24 horas, disponíveis no manual do Privilege Service.

**Nota**

É necessário pressionar um dos botões gráficos, exibidos na tela da central multimídia do veículo, para dar prosseguimento à realização da chamada.

**Nota**

Se o botão "ASSIST" for acionado de maneira equivocada, pressionar novamente o mesmo para anular a chamada.

A comunicação com a central de atendimento será realizada utilizando-se o sistema de áudio do veículo (se equipado).

Caso não seja possível realizar a chamada de voz ou a mesma for interrompida devido a falta de cobertura do sistema de telefonia, o sistema irá realizar uma nova chamada para entrar em contato com a central de atendimento.

Ao efetuar a chamada serão transmitidos automaticamente à central de atendimento, os seguintes dados do veículo de acordo com prévia autorização do cliente.

- Registro que o cliente utilizou o serviço de assistência.
- Marca do veículo.
- As últimas coordenadas de GPS conhecidas do veículo.
- O tipo de avaria apresentada pelo veículo que ativou automaticamente o serviço de assistência (se equipado).

No caso de o sistema de assistência a bordo apresentar uma avaria, referente ao serviço de assistência (ASSIST), o LED correspondente ao botão "ASSIST" ficará vermelho. Dirigir-se assim que possível a **Rede de Assistência Jeep**.

**Nota**

Ignorar a sinalização de avaria emitida pelo sistema, pode impossibilitar a utilização do serviço de assistência (ASSIST) quando necessário.

**Nota**

Em caso de perigo aos ocupantes do veículo (incêndio, posição perigosa do veículo na via, entre outros), não aguardar o contato com a central de atendimento. Se estiver em condições, sair do veículo e colocar-se em local seguro.

**Nota**

A instalação de acessórios não homologados pela STELLANTIS pode causar interferência no sistema, impedindo o correto funcionamento do mesmo.

**Nota**

Caso uma chamada do sistema de emergência (SOS) esteja em andamento e seja solicitada uma nova chamada através do sistema de assistência (ASSIST), esta nova chamada não será realizada.

**ADVERTÊNCIA**

Mesmo que o serviço de assistência (ASSIST) esteja funcionando corretamente, fatores fora do controle da STELLANTIS, como danos sofridos pelo veículo, rede de telefonia da operadora parceira congestionada ou não disponível, condições meteorológicas adversas, localização do veículo em/ou próximo a estruturas que possam causar interferência, entre outros, podem interferir ou interromper as chamadas.

Siga sempre as prescrições do manual.

**Nota**

Para utilizar o serviço de ASSIST, é necessário que o cliente ative os serviços conectados Adventure Intelligence by Jeep Connect.

Podendo usufruir por um período gratuito (a partir da data de início de garantia do veículo). Após esse período, para continuar utilizando a funcionalidade caso deseje, o cliente poderá adquirir um pacote de serviços.

Para saber mais, acesse o QR code seguinte.

**Nota**

Os serviços de assistência a bordo são disponibilizados para utilização automaticamente ao posicionar o comutador de ignição do veículo na posição **MAR**.

**Nota**

É possível continuar utilizando o serviço de emergência (SOS) ou o serviço de assistência (ASSIST) após o período de gratui-

dade (a partir da data de início de garantia do veículo).

Para isso, o cliente poderá adquirir um pacote dos serviços conectados Adventure Intelligence by Jeep Connect.

Acesse o QR code seguinte e saiba como contratar.

O sistema de assistência a bordo, serviço de emergência (SOS) e serviço de assistência (ASSIST), utiliza uma bateria independente que permite a disponibilidade de alguns serviços, mesmo que a bateria principal do veículo esteja desconectada.

**Nota**

O sistema de assistência a bordo possui uma bateria de backup, a qual permite que o sistema permaneça em funcionamento por um período limitado de tempo nos casos em que a bateria principal do veículo for desconectada. A bateria de backup do sistema de assistência a bordo possui uma vida útil de 5 anos aproximadamente. Caso ocorra alguma falha relacionada ao sistema de assistência a bordo, o condutor será alertado através da exibição de mensagem específica na central multimídia do veículo e o mesmo deverá dirigir-se a **Rede de Assistencia Jeep**."

**Nota**

Realizar a substituição da bateria do sistema de assistência a bordo conforme previsto no plano de manutenção do veículo, independente do estado de carga da mesma.

A STELLANTIS coleta, trata e utiliza os dados pessoais do cliente e do veículo em conformidade com os requisitos legais. Para mais informações sobre o tratamento e seus direitos em relação a estes dados, acesse a Política de Privacidade da STELLANTIS, disponível no site https://myuconnect.jeep.com /br/pt/privacy-policy .

**Modo de Geolocalização (se equipado).**

A localização do veículo estará sempre ativa, seja para a utilização do serviço de emergência (SOS) ou para a utilização do serviço de assistência (ASSIST).

O ícone , presente na parte superior da central Uconnect, indica que a função geolocalização está ativa e pode ser desabilitada através da própria central.

**Nota**

Quando a função geolocalização é desabilitada, através da central Uconnect, a localização do veículo continua a ser registrada apenas para utilização do sistema de navegação, segurança, seguro e assistência a condução, quando disponíveis e/ou contratados.

**Atualização do Sistema**

A atualização do sistema de assistência a bordo e da central Uconnect, podem ser realizados de maneira remota, a fim de colocar a disposição do cliente versões de software mais recentes que incluam novas funcionalidades ou melhorias das funcionalidades já disponíveis.

Estas atualizações de software devem ser realizadas conforme orientado pela STELLANTIS.

**Nota**

A atualização de software de maneira remota da central Uconnect somente poderá ser realizada se o veículo estiver também equipado com o sistema de assistência a bordo.

**Nota**

Algumas das atualização de software serão realizadas automaticamente, outras, por sua vez, serão comunicadas ao cliente através de mensagem específica, exibida na tela da central Uconnect, na qual é possível confirmar ou adiar tal atualização. Para maiores informações sobre o procedimento de atualização de software de maneira remota, do sistema de assistência a bordo e da central Uconnect, acessar o site www.jeep.com.br.

**Desativação dos Serviços de Emergência e Assistência**

Em caso de venda do veículo ou troca de propriedade, o proprietário deverá acessar o site https://www.jeep.com.br/adventure-intelligence.html, e, por meio do número de telefone da Central de Serviços Conectados indicado no site, solicitar a exclusão do veículo do seu cadastro. O novo proprietário do veículo poderá ativar/contratar os serviços conectados através da Central de Serviços Conectados.

# SUBSTITUIÇÃO DE LÂMPADAS

**PROCEDIMENTOS**

**ADVERTÊNCIA**

Modificações ou reparações do sistema elétrico realizadas fora da **Rede de Assistência Jeep**, de modo incorreto e sem ter em consideração as características técnicas do sistema podem causar anomalias de funcionamento e perigo de queimaduras.

Risco de incêndio.

**INDICAÇÕES GERAIS**

- Antes de substituir uma lâmpada verifique que os respectivos contatos não estejam oxidados.
- Substituir as lâmpadas queimadas por outras do mesmo tipo e potência.
- Quando uma lâmpada não funciona, antes de substituí-la, certificar-se de que o fusível

correspondente está íntegro: para a localização dos fusíveis, consultar "Fusíveis" neste capítulo.

**Nota**

Quando o clima é frio ou úmido ou após chuva forte ou lavagem, a superfície dos faróis ou das luzes traseiras pode embaçar e formar condensação no interior das lentes. Trata-se de um fenômeno natural devido à diferença de temperatura e umidade entre o interior e o exterior da lente que, no entanto, não indica uma anomalia e não compromete o normal funcionamento dos dispositivos de iluminação. A condensação desaparece alguns minutos após o acendimento dos faróis, a partir do centro do refletor, estendendo-se progressivamente para as bordas.

**TIPOS DE LÂMPADAS**

No veículo está instalada a seguinte lâmpada:




**Lâmpadas totalmente de vidro (tipo A):** estão inseridas à pressão. Para extraí-las é necessário puxar.

## Tipos de lâmpadas presentes no veículo

| Lâmpadas | Tipo | Potência |
|---|---|---|
| Luzes de posição dianteiras/Luzes diurnas (D.R.L) | LED | _ |
| Luzes de posição traseiras | LED | _ |
| Faróis altos/baixos | LED | _ |
| Indicadores de direção dianteiros | LED | _ |
| Indicadores de direção laterais no espelho retrovisor externo | WY5W | 5W |
| Terceira luz de freio (brake light) | LED | _ |
| Luzes de placa | W5W | 5W |
| Faróis de neblina | LED | _ |
| Luz de marcha a ré | LED | _ |
| Luzes internas dianteiras | W5W | 5W |
| Luzes dos espelhos de cortesia (para-sóis) | W5W | 5W |
| Luz interna traseira - se equipado (versões sem teto solar) | W5W | 5W |
| Luz interna traseira - se equipado (versões com teto solar) | W5W | 5W |
| Luz do porta-malas | W5W | 5W |
| Luz do porta-luvas | W5W | 5W |

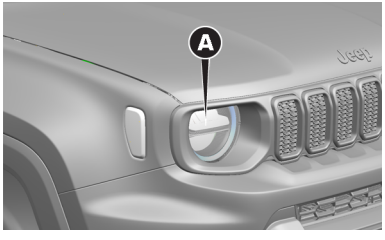
## SUBSTITUIÇÃO DE UMA LÂMPADA EXTERNA

### GRUPO ÓPTICO DIANTEIRO

Para substituir a lâmpada, proceder como indicado a seguir:

**Faróis altos/baixos de LED com Luzes DRL incorporadas (se equipado)**

Para a substituição das luzes de LED do farol e do DRL incorporado **A**, dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep**.




**Indicadores de direção laterais nos retrovisores**

- Indicadores de direção laterais nos espelhos retrovisores externos (se equipado):

**Nota**

O procedimento é descrito a título indicativo. Para a substituição da lâmpada, é aconselhável dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep**.

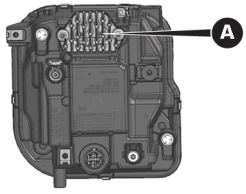
Para substituir a lâmpada, proceder como indicado a seguir:

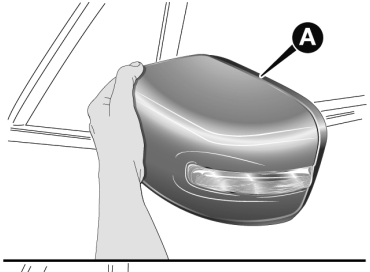
- Remover a calota **A** do espelho retrovisor externo, atuando como indicado na figura.

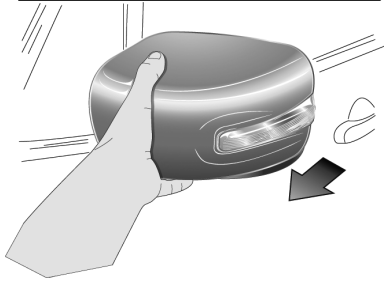
**ADVERTÊNCIA**

Prestar atenção para não tocar intencionalmente no dissipador **A** indicado na figura abaixo, uma vez que pode alcançar temperaturas elevadas.

RISCO DE QUEIMADURAS.

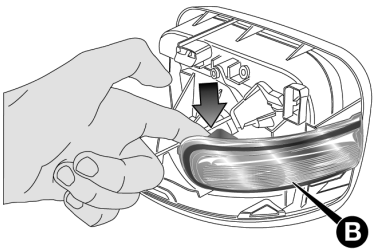


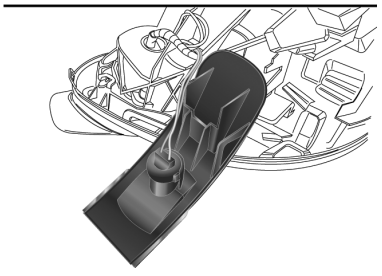



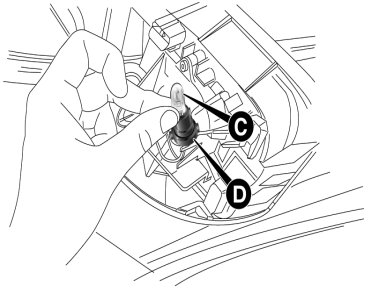
G

- Atuando no ponto indicado pela seta, remover o grupo transparente **B**.



- Remover a lâmpada **C** desprendendo-a do casquilho **D**.

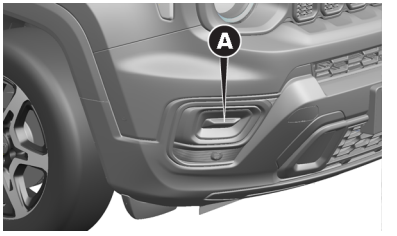



- Inserir a nova lâmpada, certificando-se de que está corretamente travada.
- Remontar o casquilho **D** no grupo transparente **B**.

- Por fim, remontar corretamente a calota **A** do espelho retrovisor externo, certificando-se de que está corretamente travado.

**Faróis de neblina (LED)**

Para a substituição das luzes de neblina de LED **A**, dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep**.



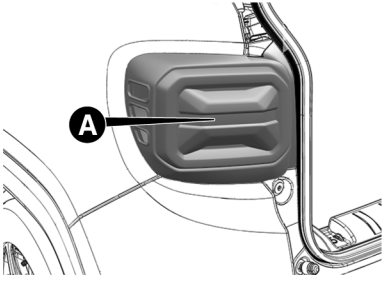

**GRUPO ÓPTICO TRASEIRO SUPERIOR**

Contêm as lâmpadas das seguintes luzes:

- Luzes de freio
- Indicadores de direção
- Luzes de posição

**Nota**

As luzes da lanterna traseira **A** são de LED. Nesses casos, havendo a necessidade de substituição das lâmpadas, dirigir-se à **Rede Assistencial Jeep**.




**Terceira luz de freio (brake light)**

Para a substituição do brake light (LED), dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep**.

**GRUPO ÓPTICO TRASEIRO INFERIOR**

Contêm as lâmpadas de marcha a ré e a função retrorrefletor.




Para substituição das luzes de ré (LED), dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep**.

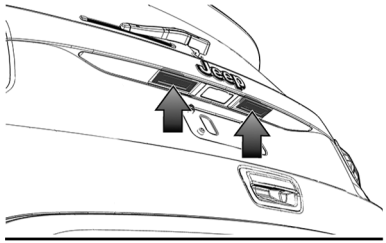
**Nota**

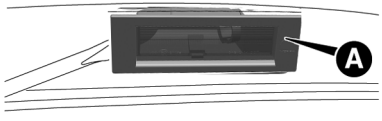
Para algumas versões/mercados, a luz de marcha a ré está disponível somente do lado direito.

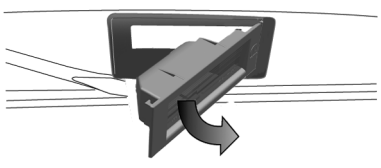
**Luzes de placa**

Para substituir as lâmpadas, proceder do seguinte modo:

- Remover a luz de placa **A** com o auxílio de uma chave de fenda apropriada, desprendendo-a pela lente.

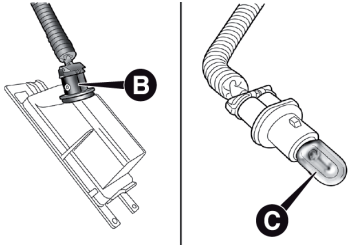


- Girar para a direita o porta-lâmpada **B**, extrair a lâmpada **C** e substituí-la.

G




- Inserir a nova lâmpada, certificando-se de que está corretamente travada no casquilho.
- Por fim, voltar a montar os transparentes.

**Nota**

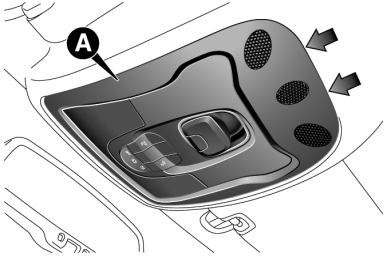
Para a remoção das luzes de placa, atuar com uma chave de fenda apropriada no ponto indicado anteriormente. Antes de efetuar a remoção, proteger (por ex. com um pano) a ponta da chave de fenda, para não danificar os próprios grupos do transparente.

## SUBSTITUIÇÃO DE UMA LÂMPADA INTERNA

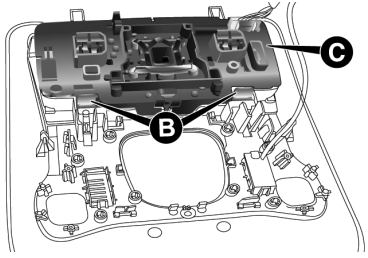
### Luz interna dianteira

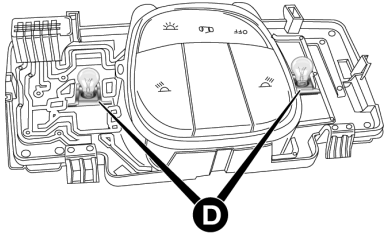
Para substituir as lâmpadas, proceder do seguinte modo:

- Remover o conjunto da luz interna **A** atuando nos pontos indicados pelas setas.




- Atuar nas aletas **B** e remover o grupo do casquilho **C**.
- Substituir as lâmpadas **D**, retirando-as para fora.



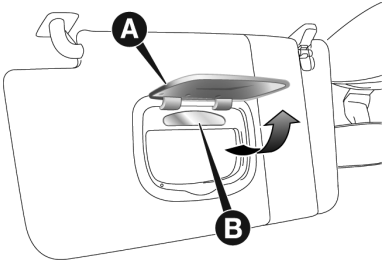

- Inserir novas lâmpadas, certificando-se de que ficam corretamente travadas.
- Remontar o grupo do casquilho **C** na respectiva sede, certificando-se de que está corretamente travado.
- Por fim, remontar o conjunto da luz interna A na respectiva sede,

certificando-se de que esta corretamente travado.

**Luz do espelho de cortesia no parasol**

Para substituir a lâmpada, proceder do seguinte modo:

- Levantar a cobertura **A** do espelho e extrair a plafoniera **B**.

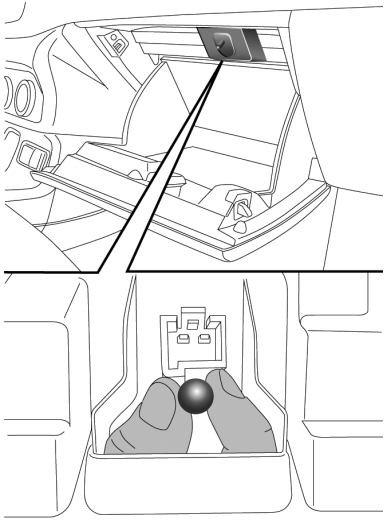



- Substituir a lâmpada puxando-a da base e, em seguida, inserir a nova lâmpada, empurrando-a no conector.
- Remontar a plafoniera **B**, certificando-se de que está corretamente travado.
- Por fim, baixar a cobertura **A** do espelho.

**Luz do porta-luvas**

Para substituir a lâmpada, proceder como indicado a seguir:

- Abrir o porta-luvas.
- Inserir os dedos no interior da sede ilustrada na ffigura seguinte, retirar a lâmpada e substituí-la.



- Inserir a nova lâmpada, certificando-se de que está corretamente travada.
- Em seguida, fechar o porta-luvas, certificando-se do correto travamento.

**Luz interna traseira (se equipado)**

- Versões sem teto solar:

Para substituir as lâmpadas, proceder do seguinte modo:

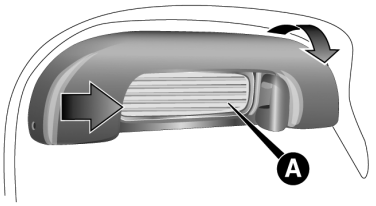
- Atuar no ponto indicado pelas setas e remover a lente **A**.
- Substituir a lâmpada W5W.
- Recolocar a lente **A**.



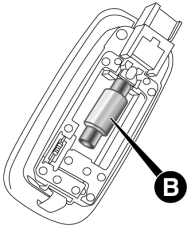

- Versões com teto solar:

Para substituir as lâmpadas, proceder do seguinte modo:

- Baixar a alça de segurança, atuando no sentido indicado pela seta, remover a plafoniera **A**.




- Substituir a lâmpada **B** desprendendo-a dos contatos laterais.

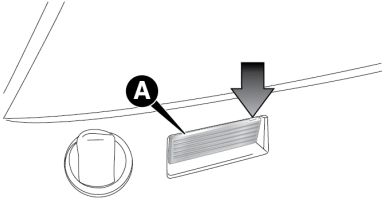


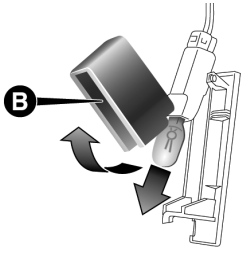

- Inserir a nova lâmpada, certificando-se de que está corretamente bloqueada entre os próprios contatos.
- Montar a plafoniera **A** introduzindo-a na sua correta posição, primeiro de um lado e depois pressionando no outro lado até ouvir o estalido de travamento.

**Luz do porta-malas**

Para substituir as lâmpadas, proceder do seguinte modo:

- Abrir o porta-malas extrair a plafoniera **A** atuando no ponto indicado pela seta.
- Abrir a proteção **B** e substituir a lâmpada.






- Voltar a montar a plafoniera **A** na sua correta posição, introduzindo-o primeiro de um lado e depois pressionando no outro lado até ouvir o estalido de travamento.

# FUSÍVEIS

**GENERALIDADES**

**ADVERTÊNCIA**

Nunca substituir um fusível avariado por fios metálicos ou outro material de recuperação.

RISCO DE INCÊNDIO.

**ADVERTÊNCIA**

Se for necessário efetuar uma lavagem do compartimento do motor, ter cuidado para não insistir diretamente com o jato de água na central de fusíveis e demais componentes elétrico, pois estes componentes podem ser danificados.

Evite danos aos componentes.

**ADVERTÊNCIA**

No caso de o fusível interromper-se novamente, dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep**.

RISCO DE INCÊNDIO.

**ADVERTÊNCIA**

Não substituir em caso algum um fusível por outro de capacidade diferente do especificado.

PERIGO DE INCÊNDIO.

**ADVERTÊNCIA**

No caso de intervenção de um fusível geral de proteção (MAXI-FUSE, MEGA-FUSE, MIDI-FUSE), contatar a **Rede de Assistência Jeep**.

Pessoal especializado corrigirá o inconveniente.

**ADVERTÊNCIA**

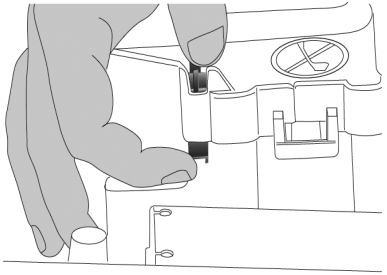
Antes de substituir um fusível, certificar-se de que se colocou o comutador de ignição em **STOP**, se retirou a chave, se mecânica, e que se desligou e/ou desengatou todos os acessórios.

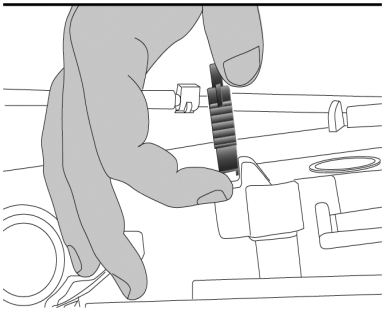
Evite danos às instalações elétricas.

**Pinça de extração dos fusíveis**

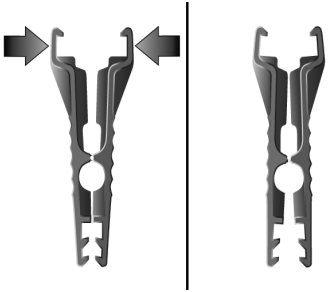
Para substituir um fusível, utilizar a pinça acoplada na tampa da central dos fusíveis do compartimento do motor.

Extrair a pinça, segurando-a como indicado na figura seguinte e, em seguida, retirá-la para cima.



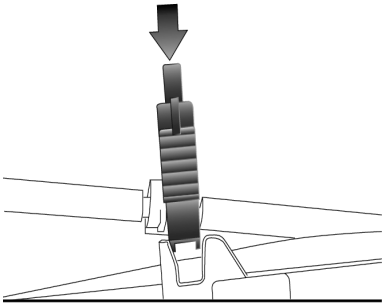


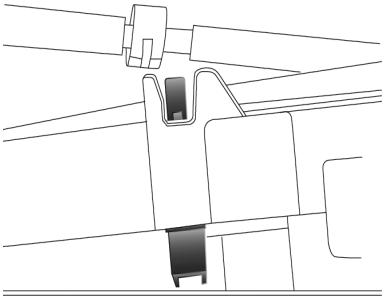
Para utilizar a pinça, atuar nos pontos indicados pelas setas.



Depois de a ter utilizado, voltar a colocar a pinça na respectiva sede, procedendo do seguinte modo:

- Manter a pinça aberta.
- Introduzir a pinça na respectiva sede, empurrando-a para baixo, até ouvir o estalido de travamento efetivo.





**ACESSO AOS FUSÍVEIS**

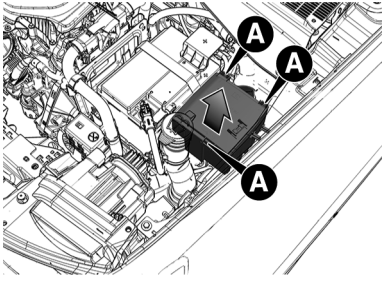
Os fusíveis estão agrupados em três centrais localizadas no compartimento do motor, por baixo do quadro de instrumentos e no interior do porta-malas.

## CENTRAL PORTA-FUSÍVEIS DO COMPARTIMENTO DO MOTOR

A central está situada ao lado da bateria.

### Desmontagem da tampa da central dos fusíveis

- Retirar o cabo da presilha localizada em cima da tampa.
- Atuar nas travas **A** e puxar a tampa para cima conforme a seta.




### Montagem da tampa da central dos fusíveis

- Recolocar o cabo na presilha localizada em cima da tampa.
- Fixar corretamente a tampa através das travas **A** .

## Fusíveis na central do compartimento do motor

| FUSÍVEL | CORRENTE (A) | CIRCUITO DE PROTEÇÃO - UTILIZADORES |
|---|---|---|
| **Fusíveis integrados** | | |
| F01 | _ | _ |
| F02 | 5 | Alimentação do módulo de controle sistema 4x4. (versões com tração integral) |
| F03 | 5 | Alimentação do seletor do câmbio automático. |
| F04 | 15 | Alimentação para VVT e Sensor Lambda / Alimentação para bobinas |
| F04 | 25 | Alimentação para bobinas |
| F05 | 10 | Alimentação da central de injeção eletrônica, injetores e bobina |
| F05 | 15 | Alimentação para injetores e motor |
| F06 | 7,5 | Alimentação da central de injeção eletrônica |
| F06 | 20 | Alimentação da central de injeção eletrônica |
| F06 | 25 | Alimentação da central de injeção eletrônica |
| F07 | 15 | _ |
| F08 | 7,5 | Compressor do ar-condicionado |
| F09 | 15 | Motor da bomba de combustível |
| F11 | 5 | _ |
| F12 | 5 | _ |
| F13 | 10 | Alimentação pós-chave da Central de injeção eletrônica, TSM. |
| F14A | 20 | Disponível |
| F14B | 20 | Disponível |

| FUSÍVEL | CORRENTE (A) | CIRCUITO DE PROTEÇÃO - UTILIZADORES |
|---|---|---|
| F15 | 15 | Buzina |
| F16 | 7,5 | _ |
| F17 | 30 | Desembaçador do vidro traseiro |
| F18 | 7,5 | _ |
| F023A | 20 | Disponível |
| F023B | 20 | Disponível |
| F24 | 40 | Alimentação ventilador do ar-condicionado primeira fileira. |
| F42 | 40 | Reserva |
| F45 | 10 | Alimentação do aquecedor do sistema de recirculação de gases "blow by" |
| F46 | 10 | _ |
| F47 | 5 | Alimentação pós-chave do eletroventilador do radiador. |
| F48 | 20 | Disponível |
| F49 | 20 | Disponível |
| F54 | 10 | Sinal de partida para central de injeção e central estabilizadora de tensão (somente versões com Start&Stop) |
| F157 | 40 | Partida |
| **Fusíveis não integrados** | | |
| F063 | 50 | Disponível |
| F020 | 40 | Alimentação central do ABS (bomba) |
| F050 | 30 | Alimentação da central de ABS (válvulas) |

| FUSÍVEL | CORRENTE (A) | CIRCUITO DE PROTEÇÃO - UTILIZADORES |
|---|---|---|
| F138 | 10 | Alimentação da central de injeção eletrônica |
| F139 | 20 | Alimentação da central de injeção eletrônica |
| F170 | 60 | Disponível |
| F051 | 15 | Alimentação da bomba de água do sistema de resfriamento do ar de admissão |
| F052 | 15 | Alimentação da central do câmbio automático. |
| F053 | 15 | RRM |
| F022 | 7,5 | Alimentação do sensor de bateria IBS |

**Fusíveis na central do painel de instrumentos**

| FUSÍVEL | CORRENTE (A) | CIRCUITO DE PROTEÇÃO - UTILIZADORES |
|---|---|---|
| F31 | 7.5 | _ |
| F33 | 20 | Alimentação do vidro elétrico do passageiro dianteiro |
| F34 | 20 | Alimentação do vidro elétrico do motorista |
| F36 | 20 | Central Keyless Entry, Conector EOBD, Rádio (se equipado), Porta USB no console central, Central do ar-condicionado, Luzes de cortesia nas laterais da segunda fileira |
| F37 | 10 | Alimentação pós chave do quadro de instrumentos, Alimentação do módulo de controle de tração 4x4 |
| F38 | 20 | Alimentação das travas elétricas das portas |
| F42 | 7.5 | Central BSM e Central de direção assistida, EPS |
| F43 | 20 | Alimentação BCM |
| F47 | 20 | Alimentação do vidro elétrico traseiro esquerdo |

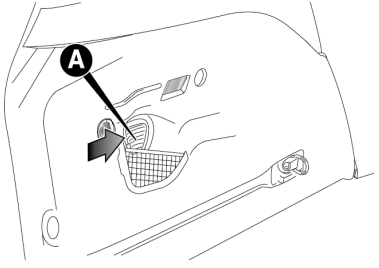
| FUSÍVEL | CORRENTE (A) | CIRCUITO DE PROTEÇÃO - UTILIZADORES |
|---|---|---|
| F48 | 20 | Alimentação do vidro elétrico traseiro direito |
| F49 | 7.5 | Alimentação para SGW, Estabilizador de tensão* (somente para veículos com Start&Stop), Alimentação para S7S SW, Teto solar, Retrovisor interno eletrocrômico, Alimentação para PAM |
| F50 | 7.5 | Alimentação para ORC (INT) |
| F51 | 7.5 | Alimentação pós- chave pedal de freio N.F., câmera de ré, Central do ar-condicionado, carregador celular, lanterna traseira |
| F53 | 7.5 | Alimentação do comutador de ignição, Quadro de instrumentos |
| F94 | 15 | Alimentação para porta USB |

**Central de fusíveis Módulo 1A.**

| FUSÍVEL | CORRENTE (A) | CIRCUITO DE PROTEÇÃO - UTILIZADORES |
|---|---|---|
| F127 | CAL5 | (Partida e alternador) ou partida |
| F036 | 225 | Alternador |
| S003 | 150 | Alimentação da bateria e alimentação para o módulo PDC |
| S001 | 150 | Alimentação para o módulo |
| F123 | 150 | Alimentação sistema de partida ou para o módulo externo |

## CENTRAL PORTA-FUSÍVEIS DO PORTA-MALAS

Para ter acesso aos fusíveis, atuar no ponto indicado pela seta e remover a tampa **A**.

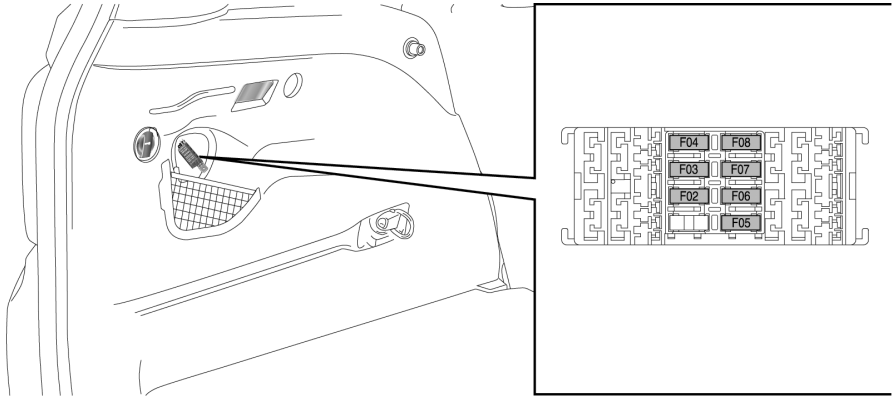



**Nota**

A configuração da central porta-fusíveis do porta-malas varia em função dos equipamentos presentes no veículo.

**Localização da central do porta-malas**

Os fusíveis estão situados em uma central localizada no lado esquerdo do porta-malas.




**Central de fusíveis RDU 1 - localizada na parede divisória entre a cabine e o compartimento de cargas.**

| FUSÍVEL | CORRENTE (A) | CIRCUITO DE PROTEÇÃO - UTILIZADORES |
|---|---|---|
| F1 | 30 | Disponível |
| F2 | 30 | Disponível |
| F3 | 20 | Alimentação do teto solar |
| F4 | 15 | Disponível |
| F5 | 30 | Disponível |

| FUSÍVEL | CORRENTE (A) | CIRCUITO DE PROTEÇÃO - UTILIZADORES |
|---|---|---|
| F6 | 30 | Disponível |
| F7 | 30 | Disponível |
| F8 | 20 | Cortina elétrica |

# TROCA DE PNEUS

## PROCEDIMENTOS PARA SUBSTITUIÇÃO

### Indicações gerais

A operação de substituição da roda e o uso correto do macaco e da roda sobressalente requerem a observação das seguintes precauções.

**ADVERTÊNCIA**

Assinalar a presença do veículo parado segundo as disposições vigentes: luzes de emergência, triângulo de sinalização, etc. As pessoas a bordo devem sair do veículo, esperando que se efetue a substituição e afastando-se do perigo do tráfego.

Em qualquer condição de estrada deve-se utilizar calços embaixo das rodas.

**ADVERTÊNCIA**

É extremamente arriscado tentar substituir uma roda no lado do veículo próximo da faixa de rodagem.

Certificar-se de que o veículo esteja suficientemente longe da estrada, para evitar ser atingido.

**ADVERTÊNCIA**

Se deixados no habitáculo, a roda com o pneu furado e o macaco constitui um sério perigo para a segurança dos ocupantes em caso de acidentes ou de frenagens bruscas.

Por esse motivo, voltar a colocar o macaco e as demais ferramentas no respectivo alojamento no porta-malas, assim como o pneu furado.

**ADVERTÊNCIA**

Para soltar e apertar os parafusos das rodas, utilizar apenas a chave de roda fornecida junto ao veículo.

Siga sempre as prescrições do manual.

**ADVERTÊNCIA**

Nunca utilize parafusos de roda que não sejam especificados para este veículo.

Parafusos de roda incorretos ou apertados inadequadamente poderão fazer a roda soltar-se.

**ADVERTÊNCIA**

As características de condução do veículo, com a roda sobressalente montada, são alteradas. Deste modo, deve-se evitar acelerações e frenagens violentas, mudanças de direção bruscas e curvas a grande velocidade. A durabilidade média do pneu sobressalente é de 3000 km.

Transcorrida esta quilometragem, o pneu deve ser substituído pelo original ou por outro sobressalente com as mesmas características do que está equipado no veículo.

**ADVERTÊNCIA**

A roda fornecida é específica para o veículo: não utilizá-la em um veículo de modelo diferente nem utilizar rodas sobressalentes de outros modelos no veículo. A roda sobressalente só deve ser utilizada em caso de emergência. A sua utilização deve ser reduzida ao mínimo indispensável e a velocidade não deve ultrapassar a velocidade de 80 km/h, indicada na própria roda conforme o modelo/versão.

Na roda sobressalente encontra-se aplicado um adesivo com os principais avisos acerca da utilização da própria roda e das respectivas limitações de utilização. O adesivo não deve de forma alguma ser removido nem coberto. Na roda sobressalente nunca se deve aplicar nenhuma calota de roda.

**ADVERTÊNCIA**

O macaco é uma ferramenta estudada e concebida apenas para a substituição de uma roda, em caso de furo ou danos no respectivo pneu, no veículo em que é fornecido ou em veículos do mesmo modelo. Nunca deve ser utilizado de outras formas como, por exemplo, para levantar veículos de outros modelos ou objetos diferentes. Em nenhum caso utilizá-lo para operações de manutenção ou reparação por baixo do veículo. Nunca se posicionar por baixo do veículo elevado.

Caso seja necessário operar por baixo do veículo, dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep**. O posicionamento incorreto do macaco pode provocar a queda do veículo levantado: utilizá-lo apenas nas posições indicadas. Não utilizar o macaco para capacidades superiores à indicada na etiqueta nele aplicada.

**ADVERTÊNCIA**

Uma montagem incorreta da calota da roda (se equipado), pode provocar a respectiva separação quando o veículo estiver em marcha. É absolutamente proibido manusear a válvula de enchimento. Não introduzir ferramentas de qualquer espécie entre a roda e o pneu.

Verificar regularmente a pressão dos pneus e da roda sobressalente, respeitando os valores indicados no capítulo "Dados técnicos".

**ADVERTÊNCIA**

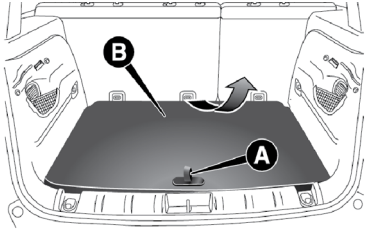
Não lubrificar as roscas dos parafusos antes de montar os pneus, pois estes poderão soltar-se espontaneamente durante a utilização do veículo!

Em nenhuma circunstância os parafusos devem ser lubrificados. Parafusos com impurezas devem ser limpos. Em caso de corrosão ou rosque-

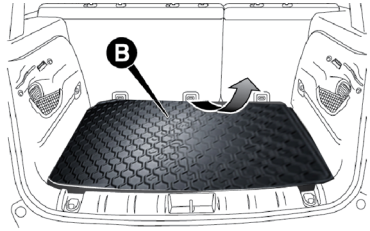
amento difícil, os parafusos devem ser substituídos.

Para substituir a roda, proceder como a seguir:

- Parar o veículo, desligar o motor, engatar 1ª marcha ou marcha a ré (para versões com câmbio automático, colocar a alavanca do câmbio na posição **P** (Estacionamento)) e acionar o freio de estacionamento do veículo.
- Certificar-se de que esteja em uma posição que não constitua perigo para o trânsito e permita substituir a roda, atuando com segurança, o mais longe possível da borda da pista da estrada. O terreno deve ser compactado, ter superfície plana e firme e não ser escorregadio.
- Assinalar a presença do veículo parado de acordo com as disposições vigentes (luz de emergência, triângulo, etc.).
- É necessário que as pessoas a bordo desçam do veículo e permaneçam à espera da troca da roda em local seguro, fora do perigo do trânsito.
- Caso seja obrigado a parar o veículo para a troca da roda ao longo de uma estrada inclinada, especialmente se muito acentuada ou em um terreno instável, calçar as rodas do veículo para evitar o movimento.
- A roda sobressalente está situada por baixo do tapete de revestimento do porta-malas. Para ter acesso à roda sobressalente, proceder do seguinte modo:
- Depois de abrir o porta-malas, segurar no puxador **A** e levantar o plano de carga **B**, segurando-o com uma mão.




Para algumas versões, está disponível um tapete de borracha antideslizante **B** (se equipado). Para acesso à roda sobressalente, levantar o tapete de borracha.



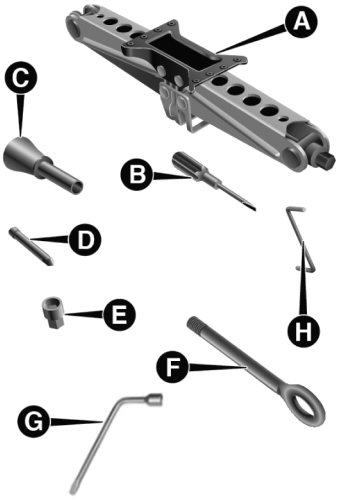

- Retirar a roda sobressalente de sua sede, desapertando o dispositivo de fixação.
- Retirar a roda sobressalente do interior do porta-malas.

**Nota**

Para informações importantes sobre o conjunto roda e pneus sobressalente, consultar o capítulo "Manutenção e cuidados com seu veículo" na seção "Rodas e Pneus".

Junto a roda sobressalente, está localizado um porta-ferramentas ou

uma bolsa porta ferramentas (conforme versão), onde são encontrados:




**A:** o macaco.

**B:** a chave de fenda (se equipado) (em algumas versões, está debaixo do macaco).

**C:** o funil adaptador para o reabastecimento de emergência.

**D:** o pino para a centragem da roda (se equipado) (deverá ser utilizado na operação de montagem da roda sobressalente).

**E:** a porca especial antifurto (se equipado) (deverá ser utilizada na operação de montagem/desmontagem dos parafusos da roda) (em algumas versões está debaixo do macaco).

**F:** o gancho de reboque (se equipado).

**G:** a chave de roda, para a desmontagem/aperto dos parafusos da roda e para o acionamento do macaco.

**H:** a ferramenta específica para acionamento de emergência do teto solar (se equipado).

**Informações importantes sobre o macaco**

- O macaco não necessita de qualquer regulagem.
- O macaco não pode ser reparado: em caso de avaria, deve ser substituído por outro genuíno.
- Nenhuma ferramenta, além da manivela de acionamento, pode ser montada no macaco.

---

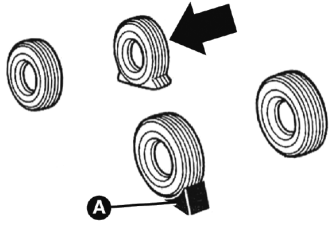
**Nota**

Levantar o veículo até que a roda se eleve o suficiente para realizar a retirada e colocação da roda sobressalente.

---

- Com o veículo e as pessoas em segurança conforme orientado previamente, proceder de acordo com as indicações a seguir:
- Caso seja obrigado a parar o veículo para a troca de pneu ao longo de uma estrada inclinada, especialmente se muito acentuada ou em um terreno instável, calçar as rodas do veículo para evitar o movimento.
- Para isso, posicionar o calço **A** na parte de trás, na roda diametralmente oposta àquela a substituir, para evitar movimentos indesejados do veículo quando este é

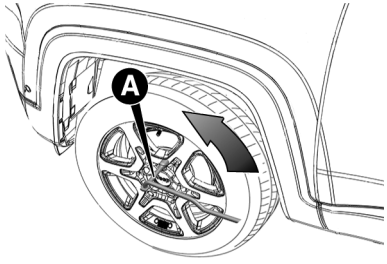
levantado do solo; conforme esquema a seguir.



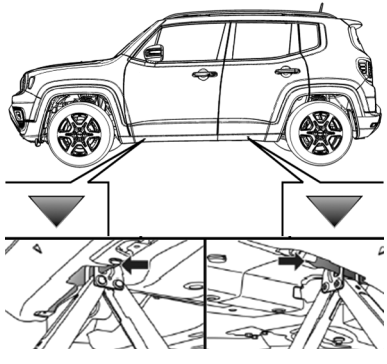

- Avisar as pessoas, eventualmente presentes, que o veículo está prestes a ser levantado: é necessário, portanto, afastar-se das suas proximidades e, sobretudo, ter o cuidado de não lhe tocar até o veículo ser baixado novamente. É, aliás, oportuno que nenhum ocupante permaneça a bordo do veículo.
- Se o veículo estiver equipado com rodas de liga, em que o cobre-cubo cobre os parafusos, utilizar com muita atenção a chave para desprender o cobre-cubo antes de levantar o veículo.
- Antes de levantar o veículo, aliviar, sem remover, os parafusos na roda com o pneu vazio utilizando a chave **A**. Enquanto a roda ainda está apoiada no solo, basta rodar os parafusos uma volta no sentido anti-horário.

**Nota**

O levantamento do veículo além do necessário pode torná-lo menos estável: pode deslizar do macaco e ferir as pessoas próximas. Não levantar o veículo além da altura necessária para retirada e recolocação da roda. Erguer o veículo com o macaco posicionado de forma inadequada poderá danificar o veículo e , até mesmo, fazer com que ele caia. Para ajudar a evitar ferimentos pessoais e danos no veículo, assegure-se de que o macaco esteja posicionado no local adequado antes de efetuar o procedimento.

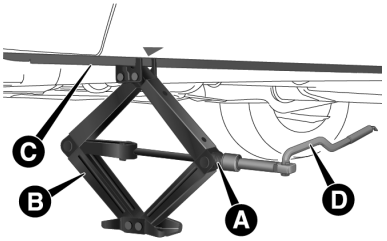



- Posicionar o macaco sob o veículo, nos pontos indicados junto à roda a substituir.

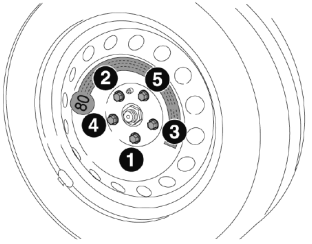


G

- Inserir a chave **D** no hexágono **A** do macaco **B** e girá-la no sentido horário até inserir firmemente o suporte do macaco na zona de elevação da longarina por baixo da porta, tendo o cuidado de manter alinhado o próprio suporte com o entalhe indicado pelo símbolo ▽ no revestimento por baixo da porta.




- Levantar o veículo até que a roda se eleve o suficiente para realizar a retirada e colocação da roda sobressalente.
- Remover os parafusos e a roda (para versões equipadas com tampão da roda, retirá-la depois de ter aliviado os 4 parafusos que a fixam e, por fim, desapertar o último parafuso e extrair a roda).
- Remover a chave do macaco.
- Para as versões equipadas com pino de centragem, inseri-lo no cubo de roda de forma a facilitar a montagem da roda sobressalente.
- Certificar-se que a roda sobressalente está, nas superfícies de contato com o cubo, limpa e sem impurezas que poderiam, em seguida, causar o afrouxamento dos parafusos de fixação.
- Montar a roda sobressalente.
- Instalar e apertar os parafusos sem os apertar totalmente.
- Se utilizado, remover o pino de centragem (se equipado).
- Acionar o macaco e baixar completamente o veículo.
- Apertar os parafusos, passando alternadamente de um parafuso para o oposto, segundo a ordem numérica ilustrada na figura seguinte. Em caso de dúvidas sobre o torque de aperto dos parafusos, dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep**.




- Reposicionar o macaco, as ferramentas e o pneu vazio no interior do porta-malas, certificando-se do seu correto travamento.

**Nota**

Para evitar lesões em pessoas, o aperto final dos parafusos só deve ser efetuado quando o veículo tiver as rodas no solo.

**Nota**

Entre em contato com a **Rede Assistencial Jeep** o mais rápido possível para verificar o aperto correto dos pa-

rafusos de fixação das rodas, usando uma chave de torque calibrada adequadamente.

**ADVERTÊNCIA**

Parafusos de roda apertados de maneira incorreta podem se soltar durante a condução e causar acidentes, ferimentos graves e perda de controle do veículo.

Siga sempre as prescrições do manual.

**Nota**

Caso o veículo seja equipado com roda de liga leve, não utilizar o dispositivo de bloqueio, pois o comprimento do parafuso, dimensionado para estepe com roda de chapa de aço, não permite a fixação da roda de liga leve.

**Nota**

Se for obrigado a fazer a troca de pneu no interior da faixa de rodagem ou em suas proximidades, prestar a máxima atenção aos veículos em trânsito.

**Nota**

Prestar particular atenção, durante a utilização da chave para a desmontagem dos parafusos da roda: pode ter extremidades pontiagudas.

Não levantar o veículo além da altura necessária para a retirada da roda. O levantamento do veículo além do necessário pode torná-lo menos estável: pode deslizar do macaco e ferir as pessoas próximas.

**Nota**

Certificar-se de que a roda sobressalente esteja montada com a válvula virada para fora. A roda pode ficar danificada se montada incorretamente.

**Nota**

Se o veículo estiver equipado com cobre-cubo ou calota, não tentar montá-los na roda sobressalente.

**Nota**

Na primeira oportunidade, providencie a reparação do pneu furado. Evite rodar com a roda sobressalente.

**REMONTAGEM DA RODA DE UTILIZAÇÃO NORMAL**

Seguindo o procedimento anteriormente descrito, levantar o veículo e desmontar a roda sobressalente. Em seguida, voltar a montar a roda de utilização normal procedendo como descrito a seguir.

**Versões com rodas de aço**

- Certificar-se de que a roda normal está, nas superfícies de contato com o cubo, limpa e sem impurezas que podem, em seguida, causar o afrouxamento dos parafusos de fixação.
- Montar a roda de utilização normal e apertar os parafusos, passando alternadamente de um parafuso para o oposto, seguindo a ordem numérica ilustrada na imagem orientativa para a roda

sobressalente. Em caso de dúvidas sobre o torque de aperto dos parafusos, dirigir-se à Rede de Assistência Jeep.

- Baixar o veículo e retirar o macaco.
- Através da utilização da chave fornecida, apertar os parafusos seguindo a ordem anteriormente ilustrada.

**Versões com roda de liga leve**

- Certificar-se de que a roda normal está, nas superfícies de contato com o cubo, limpa e sem impurezas que podem, em seguida, causar o afrouxamento dos parafusos de fixação.
- Introduzir a roda no cubo e, utilizando a chave fornecida, apertar os parafusos.
- Baixar o veículo e retirar o macaco.
- Através da utilização da chave fornecida, apertar os 5 parafusos seguindo a ordem anteriormente ilustrada.
- Voltar a inserir o tampão da roda, tendo o cuidado de orientar bem os três pés de plástico nas respectivas sedes presentes na roda. Prestar atenção para não romper os próprios pés forçando o tampão.

**Após a operação**

Proceder do seguinte modo:

- Colocar o macaco e as outras ferramentas na bolsa ou porta-ferramentas, conforme a versão, e acomodá-los no porta-malas.
- Colocar a roda sobressalente no respectivo vão do porta-malas.
- Reposicionar corretamente o tapete de revestimento do porta-malas.

**Nota**

Entre em contato com a **Rede Assistencial Jeep**o mais rápido possível para verificar o aperto correto dos parafusos de fixação das rodas, usando uma chave de torque calibrada adequadamente.

**ADVERTÊNCIA**

Parafusos de roda apertados de maneira incorreta podem se soltar durante a condução e causar acidentes, ferimentos graves e perda de controle do veículo.

Siga sempre as prescrições do manual.

# PARTIDA DO MOTOR COM BATERIA AUXILIAR

**PARTIDA DE EMERGÊNCIA**

**ADVERTÊNCIA**

Antes de abrir o capô do motor, desligar o veículo, certificando de que o comutador de ignição esteja na posição **STOP**. Respeitar o indicado na placa aplicada sob o capô do motor. Quando se encontrarem outras

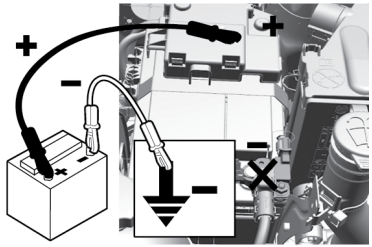
pessoas no veículo, aconselha-se extrair sempre a chave. O veículo deve ser abandonado sempre depois de ter a posse da chave ou de a ter colocado o comutador de ignição na posição **STOP**.

Durante as operações de abastecimento de combustível, certificar-se de que o veículo esteja desligado (comutador de ignição na posição **STOP**).

**Nota**

Para conectar ou desconectar os cabos da bateria, ter especial atenção às normas, recomendações e procedimentos descritos no capítulo "Partida e operação - Start&Stop - Inatividade do veículo".

A não observância a esse tópico pode acarretar danos ao veículo.




**PARTIDA COM BATERIA AUXILIAR**

A bateria do veículo está localizada no compartimento do motor, atrás do grupo óptico esquerdo.

**ADVERTÊNCIA**

Não se aproximar da ventoinha de arrefecimento do radiador, pois o eletroventilador pode começar a funcionar e causar lesões.

Respeite sempre as prescrições desse manual.

**ADVERTÊNCIA**

Retirar qualquer objeto metálico (por ex. anéis, relógios, pulseiras), capaz de provocar um contato elétrico acidental.

Perigo de graves lesões!

**ADVERTÊNCIA**

As baterias contêm ácido que pode queimar a pele ou os olhos. As baterias geram hidrogênio, facilmente inflamável e explosivo.

Assim, não aproximar chamas ou dispositivos que possam provocar faíscas.

**Nota**

O terminal positivo (+) da bateria está protegido por um elemento de proteção. Levantá-lo para ter acesso ao terminal.

Proceder do seguinte modo:

- Acionar o freio de estacionamento, deslocar a

alavanca **P** (Estacionamento), em seguida, colocar o comutador de ignição na posição **STOP**.

- Desligar todos os outros acessórios elétricos presentes no veículo.
- Se utilizar a bateria de outro veículo, estacionar este último ao alcance dos cabos utilizados para a ligação, acionar o freio de estacionamento e certificar-se de que a ignição está desligada.

**Nota**

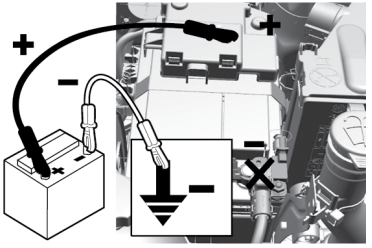
Não ligar diretamente os terminais negativos das duas baterias! Se a bateria auxiliar estiver instalada em outro veículo, certificar-se de que entre este último e o veículo com a bateria descarregada não existem partes metálicas acidentalmente em contato, já que pode criar-se uma ligação à massa com o risco de provocar graves lesões nas pessoas eventualmente presentes nas proximidades.

**Nota**

Se efetuado de modo incorreto, o procedimento descrito a seguir pode provocar graves lesões a pessoas ou danificar o sistema de recarga de um ou de ambos os veículos. Seguir criteriosamente as indicações fornecidas a seguir.

**Ligação dos cabos**

Para efetuar a partida de emergência, proceder como indicado a seguir:




- Ligar uma extremidade do cabo utilizado para o positivo (+) ao terminal positivo (+) do veículo com a bateria descarregada.
- Ligar uma extremidade do cabo utilizado para o positivo (+) ao terminal positivo (+) do veículo com a bateria auxiliar.
- Ligar uma extremidade do cabo utilizado para o negativo (–) ao terminal negativo (–) da bateria auxiliar.
- Ligar a extremidade oposta do cabo utilizado para o negativo (–) a uma massa do motor ⏚ (uma parte em metal do motor ou da caixa de câmbio com a bateria descarregada) longe da bateria e do sistema de injeção de combustível.
- Ligar o motor do veículo com bateria auxiliar, deixando-o funcionar alguns minutos em marcha lenta. Em seguida, ligar o motor do veículo com a bateria descarregada.

**ADVERTÊNCIA**

Não ligar o cabo ao terminal negativo (–) da bateria descarregada. A

faísca resultante poderia causar a explosão da bateria e provocar lesões graves.

Utilizar exclusivamente o ponto de massa específico; não utilizar qualquer outra parte metálica exposta.

**Retirada dos cabos**

Uma vez ligado o motor, retirar os cabos, seguindo a ordem inversa relativamente à acima descrita.

Se, depois de algumas tentativas, o motor não ligar, não insistir inutilmente, mas contatar a **Rede de Assistência Jeep**.

Caso seja necessário recorrer frequentemente à partida de emergência, mandar verificar a bateria e o sistema de recarga do veículo na **Rede de Assistência Jeep**.

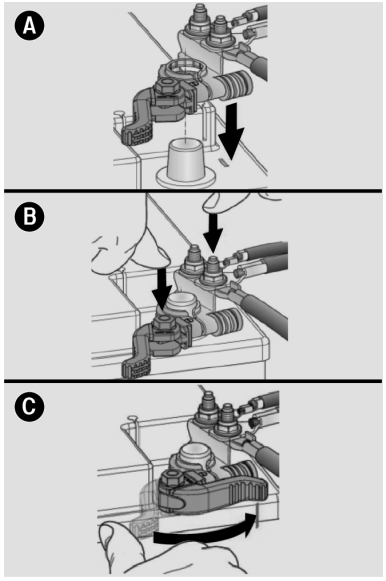
**Nota**

Siga as instruções a seguir para conectar o engate rápido ao polo negativo da bateria.

- **A** - Leve o terminal do engate com a alavanca aberta até o polo da bateria.
- **B** - Pressione firmemente para baixo o engate até a base do borne.
- **C** - Feche a alavanca do engate.

**Nota**

Caso o veículo permaneça inativo por mais de 10 dias, deve-se desconectar o engate rápido do polo negativo da bateria para evitar que seja descarregada pela corrente stand-by do veículo.




## PARTIDA COM MANOBRAS DE INÉRCIA

Evitar absolutamente a partida por empurrão, por reboque ou utilizando as descidas.

**Nota**

Eventuais acessórios (por ex. celulares, etc.) ligados às tomadas de corrente do veículo absorvem corrente mesmo que não sejam utilizados. Se deixados ligados muito tempo com o motor desligado, podem descarregar a bateria, com consequente redução da duração desta última e/ou impossibilidade de ligar o motor.

# SISTEMA DE CORTE DE COMBUSTÍVEL

## GENERALIDADES

Intervém em caso de choque provocando:

- A interrupção da alimentação de combustível com consequente desativação do motor.
- O destravamento automático das portas.
- O acendimento das luzes internas.
- A desativação da ventilação do climatizador.
- Acendimento das luzes de emergência (para desativar as luzes, pressionar o botão situado no painel de instrumentos).

Em algumas versões, a intervenção do sistema é assinalada pela visualização de uma mensagem na tela. Do mesmo modo, uma mensagem específica no display avisa o condutor caso a funcionalidade do sistema fique comprometida.

**Nota**

Inspecionar cuidadosamente o veículo para se certificar de que não existam fugas de combustível, por exemplo no compartimento do motor, sob o veículo ou na proximidade da área do reservatório. Depois da colisão, deslocar a chave de ignição para a posição **STOP** para não descarregar a bateria.



**ADVERTÊNCIA**

Depois do impacto, caso se sinta cheiro de combustível ou se verifiquem vazamentos no sistema de alimentação, não reativar o sistema.

Risco de incêndio!

Para restabelecer o correto funcionamento do veículo, efetuar o seguinte procedimento (este procedimento deve ser iniciado e concluído em menos de 1 minuto):

## Procedimento para restabelecer o correto funcionamento do veículo

| Ações a desenvolver | Visualização |
|---|---|
| Com a alavanca dos indicadores de direção na posição neutra, colocar o comutador de ignição na posição **STOP**. | |
| Deslocar o comutador de ignição para a posição **MAR** | Indicador de direção para a direita intermitente |
| Ativar o indicador de direção para a direita | Indicador de direção para a esquerda intermitente; indicador de direção para a direita aceso fixo |
| Ativar o indicador de direção para a esquerda | Indicador de direção para a direita intermitente; indicador de direção para a esquerda aceso fixo |
| Ativar o indicador de direção para a direita | Indicador de direção para a esquerda intermitente; indicador de direção para a direita aceso fixo |
| Ativar o indicador de direção para a esquerda | Ambos os indicadores de direção permanecem acesos fixos |
| Desativar o indicador de direção para a esquerda | Ambos os indicadores de direção apagam-se |
| Deslocar o comutador de ignição para a posição **STOP** | |
| Deslocar o comutador de ignição para a posição **MAR** | O sistema foi reiniciado e o motor pode ser reativado |

# SE O MOTOR SUPERAQUECER

**PROCEDIMENTOS**

Ao percorrer trechos como os descritos a seguir, e na presença de condições climáticas excepcionais que possam provocar o aparecimento de fenômenos de superaquecimento do motor, adotar as seguintes abordagens:

- **Condução em estradas:** limitar a velocidade.
- **Condução em vias urbanas (com trânsito):** com o veículo parado, colocar o câmbio em ponto morto e manter o motor no regime mínimo.

**Nota**

Um sistema de refrigeração superaquecido pode danificar o veículo. Em caso de superaquecimento, encostar e parar o veículo. Fazer funcionar o motor em marcha lenta com o ar-condicionado desativado até que a temperatura baixe. Se a temperatura não baixar, dirigir-se assim que possível à Rede de Assistência Jeep.

A seguir, estão indicadas algumas situações adicionais que favorecem o aparecimento de situações excepcionais de superaquecimento do motor:

- Se o ar-condicionado estiver ligado, desligá-lo. O sistema de ar-condicionado contribui para o superaquecimento do sistema de arrefecimento do motor.
- Regular o aquecimento do habitáculo para o máximo, orientando a distribuição do ar para o piso ou para o exterior do veículo, caso as condições climáticas externas permitam manter os vidros laterais abertos; em seguida, ativar o eletroventilador à velocidade máxima. Desse modo, o aquecedor atuará como um radiador suplementar, contribuindo para dissipar o calor do sistema de arrefecimento do motor.

**Nota**

A saída de líquido de arrefecimento do motor ou de vapor do radiador pode provocar queimaduras graves. Se notar vapor proveniente do compartimento do motor, ou se ouvir o ruído, não abrir o capô até que o radiador tenha tido tempo suficiente para arrefecer. Nunca tentar tirar o tampão com o radiador quente.

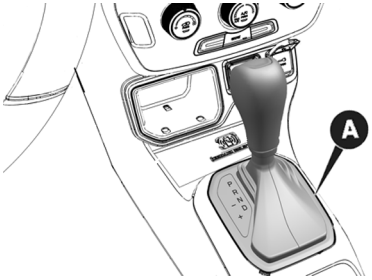
# ALAVANCA DO CÂMBIO AUTOMÁTICO

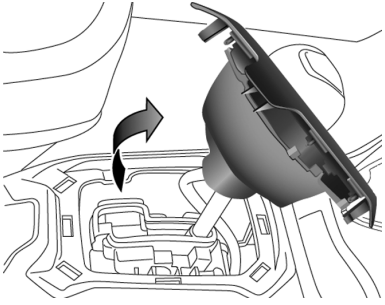
**DESTRAVAMENTO DE EMERGÊNCIA**

Em caso de avaria, para deslocar a alavanca do câmbio da posição **P** (Estacionamento). proceder do seguinte modo:

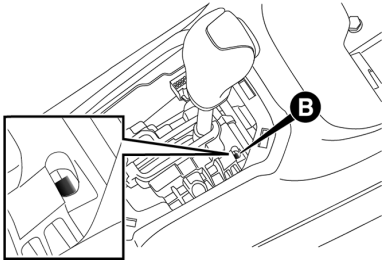
- Desligar o motor.
- Acionar o freio de estacionamento elétrico.
- Atuando com cuidado no ponto indicado pela seta, remover,

levantando-a para cima, a moldura **A** (com a coifa) da alavanca de câmbio.



- Pressionar a fundo o pedal do freio e mantê-lo pressionado.
- Inserir perpendicularmente uma chave de fenda apropriada no furo **B** e atuar na alavanca de destravamento.




- Colocar a alavanca de câmbio na posição **N** (Ponto morto).
- Voltar a montar corretamente a moldura e a coifa da alavanca de câmbio

## RETIRADA DE EMERGÊNCIA DA CHAVE DE IGNIÇÃO

### ADVERTÊNCIA

É aconselhável mandar efetuar o procedimento de remontagem junto à **Rede de Assistência Jeep**.

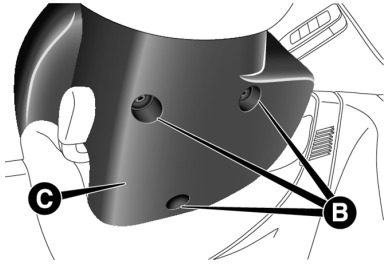
Caso se pretenda proceder de modo autônomo, prestar particular atenção ao correto acoplamento das molas de engate. Caso contrário, pode verificar-se ruído devido à fixação incorreta do revestimento inferior com o superior.

A chave de ignição (para versões com chave mecânica) só é retirável com a alavanca de câmbio na posição **P** (Estacionamento).

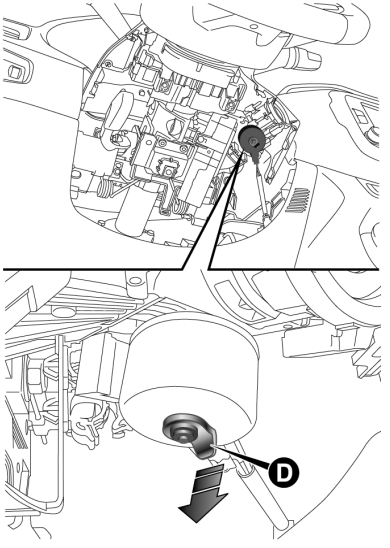
Se a bateria do veículo estiver descarregada, a chave de ignição, se inserida, permanece travada na respectiva sede.

Para retirar mecanicamente a chave, proceder do seguinte modo:

- Parar o veículo em condições de segurança, engatar uma marcha e acionar o freio de estacionamento elétrico.
- Utilizando uma chave apropriada, desapertar os parafusos de fixação **B** do revestimento inferior **C**.




- Remover o revestimento inferior **C** da coluna de direção, desprendendo-o da sede.
- Com uma mão, puxar para baixo a lingueta **D** e, com a outra, extrair a chave, retirando-a para fora.




- Uma vez extraída a chave, voltar a montar o revestimento inferior **C**, certificando-se do seu correto travamento e apertar a fundo os parafusos de fixação **B**.

# REBOCANDO O VEÍCULO

## SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA

No presente tópico são descritos os procedimentos para o reboque do veículo em situações de emergência.

**Nota**

Para efetuar o reboque, é necessária uma barra de reboque rígida de modo a evitar danificar o veículo.

**Nota**

Utilizar apenas barra de reboque rígida. Conectar a barra de reboque ao veículo através do gancho de reboque (se equipado) e nunca aos para-choques do veículo.

**Nota**

Respeitar a legislação de trânsito vigente para procedimentos de reboque.

**Nota**

Quando se fixa o veículo na plataforma de um caminhão de reboque,

não utilizar os componentes das suspensões dianteira ou traseira como pontos de fixação. Um reboque efetuado de modo impróprio pode provocar danos no veículo.

**Reboque do veículo - condições gerais**

| | | TRAÇÃO DIANTEIRA (FWD) | TRAÇÃO INTEGRAL (4WD) |
|---|---|---|---|
| **CONDIÇÃO DE REBOQUE** | **RODAS ELEVADAS DO SOLO** | **CÂMBIO AUTOMÁTICO** | **CÂMBIO AUTOMÁTICO** |
| Reboque em uma superfície plana | NENHUMA | NÃO PERMITIDO | NÃO PERMITIDO |
| Elevação das rodas ou reboque no veículo | TRASEIROS | NÃO PERMITIDO | NÃO PERMITIDO |
| | DIANTEIROS | OK | NÃO PERMITIDO |
| Veículo em uma plataforma de veículo de socorro | TODOS | MELHOR MÉTODO | MELHOR MÉTODO |

**VERSÕES COM TRAÇÃO DIANTEIRA (FWD)**

É recomendável rebocar o veículo com as quatro rodas ELEVADAS do solo na plataforma de um veículo de socorro.

Caso não esteja disponível um veículo de socorro com plataforma, o veículo deve ser rebocado com as rodas dianteiras ELEVADAS do solo (utilizando um veículo ou uma ferramenta adequada que permita a elevação das rodas dianteiras).

**VERSÕES COM TRAÇÃO INTEGRAL (4WD)**

É recomendável rebocar o veículo com as quatro rodas ELEVADAS do solo.

É, assim, possível rebocar o veículo em uma plataforma de um veículo de socorro, mas não com uma extremidade elevada e a outra em um carro de reboque.

**Nota**

Evitar a elevação apenas das rodas dianteiras (ou traseiras). A elevação apenas das rodas dianteiras (ou traseiras) durante o reboque pode provocar danos na caixa de câmbio.

**Nota**

Se o veículo for rebocado sem respeitar os requisitos acima indicados, podem ocorrer danos graves na caixa de câmbio. Os danos provocados por um reboque efetuado de modo impróprio não estão cobertos pela garantia.

## REBOQUE DO VEÍCULO



**ADVERTÊNCIA**

Para versões equipadas com chave mecânica, antes de iniciar o reboque, girar a chave de ignição para a posição **MAR** e, em seguida, para a posição **STOP** sem extrair a mesma do comutador de ignição, pois a remoção da chave do comutador ativa automaticamente o bloqueio da direção, não sendo possível virar as rodas. Certificar-se também de que o câmbio está em ponto morto (para versões equipadas com câmbio automático, certificar-se de que a alavanca das mudanças está na posição **N**).

Para versões com chave eletrônica, pressionar o botão de partida, sem pisar no freio, para colocar a ignição na posição **MAR** e, em seguida, pressionar novamente o botão de partida para colocar a ignição na posição **STOP**, sem abrir a porta do veículo.



**ADVERTÊNCIA**

Durante o reboque, lembrar-se que, não tendo a ajuda do servofreio e da direção assistida eletromecânica, para frear o veículo será necessário exercer mais força no pedal de freio e para virar o volante será necessária uma ação mais enérgica. Não utilizar cabos flexíveis para efetuar o reboque e evitar os esticões. Durante as operações de reboque, certificar-se de que a fixação do aco-

plamento no veículo não danifique os componentes em contato.

Ao rebocar o veículo, é obrigatório respeitar as normas específicas de circulação rodoviária, relativas tanto ao dispositivo de reboque quanto ao comportamento em estrada. Antes de apertar o gancho de reboque (se equipado), limpar cuidadosamente a sede roscada.

**ADVERTÊNCIA**

Respeitar a legislação de trânsito vigente para as situações de reboque.

Ao rebocar o veículo, não dar trancos e ou arranques que possam danificar o veículo e colocar em risco as pessoas envolvidas na operação.

## ENGATE DO ANEL DE REBOQUE

O gancho de reboque é fornecido como equipamento do veículo, apenas para algumas versões. Nas versões em que os ganchos de reboque estão disponíveis, os mesmos estão situados na caixa de ferramentas presente no veículo.

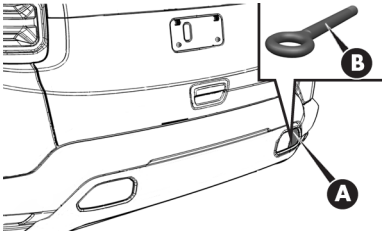
**ADVERTÊNCIA**

Os ganchos de reboque (se equipado) devem ser utilizados somente em situações de emergência, para fixar a cinta e para deslocamento do veículo para a prancha de reboque.

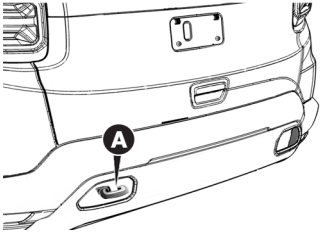
Não utilizar os ganchos de reboque se as rodas estiverem travadas ou para içar o veículo, pois isso poderá danificá-lo.

### Engate do anel de reboque traseiro

Remover o tampão **A**, retirar o gancho de reboque **B** de sua sede no suporte de ferramentas e instalá-lo no pino roscado traseiro.



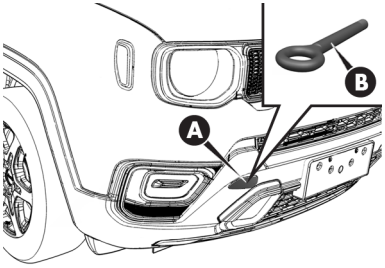

Versões Trailhawk: o gancho de reboque **A**, de tipo fixo está fixado à carroceria do veículo na parte traseira.




### Engate do anel de reboque dianteiro

Desacoplar o tampão **A** pressionando a parte inferior, retirar o gancho de reboque **B** de sua

sede no suporte de ferramentas e instalá-lo no pino roscado dianteiro.

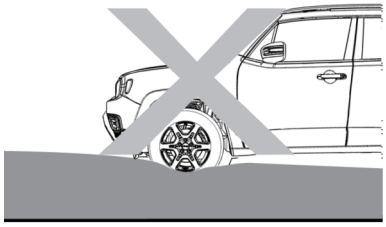



**Desatolamento do veículo**

**ADVERTÊNCIA**

Para o desatolamento do veículo fora da via pavimentada, ou seja, em condições de barro, areia, pisos escorregadios, etc., mediante o auxílio de outro veículo, sempre utilizar uma barra de reboque rígida. Antes de iniciar a operação, desobstruir as rodas e, se outros fatores impedirem a retirada do veículo por sua própria tração (situação **A** na imagem a seguir), como, por exemplo, piso excessivamente escorregadio, arenoso, lama, etc., um veículo apropriado para reboque deve ser utilizado. Em seguida, dependendo da situação, colocar o veículo em primeira marcha (ou **D**) ou marcha ré (ou **R**), acelerando gradativamente e simultaneamente ao veículo usado para o reboque.

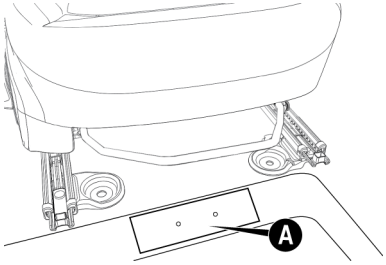
Esta operação **NÃO** deve ser realizada em qualquer condição de risco para os condutores e pessoas envolvidas.





O procedimento para o desatolamento do veículo fora da via pavimentada também está disponível em vídeo, o qual pode ser acessado através do link presente no QR Code a seguir.

# EXTINTOR DE INCÊNDIOS




**RECOMENDAÇÕES**

O extintor de incêndios pode ser adquirido na **Rede de Assistência Jeep**.

A parte dianteira do banco do motorista **A** está prevista para a instalação do suporte para fixação do extintor de incêndios.

---

**Nota**

Recomendamos ler as instruções impressas no equipamento

---

Observar com atenção a validade do extintor (a data encontra-se gravada no corpo do cilindro) e se o ponteiro do manômetro está dentro da faixa normal de operação.

# MANUTENÇÃO E CUIDADOS COM O SEU VEÍCULO

Uma correta manutenção permite manter o desempenho do veículo ao longo do tempo, reduzir os custos de funcionamento e proteger a eficiência dos sistemas de segurança.


SERVIÇOS AGENDADOS . . . . . H-1

COMPARTIMENTO DO MOTOR . . . . . H-17

RECARREGANDO A BATERIA . . . . . H-21

LEVANTANDO O VEÍCULO . . . . . H-22

PNEUS . . . . . H-23

LONGA INATIVIDADE DO VEÍCULO . . . . . H-26

CARROCERIA . . . . . H-27

INTERIOR DO VEÍCULO . . . . . H-30

H

# SERVIÇOS AGENDADOS

## MANUTENÇÃO PROGRAMADA

Uma correta manutenção é determinante para garantir ao veículo uma longa duração em condições ideais.

Por isso, a Jeep definiu uma série de controles e de intervenções de manutenção em intervalos preestabelecidos, como descrito no Plano de Manutenção Programada.

Antes de qualquer inspeção, é, no entanto, sempre necessário ter em atenção as indicações descritas no Plano de Manutenção Programada (por ex. verificar periodicamente o nível dos líquidos, a pressão dos pneus, etc.).

O serviço de Manutenção Programada é efetuado pela **Rede de Assistência Jeep**, com os tempos préfixados. Se, durante a realização de cada intervenção, além das operações previstas, for identificada a necessidade de outras substituições ou reparações, as mesmas só poderão ser efetuadas com o explícito acordo do Cliente. Utilizando frequentemente o veículo para o reboque de atrelados, reduzir o intervalo entre uma manutenção programada e a outra.

As revisões devem ser realizadas **por quilometragem ou por tempo**, ou a cada 12 meses, **prevalecendo o que ocorrer primeiro**.

A tolerância permitida para a execução das revisões serão de 1.000 km para menos ou para mais caso ocorra por quilometragem, ou 30 dias para menos ou para mais caso ocorra por tempo.

Exemplos:

- **1ª Revisão**: caso ocorra por quilometragem, deverá ser realizada entre 11.000 e 13.000 km. Mas caso ocorra por tempo, deverá ser realizada entre 11 e 13 meses.
- **2ª Revisão**: caso ocorra por quilometragem, deverá ser realizada entre 11.000 e 13.000 km após a 1ª revisão. Mas caso ocorra por tempo, deverá ser realizada entre 11 e 13 meses após a 1ª revisão.

**Nota**

Os cupons de Manutenção Programada são prescritos pela montadora. A não execução dos mesmos pode resultar na perda da garantia do veículo.

**Nota**

É aconselhável sinalizar à **Rede de Assistência Jeep** eventuais anomalias de funcionamento, sem esperar pela execução do próximo cupom.



**ADVERTÊNCIA**

É aconselhável confiar a manutenção do veículo à **Rede de Assistência Jeep**.

Sinalizar imediatamente a **Rede de Assistênca Jeep** eventuais anomalias de funcionamento

H

## MOTOR 1.3 Turbo 16V FLEX

| **REVISÕES (****) A cada 12.000 km ou a cada 12 MESES, prevalecendo o que ocorrer primeiro (após a última revisão realizada).** | **1ª** | **2ª** | **3ª** | **4ª** | **5ª** | **6ª** | **7ª** | **8ª** | **9ª** | **10ª** | **11ª** | **12ª** | **13ª** | **14ª** | **15ª** | **16ª** | **17ª** | **18ª** |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Substituição do óleo do motor e filtro de óleo do motor. (*)<br>**Nota**<br>Para veículos com transmissão automática AT9, substituir o conjunto anel de vedação/bujão do cárter ou somente o anel de vedação (se disponível). | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + |
| Substituição do filtro de combustível. (*) | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + |
| Verificação do elemento do filtro de aspiração de ar do motor. | + | | + | | + | | + | | + | | + | | + | | + | | + | |
| Substituição do elemento do filtro de aspiração de ar do motor. (**) | | + | | + | | + | | + | | + | | + | | + | | + | | + |
| Verificação dos níveis dos líquidos/fluidos de todos os sistemas: freios, lavador dos vidros, arrefecimento do motor (nível e contaminações), etc. | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + |
| Verificação das pastilhas de freio das rodas dianteiras e traseiras. Obs.: Caso a espessura útil das pastilhas seja menor do que 5 mm, deve-se substituí-las. | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + |

| **REVISÕES (****) A cada 12.000 km ou a cada 12 MESES, prevalecendo o que ocorrer primeiro (após a última revisão realizada).** | **1ª** | **2ª** | **3ª** | **4ª** | **5ª** | **6ª** | **7ª** | **8ª** | **9ª** | **10ª** | **11ª** | **12ª** | **13ª** | **14ª** | **15ª** | **16ª** | **17ª** | **18ª** |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Verificação das tubulações de escapamento, de alimentação de combustível e dos freios. Componentes de borracha da parte inferior do veículo, coifas, guarnições, mangueiras e pneus (desgaste e pressão). Suspensões, caixa de direção e junta homocinética. | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + |
| Verificação do esguicho e palhetas do para-brisa e vidro traseiro (se equipado), cintos de segurança, comandos elétricos dos vidros das portas, sistema de abertura/fechamento das portas. Sistema elétrico/eletrônico (rádio (se equipado), alarme, etc.) e iluminação interna e externa e sinalização. Quadro de instrumentos e indicadores. Estado da bateria. | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + |
| Verificação do filtro do ar-condicionado. (*) | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + |
| Verificação do freio de estacionamento (elétrico). | | | + | | | + | | | + | | | + | | | + | | | + |
| Verificação/limpeza/lubrificação das canaletas e componentes móveis do teto solar (se equipado). | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + |
| Verificação das correias dos órgãos auxiliares do motor. (*) | | + | | + | | + | | + | | + | | + | | + | | + | | + |

| **REVISÕES (****) A cada 12.000 km ou a cada 12 MESES, prevalecendo o que ocorrer primeiro (após a última revisão realizada).** | **1ª** | **2ª** | **3ª** | **4ª** | **5ª** | **6ª** | **7ª** | **8ª** | **9ª** | **10ª** | **11ª** | **12ª** | **13ª** | **14ª** | **15ª** | **16ª** | **17ª** | **18ª** |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Verificação do sistema de injeção/ignição do motor. Utilizar o equipamento de diagnóstico. Resetar o aviso de revisões. | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + |
| Substituição do fluido dos freios. | a cada 24 meses ou a cada 36.000 km (o que ocorrer primeiro) | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Verificação do nível de emissões dos gases de escapamento. | | | | + | | | | + | | | | + | | | | + | | |
| Verificação do sistema evaporativo do tanque de combustível. (***) | | | | + | | | | + | | | | + | | | | + | | |
| Substituição das correias dos órgãos auxiliares do motor. (*) | A cada 72 meses ou a cada 120.000 km (o que ocorrer primeiro) | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Substituição das velas de ignição do motor. | a cada 60.000 km (independente do tempo) | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Inspecionar e, se necessário, substituir a válvula PRV. (*) | | | | | | | | | | + | | | | | | | | |
| Substituição do líquido do sistema de arrefecimento do motor. (*) | a cada 120 meses ou a cada 240.000 km (o que ocorrer primeiro) | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Substituição do óleo da caixa de câmbio automático. | For Life (sem necessidade de substituição) | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Para clientes que optem por abastecer o seu veículo exclusivamente com etanol, é recomendado o abastecimento completo do tanque de combustível com gasolina (no mínimo um tanque) a cada 10.000 km para reduzir prováveis contaminantes procedentes do etanol. | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + | + |

| REVISÕES (****) A cada 12.000 km ou a cada 12 MESES, prevalecendo o que ocorrer primeiro (após a última revisão realizada). | 1ª | 2ª | 3ª | 4ª | 5ª | 6ª | 7ª | 8ª | 9ª | 10ª | 11ª | 12ª | 13ª | 14ª | 15ª | 16ª | 17ª | 18ª |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|

**(*) Itens que devem ser substituídos/verificados na metade dos prazos indicados, para veículos utilizados predominantemente em estradas poeirentas, arenosas, lamacentas ou em condições severas de uso (reboque, táxi, entrega de porta em porta, etc.).**

**(**) Para veículos utilizados predominantemente em estradas poeirentas, arenosas e lamacentas o elemento do filtro de aspiração de ar do motor deve ser substituído em todas as revisões.**

**(***) Para veículos utilizados predominantemente em estradas poeirentas, o pré-filtro do canister (filtro + tubo) deve ser substituído em todas as revisões. Em caso de excesso de poeira nesse componente, causando comportamento irregular do veículo, procurar a Rede de Assistência Jeep para a troca imediata.**

**(****) A tolerância permitida para execução das revisões é:***

- **De 30 dias (para mais ou para menos) caso ocorrra por tempo.**
- **De 1.000 km (para mais ou para menos) caso ocorra por quilometragem.**

CONTINUIDADE DA MANUTENÇÃO:

**Após a realização da última revisão indicada no Plano de Manutenção Programada, considerar a mesma frequência para substituição e verificação de cada item.**

## VERIFICAÇÕES PERIÓDICAS

A cada 1.000 km ou antes de viagens longas, controlar e eventualmente restabelecer:

- O nível do líquido de arrefecimento do motor
- O nível do fluido dos freios.
- O nível do líquido do lavador do vidro traseiro e para-brisa (controlar também o nível do reservatório diante do uso acentuado dos lavadores/limpadores).
- Pressão e condições dos pneus.
- O funcionamento do sistema de iluminação (faróis, indicadores de direção, emergência, etc.)
- Funcionamento do sistema limpador/lavador do para-brisa/vidro traseiro e posicionamento/ desgaste das palhetas.

A cada **3.000** km, verificar e, se necessário, restabelecer: o nível de óleo do motor.

## UTILIZAÇÃO SEVERA DO VEÍCULO

Em caso de acendimento do símbolo (amarelo âmbar) no display (óleo do motor degradado), o óleo do motor deve ser substituído imediatamente, independente da quilometragem percorrida e/ou tempo de uso, sob pena de danos severos ao motor.

**Nota**

ATENÇÃO: os intervalos de substituição de óleo do motor, seja por tempo ou quilometragem, devem ser reduzidos à metade nos casos de utilização severa do veículo, ou seja, caso o veículo seja utilizado predominantemente em uma ou mais das seguintes condições:

- Reboque de atrelados, táxi, entrega de porta em porta, etc.
- Estradas poeirentas, arenosas, lamacentas, etc.
- Percursos breves (menos de 7-8 km) e repetidos e/ou com temperaturas baixas.
- Motor que gira frequentemente em marcha lenta ou longos percursos a baixa velocidade, inclinações acentuadas por longos períodos e/ou grandes altitudes.
- Em caso de longa inatividade do veículo (superior a 30 dias).

É necessário efetuar as seguintes verificações com mais frequência do que a indicada no Plano de Manutenção Programada:

- Controle das condições e desgaste das pastilhas e discos dos freios dianteiros.
- Controle do estado de limpeza das fechaduras do capô do motor e da tampa do porta-malas, limpeza e lubrificação das alavancas.
- Controle visual das condições: motor, caixa de câmbio, transmissão, segmentos rígidos e flexíveis das tubulações (escape/alimentação de combustível/freios) elementos de borracha (foles/mangas/casquilhos, etc.).

- Controle do estado de carga da bateria.
- Controle visual das condições das correias de comando do motor.
- Controle e eventual substituição do óleo do motor e do filtro do óleo.
- Controle e eventual substituição do filtro do ar-condicionado.
- Controle e eventual substituição do filtro do ar.

## CONTINUIDADE DA MANUTENÇÃO

Após a realização da última revisão indicada no Plano de Manutenção, considerar a mesma frequência para substituição e verificação de cada item.

## ÓLEO DO MOTOR

### Controle do nível do óleo do motor



**ADVERTÊNCIA**

Uma quantidade excessiva ou insuficiente de óleo do motor é extremamente prejudicial para o motor.

Sempre manter o nível adequado de óleo do motor.

Para garantir uma correta lubrificação do motor, é indispensável que o óleo seja sempre mantido ao nível prescrito (consultar o parágrafo "Compartimento do motor" neste capítulo).

Verificar o nível do óleo em intervalos regulares, por exemplo a cada abastecimento de combustível.

A verificação deve ser efetuada cerca de 5 minutos após ter desligado o motor, uma vez atingida a plena temperatura de funcionamento. O veículo deve ainda ser estacionado sobre uma superfície plana.

Fazer com que o nível do óleo se situe sempre no interior da seção da haste de controle compreendida entre os limites de mínimo e máximo.

### Substituição do óleo do motor

Consultar o "Plano de manutenção programada" para conhecer os intervalos de manutenção corretos.

### Escolha do tipo de óleo do motor

Para garantir desempenho ótimo e máxima proteção em qualquer tipo de condição de funcionamento, é aconselhável utilizar exclusivamente óleos do motor certificados ACEA (consultar o parágrafo "Fluidos originais e lubrificantes" no capítulo "Dados técnicos").

### Aditivos para o óleo do motor

Recomenda-se estritamente não acrescentar aditivos (diferentes dos corantes de detecção de vazamentos) ao óleo do motor.

O óleo do motor é um produto especificamente concebido para o veículo e o seu desempenho pode ficar deteriorado pelo acréscimo de outros aditivos.

**Eliminação do óleo do motor substituído e respectivos filtros**

Para a eliminação do óleo do motor e dos respectivos filtros, dirigir-se às entidades competentes para conhecer a norma local.

**Nota**

Óleos e filtros descartados de forma incorreta podem provocar graves danos no ambiente.

## FILTRO DO ÓLEO DO MOTOR

**Substituição do filtro do óleo do motor**

O filtro do óleo do motor deve ser substituído a cada substituição do óleo do motor.

Para a substituição, é aconselhável utilizar uma peça genuína, especificamente concebida para este veículo.

## FILTRO DO AR



**ADVERTÊNCIA**

O sistema de introdução de ar (filtro de ar, tubulações de borracha, etc.) pode desempenhar uma função de proteção em caso de retornos de chama do motor. NÃO REMOVER este sistema a não ser para poder proceder as intervenções de reparação ou de manutenção.

Antes de ligar o motor, certificar-se de que o sistema não está desmontado: a inobservância desta precaução pode provocar danos.

**Substituição do filtro do ar**

Para a substituição, é aconselhável utilizar uma peça genuína, especificamente concebida para este veículo.

Os intervalos de manutenção devem ser observados no "Plano de Manutenção programada" de acordo com o tipo de utilização do veículo.

## AR-CONDICIONADO - MANUTENÇÃO DO SISTEMA



**ADVERTÊNCIA**

Recomenda-se a utilização exclusiva de líquidos refrigerantes e lubrificantes para compressor aprovados e adequados ao sistema de ar-condicionado do veículo. Alguns líquidos refrigerantes não aprovados são inflamáveis e podem explodir, com o risco de causar lesões.

A utilização de líquidos refrigerantes ou lubrificantes não aprovados pode, ainda, comprometer a eficiência do sistema, tornando necessárias reparações dispendiosas.



**ADVERTÊNCIA**

O sistema do ar-condicionado contém refrigerante a alta pressão.

Para evitar danos em pessoas ou no sistema, o eventual acréscimo de re-

frigerante ou qualquer reparação que exija a desativação das tubulações, é recomendado dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep**.

Para garantir o melhor desempenho possível, o sistema de ar-condicionado deve ser controlado e submetido a manutenção junto da **Rede de Assistência Jeep** no início do verão.

**Nota**

Não utilizar substâncias químicas para lavar o sistema do ar-condicionado, uma vez que os componentes internos poderiam ficar danificados. Danos dessa natureza não são cobertos pela garantia.

**Substituição do filtro antipólen (Se equipado)**

Consultar o "Plano de manutenção programada" para conhecer os intervalos de manutenção corretos.

Para a substituição do filtro, dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep**.

**FILTRO DE COMBUSTÍVEL**

Para a substituição, é aconselhável utilizar uma peça genuína, especificamente concebida para este veículo.

Os intervalos de manutenção devem ser observados no "Plano de Manutenção programada" de acordo com o tipo de utilização do veículo.

**LUBRIFICAÇÃO DAS PARTES MÓVEIS DA CARROCERIA**

Certificar-se de que as fechaduras e os pontos de articulação da carroceria, incluindo elementos como as guias dos bancos, as dobradiças das portas (e os respectivos rolos), a tampa do porta-malas e o capô do motor são lubrificadas periodicamente com graxa à base de lítio para assegurar o seu funcionamento correto e silencioso e para protegê-las da ferrugem e do desgaste.

Limpar devidamente as peças de modo a eliminar qualquer vestígio de pó e sujeira. Após a lubrificação, eliminar o óleo ou a graxa em excesso. Prestar particular atenção também aos dispositivos de fechamento do capô do motor, para garantir o seu correto funcionamento. Durante as operações no capô do motor (efetuar com o motor frio), lembrar-se também de controlar, limpar e lubrificar os respectivos dispositivos de fechamento, desengate e de segurança.

Lubrificar os tambores das fechaduras externas duas vezes por ano. Aplicar uma pequena quantidade de lubrificante de alta qualidade diretamente no tambor da fechadura.

Dirigir-se, se necessário, à **Rede de Assistência Jeep**.

**SISTEMA DE ESCAPAMENTO**



**ADVERTÊNCIA**

As emissões do escapamento são muito perigosas e podem ser letais.

De fato, contêm monóxido de carbono, um gás incolor e inodoro que, se inalado, pode provocar desmaios e envenenamentos.

**ADVERTÊNCIA**

O sistema de escapamento pode atingir elevadas temperaturas e pode provocar incêndio caso o veículo seja estacionado sobre material inflamável. Assim, erva, capim, mato, ou folhas secas, em geral, podem incendiar-se se entrarem em contato com o sistema de escapamento do veículo.

Evitar estacionar o veículo ou utilizá-lo onde o sistema de escapamento possa entrar em contato com material inflamável.

**ADVERTÊNCIA**

Os veículos com motorização flex, equipados com conversor catalítico, quando abastecidos com gasolina, devem utilizar exclusivamente gasolina sem chumbo. Uma gasolina contendo chumbo danificaria irremediavelmente o catalisador e anularia a função de redução das emissões poluentes, comprometendo gravemente o desempenho do motor, danificando-o de modo irreparável.

Se o motor não funcionar corretamente, particularmente em caso de ignição irregular ou de uma queda de desempenho, dirigir-se imediatamente à **Rede de Assistência Jeep**. O funcionamento prolongado e anômalo do motor pode provocar o sobreaquecimento do catalisador e, consequentemente, possíveis danos no mesmo e no veículo.

Uma manutenção adequada do sistema de escapamento do motor constitui a melhor protecão contra infiltrações de monóxido de carbono no habitáculo.

Se for detectado um ruído anômalo do escapamento, ou a presença de fumaça no interior do habitáculo, ou se o fundo da carroceria ou a parte traseira do veículo tiverem ficado danificados, providenciar a verificação de todo o sistema de escapamento e as áreas da carroceria adjacentes junto à **Rede de Assistência Jeep** para identificar eventuais componentes partidos, danificados, deteriorados ou que tenham sofrido deslocamentos relativamente à posição de montagem correta.

Soldaduras abertas ou ligações desapertadas podem permitir infiltrações de gases de escape no interior do habitáculo.

Solicitar, quando possível, a verificação do sistema de escapamento sempre que o veículo for elevado. Substituir os componentes onde necessário (para estas operações, dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep**).

Em condições de funcionamento normais, o conversor catalítico não requer manutenção: todavia, para assegurar o correto funcionamento e evitar que fique danificado, é extremamente importante que o motor funcione perfeitamente.

Para reduzir ao mínimo o risco de danificar o conversor catalítico, proceder do seguinte modo:

- Não desligar o motor ou o comutador de ignição com uma marcha acoplada e o veículo em movimento.

- Não tentar ligar o motor com manobras de inércia.
- Não insistir na utilização do veículo se o regime de marcha lenta for muito irregular ou as condições de funcionamento forem irregulares.

## SISTEMA DE ARREFECIMENTO

A saída de líquido de arrefecimento do motor ou de vapor do radiador pode provocar queimaduras graves.

Se notar vapor proveniente do vão do motor, ou se ouvir o silvo, não abrir o capô até que o radiador tenha arrefecido.

**Nota**

Nunca tentar tirar a tampa do reservatório de expansão com o radiador ou o reservatório de expansão quentes. PERIGO DE QUEIMADURAS!

**Verificação do líquido de arrefecimento do motor**

O nível do líquido deve ser controlado com motor frio e não deve estar abaixo da referência MIN marcada no reservatório. Se o nível for insuficiente, despejar lentamente, através do bocal do reservatório, o líquido na concentração conforme capítulo "Dados técnicos"/"Fuidos genuínos e lubrificantes".

Se o líquido de arrefecimento do motor apresentar características diferentes das originais (presença de impurezas, sujeira ou coloração alterada), providenciar a lavagem, limpeza e abastecimento do sistema junto à **Rede de Assistência Jeep**.

Verificar a parte dianteira do condensador para verificar a eventual acumulação de insetos, folhas e outros detritos. Se estiver suja, limpá-la pulverizando delicadamente água.

Verificar os tubos flexíveis do sistema de arrefecimento do motor para garantir que a borracha não está deteriorada e que não existem fendas, lacerações, cortes e obstruções nos tubos do lado do reservatório de expansão e do lado do radiador. Se tiver dúvidas referentes a vazamentos do sistema (por ex. na presença da necessidade de abastecimentos frequentes), providenciar a verificação da estanqueidades do sistema junto à **Rede de Assistência Jeep**.

Com o motor desligado e à temperatura de funcionamento normal, verificar a vedação do radiador do sistema de arrefecimento.

**Nota**

NÃO tirar a tampa do reservatório de expansão se o líquido estiver a ferver: PERIGO DE QUEIMADURAS!

**Nota**

Antes de intervir na desmontagem da tampa do reservatório do líquido de arrefecimento do motor, aguardar que o sistema arrefeça.

**Abastecimento/descarga/lavagem com líquido de arrefecimento do motor**

Se o líquido de arrefecimento do motor apresentar características diferentes das originais (presença de impurezas, sujeira ou coloração alterada), providenciar a lavagem, limpeza e abastecimento do sistema junto à **Rede de Assistência Jeep**.

Consultar o "Plano de manutenção programada" para conhecer os intervalos de manutenção corretos.

**Nota**

Para o abastecimento, utilizar um líquido com as mesmas características indicadas em"Fluidos originais e lubrificantes" (consultar o capítulo "Dados técnicos").

**Nota**

Não utilizar apenas água, líquidos de arrefecimento do motor à base de álcool, inibidores de corrosão ou produtos antiferrugem adicionais, uma vez que podem ser incompatíveis com o líquido de arrefecimento do motor e provocar a obstrução do radiador. Além disso, é aconselhável a utilização de líquido de arrefecimento à base de monoetileno glicol.

**Tampa do reservatório de expansão do sistema de arrefecimento do motor**

A tampa deve ser bem fechada para evitar vazamento de líquido de arrefecimento do motor e garantir que o líquido regresse ao radiador do reservatório de expansão.

Verificar periodicamente a tampa do reservatório de expansão e limpá-la de eventuais corpos estranhos depositados na superfície externa.

**Nota**

Nunca adicionar líquido de arrefecimento com o motor quente ou sobreaquecido.

**Nota**

Não tentar arrefecer um motor sobreaquecido desapertando ou retirando a tampa. O calor provoca, de fato, um notável aumento da pressão no sistema de arrefecimento.

**Nota**

Utilizar exclusivamente a tampa prevista para o veículo para evitar danos no motor.

**Eliminação do líquido de arrefecimento do motor substituído**

A eliminação do líquido de refrigeração do motor está sujeita a normas legais: dirigir-se às entidades competentes para conhecer a norma local.

**Nota**

Para evitar que o líquido seja ingerido por crianças ou animais, não o guardar em recipientes abertos e não o descarregar no terreno. Se ingerido, contatar imediatamente um médico. Eliminar imediatamente eventuais vestígios de líquido do terreno.

**Nota**

Quando na parada do veículo após um breve trajeto, notar-se a saída de vapor pelo lado frontal do capô do

motor. Trata-se de um fenômeno normal devido à presença de chuva, neve ou forte umidade na superfície do radiador.

**Nota**

Com o motor e o sistema frios, não adicionar líquido de arrefecimento além do nível máximo indicado no reservatório no interior do vão do motor.

**SISTEMA DE FRENAGEM**

Para garantir a eficiência do sistema de frenagem, verificar periodicamente os componentes: para esta operação, dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep**.

Consultar o "Plano de manutenção programada" para conhecer os intervalos de manutenção corretos.

**Nota**

Com o veículo em marcha (movimento), não manter o pé no pedal de freio ou acioná-lo inutilmente. Isto provoca sobreaquecimento do sistema de freio, desgastes prematuros das pastilhas de freios, podendo inclusive, reduzir a eficiência de frenagem.

**Nota**

Para o abastecimento, utilizar somente fluido de freio com as mesmas características indicadas em "Fluidos originais e lubrificantes" (consultar o capítulo "Dados técnicos").

**Nota**

Em caso de abastecimento, utilizar apenas fluidos de freios novos e de frascos lacrados. Fluidos de freios são substâncias higroscópicas e absorvem umidade no meio ambiente. A umidade reduz o ponto de ebulição especificado. Nestas condições, o fluido de freio poderá entrar em ebulição imprevista durante frenagens prolongadas e/ou bruscas, reduzindo a eficiência dos freios, inclusive, causar acidentes.

**Nota**

Sempre manter o reservatório de fluido de freio (presente no vão motor) perfeitamente fechado.

**Nota**

Uma quantidade excessiva de fluido dos freios no interior do reservatório (acima da marca máxima indicada no reservatório) pode provocar a fuga para as partes quentes do motor, com o respectivo risco de incêndio. O fluido dos freios pode danificar também superfícies pintadas e partes de plástico: assim, prestar particular atenção à essa nota.

Fluido de freio não deve ter contato com derivados de petróleo indistintamente do produto (líquidos, graxas, etc.). As guarnições de vedação podem ser danificadas, com consequente ineficiência dos freios.

**CÂMBIO AUTOMÁTICO**



**ADVERTÊNCIA**

A utilização de óleo do câmbio diferente do prescrito pode comprometer a qualidade das mudanças de

marcha e/ou provocar vibrações anômalas da própria caixa de câmbio.

Utilize somente produtos prescritos para seu veículo (ver capítulo "Dados Técnicos")

Utilizar unicamente um óleo da caixa de câmbio com as mesmas características indicadas em "Fluidos originais e lubrificantes" (consultar o capítulo "Dados técnicos").

**Aditivos especiais**

Não adicionar qualquer tipo de aditivos ao óleo do câmbio automático. O óleo para o câmbio automático é, de fato, um produto especificamente concebido para este veículo e o desempenho pode ficar prejudicado pelo acréscimo de outros aditivos.

Evitar a utilização de vedantes para caixas de câmbio, uma vez que podem comprometer a eficácia das guarnições do câmbio automático.

**Nota**

Não utilizar substâncias químicas para lavar a caixa de câmbio, uma vez que podem danificar os componentes.

**Frequência das trocas do óleo**

Nas condições normais de funcionamento do veículo, não é necessário substituir o óleo do câmbio.

Se forem notados vazamentos de óleo ou se detectarem anomalias no funcionamento da caixa de câmbio, providenciar imediatamente a verificação junto à **Rede de Assistência Jeep**.

**Nota**

Conduzir o veículo com um nível de óleo insuficiente pode provocar graves danos na caixa de câmbio.

## SUBSTITUIÇÃO DA BATERIA



**ADVERTÊNCIA**

A bateria do veículo foi desenvolvida para garantir o melhor desempenho, confiabilidade e qualidade para o seu veículo. Também foi desenvolvida sob medida para o local de sua instalação, garantindo total segurança. No caso de necessidade de troca, é imprescindível que a bateria substituta tenha as mesmas especificações e características da bateria original, tais como: tensão nominal (V); capacidade nominal (A/h); corrente de partida (A); polaridade (posição dos terminais) e as dimensões (altura, largura e comprimento).

Em caso de dúvidas, procure a **Rede de Assistência Jeep**.

Em caso de necessidade, substituir a bateria por outra com as mesmas características. Para o procedimento de substituição, é aconselhável dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep**.

Para a manutenção da bateria é necessário seguir as indicações fornecidas pelo fabricante da bateria.

**BATERIA**



**ADVERTÊNCIA**

O líquido existente na bateria é venenoso e corrosivo. Evitar o contato com a pele e os olhos.

Não se aproxime da bateria com chama ou possíveis fontes de faíscas: perigo de explosão e incêndio.



**ADVERTÊNCIA**

Se o veículo ficar parado por um período prolongado em condições de frio intenso, retirar a bateria principal do veículo e transportá-la para um lugar aquecido.

Corre-se o risco de congelamento.



**ADVERTÊNCIA**

Ao manusear a bateria principal ou atuar em suas proximidades, deve-se sempre proteger os olhos.

Utilizar óculos apropriados para a operação.



**ADVERTÊNCIA**

As baterias contêm substâncias muito perigosas para o ambiente.

Para a substituição da bateria, dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep**.

A bateria não necessita de abastecimentos do eletrólito com água destilada.

Um controle periódico, efetuado pela **Rede de Assistência Jeep**, é, contudo, necessário para verificar a sua eficiência.

**Substituição da bateria**

Em caso de necessidade, substituir a bateria por outra original com as mesmas características. Para a manutenção da bateria, é necessário seguir as indicações fornecidas pelo fabricante da bateria.

**Nota**

Após substituição da bateria o sistema Start&Stop (se equipado) pode ficar temporariamente indisponível.

Após a substituição da bateria ou desconexão do sensor de bateria, realizar o seguinte procedimento para correta calibração do sistema Start&Stop:

- Dar partida no veículo normalmente e desligá-lo.
- Retirar a chave da ignição.
- Fechar as portas.
- Desligar as cargas elétricas e deixar o veículo em repouso sem acionar o alarme.

**Nota**

O veículo deve permanecer em repouso por um período mínimo de 4 horas.

**Conselhos úteis para prolongar duração da bateria**

Para evitar descarregar rapidamente a bateria e para preservar a funcionalidade no tempo, seguir as seguintes indicações:

- Ao estacionar o veículo, certifique-se que as portas, capô, tampa do porta-malas e portinholas estejam bem fechados, para evitar que as luzes internas do habitáculo permaneçam acesas.
- Apagar as luzes internas: de qualquer modo, o veículo está equipado com um sistema de desligamento automático das luzes internas.
- Com o motor desligado, não deixar dispositivos elétricos ou eletrônicos em funcionamento por um período prolongado de tempo (por ex. autorrádio, luzes de emergência, etc.).
- Antes de qualquer intervenção no sistema elétrico, desconectar o cabo do polo negativo da bateria.



**ADVERTÊNCIA**

Para as versões equipadas com sistema Start&Stop, deve ser desconectado o falso polo da bateria.

Não desconectar o cabo do polo negativo da bateria.

Se, após a aquisição do veículo, pretender instalar acessórios elétricos que necessitam de alimentação elétrica permanente (por ex. alarme, etc.) ou acessórios que afetem o balanço elétrico do veículo, contatar a **Rede de Assistência Jeep**, que avaliará a absorção elétrica total.



**ADVERTÊNCIA**

Uma montagem incorreta dos acessórios elétricos e eletrônicos pode provocar danos graves no veículo.

Se, após a aquisição do veículo, se pretender instalar acessórios (por ex. antifurto), dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep**, que irá sugerir os dispositivos mais adequados e sobretudo informar sobre a necessidade de utilizar uma bateria com maior capacidade.

**Nota**

Após uma desativação da bateria, a direção necessita de uma inicialização que é indicada pelo acendimento da luz-espia no quadro de instrumentos. Para executar este procedimento, basta virar o volante de uma extremidade à outra ou simplesmente prosseguir em direção retilínea por cem metros

**Nota**

A bateria mantida por muito tempo em estado de carga inferior a 50% sofre danos por sulfatação, reduzindo a capacidade e a aptidão à partida. Além disso, fica mais sujeita à possibilidade de congelamento (pode ocorrer a –10°C). Em caso de parada prolongada, consultar o parágrafo "Inatividade prolongada do veículo", neste capítulo.

# COMPARTIMENTO DO MOTOR

## VERIFICAÇÃO DOS NÍVEIS



**ADVERTÊNCIA**

Nunca fumar durante qualquer intervenção no vão do motor.

Poderão estar presentes gases e vapores inflamáveis, com risco de incêndio.



**ADVERTÊNCIA**

Com o motor quente, atuar com muito cuidado no interior do vão do motor.

Perigo de queimaduras.

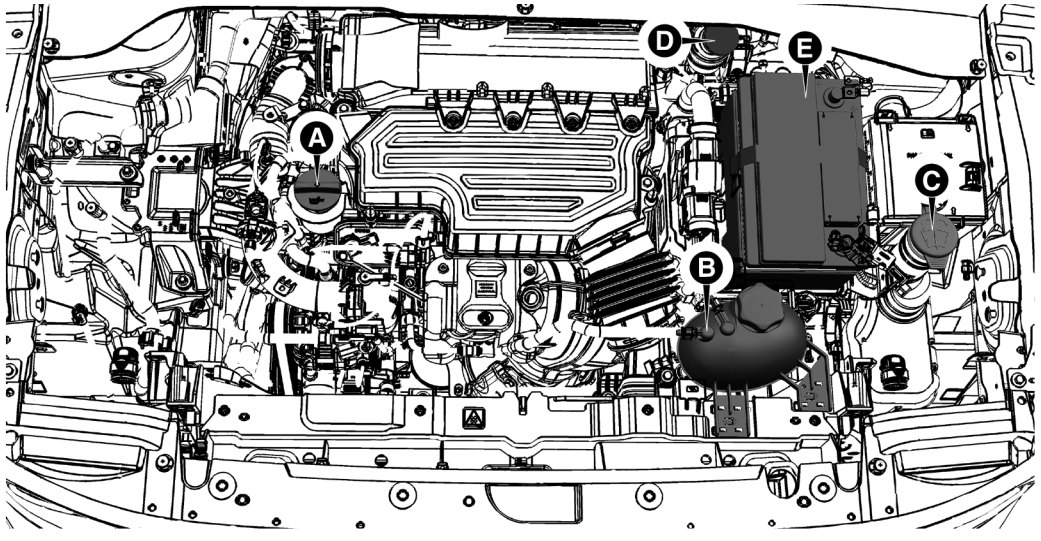


**ADVERTÊNCIA**

Durante os reabastecimentos, tenha atenção para não confundir os vários tipos de líquidos: são todos incompatíveis entre si!

Um reabastecimento com líquido inadequado pode danificar gravemente o veículo.

**Versões 1.3 Turbo Flex**




A. Abastecimento do óleo do motor e vareta de controle do nível do óleo do motor – B. Reservatório do líquido de arrefecimento do motor – C. Abastecimento do líquido do lavador do para-brisa – D. Abastecimento do fluido dos freios – E. Bateria

## ÓLEO DO MOTOR

Certificar-se de que o nível do óleo está compreendido entre os níveis MÍN e MÁX na vareta de controle .

Se o nível de óleo estiver próximo ou abaixo da referência MIN, adicionar óleo através do bocal de enchimento até atingir a referência MAX.



**ADVERTÊNCIA**

No caso de reposição do nível do óleo do motor, aguardar que o motor esfrie antes de atuar no tampão de abastecimento.

ATENÇÃO: perigo de queimaduras!



**ADVERTÊNCIA**

O nível do óleo nunca deve superar a referência MÁX. Caso o nível tenha superado a referência MÁX na vareta, aguardar o motor esfriar e retirar o óleo em excesso.

Observe sempre as recomendações deste manual.

Extrair a vareta de controle do nível de óleo do motor, limpá-la com um pano que não solte pelo e inseri-la novamente. Extraí-la uma segunda vez e certificar-se de que o nível de óleo do motor está compreendido entre as marcas MIN e MAX existentes na própria vareta.

**Nota**

O óleo do motor degrada-se por tempo e perde suas propriedades de lubrificação, portanto deve ser substituído de acordo com o plano de manutenção, independentemente de coincidir com as revisões programadas. Recomenda-se expressamente que a substituição do óleo e dos filtros seja feita apenas na Rede de Assistência Jeep.

**Consumo de óleo do motor**



**ADVERTÊNCIA**

Não acrescentar óleo com características diferentes das do óleo já presente no motor.

Utilizar sempre produtos recomendados (ver capítulo "Dados Técnicos").



**ADVERTÊNCIA**

O óleo do motor usado e o filtro do óleo substituído contêm substâncias perigosas para o ambiente.

Para a substituição do óleo e dos filtros, é aconselhável dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep**

A título indicativo, o consumo máximo de óleo do motor é de 400 gramas a cada 1000 km. No primeiro período de utilização do veículo, o motor está em fase de "amaciamento", motivo pelo qual o consumo de óleo do motor só pode ser considerado estabilizado depois de

ter percorrido os primeiros 5.000 a 6.000 km.

**LÍQUIDO DE ARREFECIMENTO DO MOTOR**

Se o nível for insuficiente, desapertar o tampão do reservatório e despejar lentamente o líquido descrito no capítulo "Dados técnicos".



**ADVERTÊNCIA**

Para eventuais reabastecimentos do sistema de arrefecimento do motor, utilizar um líquido do mesmo tipo em relação ao já presente no interior do depósito. O líquido não pode ser misturado com qualquer outro tipo de líquido anticongelante.

Em caso de reabastecimento com um produto não adequado, evitar absolutamente ligar o motor e dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep**.



**ADVERTÊNCIA**

O sistema de arrefecimento está pressurizado. Caso seja necessário substituir a tampa do reservatório, é recomendado utilizar um peça genuína, especificamente concebida para este veículo, de forma a não comprometer a eficiência do sistema.

Com o motor quente, não retirar a tampa do reservatório: perigo de queimaduras.

**LÍQUIDO DO LAVADOR DO PARA-BRISA/ LAVADOR DO VIDRO TRASEIRO**

Se o nível for insuficiente, levantar o tampão do reservatório e abastecer com o líquido especificado no capítulo "Dados técnicos".

Abastecer com no mínimo 01 (um) litro para o regular funcionamento do sistema.



**ADVERTÊNCIA**

Não viajar com o reservatório do lavador do para-brisa vazio: a ação do lavador do para-brisa é fundamental para melhorar a visibilidade.

O funcionamento repetido do sistema na ausência de líquido pode danificar ou deteriorar rapidamente algumas partes do sistema e também causar danos ao para-brisa.



**ADVERTÊNCIA**

Alguns aditivos para o líquido do lavador do para-brisa disponíveis no mercado são inflamáveis.

O vão do motor contém partes quentes que, em contato, podem provocar um incêndio.

**Nota**

Em algumas versões está disponível uma vareta para controle do nível do líquido do limpador de para-brisa/lavador do vidro traseiro contido no reservatório. Caso o nível do

líquido esteja abaixo da referência presente na mesma, apenas o lavador do vidro traseiro poderá funcionar

**FLUIDO DOS FREIOS**

Certificar-se de que o fluido está no nível máximo.

Se o nível do fluido no reservatório for insuficiente, desapertar o tampão do reservatório e despejar o fluido lentamente conforme especificado no capítulo "Dados técnicos".



**ADVERTÊNCIA**

Evitar que o fluido dos freios, altamente corrosivo, entre em contato com as partes pintadas do veículo.

Caso isso aconteça, lavar imediatamente com água.



**ADVERTÊNCIA**

O fluido dos freios é venenoso e altamente corrosivo. Em caso de contato acidental, lavar imediatamente as partes afetadas com sabão neutro e enxaguar com água abundante.

Em caso de ingestão, dirigir-se imediatamente a um médico.



**ADVERTÊNCIA**

O símbolo (◎), presente no reservatório, identifica os fluidos de freios de tipo sintético, distinguindo-os dos de tipo mineral.

Fluido de freio de tipo mineral danifica irremediavelmente as juntas especiais em borracha do sistema de frenagem.

**ÓLEO DO SISTEMA DE ATUAÇÃO DO CÂMBIO AUTOMÁTICO**

Para o controle do nível do óleo de comando da caixa de câmbio, dirigir-se exclusivamente à **Rede de Assistência Jeep**.



**ADVERTÊNCIA**

O óleo queimado da caixa de câmbio contém substâncias perigosas para o ambiente.

Para a substituição do óleo, é aconselhável dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep**.

# RECARREGANDO A BATERIA

**PROCEDIMENTOS**

**Nota**

A descrição do procedimento de recarga da bateria está indicada unicamente a título informativo. Para a execução desta operação, dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep**.

**Nota**

Antes de proceder ao corte da alimentação elétrica da bateria, aguardar pelo menos um minuto a partir do posicionamento do comutador de ignição em **STOP** e fechamento da

porta do lado do condutor. No posterior restabelecimento da alimentação elétrica da bateria, certificar-se de que o comutador de ignição esteja na posição **STOP** e que a porta do lado do motorista esteja fechada.

**Nota**

Recomenda-se uma recarga lenta de baixa intensidade de corrente, durante cerca de 24 horas. Uma carga durante muito tempo pode danificar a bateria.

**Nota**

É essencial que os cabos do sistema elétrico sejam novamente ligados corretamente à bateria, ou seja, o cabo positivo (+) ao terminal positivo e o cabo negativo (–) ao terminal negativo. Os terminais da bateria estão assinalados com os símbolos de terminal positivo (+) e terminal negativo (–) e estão indicados na tampa da bateria. Os terminais dos cabos devem também estar livres de corrosão e fixados firmemente aos terminais. Se for utilizado um carregador de baterias de tipo "rápido" com bateria montada no veículo, antes de ligar o carregador de baterias, desligar ambos os cabos da bateria do veículo. Não utilizar o carregador de bateria de tipo "rápido" para fornecer a tensão de arranque.

**RECARGA**

Para efetuar a recarga, proceder como indicado a seguir:

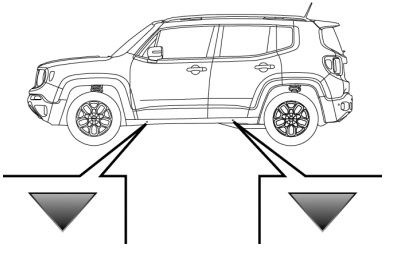
- Desligar o terminal do polo negativo da bateria.
- Ligar aos polos da bateria os cabos do aparelho de recarga, respeitando as polaridades.
- Ligar o aparelho de recarga.
- Terminada a recarga, desligar o aparelho antes de o desligar da bateria.
- Ligar o terminal ao polo negativo da bateria.

# LEVANTANDO O VEÍCULO

**PONTOS DE ELEVAÇÃO**

Caso seja necessário levantar o veículo, dirigir-se à **Rede de Assistência Jeep**, que está equipada com elevadores de braços ou elevadores de oficina.

Os pontos de elevação do veículo estão assinalados nas minissaias laterais pelos símbolos ▽.



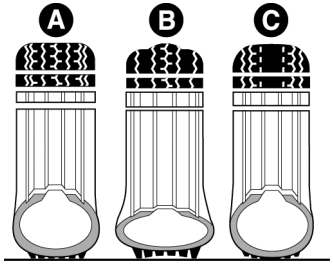
# PNEUS

## INFORMAÇÕES SOBRE A SEGURANÇA

Antes de longas viagens e, de qualquer forma, a cada duas semanas, aproximadamente, controlar a pressão dos pneus, incluindo a eventual roda sobressalente. Efetuar o controle com os pneus frios.

Com a utilização do veículo, é normal que a pressão aumente devido ao aquecimento dos pneus; para o correto valor relativo à pressão de enchimento do pneu, consultar o parágrafo “Rodas e pneus” no capítulo “Dados técnicos”.

Uma pressão errada provoca um consumo anormal dos pneus:




**A** - pressão normal: banda de rodagem gasta de modo uniforme.

**B** - pressão insuficiente: banda de rodagem particularmente gasta nas bordas.

**C** - pressão excessiva: banda de rodagem particularmente gasta no centro.

Os pneus devem ser substituídos quando a espessura da faixa de rolamento ficar reduzida para 1,6 mm.

## INFORMAÇÕES GERAIS

**ADVERTÊNCIA**

O comportamento em estrada do veículo depende da correta pressão de enchimento dos pneus.

Consulte os valores de pressão no capítulo "Dados Técnicos".

**ADVERTÊNCIA**

Uma pressão demasiado baixa provoca o superaquecimento do pneu com possibilidade de graves danos no mesmo.

Utilize os valores de pressão descritos no capítulo "Dados Técnicos".

**ADVERTÊNCIA**

Na presença de pneus "unidirecionais", não efetuar a troca em cruz dos pneus, deslocando-os do lado direito do veículo para o esquerdo e viceversa.

Na presença deste tipo de pneus, só é possível deslocar as rodas do eixo dianteiro para o eixo traseiro e vice-versa, mantendo-as no mesmo lado do veículo.

**ADVERTÊNCIA**

Não efetuar tratamentos de nova pintura das rodas em liga leve que necessitam da utilização de temperaturas superiores a 150 °C.

As características mecânicas das rodas podem ficar comprometidas.

Para evitar danos nos pneus, seguir as seguintes precauções:

- Evitar frenagens e partidas bruscas, choques violentos contra passeios, buracos presentes na via, obstáculos e percursos prolongados em estradas irregulares.
- Controlar periodicamente se os pneus apresentam cortes nos lados, bolhas ou se a faixa de rolamento está desgastada de forma irregular.
- Evitar viajar com o veículo sobrecarregado. Se furar um pneu, parar imediatamente e substituí-lo.
- A cada 10.000/15.000 quilômetros, efetuar o rodízio dos pneus; para veículos equipados com pneus "unidirecionais", o rodízio deve ser realizado mantendo os pneus do mesmo lado do veículo para não inverter o sentido de rotação. Os pneus com piso unidirecional são reconhecíveis por setas no flanco do mesmo, que indicam o sentido de rolamento previsto, que deve ser absolutamente respeitado. Só assim os pneus mantêm as suas características em termos de aderência, ruído, resistência ao desgaste e drenagem em piso molhado.
- Os pneus envelhecem, mesmo se pouco utilizados. A presença de rachaduras na borracha da faixa de rolamento e nos flancos do pneu constitui um sinal de envelhecimento. Em todo o caso, se os pneus tiverem sido montados há mais de 6 anos, é necessário que sejam controlados por pessoal especializado. Controlar igualmente com especial cuidado a roda sobressalente.
- Em caso de substituição, montar sempre pneus novos, evitando os de proveniência duvidosa.
- Ao substituir um pneu, é aconselhável substituir também a válvula de enchimento.

**RODAS E PNEUS**

Para o tipo de rodas e pneus montados no veículo, consultar o parágrafo "Rodas e pneus" no capítulo "Dados técnicos".

**RECOMENDAÇÕES SOBRE O RODÍZIO DOS PNEUS**

**ADVERTÊNCIA**

Os métodos de rodízio das rodas indicados NÃO devem ser adotados

em caso de utilização de pneus "unidirecionais"! Utilizando este tipo de pneus, só é possível deslocar as rodas do eixo dianteiro para o eixo traseiro e vice-versa, mantendo-as no mesmo lado do veículo.

Consultar as precauções descritas no parágrafo "Informações gerais" para obter mais informações a respeito.

---

Os pneus dianteiros e traseiros estão sujeitos a diferentes cargas e solicitações devido a curvas, manobras e frenagens. Por isso, estão sujeitos a um desgaste não uniforme.

Para evitar este problema, é possível efetuar o rodízio dos pneus no momento oportuno. Por rodízio dos pneus entende-se o deslocamento das rodas para uma posição diferente, relativamente ao veículo. Cada roda será, assim posta a trabalhar em um eixo diferente e, sempre que possível, no lado oposto do veículo.

O rodízio dos pneus contribui para manter inalteradas as capacidades de aderência e de tração em estradas molhadas ou com lama, assegurando uma ótima manobrabilidade do veículo.

Em caso de desgaste anormal dos pneus, identificar a causa e corrigi-la assim que possível, dirigindo-se à **Rede de Assistência Jeep**.

---

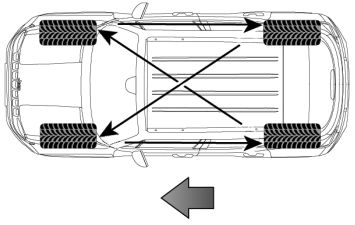
**Nota**

Os seguintes métodos de rodízio NÃO devem ser adotados em caso de utilização de pneus "unidirecionais"! Utilizando este tipo de pneus, só é possível deslocar as rodas do eixo dianteiro para o eixo traseiro e vice-versa, mantendo-as no mesmo lado do veículo. Consultar as precauções descritas no parágrafo "Informações gerais" para obter mais informações a respeito.

---

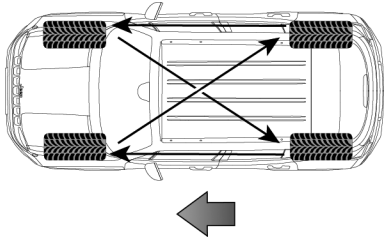
**Versões com tração dianteira (FWD)**

O método de rodízio sugerido para a tração dianteira é conforme indicado na figura seguinte (a seta externa indica o sentido de marcha do veículo).



**Versões com tração integral (4WD)**

O método de rodízio dos pneus sugerido para os veículos de quatro rodas motrizes é conforme indicado na figura seguinte (a seta externa indica o sentido de marcha do veículo).



**Nota**

O correto funcionamento das versões com quatro rodas motrizes (4WD) depende dos pneus: devem ser todos das mesmas dimensões, do mesmo tipo e da mesma circunferência. O uso de pneus de dimensões diferentes pode danificar o veículo. É necessário seguir o rodízio dos pneus para obter um desgaste equilibrado destes.

Recomenda-se, após o rodízio, verificar o balanceamento das rodas e o alinhamento da direção.

### BALANCEAMENTO DAS RODAS

As rodas do veículo foram previamente balanceadas por ocasião da montagem, no entanto, a rodagem poderá provocar o seu desbalanceamento.

Um dos sinais de que a roda está desbalanceada é quando se percebe vibrações na direção. O desbalanceamento provoca desgaste da direção, da suspensão e dos pneus.

Após a montagem de um pneu novo ou em caso de forte impacto no pneu é necessário balancear a respectiva roda.

### ALINHAMENTO DA DIREÇÃO

O veículo deve estar com as especificações geométricas da suspensão em conformidade com o fabricante, pois assim, não estará sujeito a sofrer desequilíbrio das forças que atuam no veículo quando em sentido de marcha, e consequente desgaste prematuro dos componentes da suspensão e dos pneus.

Em caso de desgaste anormal dos pneus, procure a **Rede de Assistência Jeep** para alinhamento da direção.



**ADVERTÊNCIA**

O Alinhamento de direção e o balanceamento dos pneus não são cobertos pela Garantia do veículo.

Também não são cobertos os eventuais inconvenientes decorrentes do fato de o veículo trafegar fora das especificações fornecidas pela Stellantis no que se refere a esses itens.

## LONGA INATIVIDADE DO VEÍCULO

### PRECAUÇÕES

Se o veículo tiver de permanecer parado durante mais de um mês, observar as seguintes precauções:

- Estacionar o veículo em local coberto, seco e, se possível, ventilado e abrir ligeiramente os vidros.
- Certificar-se de que o freio de estacionamento elétrico não está engatado.
- Desligar o terminal negativo do polo da bateria e verificar seu estado de carga. Durante o armazenamento, este controle deve ser repetido trimestralmente.
- Se não se desligar a bateria do sistema elétrico, controlar o seu estado de carga a cada trinta dias.

- Limpar e proteger as partes pintadas aplicando ceras protetoras.
- Limpar e proteger as partes metálicas brilhantes com produtos específicos disponíveis no mercado.
- Espalhar pó de talco nas palhetas em borracha do limpador do para-brisa e do limpador do vidro traseiro e deixá-las levantadas dos vidros
- Cobrir o veículo com uma capa de tecido ou de plástico perfurado, prestando particular atenção para não danificar a superfície pintada arrastando a eventual poeira nela acumulada. Não utilizar capas de plástico compacto, que não permitem a evaporação da umidade presente na superfície do veículo.
- Encher os pneus a uma pressão de +0,5 bar (+7,25 psi) superior em relação à prescrita e controlá-la periodicamente.
- Não esvaziar o sistema de refrigeração do motor.
- Sempre que se deixar o veículo inativo durante duas ou mais semanas, com o motor em marcha lenta, é necessário ligar o sistema de ar-condicionado durante cerca de 5 minutos, regulado-o para ar externo e com ventoinha definida no máximo. Essa operação garantirá uma lubrificação adequada no sistema reduzindo, assim, ao mínimo a eventualidade de danos no compressor quando o sistema for novamente ligado.

**Nota**

Antes de proceder ao corte da alimentação elétrica da bateria, aguardar pelo menos um minuto a partir do posicionamento do comutador de ignição em **STOP** e a partir do fechamento da porta do lado do motorista. No posterior restabelecimento da alimentação elétrica da bateria, certificar-se de que o comutador de ignição está em **STOP** e que a porta do lado do condutor está fechada.

# CARROCERIA

## PROTEÇÃO CONTRA OS AGENTES ATMOSFÉRICOS

O veículo é dotado das melhores soluções tecnológicas para proteger eficazmente a carroceria da corrosão.

Eis as principais:

- Produtos e sistemas de pintura que conferem ao veículo resistência à corrosão e à abrasão.
- Emprego de chapas galvanizadas (ou pré-tratadas), dotadas de alta resistência à corrosão.
- Tratamento spray com materiais plásticos, com função de proteção, nos pontos mais expostos: interior do para-lamas, bordas, etc.
- Uso de caixas “abertas”, para evitar a condensação e a acúmulo de água, que podem favorecer a formação de ferrugem no interior.
- Utilização de películas especiais com função protetora antiabrasão

nos pontos mais expostos (por ex. para-lamas traseiro, portas, etc.).

**GARANTIA DO EXTERIOR DO VEÍCULO E DA PARTE INFERIOR DA CARROCERIA**

O veículo possui uma garantia contra a perfuração, devido à corrosão, de qualquer elemento original da estrutura ou da carroceria. Para as condições gerais desta garantia, consultar o Manual de Garantia.

**CONSERVAÇÃO DA CARROCERIA**

**Pintura**



**ADVERTÊNCIA**

Os detergentes sujam as águas.

Lavar o veículo somente em locais equipados para o recolhimento e a depuração dos líquidos utilizados para a lavagem.



**ADVERTÊNCIA**

A fim de manter intactas as características estéticas da pintura, é aconselhável não utilizar produtos abrasivos e/ou enceradores para o embelezamento do veículo.

Observe sempre as recomendações deste manual.

Em caso de abrasões ou fissuras profundas, recomenda-se que sejam feitos de imediato os retoques necessários, para evitar a formação de ferrugem.

A manutenção da pintura consiste na lavagem, cuja periodicidade depende das condições e do ambiente de utilização. Por exemplo, nas regiões de grande poluição atmosférica, é aconselhável lavar o veículo com maior frequência.

Algumas partes do veículo podem estar equipadas com tinta opaca que, para ser preservada como tal, necessita de cuidados particulares: consultar a advertência seguinte.



**ADVERTÊNCIA**

Nas estações de lavagem, evitar a lavagem do veículo com rolos e/ou escovas. Lavar o veículo exclusivamente à mão utilizando produtos detergentes com PH neutro; secá-lo com um pano macio, umedecido. Não utilizar produtos abrasivos e/ou abrilhantadores para o embelezamento do veículo. Os excrementos de pássaros devem ser lavados imediatamente e com cuidado, pois a sua acidez é particularmente agressiva.

Evitar (se não for indispensável) estacionar o veículo debaixo de árvores; remover imediatamente as substâncias resinosas de origem vegetal porque, uma vez secas, para a sua remoção, pode ser necessário o emprego de produtos abrasivos e/ou abrilhantadores, particularmente desaconselhados por serem potenciais causas de alteração da característica de opacidade da tinta. Para a limpeza do para-brisa dianteiro e do vidro traseiro, utilizar detergentes es-

pecíficos e panos bem limpos para não riscar ou alterar a transparência dos mesmos.

Para uma lavagem correta do veículo, seguir estas indicações:

- Se for lavar o veículo em uma máquina automática, e o mesmo estiver equipado com antena de teto, removê-la antes de iniciar a lavagem.
- Se para a lavagem do veículo forem utilizados vaporizadores ou limpadores de alta pressão, manter uma distância mínima de 40 cm da carroceria para evitar danos ou alterações. Acúmulos de água, a longo prazo, podem danificar o veículo.
- É preferível molhar a carroceria com um jato de água de baixa pressão.
- Passar sobre a carroceria, uma esponja com uma ligeira solução detergente, enxaguando frequentemente a esponja.
- Enxaguar bem com água e seque com jato de ar ou um pano macio.

Durante a secagem, cuidar sobretudo das partes menos visíveis (por ex. vãos das portas, capô, contorno dos faróis, etc.) onde a água pode parar com maior facilidade. Não lavar o veículo depois de uma parada ao sol ou com o capô do motor quente: pode alterar o brilho da tinta.

As partes externas de plástico devem ser limpas com o mesmo procedimento realizado para a lavagem normal do veículo.

**Nota**

Evitar o mais possível estacionar o veículo debaixo de árvores; as substâncias resinosas conferem um aspecto opaco à tinta e aumentam a possibilidade de corrosão.

**Nota**

Eventuais excrementos de pássaros devem ser lavados imediatamente e com cuidado, pois a sua acidez é particularmente agressiva.

**Nota**

Para não danificar as resistências elétricas presentes na superfície interna do vidro traseiro térmico, esfregar delicadamente seguindo o sentido das resistências.

**Vidros**

Utilizar detergentes específicos e panos bem limpos para não os riscar ou alterar a sua transparência.

**Faróis dianteiros**

Utilizar um pano macio, não seco, embebido em água e sabão para automóveis.

**Nota**

Na operação de limpeza dos transparentes de plástico dos faróis, não utilizar substâncias aromáticas (por ex. benzina) ou quetonas (por ex. acetona).

Em caso de limpeza com uma mangueira de água, manter o jato de água a uma distância de, pelo menos, 20 cm dos faróis.

**Vão do motor**

A limpeza do compartimento do motor, utilizando lavadora de alta pressão, não é recomendada. Os componentes do motor possuem proteção contra a infiltração de água, porém as pressões geradas pela lavadora podem danificá-los.

A lavagem do compartimento do motor é um procedimento que deve ser evitado. Porém, quando isto se tornar necessário, observar as recomendações a seguir:

- A lavagem deve ser efetuada com o motor frio e o comutador de ignição na posição **STOP**.
- Não utilize substâncias cáusticas, produtos ácidos ou derivados de petróleo.
- Evite jatos d'água diretamente sobre os componentes eletroeletrônicos e seus chicotes.
- Proteja com plásticos o alternador, a central da ignição/injeção eletrônica, a bateria, a bobina e a central do sistema ABS.
- Proteja também com plástico o reservatório do fluido de freio, para evitar a sua contaminação.

Após a lavagem, certificar-se de que as várias proteções (por ex., tampões de borracha e proteções várias), não estão removidas ou danificadas.

Após a lavagem, não pulverize nenhum tipo de fluido (óleo diesel, querosene, óleo de mamona etc.) sobre o motor e componentes, sob pena de danificá-los, causando, inclusive, a retenção de poeira.

# INTERIOR DO VEÍCULO

**GENERALIDADES**

**ADVERTÊNCIA**

Nunca utilizar produtos inflamáveis, como éter ou benzina, para a limpeza das partes interiores do veículo.

As cargas eletrostáticas que são geradas durante a operação de limpeza podem provocar incêndio.

**ADVERTÊNCIA**

Não portar embalagens de aerossóis no veículo: perigo de explosão.

Os aerossóis não devem estar expostos a uma temperatura superior a 50° C. No interior de um veículo exposto ao sol, a temperatura pode superar de forma significativa esses valores.

**ADVERTÊNCIA**

A área do piso sob a pedaleira não deve apresentar obstáculos.

Certifique-se de que eventuais tapetes estejam sempre bem esticados e não interfiram com os pedais.

Verificar periodicamente o estado de limpeza dos interiores, por baixo dos tapetes, que poderia provocar a oxidação da chapa.

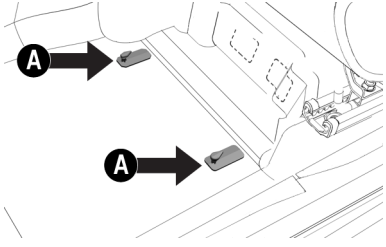
**TAPETES NO ASSOALHO DO VEÍCULO**

Certificar-se que nada (tapetes, etc.) impeça o movimento e o curso dos pedais do veículo.

**ADVERTÊNCIA**

Certificar-se de que os tapetes estejam sempre estendidos e bem posicionados. Observar a localização correta em cada unidade e seu respectivo posicionamento. Algumas versões dispõem de presilhas de fixação, indicadas pelas setas **A**, para auxiliar na sua retenção no assoalho.

A disposição indevida, ou o uso de um tapete não homologado, pode se tornar um obstáculo ao acionamento dos pedais. Utilizar, exclusivamente, tapetes originais e/ou homologados pela Jeep, evitando materiais não autorizados.




**Nota**

Para a segurança do condutor, o tapete deve ser fixado nas presilhas indicadas pelas setas **A**.

Verificar periodicamente o estado de limpeza dos interiores, por baixo dos tapetes, que poderia provocar a oxidação da chapa. Para a segurança na condução, utilizar somente tapetes genuínos Jeep.

**BANCOS E PARTES EM TECIDO**

Eliminar o pó com uma escova macia ou com um aspirador. Para uma melhor limpeza dos revestimentos em veludo, aconselhamos a umedecer a escova. Esfregar os bancos com uma esponja umedecida em uma solução de água e detergente neutro.

**BANCOS EM COURO (Se equipado)**

Eliminar a sujeira seca com uma flanela ou um pano úmido, sem exercer demasiada pressão.

Retirar as manchas de líquidos ou de gordura com um pano seco absorvente, sem esfregar. Passar em seguida uma flanela ou pano macio umedecido com água e sabão neutro. Se a mancha persistir, utilizar produtos específicos, tendo especial atenção às instruções de utilização.

**Nota**

Não usar nunca álcool. Certificar-se de que os produtos utilizados para a limpeza não contêm álcool e derivados, mesmo em baixas concentrações.

## PARTES DE PLÁSTICO E REVESTIDAS

**ADVERTÊNCIA**

Não utilizar álcool, benzina e seus derivados para a limpeza do transparente do quadro de instrumentos e do painel.

Risco de danos aos materiais.

Efetuar a limpeza dos plásticos internos com um pano de microfibra, se possível, umedecido em uma solução de água e detergente neutro não abrasivo.

Para limpar manchas gordurosas ou resistentes, utilizar produtos específicos sem solventes e estudados para não alterar o aspecto e a cor dos componentes.

Para remover o eventual pó, utilizar um pano de microfibra, eventualmente umedecido com água. É desaconselhado o emprego de lenços de papel que poderiam deixar resíduos.

## PARTES REVESTIDAS EM COURO (Se equipado)

Para limpar estes componentes usar só água e sabão neutro. Nunca utilizar álcool ou produtos à base de álcool.

Antes de usar produtos específicos para a limpeza dos interiores, assegurar-se que o produto não contém álcool e/ou substâncias com base alcoólica.

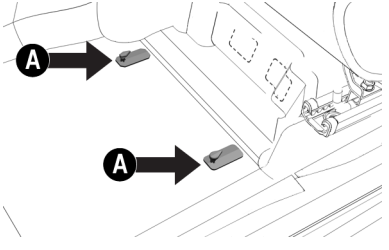
## TAPETES NO ASSOALHO DO VEÍCULO

Certificar-se que nada (tapetes, etc.) impeça o movimento e o curso dos pedais do veículo.

**ADVERTÊNCIA**

Certificar-se de que os tapetes estejam sempre estendidos e bem posicionados. Observar a localização correta em cada unidade e seu respectivo posicionamento. Algumas versões dispõem de presilhas de fixação, indicadas pelas setas **A**, para auxiliar na sua retenção no assoalho.

A disposição indevida, ou o uso de um tapete não homologado, pode se tornar um obstáculo ao acionamento dos pedais. Utilizar, exclusivamente, tapetes originais e/ou homologados pela Jeep, evitando materiais não autorizados.



**Nota**

Para a segurança do condutor, o tapete deve ser fixado nas presilhas indicadas pelas setas **A**.

Verificar periodicamente o estado de limpeza dos interiores, por baixo dos tapetes, que poderia provocar a oxidação da chapa. Para a segurança na condução, utilizar somente tapetes genuínos Jeep.

H

# DADOS TÉCNICOS

Todas instruções úteis para perceber como é feito e como funciona o seu veículo estão contidas neste capítulo e ilustradas com dados e tabelas. Para o apaixonado, o técnico, mas também simplesmente para quem quer conhecer mais detalhadamente o seu veículo.


DADOS PARA A IDENTIFICAÇÃO . . . . . I-1

MOTOR . . . . . I-2

TRANSMISSÃO . . . . . I-3

FREIOS . . . . . I-4

SUSPENSÕES . . . . . I-4

DIREÇÃO . . . . . I-4

RODAS E PNEUS . . . . . I-5

DIMENSÕES . . . . . I-9

PESOS E CARGAS . . . . . I-12

ABASTECIMENTOS . . . . . I-13

NOTAS SOBRE O USO DOS PRODUTOS . . . . . I-13

FLUIDOS E LUBRIFICANTES ORIGINAIS . . . . . I-15

VELOCIDADE MÁXIMA . . . . . I-17

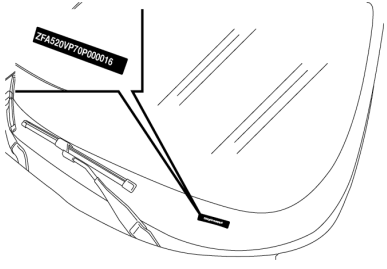
SISTEMA ELÉTRICO . . . . . I-17

RADIOFREQUÊNCIA DE CONTROLE REMOTO: HOMOLOGAÇÕES LEGAIS . . . . . I-19

# DADOS PARA A IDENTIFICAÇÃO

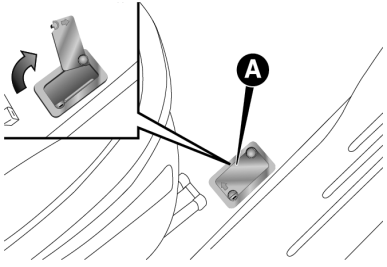
## NÚMERO DO CHASSI

O número do chassi (VIN) encontra-se gravado na parte inferior esquerda do para-brisa.




Este número está também gravado no assoalho do habitáculo, ao lado do banco dianteiro direito.

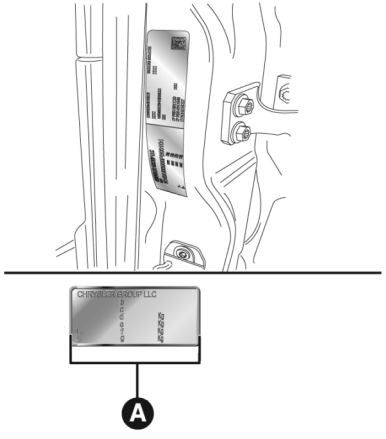
Para acessar, girar a tampa **A**, atuando como indicado.




## PLAQUETA RESUMIDA DOS DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Na plaqueta, situada no coluna da porta dianteira do lado direito, estão indicados os dados relativos a:

- **A:** tipo de motor, código da versão da carroceria, número para peças, código de cor.



# MOTOR

## Dados gerais

| Versões | 1.3 Turbo Flex | |
|---|---|---|
| **Ciclo** | OTTO | |
| **Número e posição dos cilindros** | 4 em linha | |
| **Diâmetro e curso dos pistões (mm)** | 70 x 86,5 | |
| **Cilindrada total (cm³)** | 1332,0 | |
| **Taxa de compressão** | 10,5: 1 | |
| **Potência máxima (ABNT) (kW)** | Gasolina<br>129,0 | Etanol<br>129,0 |
| **Potência máxima (ABNT) (cv)** | 176,0 | 176,0 |
| **Regime correspondente (rpm)** | 5750 | 5750 |
| **Torque máximo (ABNT) (daNm)** | 270,0 | 270,0 |
| **Torque máximo (ABNT) (kgfm)** | 27,5 | 27,5 |
| **Regime correspondente (rpm)** | 2000 | 2000 |
| **Alimentação/ignição** | Injeção eletrônica direta na câmara de combustão com ignição eletrônica digital incorporada ao sistema<br>Bomba de combustível elétrica interna ao reservatório de combustível | |
| **Teor de CO em marcha lenta** | < 0,2% | |

**ADVERTÊNCIA**

Modificações ou reparações do sistema de alimentação efetuadas de modo incorreto e sem ter em conta as características técnicas do sistema podem causar anomalias de funcionamento.

RISCO DE INCÊNDIO!

**Ruídos veiculares**

| Versões | Nível de ruído para efeito de fiscalização - dB (A) |
|---|---|
| **1.3 Turbo Flex AT6 - FWD** | 80,5 |
| **1.3 Turbo Flex AT9 - AWD** | 80,37 |

# TRANSMISSÃO

**Câmbio automático**

| Versões | Caixa de velocidades | Tração |
|---|---|---|
| **1.3 Turbo Flex AT6 - FWD** | Com seis marchas à frente e marcha a ré | Dianteira |
| **1.3 Turbo Flex AT9 - AWD** | Com nove marchas à frente e marcha a ré | Integral |

# FREIOS

**Especificações**

| Versões | Freios dianteiros | Freios traseiros | Freios de estacionamento |
|---|---|---|---|
| **Motores 1.3 Turbo Flex** | A disco ventilado, com pinça flutuante e um cilindro de comando para cada roda | A disco sólido, com pinça flutuante e um cilindro de comando para cada roda | Comando elétrico com atuação nas rodas traseiras através de motor nas pinças de freio |

# SUSPENSÕES

**Especificações**

| Versões | Dianteiras | Traseiras |
|---|---|---|
| **Motores 1.3 Turbo Flex** | Sistema McPherson com rodas independentes, braços oscilantes inferiores com geometria triangular e barra estabilizadora | Sistema McPherson com rodas independentes, links transversais/laterais e barra estabilizadora |

# DIREÇÃO

**Especificações**

| Versões | Número de voltas do volante | Diâmetro mínimo de curva (m) | Tipo |
|---|---|---|---|
| **Motores 1.3 Turbo Flex** | 2,68 | 10,84 | De pinhão e cremalheira com direção assistida elétrica |

# RODAS E PNEUS

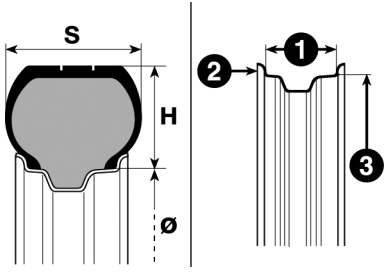
Rodas em liga ou em aço estampado.

Pneus Tubeless de carcaça radial.

**Nota**

Com pneus Tubeless não utilizar câmaras de ar.

### LEITURA CORRETA DO PNEU




Exemplo: **215/65 R16 98H**

**215** - Largura nominal do pneu em mm (S)

**65**- Relação altura/largura em % (H/S)

**R**- Tipo de construção - código de radial

**16**- Diâmetro da roda em polegadas Ø

**98** - Índice de capacidade de carga

**H** - Índice de velocidade máxima

### Índice de velocidade máxima

**Q** até 160 km/h

**R** até 160 km/h

**S** até 180 km/h

**T** até 190 km/h

**U** até 200 km/h

**H** até 210 km/h

**V** até 240 km/h

**W** até 270 km/h

**Y** até 300 km/h

### Índice de carga (capacidade)

| | |
|---|---|
| **92** = 630 kg | **93** = 650 kg |
| **94** = 670 kg | **95** = 690 kg |
| **96** = 710 kg | **97** = 730 kg |
| **98** = 750 kg | **99** = 775 kg |
| **100** = 800 kg | **101** = 825 kg |
| **102** = 850 kg | |

### LEITURA CORRETA DA RODA

**Exemplo: 7J x 17 H2 ET 40**

**7** largura da roda em polegadas (1).

**J** perfil da galeria (relevo lateral onde apoia o calcanhar do pneu) (2).

**17** diâmetro de montagem em polegadas (corresponde ao do pneu que deve ser montado) (3 = Ø).

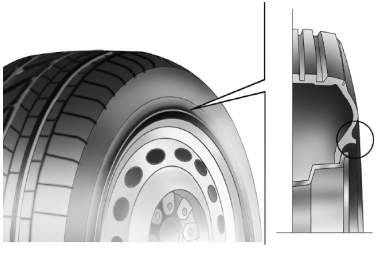
**H2** forma e número dos "hump" (relevo circunferencial, que mantém na sede o calcanhar do pneu Tubeless na roda).

**ET 40** compensação da roda (distância entre o plano de apoio disco/roda e a linha mediana da largura da roda (1)).

**ADVERTÊNCIA**

No caso de utilização de calotas integrais nas rodas, fixadas (com mola) à roda de chapa e pneus não originais de fábrica equipados com “Rim Protector” (figura seguinte), NÃO montar as calotas de roda.

A utilização de pneus e calotas de roda não adequados poderá levar à perda imprevista de pressão do pneu.



## ESPECIFICAÇÕES DE RODAS E PNEUS

### Aplicação

| Versões | Rodas | Pneus | Rodas e pneus sobressalentes |
|---|---|---|---|
| **1.3 Turbo Flex AT6** | 7,0J x 17" ET40 (liga de alumínio) | 215/60 R17 100H | 4,0B x 17" ET25 - Aço<br>T145/70 R17 106M |
| **Sport 1.3 Turbo Flex AT6** | 6,5J x 17" ET40 (liga de alumínio) | 215/60 R17 100H | 4,0B x 17" ET25 - Aço<br>T145/70 R17 106M |
| **Longitude 1.3 Turbo Flex AT6** | 7,0J x 18" ET40 (liga de alumínio) | 225/55 R18 98H | 4,0B x 17" ET25 - Aço<br>T145/70 R17 106M |
| **Sahara 1.3 Turbo Flex AT6** | 7,0J x 18" ET40 (liga de alumínio) | 225/55 R18 98H | 4,0B x 17" ET25 - Aço<br>T145/70 R17 106M |
| **Trailhawk 1.3 Turbo Flex AT9** | 6,5J x 17" ET40 (liga de alumínio) | 215/60 R17 100H | 6,5J x 17" ET40 (liga de alumínio)<br>215/60 R17 100H |
| **Willys 1.3 Turbo Flex AT9** | 6,5J x 17" ET40 (liga de alumínio) | 225/65 R17 106H XL AT+ | 6,5J x 17" ET40 (liga de alumínio)<br>225/65 R17 106H XL AT+ |



**ADVERTÊNCIA**

Para algumas versões, a roda sobressalente possui características diferentes como dimensão ou marca dos pneus de rodagem e deve ser utilizada apenas em caso de emergência. A utilização deve ser reduzida ao mínimo indispensável e a velocidade não deve ultrapassar **80 km/h, indicada na própria roda conforme o modelo/versão**. Na roda encontra-se aplicado um adesivo com os principais avisos sobre a utilização e das respectivas limitações.

Não remover o adesivo, não cobri-lo e nunca aplicar nenhuma calota de roda.

**ADVERTÊNCIA**

Com pneus Tubeless (sem câmara), não usar câmaras de ar. As rodas de liga leve são fixadas com parafusos específicos incompatíveis com qualquer roda de aço estampado, exceto com a de reserva específica.

Respeitar sempre as recomendações deste manual.

**Nota**

Utilize somente pneus com características e dimensões prescritas no manual. Esta condição garante uma correta indicação de velocidade e distância percorrida no quadro de instrumentos.

**ADVERTÊNCIA**

Transitar com pneus descalibrados e/ou calibrados com pressão inferior à recomendada pode danificar as rodas e os próprios pneus, tornando-os mais vulneráveis a buracos e imperfeições nas vias.

Observe sempre as recomendações deste manual.

**PRESSÃO DOS PNEUS**

Com o pneu quente o valor da pressão deve ser +0,3 bar (+4,35 psi) em relação ao valor prescrito. Voltar a controlar, de qualquer forma, o valor correto com o pneu frio.

**Especificações**

| Versão | Meia carga | | Com plena carga | | (**) Pressão econômica | | (*) Roda sobressalente |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Dianteira | Traseira | Dianteira | Traseira | Dianteira | Traseira | |
| **Motores 1.3 Turbo Flex** | 2,2 bar (32 psi) | 2,2 bar (32 psi) | 2,2 bar (32 psi) | 2,4 bar (35 psi) | 2,6 bar (38 psi) | 2,6 bar (38 psi) | Pneu T145/70R17 106M: 60 psi<br>Para demais versões: 38 psi |

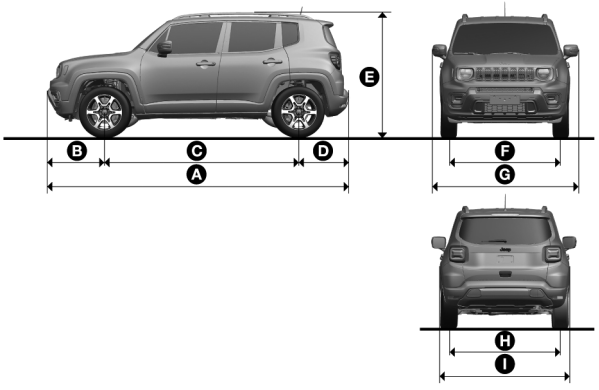
(*) Após uma utilização em emergência da roda sobressalente, caso seja necessário, calibrar a roda com o valor recomendado, consultando a tabela.

(**) Pressão sugerida para economia de combustível altera o comportamento dinâmico do veículo (para vazio ou carregado). Quando aplicada a pressão sugerida para economia de combustível, pode ocorrer uma degradação do nível de conforto, na capacidade de absorção de vibração e ruído dos pneus.

Se for necessário elevar o veículo, consultar "Levantando o veículo", no capítulo "Manutenção e cuidados com seu veículo".

# DIMENSÕES

As dimensões estão expressas em mm e referem-se ao veículo equipado com pneus originais. Considerar a altura com o veículo sem carga.




## Medidas

| A | B | C | D | E (*) | F | G | H | I |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 4268 | 903 | 2570 | 795 | 1.3 Turbo Flex: 1696<br>Sport: 1696<br>Longitude: 1702<br>Sahara: 1702<br>Trailhawk: 1717<br>Willys: 1731 | 1550 | 2023 | 1552 | 1805 |

(*) Veículo vazio considerando 30 mm de barra de teto.

De acordo com a dimensão das rodas, é possível encontrar pequenas variações aos valores indicados.

**Ângulos característicos**

| Versões | Ângulo de entrada | Ângulo de saída | Ângulo de rampa |
|---|---|---|---|
| **1.3 Turbo Flex** | 21° | 31° | 22° |
| **Sport 1.3 Turbo Flex** | 21° | 31° | 22° |
| **Longitude 1.3 Turbo Flex** | 22° | 32° | 22° |
| **Sahara 1.3 Turbo Flex** | 22° | 32° | 22° |
| **Trailhawk 1.3 Turbo Flex** | 30,3° | 32,7° | 22,4° |
| **Willys 1.3 Turbo Flex** | 31° | 33,6° | 23,7° |

**Ângulo de entrada** : o ângulo de entrada é determinado pela linha horizontal do piso da estrada e pela linha tangente que passa entre a roda dianteira e o ponto inferior mais saliente do veículo.

Quanto maior é o ângulo, menores serão as possibilidades de colidir, com a carroceria ou o chassi, durante uma subida acentuada ou ao ultrapassar um obstáculo.

**Ângulo de saída** : o ângulo de saída é determinado pelas mesmas linhas do "Ângulo de engate" e refere-se à parte traseira do veículo.

**Ângulo de rampa** : o valor do ângulo de rampa está relacionado com a altura ao solo do veículo e representa a possibilidade do veículo de ultrapassar uma lombada, mais ou menos acentuada, sem que o veículo, ao tocar na lombada com as suas partes inferiores mais salientes (normalmente a parte inferior da carroceria), permaneça apoiado no terreno com o chassi ou com a carroceria, o que provocaria a perda de aderência das rodas.

Quanto maior é a altura do solo, maior será o ângulo de rampa. Em todo o caso, lembre que quanto maior a altura do solo, menor é a sua estabilidade devido à elevação do centro de gravidade, reduzindo consequentemente o ângulo de inclinação lateral.

**VOLUME DO PORTA-MALAS**

**Capacidade**

Para versões com roda e pneu sobressalente de uso temporário, o volume do porta-malas é 385 l.

Para versões com roda e pneu sobressalente de mesma medida do pneu de rodagem, o volume do porta-malas é 314 l.

Capacidade com banco traseiro rebatido: 1347 litros (com estepe)

# PESOS E CARGAS

**Especificações**

| Pesos (kg) | 1.3 Turbo Flex AT6 - FWD | Sport 1.3 Turbo Flex AT6 - FWD | Longitude 1.3 Turbo Flex AT6 - FWD | Sahara 1.3 Turbo Flex AT6 - FWD | Trailhawk 1.3 Turbo Flex AT9 - AWD | Willys 1.3 Turbo Flex AT9 - AWD |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Peso a vazio (*) | 1468 | 1470 | 1470 | 1480 | 1593 | 1643 |
| Capacidade útil incluindo o condutor (**) | 400 | 400 | 400 | 400 | 400 | 400 |
| Cargas máximas admitidas (***) | | | | | | |
| – eixo dianteiro | 983 | 984 | 975 | 978 | 1035 | 1056 |
| – eixo traseiro | 885 | 886 | 895 | 902 | 958 | 987 |
| – total | 1868 | 1870 | 1870 | 1880 | 1993 | 2043 |
| Cargas máximas rebocáveis | 400 | 400 | 400 | 400 | 400 | 400 |

(*) Com todos os líquidos, depósito do combustível cheio a 100% e com todos os opcionais

(**) Com equipamentos especiais (dispositivo para reboque de atrelado, etc.), o peso em vazio aumenta e faz diminuir a carga útil, respeitando as cargas máximas admitidas.

(***) Cargas a não ultrapassar. É da responsabilidade do condutor dispor as mercadorias no vão do porta-malas e/ou no plano de carga, respeitando as cargas máximas admitidas.

# ABASTECIMENTOS

**Especificações**

| | Motores 1.3 Turbo Flex |
|---|---|
| Tanque de combustível (litros): | 55 |
| incluindo uma reserva de (litros): | 8 |
| Sistema de arrefecimento do motor (litros): | 8 (AT6) / 7,7 (AT9) |
| Cárter do motor (litros): | 4,5 (AT6) / 4,3 (AT9) |
| Cárter do motor e filtro (litros): | 4,8 (AT6) / 4,5 (AT9) |
| Câmbio/diferencial (litros): | 6,5 (AT6) / 6,0 (AT9) |
| Circuito dos freios hidráulicos (litros): | 0,5 |
| Reservatório do líquido dos lavadores do para-brisa e do vidro traseiro (litros): | 2,2 (mínimo de 1,0 litro) |

# NOTAS SOBRE O USO DOS PRODUTOS

**Óleo**

Não completar o nível com óleos de características diferentes das do óleo já existente.

**Combustíveis**

Os motores foram projetados para utilizar gasolina do tipo "C" com teor de álcool etílico anidro conforme legislação vigente (PROGRAMA DE CONTROLE DE POLUIÇÃO DO AR PARA VEÍCULOS AUTOMOTORES e ANP) ou etanol etílico hidratado combustível em qualquer proporção.



**ADVERTÊNCIA**

O uso de combustíveis diferentes dos especificados poderá comprometer o desempenho do veículo.

Pode causar também danos aos componentes do sistema de alimentação e do próprio motor, que não são cobertos pela garantia.

**CONSUMO DE ÓLEO DO MOTOR**

Devido à concepção dos motores a combustão interna, para que haja uma boa lubrificação, parte do óleo lubrificante é consumido durante o funcionamento do motor.

De maneira indicativa, o consumo máximo de óleo do motor, expresso em ml a cada 1000 km, é o seguinte:

**Especificações**

| | **ml a cada 1000 km** |
|---|---|
| **Motores 1.3 Turbo Flex** | 400 |

**Nota**

O consumo do óleo do motor depende do modo de dirigir e das condições de uso do veículo.

# FLUIDOS E LUBRIFICANTES ORIGINAIS

O óleo do motor que equipa o seu veículo foi especificamente desenvolvido e testado para satisfazer os requisitos previstos pelo Plano de Manutenção Programada. A utilização constante dos lubrificantes indicados garante as características de consumo de combustível e emissões. A qualidade do lubrificante é determinante para o funcionamento e a duração do motor.

**Especificações**

| Emprego | Características qualitativas dos líquidos e lubrificantes recomendados para um correto funcionamento do veículo | Intervalo de substituição | Produtos homologados |
|---|---|---|---|
| **Lubrificante para motores Flex Turbo** | Lubrificante totalmente sintético 0W30 ACEA C2 – Qualificação 9.55535-GS1. | Segundo Plano de Manutenção Programada | Mopar MAXPRO SYNTHETIC 0W30 (SN/GF-5) |

Em casos de emergência onde não estiverem disponíveis os lubrificantes com as características especificadas, é permitido utilizar, para efetuar os enchimentos, produtos com as especificações mínimas ACEA indicadas; neste caso, não está garantido o desempenho ideal do motor.

**Especificações**

| Características dos lubrificantes e dos líquidos | | | |
|---|---|---|---|
| **Emprego** | **Características qualitativas dos líquidos e lubrificantes recomendados para um correto funcionamento do veículo** | **Local de aplicação** | **Produtos homologados** |
| Lubrificantes e graxas para a transmissão | **6 marchas:** lubrificante; Espec.: ATF AW-1; Qualificação 9.55550 - AV. | Caixa automática 6 marchas | Mopar® AW-1 |
| | **9 marchas:** lubrificante; Espec.: ZF TE-ML 11; Qualificação 9.55550 - AV. | Caixa automática 9 marchas | Mopar® ZF 8&9 Speed ATF |

| Características dos lubrificantes e dos líquidos | | | |
|---|---|---|---|
| **Emprego** | **Características qualitativas dos líquidos e lubrificantes recomendados para um correto funcionamento do veículo** | **Local de aplicação** | **Produtos homologados** |
| Lubrificantes e graxas para a transmissão | Graxa com bissulfeto de molibdênio, para elevadas temperaturas de utilização. Consistência NLGI 2. Qualificação 9.55580. | Juntas homocinéticas lado da roda | Mopar MRM 2 |
| | Graxa lubrificante específica para juntas homocinéticas com baixo coeficiente de atrito. Consistência NL.G.I. 1,5.Qualificação 9.55580. | Juntas homocinéticas lado do diferencial | Mopar MRM 2 |
| | Lubrificante sintético com graduação SAE 75W-90 API GL5 | Diferencial traseiro (RDM) e grupo de reenvio (PTU) | Mopar Lubrificante sintético SAE 75W-90 API GL5 |
| Fluido para os freios | Fluido sintético para sistemas de freios e embreagem; SAE J 1703; CUNA NC 956 DOT 4 A.B.; ISO 4925; FMVSS Nº 116 DOT 4;EB 155/91 - ABNT 4, 9.55597. | Reservatório de fluido de freios | Mopar® Brake and Clutch Fluid DOT 4 |
| Fluido para sistema de arrefecimento | Fluido para sistemas de arrefecimento à base de monoetilenoglicol, que confere propriedade anticongelante e pacote de aditivos anticorrosão de origem orgânica OAT (Organic and Acid Tecnology). Especificação FCA MS.90032 – Parte B | Sistema de arrefecimento | MOPAR Coolant OAT 50 (*) |
| Líquido dos lavadores do para-brisa e do vidro traseiro | Alcóois e tensioativos. | Deve ser utilizado puro ou diluído nos sistemas limpador/lavador do para-brisa | Mopar Limpador de Para-brisa |

(*) Não é necessária a diluição do produto MOPAR Coolant OAT 50.

**ADVERTÊNCIA**

A utilização de produtos com características diferentes das anteriores indicadas poderá provocar danos aos sistemas do motor e do veículo que não são abrangidos em garantia.

Utilize somente produtos com as especificações recomendadas.

# VELOCIDADE MÁXIMA

Velocidades máximas alcançáveis após o primeiro período de utilização do veículo.

**Especificações**

| Versões | km/h |
|---|---|
| **1.3 Turbo Flex AT6 - FWD** | 206,0 (Gasolina)<br>206,0 (Etanol) |
| **1.3 Turbo Flex AT9 - AWD** | 197,0 (Gasolina)<br>197,0 (Etanol) |

# SISTEMA ELÉTRICO

Tensão de alimentação: 12 volts.

**BATERIA**

| | 1.3 Turbo Flex |
|---|---|
| Capacidade | 72 Ah |
| Para informações sobre a manutenção da bateria do veículo, ver o item "Bateria" no capítulo "Manutenção e Cuidados com o seu Veículo". | |

**ALTERNADOR**

| | 1.3 Turbo Flex |
|---|---|
| Corrente nominal fornecida | 150 A |

**MOTOR DE PARTIDA**

| | 1.3 Turbo Flex |
|---|---|
| Potência fornecida | 1,3 kW c/ Start&Stop |



**ADVERTÊNCIA**

Modificações ou consertos no sistema elétrico, efetuados de maneira incorreta e sem ter em conta as características técnicas do sistema, podem causar anomalias de funcionamento com riscos de incêndio.

Procure sempre a **Rede de Assistência Jeep**.

# RADIOFREQUÊNCIA DE CONTROLE REMOTO: HOMOLOGAÇÕES LEGAIS

Estes produtos estão homologados pela ANATEL (Agência Nacional de Telecomunicações) de acordo com os procedimentos regulamentados pela Resolução 242/2000, e atendem aos requisitos técnicos aplicados.

A sequência numérica impressa identifica o número de homologação junto à ANATEL.

**Nota**

Este equipamento não tem direito à proteção contra interferência prejudicial e não pode causar interferência em sistemas devidamente autorizados.

**Central R1 LOW**




**BCML9 (Imobilizador)**




**Blind Spot Detection**




**RKE 521.01 (Controle remoto)**



**Passive Entry — Chave eletrônica**




**Passive Entry — Central**




**Passive Entry — Comutador de ignição**




**TPMS**




**TBM**




**CARREGADOR SEM FIO PARA TELEFONE CELULAR**



## TOMADAS USB - COM FUNÇÃO DE CARREGAMENTO PARA TELEFONE CELULAR



# ÍNDICE ALFABÉTICO


## A

A instalação de um Isofix . . . . . E-34
Abastecimento do veículo . . . . . F-46
Abastecimentos . . . . . I-13
Abertura do capô do motor . . . . . C-65
Abertura do porta-malas . . . C-66
Abertura do teto solar . . . . . C-63
ABS (Anti-lock Braking System) . . . . . E-15
Acesso aos fusíveis . . . . . G-16
Adequação do dispositivo de retenção infantil . . . . . E-31
AEB (Autonomous Emergency Braking car to car) (se equipado) . . . . . E-7
Airbag . . . . . E-38
Airbags frontais . . . . . E-38
airbags laterais . . . . . E-40
Alarme . . . . . C-14
Alavanca de câmbio . . . . . F-9
Alças de apoio . . . . . C-77
Alinhamento dos faróis . . . . C-37
Alteração da velocidade no Cruise control . . . . . F-29
Ampliação do porta-malas . . . . . C-68
Aplicativo Cart (se disponível) . . . . . C-80
Apoia-cabeças . . . . . C-24
Apoio de braço dianteiro . . . . . C-74
Aquecimento do motor logo após a partida . . . . . F-3
Aquecimento elétrico dos espelhos externos . . . . . C-28
Arrefecimento para versões turbo . . . . . F-4
Ativação do alarme . . . . . C-14
Ativação do dispositivo de Cruise control . . . . . F-28
Ativação do speed limiter . . . . . F-26
Ativação e desativação do dispositivo Speed limiter . . . F-27
Ativação e desativação do Sistema Parksense . . . . . F-39
Ativação e desativação do sistema Start&Stop . . . . . F-21
Ativação/desativação da modalidade 4WD Low . . . . . F-17
Avaria do sistema de diagnóstico de bordo/controle do motor . . . . . D-43
Avisos gerais sobre o câmbio automático . . . . . F-14
Avisos para utilização dos cintos de segurança . . . . . E-23

## B

Bagageiro de teto . . . . . C-78
Bancos . . . . . C-22
Bancos dianteiros com regulagem elétrica . . . . . C-23
Bateria . . . . . H-15
Bloqueio de ignição e posição de estacionamento . . . . . F-14
Botões de comando (Speed Limiter e Cruise Control) . . . F-26

Botões de comando do computador de bordo . . . . . D-6

## C

Câmera de ré - descrição . . . . . F-43
Câmera de ré - Visualizações e mensagens no display . . . F-45
Capô do motor . . . . . C-65
Carregador para celulares . . . . . C-75
Carroceria . . . . . H-27
Central de fusíveis Módulo 1A . . . . . G-21
Central de fusíveis RDU . . . G-23
Central porta-fusíveis do compartimento do motor . . . . . G-17
Central porta-fusíveis do porta-malas . . . . . G-22
Chamada SOS e chamada de assistência . . . . . G-1
Chave eletrônica com controle remoto . . . . . C-2
Chave mecânica com controle remoto . . . . . C-1
Cintos de segurança . . . . . E-21
Climatização . . . . . C-49, C-59
Climatizador automático Dualzone . . . . . C-54
Comandos do climatizador . . . . . C-50
Compartimento do motor . . . . . H-17
Comportamento da luz-espia dos cintos de segurança dos lugares dianteiros . . . . . E-25
Comportamento dos ícones dos cintos de segurança dos lugares traseiros . . . . . E-26
Computador de bordo . . . . . D-5
Comutador de ignição - chave eletrônica . . . . . C-10
Comutador de ignição - chave mecânica . . . . . C-9
Comutador de luzes . . . . . C-33
Conjunto da luz interna dianteira . . . . . C-38
Conjunto de luz interna traseira . . . . . C-40
Conjunto de luzes do porta-malas . . . . . C-41
Conservação da carroceria . . . . . H-28
Conta-giros . . . . . D-5
Continuidade da manutenção . . . . . H-7
Cruise control . . . . . F-27

## D

Dados para a identificação . . . . . I-1
Definição da velocidade no Cruise control . . . . . F-29
Desabilitação dos sistemas de segurança ativa . . . . . E-12
Desativação do alarme . . . . C-15
Desativação do cruise control . . . . . F-30
Desativação do dispositivo Speed Limiter . . . . . F-27
Destravamento de emergência da alavanca do câmbio automático . . . . . G-38
Dicas de direção . . . . . F-54

Difusores do ar no habitáculo . . . . . C-59
Direção . . . . . C-25, I-4
Direção assistida elétrica . . . . . F-20
Display . . . . . D-5, F-9
Dispositivo antiesmagamento . . . . . C-64
Dispositivo Dead lock . . . . C-21
Duplicação das chaves . . . . . C-7

## E

Economia de combustível . . . . . F-54
Emergência do câmbio . . . . F-13
Equipamentos internos . . . . C-73
ESC (Electronic Stability Control) . . . . . E-16
Especificações de rodas e pneus . . . . . I-7
Espelho interno eletrocrômico . . . . . C-26
Espelho retrovisor interno . . . . . C-26
Espelhos . . . . . C-26
Espelhos retrovisores externos . . . . . C-26
Estilo de condução . . . . . F-55
Etiquetas Anatel . . . . . I-19
Event Data Recorder (EDR) . . . . . E-45
Exclusão do alarme . . . . . C-15
Extintor de incêndio . . . . . G-46

## F

Falta de partida do motor . . . F-3
Faróis altos . . . . . C-35
Faróis de neblina - orientação . . . . . C-38
Fechamento do capô . . . . . C-66
Fechamento do porta-malas . . . . . C-67
Fechamento do teto solar . . . . . C-63
Filtro de ar . . . . . H-8
Filtro de combustível . . . . . H-9
Filtro do óleo do motor . . . . . H-8
Fluido dos freios . . . . . H-21
Fluidos e lubrificantes originais . . . . . I-15
Freio de estacionamento elétrico . . . . . F-5
Freios . . . . . I-4
Função "Venti" - abertura do spoiler . . . . . C-64
Funcionamento com câmbio automático (Start&Stop) . . . F-22
Funcionamento do Parksense com atrelados . . . . . F-40
Fusíveis . . . . . G-15

## G

Gancho de reboque . . . . . F-51
Garantia do exterior do veículo e da parte inferior da carroceria . . . . . H-28
Gases de descarga . . . . . F-57
Gear Shift Indication (GSI) . . . . . D-6

## I


Inatividade do veículo no sistema Start&Stop . . . . . F-23
Indicação de marcha selecionada . . . . . D-6
Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor . . . . . D-4
Indicador do nível de combustível . . . . . D-5
Indicadores de direção - setas . . . . . C-37
Inicialização do porta-malas . . . . . C-68
Instrumentos de bordo . . . . . D-4
Intermitência da velocidade programada . . . . . F-27
Intervenção do alarme . . . . C-14
Irregularidade no sistema Sentry Key . . . . . C-13
Irregularidades no funcionamento do sistema Start&Stop . . . . . F-23
iTPMS (Indirect Tyre Pressure Monitoring System) (se equipado) . . . . . E-17


## L


Lavador do para-brisa . . . . . C-45
Lavador traseiro . . . . . C-48
Leitura correta da roda . . . . . I-5
Leitura correta do pneu . . . . . I-5
Levantador elétrico dos vidros . . . . . C-60
Levantando o veículo . . . . . H-22
Limitador de velocidade - Speed limiter . . . . . F-25
Limitadores de carga . . . . . E-28
Limpador do para-brisa . . . . C-45
Limpador do para-brisa/limpador do vidro traseiro - manutenção . . . . . C-42
Limpador traseiro . . . . . C-48
Limpeza das partes de plástico e revestidas . . . . . H-32
Limpeza das partes revestidas em couro . . . . . H-32
Limpeza de bancos e partes em tecido . . . . . H-31
Limpeza de bancos em couro . . . . . H-31
Limpeza do interior do veículo . . . . . H-30
Líquido de arrefecimento do motor . . . . . H-20
Líquido do lavador do para-brisa/lavador do vidro traseiro . . . . . H-20
Longa inatividade do veículo . . . . . H-26
Lubrificação das partes móveis da carroceria . . . . . H-9
Luzes de emergência . . . . . C-38
Luzes de estacionamento . . . . . C-34
Luzes de neblina . . . . . C-35
Luzes de posição . . . . . C-34
Luzes diurnas . . . . . C-34
Luzes externas . . . . . C-33
Luzes internas . . . . . C-38
Luzes-espia . . . . . D-15

**M**

Manutenção do sistema de ar-condicionado . . . . . H-8
Manutenção dos cintos de segurança . . . . . E-24
Manutenção programada . . . H-1
Mensagens de advertência . . . . . D-15
Menu principal do computador de bordo . . . . . D-7
Modalidade de funcionamento do freio de estacionamento elétrico . . . . . F-8
Monitor de sonolência ou distração do motorista . . . . F-35
Motor . . . . . I-2
Movimentação da cortina do teto solar . . . . . C-63

**N**

Número do chassi . . . . . I-1

**Ó**

Óleo do motor . . . . . H-7, H-19
Óleo do sistema de atuação do câmbio automático . . . . H-21

**P**

Painel de instrumentos . . . . . D-1
Para-sol . . . . . C-74
Partida após inatividade prolongada . . . . . F-2
Partida com bateria auxiliar . . . . . G-33
Partida com manobras de inércia . . . . . G-35
Partida de emergência . . . . G-32
Partida de emergência no sistema Start&Stop . . . . . F-24
Partida do motor . . . . . F-1...2
Partida remota . . . . . C-11
Pesos e cargas . . . . . I-12
Plano de carga reconfigurável . . . . . C-70
Plaqueta resumida dos dados de identificação . . . . . I-1
Pneus - generalidades . . . . . H-23
Pneus - informações sobre a segurança . . . . . H-23
Pneus rim protector . . . . . I-6
Porta USB . . . . . C-77
Porta-copos/porta-latas . . . . C-76
Porta-luvas . . . . . C-73
Porta-malas . . . . . C-66
Porta-óculos . . . . . C-77
Portas . . . . . C-16
Posições da alavanca de câmbio . . . . . F-11
Predisposição para autorrádio . . . . . C-77
Pressão dos pneus . . . . . I-8
Pré-tensionadores . . . . . E-27
Procedimento de inicialização do teto solar . . . . . C-64
Procedimentos de segurança . . . . . F-23
Programação da velocidade limite . . . . . F-26
Proteção contra os agentes atmosféricos . . . . . H-27

**Q**

Quadro de instrumentos . . . . D-2

**R**

Radiofrequência de controle remoto . . . . . I-19
Reabastecimento . . . . . F-49
Rebocando o veículo em situações de emergência . . . . . G-40
Reboque do veículo . . . . . G-43
Recarga da bateria . . . . . H-21
Recomendações para desligar o motor . . . . . F-4
Regulagem da iluminação do painel de instrumentos (sensor de luminosidade) . . . . . D-4
Regulagem do volante . . . . C-25
Regulagem em altura dos cintos de segurança . . . . . E-22
Regulagens dos bancos . . . . C-22
Remontagem da roda de utilização normal . . . . . G-31
Retirada de emergência da chave de ignição . . . . . G-39
Rodas e pneus . . . . . I-5
Rodízio dos pneus . . . . . H-24

**S**

Safe hold . . . . . F-8
Selec-terrain . . . . . F-18
Sensor crepuscular . . . . . C-33
Sensor de chuva . . . . . C-46
Sensores . . . . . F-37
Sentry Key® . . . . . C-13
Serviços na concessionária . . . . . H-1
Sinalização de anomalias do sistema Parksense . . . . . F-40
Sistema ABS (Anti-lock Braking System) . . . . . E-15
Sistema BSM (Sistema de Alerta de Ponto Cego) . . . . . C-28
Sistema de Abertura sem Chave . . . . . C-17
Sistema de alarme do uso do cinto de segurança . . . . . E-25
Sistema de arrefecimento - manutenção . . . . . H-11
Sistema de aviso de afastamento de faixa de rodagem (Lane sense) . . . . . F-30
Sistema de corte de combustível . . . . . G-36
Sistema de diagnóstico de bordo . . . . . D-43
Sistema de escapamento - manutenção . . . . . H-9
Sistema de frenagem - manutenção e cuidados . . . . . H-13
Sistema de inibição do engate de marchas sem o pedal de freio acionado . . . . . F-14
Sistema de monitoramento indireto da pressão doa pneus (iTPMS) . . . . . E-17
Sistema de segurança suplementar (SRS) - Airbag . . . . . E-38
Sistema DST (Dynamic Steering Torque) . . . . . E-4
Sistema elétrico . . . . . I-17
Sistema ERM (Electronic Rollover Mitigation) . . . . . E-4
Sistema ESC (Electronic Stability Control) . . . . . E-16
Sistema flex (combustível etanol e/ou gasolina) . . . . . F-48

Sistema HDC (Hill Descent Control . . . . . E-5
Sistema HSA (Hill Start Assist) . . . . . E-3
Sistema OBD . . . . . D-43
Sistema Parksense . . . . . F-37
Sistema PBA (Panic Brake Assist) . . . . . E-3
Sistema Start&Stop . . . . . F-21
Sistema TC e BLD . . . . . E-1
Sistema TSC (Trailer Sway Control) . . . . . E-5
Sistema TSR - reconhecimento de placas de trânsito . . . . . E-10
Sistemas de segurança ativa . . . . . E-1
Sistemas para proteção do meio ambiente . . . . . C-79
Solicitação de chaves adicionais . . . . . C-7
Substituição da bateria . . . . H-14
Substituição da bateria da chave eletrônica com controle remoto . . . . . C-8
Substituição da bateria da chave mecânica com controle remoto . . . . . C-7
Substituição de uma lâmpada . . . . . G-6
Substituição de uma lâmpada externa . . . . . G-9
Substituição de uma lâmpada interna . . . . . G-12
Sugestões para condução fora de estrada - Versões com tração integral . . . . . F-57
Superaquecimento do motor . . . . . G-38
Suspensões . . . . . I-4

## T

Temporização do desligamento dos faróis . . . . . C-35
Teto solar elétrico . . . . . C-62
Tipos de lâmpadas . . . . . G-7
Tomada de corrente . . . . . C-74
Tração integral . . . . . F-16
Tração integral Jeep Active Drive 4WD e Jeep Active Drive 4WD Low . . . . . F-16
Transmissão . . . . . I-3
Transmissão automática . . . . F-9
Transporte de animais . . . . F-56
Transporte de crianças em segurança . . . . . E-28
Transporte de passageiros . . . . . F-56
Travamento/destravamento das portas pelo exterior . . . . C-16
Travamento/destravamento das portas pelo interior . . . . C-16
Trip computer . . . . . D-14
Troca de pneus . . . . . G-25

## U

Ultrapassagem da velocidade programada . . . . . F-27
Utilização de guinchos . . . . F-54
Utilização dos cintos de segurança . . . . . E-21
Utilização severa do veículo . . . . . H-6

## V

Velocímetro . . . . . D-4
Verificação dos níveis . . . . . H-17
Verificações periódicas . . . . . H-6
Voltar a chamar a velocidade no Cruise control . . . . . F-30
Volume do porta-malas . . . . . I-12

# NOTAS

# NOTAS

# NOTAS

# NOTAS

# NOTAS

# NOTAS

# NOTAS

# NOTAS

# NOTAS

# NOTAS

# NOTAS

# NOTAS

# NOTAS

# NOTAS

# NOTAS

# NOTAS

# NOTAS

# NOTAS

# NOTAS

# NOTAS

# NOTAS

# NOTAS

# NOTAS

# NOTAS

# NOTAS


Utilize os lubrificantes
Mopar® Oil
e aproveite toda a tecnologia reconhecida
mundialmente que a Mopar traz para você.
Abasteça o seu veículo com os lubrificantes Mopar Oil,
desenvolvidos exclusivamente para motores Jeep,
e garanta máxima proteção.
Jeep
MOPAR.

# AS MELHORES SOLUÇÕES EM LUBRIFICANTES

Desde 1937, a Mopar é referência mundial em peças e acessórios automotivos, conquistando o respeito e a admiração de todos aqueles que são apaixonados por carros.

Agora, chega ao Brasil o Mopar Oil, uma linha de lubrificantes especialmente desenvolvida para motores Jeep com muita tecnologia e alta performance. Realize suas revisões em dia e mantenha a garantia de seu veículo.




Jeep e Mopar são marcas registradas da FCA US LLC. O descarte inadequado de óleo lubrificante usado ou contaminado e de suas embalagens provoca danos à população e ao meio ambiente, podendo contaminar água e solo. O óleo usado e as embalagens são recicláveis. Entregue-os em um posto de serviço ou de coleta autorizada, conforme Resolução CONAMA nº 362/2005 e suas alterações vigentes.

Jeep | MOPAR